

OBJETIVOS  **DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**
INDICADORES PARA PORTUGAL - 2019



SUSTAINABLE DEVELOPMENT  **GOALS**
INDICATORS FOR PORTUGAL - 2019
AGENDA 2030



Titulo
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Sustainable Development Goals

Editor
Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa - Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo
Francisco Lima

Design e Composição
Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 2184-2264
ISBN 978-989-25-0488-9

 Customer | support

218 440 695

www.ine.pt



© INE, I.P., Lisboa • Portugal, 2019

A informação estatística disponibilizada pelo INE pode ser usada de acordo com a Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) da Creative Commons Attribution 4.0, devendo contudo ser claramente identificada a fonte da informação.

Statistical data made available by Statistics Portugal might be used according to Creative Commons Attribution 4.0 International (CC BY 4.0), however the source of the information must be clearly identified.

Sinais Convencionais, Unidades de Medida, Siglas e Abreviaturas | Conventional signs, Unit measures, Acronyms and Abbreviations

Sinais convencionais | Conventional signs

...	Valor confidencial/ Confidential data
x	Valor não disponível/ Not available
∂	Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada/ Less than half of the unit used
//	Não aplicável/ Not applicable
⊥	Quebra de série / Break in series
Pe	Valor preliminar/ Preliminary value
Po	Valor provisório/ Provisional value
Rc	Valor retificado/ Rectified value
Rv	Valor revisto/ Revised value

Nota/ Note: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas/ As numbers are rounded up or down, totals may not always correspond to the sum of the parts

Estados Membros da UE | EU Member States

AT	Áustria	Austria
BE	Bélgica	Belgium
BG	Bulgária	Bulgaria
CY	Chipre	Cyprus
CZ	República Checa	Czech Republic
DE	Alemanha	Germany
DK	Dinamarca	Denmark
EE	Estónia	Estonia
EL	Grécia	Greece
ES	Espanha	Spain
FI	Finlândia	Finland
FR	França	France
HR	Croácia	Croatia
HU	Hungria	Hungary
IE	Irlanda	Ireland
IT	Itália	Italy
LT	Lituânia	Lithuania
LU	Luxemburgo	Luxembourg
LV	Letónia	Latvia
MT	Malta	Malta
NL	Países Baixos	Netherlands
PL	Polónia	Poland
PT	Portugal	Portugal
RO	Roménia	Romania
SE	Suécia	Sweden
SI	Eslovénia	Slovenia
SK	Eslováquia	Slovakia
UK	Reino Unido	United Kingdom

Siglas | Acronym

3G	3ª Geração / 3 rd Generation
4G	4ª Geração / 4 th Generation
ADSL	Linha de ligação digital assimétrica / Assymmetric Digital Subscriber Line
AE	Zona Euro / Euro Area (EA)
ALV	Aprendizagem ao Longo da Vida / Lifelong Learning Activities (LLL)
AMP	Áreas Marinhas Protegidas / Protected Marine Areas (MPAs)
ANACOM	Autoridade Nacional de Comunicações / National Communications Authority
AP	Administrações Públicas / General Government
APA, I.P	Agência Portuguesa do Ambiente / Portuguese Environment Agency
APD	Ajuda Pública ao Desenvolvimento / Official Development Aid (ODA)
BCE	Banco Central Europeu / European Central Bank (ECB)
CA	Terminais de caixa automático/ Automated teller machines (ATMs)
CAE	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas / Portuguese Classification of Economic Activities
CE	Comunidade Europeia / European Commission (EC)
CER-stat	Catálogo europeu de resíduos para fins estatísticos / Substance oriented waste statistical nomenclature (EWC-Stat)
CIPE	Comissão Interministerial de Política Externa / Interministerial Commissions on Foreign Policy
CO ₂	Dióxido de carbono / Carbon dioxide
COS	Carta de Uso e Ocupação do Solo / Land use land cover map
CPP	Classificação Portuguesa das Profissões / Portuguese Classification of Occupations
DGEG	Direcção-Geral de Energia e Geologia / Directorate-General for Energy and Geology
DGPM	Direcção-Geral de Política do Mar / Directorate-General for Maritime Policy
DGRM	Direcção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos / Directorate General for Natural Resources, Safety and Maritime Services
DGS	Direcção-Geral da Saúde / Directorate-General of Health
DMC	Consumo Interno de Materiais / Domestic Material Consumption
DRAM	Direcção Regional dos Assuntos do Mar, Açores / Regional Directorate for Sea Affairs, Azores
DROTA	Direcção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente, Madeira / Regional Directorate for Spatial Planning and Environment, Madeira
ERSAR	Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos / Water and Waste Services Regulation Authority
ERSARA	Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores / Water and Waste Services Regulation Authority from Azores
ESAW	Estatísticas Europeias sobre acidentes de trabalho / European Statistics on accidents at work
ETC	Equivalente a tempo completo / Full-time Equivalent (FTE)

ETI	Equivalente a tempo integral / Full-time Equivalent (FTE)
FBCF	Formação Bruta de Capital Fixo / Gross Fixed Capital Formation (GFCF)
hab	Habitante / Inhabitant
IAEG-SDGs	Inter - Agency Expert Group on SDG indicators
IAMAT	Indústrias de alta e média-alta tecnologia / High and medium-high technology industries
ICES	Conselho Internacional para a Exploração do Mar (CIEM) / International Council for the Exploration of the Sea
ICNF	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas / Institute for the Conservation of Nature and Forests
ICOR	Inquérito às Condições de Vida e Rendimento / Survey on Income and Living Conditions (EU-SILC)
IEFA	Inquérito à Educação e Formação de Adultos / Adult Education and Training Survey
ISCO	Classificação Internacional das Profissões / International Standard Classification of Occupations
INE, I.P.	Instituto Nacional de Estatística, Instituto Público / Statistics Portugal
IPMA	Instituto Português do Mar e da Atmosfera / Portuguese Institute for Sea and Atmosphere
I&D	Investigação e Desenvolvimento / Research and Development (R&D)
ISTAT	Istituto nazionale di statistica
JRC	Joint Research Centre
Km	Quilómetro / Kilometer
kg	Quilograma / Kilogramme
kg/hab.	Quilograma por habitante / Kilogramme per inhabitant
l	Litros / Litres
LDC	Least Developed Countries
LTE	Evolução a longo prazo / Long-term evolution
LUE	Land Use Efficiency
m ³	metro cúbico / cubic meter
MSY	Rendimento Máximo Sustentável / Maximum Sustainable Yield
n.e.	Não especificado / Not elsewhere specified
n.º	Número / Number
NACE	Nomenclatura Estatística das Actividades Económicas Europeias / Statistical classification of economic activities in the European Community
NQA	Normas de Qualidade Ambiental / Environmental Quality Standards (EQS)
NU	Nações Unidas
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos / Nomenclature of Territorial Units for Statistics
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico / Organisation for Economic Cooperation and Development (OECD)
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável / Sustainable Development Goals (SDG)

ONU	Organização das Nações Unidas / United Nations (UN)
OGR	Operadores de Gestão de Resíduos / Waste Management Operators
p.p.	Pontos percentuais / Percentage points (pp)
PAC	Política Agrícola Comum / Common Agricultural Policy (CAP)
PGRH	Planos de Gestão de Região Hidrográfica / Hydrographic Region Management Plans
PIB	Produto Interno Bruto / Gross Domestic Product
PIB _{pm}	Produto Interno Bruto a preços de mercado /Gross Domestic Product at market prices (GDPmp)
PISA	Programa Internacional de Avaliação de Alunos / Programme for International Student Assessment
PM10	Partículas inaláveis, de diâmetro inferior a 10 micrómetros (μm) / PM ₁₀ , inhalable particles with a diameter of less than 10 μm
PM2,5	Partículas inaláveis de diâmetro inferior a 2,5 μm / PM _{2,5} , inhalable particles with a diameter of less than 2.5 μm
pkm	passageiros-quilómetro / passenger-kilometres
PMD	Países Menos Desenvolvidos
POP	Poluentes Orgânicos Persistentes / Persistent Organic Pollutants
RAA	Região Autónoma dos Açores / Autonomous Region of the Azores
RAM	Região Autónoma da Madeira / Autonomous Region of Madeira
RBMP	Planos de gestão das bacias hidrográficas / River Basin Management Plans
RNB	Rendimento Nacional Bruto / Gross National Income (GNI)
RNV	Relatório Nacional Voluntário / Voluntary National Review
RUB	Resíduos Urbanos Biodegradáveis / biodegradable municipal waste
SAU	Superfície Agrícola Utilizada / Utilized Agricultural Area (UAA)
SEEPROS	Sistema Europeu de Estatísticas Integradas da Proteção Social/ European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS)
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação / Information and Communication Technologies (ICT)
tkm	toneladas-quilómetro / tonne-kilometres
TM	Tratamento mecânico de resíduos / Mechanical treatment of waste (MT)
TMB	Tratamento mecânico e biológico / Mechanical and biological treatment (MBT)
TRIPS	Trade - Related Aspects of Intellectual Property Rights
UE28	União Europeia 28 / European Union (EU28)
VAB	Valor Acrescentado Bruto / Gross Value Added (GVA)
VIH	Vírus da Imunodeficiência Humana / Human Immunodeficiency Virus (HIV)
VL	Valor limite / Limit value
ZEE	Zona Económica Exclusiva / Exclusive Economic Zone (EEZ)

Nota introdutória/ Introductory note	11
Sumário Executivo/ Executive Summary	12
1. A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável/ The 2030 Agenda for Sustainable Development	33
2. Indicadores de Desenvolvimento Sustentável/ Sustainable Development Indicators	37
ERRADICAR A POBREZA NO POVERTY	39
Meta 1.2 Até 2030, reduzir pelo menos para metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais	
Target 1.2 By 2030, reduce at least by half the proportion of men, women and children of all ages living in poverty in all its dimensions according to national definitions	40
Meta 1.3 Implementar, a nível nacional, medidas e sistemas de proteção social adequados, para todos, incluindo limiares, e até 2030 atingir uma cobertura substancial dos mais pobres e vulneráveis	
Target 1.3 Implement nationally appropriate social protection systems and measures for all, including floors, and by 2030 achieve substantial coverage of the poor and the vulnerable	43
Meta 1.4 Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os mais pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais no acesso aos recursos económicos, bem como no acesso aos serviços básicos, à propriedade e controlo sobre a terra e outras formas de propriedade, à herança, aos recursos naturais, às novas tecnologias e aos serviços financeiros, incluindo microfinanciamento	
Target 1.4 By 2030, ensure that all men and women, in particular the poor and the vulnerable, have equal rights to economic resources, as well as access to basic services, ownership and control over land and other forms of property, inheritance, natural resources, appropriate new technology and financial services, including microfinance	47
Meta 1.a Garantir uma mobilização significativa de recursos a partir de uma variedade de fontes, inclusive por meio do reforço da cooperação para o desenvolvimento, para proporcionar meios adequados e previsíveis para que os países em desenvolvimento (em particular, os países menos desenvolvidos) possam implementar programas e políticas para acabar com a pobreza em todas as suas dimensões	
Target 1.a Ensure significant mobilization of resources from a variety of sources, including through enhanced development cooperation, in order to provide adequate and predictable means for developing countries, in particular least developed countries, to implement programmes and policies to end poverty in all its dimensions	48
ERRADICAR A FOME ZERO HUNGER	51
Meta 2.1 Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os mais pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a uma alimentação de qualidade, nutritiva e suficiente durante todo o ano	
Target 2.1 By 2030, end hunger and ensure access by all people, in particular the poor and people in vulnerable situations, including infants, to safe, nutritious and sufficient food all year round	52
Meta 2.4 Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às alterações climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo	
Target 2.4 By 2030, ensure sustainable food production systems and implement resilient agricultural practices that increase productivity and production, that help maintain ecosystems, that strengthen capacity for adaptation to climate change, extreme weather, drought, flooding and other disasters and that progressively improve land and soil quality	54
Meta 2.b Corrigir e prevenir as restrições ao comércio e distorções nos mercados agrícolas mundiais, incluindo a eliminação em paralelo de todas as formas de subsídios à exportação e todas as medidas de exportação com efeito equivalente, de acordo com o mandato da Ronda de Desenvolvimento de Doha	
Target 2.b Correct and prevent trade restrictions and distortions in world agricultural markets, including through the parallel elimination of all forms of agricultural export subsidies and all export measures with equivalent effect, in accordance with the mandate of the Doha Development Round	56
SAÚDE DE QUALIDADE GOOD HEALTH AND WELL-BEING	59
Meta 3.1 Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100 000 nados-vivos	
Target 3.1 By 2030, reduce the global maternal mortality ratio to less than 70 per 100,000 live births	60
Meta 3.2 Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países empenhados em reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1 000 nados-vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1 000 nados-vivos	
Target 3.2 By 2030, end preventable deaths of newborns and children under 5 years of age, with all countries aiming to reduce neonatal mortality to at least as low as 12 per 1,000 live births and under-5 mortality to at least as low as 25 per 1,000 live births	62
Meta 3.3 Até 2030, acabar com as epidemias de SIDA, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água e outras doenças transmissíveis	
Target 3.3 By 2030, end the epidemics of AIDS, tuberculosis, malaria and neglected tropical diseases and combat hepatitis, water-borne diseases and other communicable diseases	66
Meta 3.4 Até 2030, reduzir num terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar	
Target 3.4 By 2030 reduce by one third premature mortality from non-communicable diseases through prevention and treatment and promote mental health and well-being	72
Meta 3.5 Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas e o uso nocivo do álcool	
Target 3.5 Strengthen the prevention and treatment of substance abuse, including narcotic drug abuse and harmful use of alcohol	76
Meta 3.6 Até 2020, reduzir para metade, a nível global, o número de mortos e feridos devido a acidentes rodoviários	
Target 3.6 By 2020, halve the number of global deaths and injuries from road traffic accidents	78
Meta 3.7 Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planeamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais	
Target 3.7 By 2030, ensure universal access to sexual and reproductive health-care services, including for family planning, information and education, and the integration of reproductive health into national strategies and programmes	80
Meta 3.8 Attingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais para todos de forma segura, eficaz, de qualidade e a preços acessíveis	
Target 3.8 Achieve universal health coverage, including financial risk protection, access to quality essential health-care services and access to safe, effective, quality and affordable essential medicines and vaccines for all	84
Meta 3.9 Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças devido a químicos perigosos, contaminação e poluição do ar, água e solo	
Target 3.9 By 2030, substantially reduce the number of deaths and illnesses from hazardous chemicals and air, water and soil pollution and contamination	86

Meta 3.a Fortalecer a implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado	
Target 3.a Strengthen the implementation of the World Health Organization Framework Convention on Tobacco Control in all countries, as appropriate	90
Meta 3.b Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha, que dita o direito, por parte dos países em desenvolvimento, de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos	
Target 3.b Support the research and development of vaccines and medicines for the communicable and non-communicable diseases that primarily affect developing countries, provide access to affordable essential medicines and vaccines, in accordance with the Doha Declaration on the TRIPS Agreement and Public Health, which affirms the right of developing countries to use to the full the provisions in the Agreement on Trade-Related Aspects of Intellectual Property Rights regarding	93
Meta 3.c Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento, formação e retenção do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento	
Target 3.c Substantially increase health financing and the recruitment, development, training and retention of the health workforce in developing countries, especially in least developed countries and small island developing States	97
EDUCAÇÃO DE QUALIDADE QUALITY EDUCATION	105
Meta 4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completam o ensino primário e secundário, que deve ser de acesso livre, equitativo e de qualidade, conduzindo a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes	
Target 4.1 By 2030, ensure that all girls and boys complete free, equitable and quality primary and secondary education leading to relevant and effective learning outcomes	106
Meta 4.2 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, bem como cuidados e educação pré-escolar, de modo a que estejam preparados para o ensino primário	
Target 4.2 By 2030, ensure that all girls and boys have access to quality early childhood development, care and pre-primary education so that they are ready for primary education	111
Meta 4.3 Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e terciária, incluindo a universidade, com qualidade e a preços acessíveis	
Target 4.3 By 2030, ensure equal access for all women and men to affordable and quality technical, vocational and tertiary education, including university	113
Meta 4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilitações relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo	
Target 4.4 By 2030, substantially increase the number of youth and adults who have relevant skills, including technical and vocational skills, for employment, decent jobs and entrepreneurship	117
Meta 4.5 Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, população autóctone e crianças em situação de vulnerabilidade	
Target 4.5 By 2030, eliminate gender disparities in education and ensure equal access to all levels of education and vocational training for the vulnerable, including persons with disabilities, indigenous peoples and children in vulnerable situations	120
IGUALDADE DE GÊNERO IGUALDADE DE GÊNERO GENDER EQUALITY	125
Meta 5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública	
Target 5.5 Ensure women's full and effective participation and equal opportunities for leadership at all levels of decision-making in political, economic and public life	126
Meta 5.a Realizar reformas para dar às mulheres direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso à propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, aos serviços financeiros, à herança e aos recursos naturais, de acordo com as leis nacionais	
Target 5.a Undertake reforms to give women equal rights to economic resources, as well as access to ownership and control over land and other forms of property, financial services, inheritance and natural resources, in accordance with national laws	131
Meta 5.b Aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para promover a capacitação das mulheres	
Target 5.b Enhance the use of enabling technology, in particular information and communications technology, to promote the empowerment of women	134
ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO CLEAN WATER AND SANITATION	135
Meta 6.1 Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo à água potável para todos, a preços acessíveis	
Target 6.1 By 2030, achieve universal and equitable access to safe and affordable drinking water for all	136
Meta 6.2 até 2030, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles que estão em situação de vulnerabilidade	
Target 6.2 by 2030, achieve access to adequate and equitable sanitation and hygiene for all and end open defecation, paying special attention to the needs of women and girls and those in vulnerable situations	142
Meta 6.3 Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo para metade a proporção de águas residuais não-tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e a reutilização, a nível global	
Target 6.3 By 2030, improve water quality by reducing pollution, eliminating dumping and minimizing release of hazardous chemicals and materials, halving the proportion of untreated wastewater and substantially increasing recycling and safe reuse globally	148
Meta 6.6 Até 2020, proteger e restaurar os ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas húmidas, rios, aquíferos e lagos	
Target 6.6 By 2020, protect and restore water-related ecosystems, including mountains, forests, wetlands, rivers, aquifers and lakes	152
ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS AFFORDABLE AND CLEAN ENERGY	155
Meta 7.2 Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global	
Target 7.2 By 2030, substantially increase the share of renewable energy in the global energy matrix	156
Meta 7.3 Até 2030, duplicar a taxa global de melhoria da eficiência energética	
Target 7.3 By 2030, substantially increase the share of renewable energy in the global energy matrix	159
TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO DECENT WORK AND ECONOMIC GROWTH	161
Meta 8.1 Sustentar o crescimento económico per capita de acordo com as circunstâncias nacionais e, em particular, um crescimento anual de pelo menos 7% do produto interno bruto (PIB) nos países menos desenvolvidos	
Target 8.1 Sustain per capita economic growth in accordance with national circumstances and, in particular, at least 7 per cent gross domestic product growth per annum in the least developed countries	162
Meta 8.2 Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias através da diversificação, modernização tecnológica e inovação, nomeadamente através da aposta em setores de alto valor acrescentado e dos setores de mão-de-obra intensiva	

Target 8.2	Achieve higher levels of economic productivity through diversification, technological upgrading and innovation, including through a focus on high-value added and labour intensive sectors	163
Meta 8.4	Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção e procurar ativamente dissociar crescimento económico da degradação ambiental, de acordo com o Enquadramento Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com os países desenvolvidos na liderança	
Target 8.4	Improve progressively, through 2030, global resource efficiency in consumption and production and endeavour to decouple economic growth from environmental degradation, in accordance with the 10-Year Framework of Programmes on Sustainable Consumption and Production, with developed countries taking the lead	164
Meta 8.5	Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor	
Target 8.5	By 2030, achieve full and productive employment and decent work for all women and men, including for young people and persons with disabilities, and equal pay for work of equal value	166
Meta 8.6	Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens não empregados que não estão em educação ou formação	
Target 8.6	By 2020, substantially reduce the proportion of youth not in employment, education or training	171
Meta 8.8	Proteger os direitos do trabalho e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários	
Target 8.8	Protect labour rights and promote safe and secure working environments for all workers, including migrant workers, in particular women migrants, and those in precarious employment	173
Meta 8.9	Até 2030, elaborar e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que cria emprego e promove a cultura e os produtos locais	
Target 8.9	By 2030, devise and implement policies to promote sustainable tourism that creates jobs and promotes local culture and products	175
Meta 8.10	Fortalecer a capacidade das instituições financeiras nacionais para incentivar a expansão do acesso aos serviços bancários, de seguros e financeiros para todos	
Target 8.10	Strengthen the capacity of domestic financial institutions to encourage and expand access to banking, insurance and financial services for all	176
	INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS INDUSTRY, INNOVATION AND INFRASTRUCTURE	180
Meta 9.1	Desenvolver infraestruturas de qualidade, fiáveis, sustentáveis e resilientes, incluindo infraestruturas regionais e transfronteiriças, para apoiar o desenvolvimento económico e o bem estar humano, focando o acesso equitativo e a preços acessíveis para todos	
Target 9.1	Develop quality, reliable, sustainable and resilient infrastructure, including regional and trans-border infrastructure, to support economic development and human well-being, with a focus on affordable and equitable access for all	181
Meta 9.2	Promover a industrialização inclusiva e sustentável e, até 2030, aumentar significativamente a parcela da indústria no setor do emprego e no PIB, de acordo com as circunstâncias nacionais, e duplicar a sua parcela nos países menos desenvolvidos	
Target 9.2	Promote inclusive and sustainable industrialization and, by 2030, significantly raise industry's share of employment and gross domestic product, in line with national circumstances, and double its share in least developed countries	184
Meta 9.3	Aumentar o acesso das pequenas indústrias e outras empresas, particularmente em países em desenvolvimento, aos serviços financeiros, incluindo ao crédito acessível e à sua integração em cadeias de valor e mercados	
Target 9.3	Increase the access of small-scale industrial and other enterprises, in particular in developing countries, to financial services, including affordable credit, and their integration into value chains and markets	187
Meta 9.4	Até 2030, modernizar as infraestruturas e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com maior eficiência no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de acordo com as suas respectivas capacidades	
Target 9.4	By 2030, upgrade infrastructure and retrofit industries to make them sustainable, with increased resource-use efficiency and greater adoption of clean and environmentally sound technologies and industrial processes, with all countries taking action in accordance with their respective capabilities	189
Meta 9.5	Fortalecer a investigação científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivar a inovação e aumentar substancialmente o número de trabalhadores na área de investigação e desenvolvimento por milhão de pessoas e a despesa pública e privada em investigação e desenvolvimento	
Target 9.5	Enhance scientific research, upgrade the technological capabilities of industrial sectors in all countries, in particular developing countries, including, by 2030, encouraging innovation and substantially increasing the number of research and development workers per 1 million people and public and private research and development spending	191
Meta 9.b	Apoiar o desenvolvimento tecnológico, a investigação e a inovação nos países em desenvolvimento, incluindo garantir um ambiente político propício para, inter alia, a diversificação industrial e adicionar valor às matérias-primas	
Target 9.b	Support domestic technology development, research and innovation in developing countries, including by ensuring a conducive policy environment for, inter alia, industrial diversification and value addition to commodities	196
Meta 9.c	Aumentar significativamente o acesso às tecnologias de informação e comunicação e envidar esforços para oferecer acesso universal e a preços acessíveis à internet nos países menos desenvolvidos, até 2020	
Target 9.c	Significantly increase access to information and communications technology and strive to provide universal and affordable access to the Internet in least developed countries by 2020	198
	REDUZIR AS DESIGUALDADES REDUCED INEQUALITIES	200
Meta 10.1	Até 2030, progressivamente alcançar, e manter de forma sustentável, o crescimento do rendimento dos 40% da população mais pobre a um ritmo maior do que o da média nacional	
Target 10.1	By 2030, progressively achieve and sustain income growth of the bottom 40 per cent of the population at a rate higher than the national average	201
Meta 10.2	Até 2030, capacitar e promover a inclusão social, económica e política de todos, independentemente da idade, género, incapacidade, etnia, origem, religião, condição económica ou outra	
Target 10.2	By 2030, empower and promote the social, economic and political inclusion of all, irrespective of age, sex, disability, ethnicity, origin, religion or economic or other status	204
Meta 10.4	Adotar políticas, especialmente ao nível fiscal, salarial e de proteção social, e alcançar progressivamente uma maior igualdade	
Target 10.4	Adopt policies, especially fiscal, wage and social protection policies, and progressively achieve greater equality	206

CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS SUSTAINABLE CITIES AND COMMUNITIES	209
Meta 11.1 Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos, e melhorar as condições nos bairros de lata	
Target 11.1 By 2030, ensure access for all to adequate, safe and affordable housing and basic services and upgrade slums	210
Meta 11.3 Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para um ordenamento do povoamento humano participativo, integrado e sustentável, em todos os países	
Target 11.3 By 2030, enhance inclusive and sustainable urbanization and capacity for participatory, integrated and sustainable human settlement planning and management in all countries	214
Meta 11.6 Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita nas cidades, incluindo prestar especial atenção à qualidade do ar, à gestão de resíduos municipais e de outros resíduos	
Target 11.6 By 2030, reduce the adverse per capita environmental impact of cities, including by paying special attention to air quality and municipal and other waste management	219
PRODUÇÃO E CONSUMOS SUSTENTÁVEIS RESPONSIBLE CONSUMPTION AND PRODUCTION	223
Meta 12.2 Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais	
Target 12.2 By 2030, achieve the sustainable management and efficient use of natural resources	224
AÇÃO CLIMÁTICA GOOD HEALTH AND WELL-BEING	237
PROTEGER A VIDA MARINHA LIFE BELLOW WATER	239
Meta 14.4 Até 2020, regular, eficazmente, a extração de recursos, acabar com a sobrepesca e a pesca ilegal, não reportada e não regulamentada e as práticas de pesca destrutivas, e implementar planos de gestão com base científica, de forma a restaurar as unidades populacionais (stocks) de peixes no menor período de tempo possível, pelo menos para níveis que possam produzir rendimento máximo sustentável, como determinado pelas suas características biológicas.	
Target 14.4 By 2020, effectively regulate harvesting and end overfishing, illegal, unreported and unregulated fishing and destructive fishing practices and implement science-based management plans, in order to restore fish stocks in the shortest time feasible, at least to levels that can produce maximum sustainable yield as determined by their biological characteristics	240
Meta 14.5 Até 2020, conservar pelo menos 10% das zonas costeiras e marinhas, de acordo com a legislação nacional e internacional, e com base na melhor informação científica disponível	
Target 14.5 By 2020, conserve at least 10 per cent of coastal and marine areas, consistent with national and international law and based on the best available scientific information	244
Meta 14.a Aumentar o conhecimento científico, desenvolver capacidades de investigação e transferir tecnologia marinha, tendo em conta os critérios e orientações sobre a Transferência de Tecnologia Marinha da Comissão Oceanográfica Intergovernamental, a fim de melhorar a saúde dos oceanos e aumentar a contribuição da biodiversidade marinha para o desenvolvimento dos países em desenvolvimento, em particular os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países menos desenvolvidos	
Target 14.a Increase scientific knowledge, develop research capacity and transfer marine technology, taking into account the Intergovernmental Oceanographic Commission Criteria and Guidelines on the Transfer of Marine Technology, in order to improve ocean health and to enhance the contribution of marine biodiversity to the development of developing countries, in particular small island developing States and least developed countries	246
VIDA NA TERRA LIFE ON LAND	249
Meta 15.1 Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interior e os seus serviços, em especial florestas, zonas húmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais	
Target 15.1 By 2020, ensure the conservation, restoration and sustainable use of terrestrial and inland freshwater ecosystems and their services, in particular forests, wetlands, mountains and drylands, in line with obligations under international agreements	250
PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES PEACE, JUSTICE AND STRONG INSTITUTIONS	251
Meta 16.3 Promover o Estado de Direito, ao nível nacional e internacional, e garantir a igualdade de acesso à justiça para todos	
Target 16.3 Promote the rule of law at the national and international levels and ensure equal access to justice for all	252
PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS PARTNERSHIPS FOR THE GOALS	255
Meta 17.1 Fortalecer a mobilização de recursos internos, inclusive através do apoio internacional aos países em desenvolvimento, para melhorar a capacidade nacional de cobrança de impostos e outras fontes de receita	
Target 17.1 Strengthen domestic resource mobilization, including through international support to developing countries, to improve domestic capacity for tax and other revenue collection	256
Meta 17.2 Os países desenvolvidos devem implementar de forma plena os seus compromissos em matéria de ajuda pública ao desenvolvimento (APD), inclusive canalizar 0,7% do Rendimento Nacional Bruto (RNB) para APD aos países em desenvolvimento, e alocar 0,15% a 0,20% desse valor para os países menos desenvolvidos	
Target 17.2 Strengthen domestic resource mobilization, including through international support to developing countries, to improve domestic capacity for tax and other revenue collection	258
Meta 17.3 Mobilizar recursos financeiros adicionais para os países em desenvolvimento a partir de múltiplas fontes	
Target 17.3 Mobilize additional financial resources for developing countries from multiple sources	260
Meta 17.6 Melhorar a cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangular ao nível regional e internacional e o acesso à ciência, tecnologia e inovação, e aumentar a partilha de conhecimento em termos mutuamente acordados, inclusive através de uma melhor coordenação entre os mecanismos existentes, particularmente no nível das Nações Unidas, e por meio de um mecanismo de facilitação de tecnologia global	
Target 17.6 Enhance North-South, South-South and triangular regional and international cooperation on and access to science, technology and innovation and enhance knowledge-sharing on mutually agreed terms, including through improved coordination among existing mechanisms, in particular at the United Nations level, and through a global technology facilitation mechanism	261
Meta 17.8 Operacionalizar plenamente o banco de tecnologia e o mecanismo de capacitação em ciência, tecnologia e inovação para os países menos desenvolvidos até 2017, e aumentar o uso de tecnologias de capacitação, em particular das tecnologias de informação e comunicação	
Target 17.8 Fully operationalize the technology bank and science, technology and innovation capacity-building mechanism for least developed countries by 2017 and enhance the use of enabling technology, in particular information and communications technology	263

Nota introdutória

O INE disponibiliza a segunda edição da publicação “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Indicadores para Portugal – Agenda 2030” um ano após o lançamento da primeira edição. O conjunto de indicadores disponíveis para Portugal, decorrente do quadro de indicadores globais adotado pelas Nações Unidas para acompanhar os progressos na consecução dos [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável \(ODS\)](#), é atualizado e ampliado face à primeira edição.

Os indicadores apresentados são maioritariamente produzidos ou divulgados no contexto do Sistema Estatístico Nacional. Alguns indicadores são provenientes de fontes externas. A informação disponibilizada permite uma leitura estatística do desempenho nacional em relação aos ODS, desde 2010 até ao ano mais recente disponível.

Em complemento da análise sintética do comportamento de cada indicador no período de referência (abrangendo os 17 ODS), é também apresentada a tendência evolutiva dos indicadores com base numa simbologia específica. São incluídos dados com desagregação geográfica a nível de NUTS III e a nível de município, sempre que disponível e relevante.

São também divulgadas notas de enquadramento sobre a Agenda 2030 e sobre o ponto de situação em Portugal, relativamente ao plano e acompanhamento nacionais da implementação dos ODS.

A publicação e a informação estatística que suporta a análise e os gráficos são apresentados em formato *flipbook*, XLS e CSV, contendo a informação mais recente disponível à data de 7 de maio de 2019.

Os indicadores podem também ser consultados no [dossiê temático](#), disponível no Portal do INE desde abril de 2017.

Introductory note

One year after launching the first edition, Statistics Portugal presents the second edition of the publication “Sustainable Development Goals – Indicators for Portugal – 2030 Agenda”. The set of available indicators for Portugal, deriving from the global indicator framework adopted by the UN to monitor progress towards achieving the [Sustainable Development Goals \(SDGs\)](#), is updated and expanded vis-à-vis the first edition.

The indicators presented are mainly produced or disseminated in the context of the National Statistical System. Some indicators are produced by external sources. This information enables a statistical reading of the national performance in relation to the SDGs, from 2010 up to the most recent year available.

Complementing a short analysis of the performance of each indicator in the reference period (covering the 17 SDGs), indicator trends are also represented by specific symbols. Data with geographical breakdown at NUTS 3 and municipality level are included, when available and relevant.

Also included are background notes on the 2030 Agenda and the state of play in Portugal regarding the national plan and monitoring of the SDGs implementation.

The publication and its underlying statistical information and graphics are made available in flipbook format, XLS and CSV, presenting the most recent available information up to 7 May 2019.

The indicators are also accessible in the [national platform](#), available at Statistics Portugal website since April 2017.

Sumário Executivo




A publicação apresenta um descritivo do comportamento dos indicadores dos ODS, para Portugal, desde 2010 até ao último ano com informação disponível para cada indicador. Inclui também um exercício ilustrativo simplificado do sinal que cada indicador revela no contexto do objetivo e da meta em que se insere, quer em termos da evolução no período considerado, quer em relação ao último ano (verde traduz melhoria ou meta já cumprida, vermelho indica retrocesso e cinzento refere-se a ausência de evolução, conforme ilustrado na tabela abaixo).

Recordamos que os 244 indicadores globais das NU são classificados em três *tiers*¹, de acordo com a disponibilidade de dados e nível de desenvolvimento metodológico (101 *tier* I, 91 *tier* II, 34 *tier* III e 6 indicadores em *tiers* múltiplos). Dessa forma, há vários indicadores ainda não desenvolvidos internacional ou nacionalmente e há ainda outros que não se aplicam à realidade portuguesa. Assim, a análise do sinal de cada indicador incide em apenas 125 destes 244 indicadores das NU.

Executive Summary

The publication presents a description of the behaviour of SDG indicators for Portugal, from 2010 to the last year with available information for each indicator. It also includes a simplified illustrative exercise of the signal of each indicator in the context of the objective and target in which is inserted, both in terms of the evolution over the period considered and in relation to the last year (green means improvement or reached target, red indicates a step back and grey refers to the absence of evolution, as illustrated in the table below).

We recall that the 244 UN global indicators are classified into three tiers¹, according to the data availability and level of methodological development (101 tier I, 91 tier II, 34 tier III and 6 indicators in multiple tiers). Thus, there are several indicators not yet developed internationally or nationally and there are still others that do not apply to the Portuguese reality. Therefore, the analysis of this publication focuses only 125 of the total UN indicators.

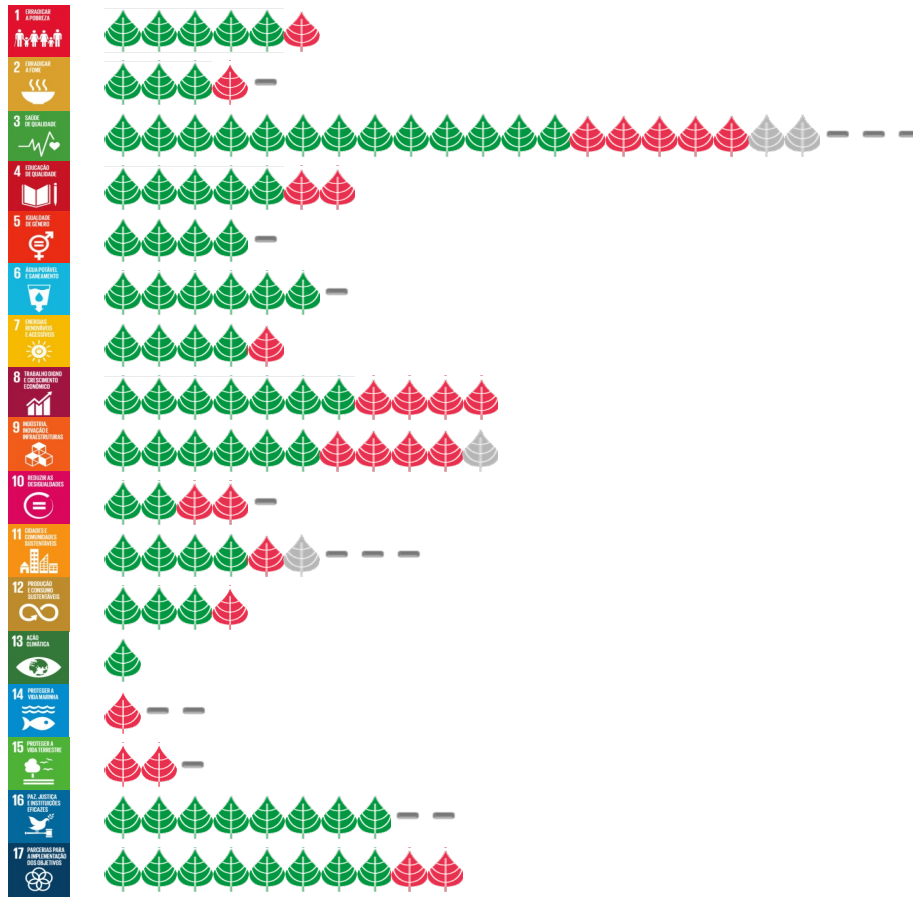
Legenda	Período*/ Último ano Period*/ Last year	Legend
O indicador evolui no sentido desejável ou já atingiu os resultados desejados		<i>The indicator evolves in the desirable direction or has already achieved the desired results</i>
O indicador evolui no sentido contrário ao desejável		<i>The indicator evolves in the opposite direction to the desirable path</i>
Sem alterações		<i>Without changes</i>
Sem avaliação (e.g. série demasiado curta ou irregular; inconclusivo)	-	<i>No evaluation (e.g. series too short or irregular; inconclusive)</i>

* O sentido da evolução no período é atribuído através da taxa de variação entre o ano mais recente disponível e o primeiro ano disponível desde 2010 (tendo pelo menos duas observações interpoladas)./The evolution direction on the period is attributed through the rate of change between the most recent available year and the first year available since 2010 (having at least two interpolated observations).

¹ Tier I – metodologia e dados disponíveis; Tier II – metodologia disponível mas dados não disponíveis; Tier III – metodologia e dados não disponíveis.

¹ Tier I – methodology and data available; Tier II – methodology available but data not available; Tier III – methodology and data not available.

Gráfico 1 – Evolução dos ODS em Portugal no período 2010 - 2018²
 Chart 1 - SDG evolution in Portugal in the period 2010-2018²






A maioria (79) dos indicadores analisados nesta publicação registou uma evolução positiva quando comparada com o início das séries respetivas (ver Gráfico 1), mais do que aqueles com evolução positiva no último ano disponível (67) (ver quadro 1, em baixo). No entanto, registam-se 7 indicadores (adicionais aos do período) em que a frequência de disponibilidade da fonte de dados não possibilita a monitorização no último ano. Nos objetivos 1, 5, 6, 7, 13, 16 e 17, 80% ou mais dos indicadores disponíveis apresentaram uma evolução favorável.

The majority (79) of the indicators analysed in this publication showed a positive evolution compared to the start of the respective series (see Chart 1), more than those with a positive evolution in the last available year (67) (see Table 1 below). However, there are 7 indicators (additional to those of the period) where the availability frequency of the data source does not allow monitoring in the last year. In goals 1, 5, 6, 7, 13, 16 and 17 80% or more of the available indicators showed a favourable evolution.

²Desde o primeiro ano disponível a partir de 2010 até ao último ano disponível.

²From the first year available from 2010 until the last year available.

Quadro 1 – Evolução dos ODS em Portugal no último ano com informação disponível
 Table 1 - SDG evolution in Portugal in the last year with available data

Objectivo/ Goal	Evolução dos ODS em Portugal no último ano com informação disponível (n.º de indicadores) <i>SDG evolution in Portugal in the last year with available data (No of indicators)</i>					Total de indicadores ODS da UN/ <i>Total of indicators UN SDG</i>
				-	Total	
1	3	2	1		6	14
2	3			2	5	13
3	11	6	3	3	23	27
4	4	1		2	7	11
5	2			3	5	14
6	5		1	1	7	11
7	2	3			5	6
8	5	3	1	2	11	17
9	4	5	2		11	12
10	3	1		1	5	11
11	4	2		3	9	15
12	2	2			4	13
13	1				1	8
14		1		2	3	10
15	2			1	3	14
16	6	2		2	10	23
17	10				10	25
Total	67	28	8	22	125	244

Com relação ao início das séries, regista-se que 27 indicadores evoluíram no sentido contrário ao desejável. Mais de 1/3 dos indicadores disponíveis evoluíram de forma desfavorável nos ODS 8, 9, 10, 14 e 15. Note-se que os ODS 13, 14 e 15 são os que possuem menor número de indicadores disponíveis.

Nas páginas seguintes são apresentados quadros detalhados por objetivo com indicação do sinal da evolução de cada indicador disponível, conforme legenda apresentada. A interpretação dos mesmos pode ser complementada com a leitura da sua análise, que consta dos capítulos seguintes desta publicação.

Regarding to the beginning of the series, it is noted that 27 indicators have evolved in the opposite direction to the desirable one. More than 1/3 of the available indicators have evolved unfavourably in SDGs 8, 9, 10, 14 and 15. Note that SDGs 13, 14 and 15 are the ones with the fewest available indicators.

In the following pages detailed tables are presented by goal indicating the evolution of each available indicator. Their interpretation can be complemented by reading their analysis in the following chapters of this publication.



ODS 1 Erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares








SDG 1 End poverty in all its forms everywhere

N.º ODS NU/ No UN SDG	Indicador	Indicator	Período/ Period*	Último ano/Last year
1.2.1	Taxa de risco de pobreza (Após transferências sociais), por Sexo e Grupo etário	<i>At-risk-of-poverty rate (After social transfers), by Sex and Age group</i>		
1.2.2	Taxa de risco de pobreza (Após transferências sociais) da população residente com 18 e mais anos de idade por Sexo e Condição perante o trabalho (Mais frequente)	<i>At-risk-of-poverty rate (After social transfers) of resident population with 18 and more years old by Sex and Activity status (Most frequent)</i>		
1.3.1	Despesas em prestações da proteção social (% do PIBpm - Base 2011) por Funções de proteção social	<i>Expenditures of social protection benefits (% of GDPmp - Base 2011) by Functions of social protection</i>		
	População desempregada à procura de novo emprego que recebe subsídio de desemprego	<i>Unemployed population seeking for a new job with unemployment benefit</i>		
1.4.1	Água segura	<i>Safe water</i>		
	Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água	<i>Proportion of dwellings served by water supply</i>		
	Proporção da população residente que vive sem banheira, duche e retrete no interior do alojamento	<i>Proportion of the resident population having neither a bath, nor a shower, nor indoor flushing toilet</i>		
	Proporção de alojamentos servidos por drenagem de águas residuais	<i>Proportion of dwellings served by wastewater drainage</i>		
1.5.3	Países que adotaram e implementaram estratégias nacionais de redução de risco de desastres em linha com o Quadro de Sendai para a Redução de Risco de Desastres 2015-2030	<i>Countries that adopt and implement national disaster risk reduction strategies in line with the Sendai Framework for Disaster Risk Reduction 2015-2030</i>		
1.a.2	Proporção do total das despesas públicas com serviços essenciais (educação, saúde e proteção social)	<i>Proportion of total government spending on essential services (education, health and social protection)</i>		



ODS 2 Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável

SDG 2 End hunger, achieve food security and improved nutrition and promote sustainable agriculture

N.º ODS NU/ No UN SDG	Indicador	Indicator	Período/ Period*	Último ano/Last year
2.1.1	Proporção da população com 18 e mais anos com obesidade, por sexo e grupo etário	<i>Proportion of resident population with 18 and more years old with obesity, by sex and age group</i>	-	-
2.1.2	Prevalência estimada de insegurança alimentar severa na população	<i>Estimated prevalence of severe food insecurity in the population</i>		
2.4.1	Proporção da superfície agrícola em agricultura biológica	<i>Proportion of agricultural area with organic farming</i>		-
2.a.2	Total Fluxos Públicos (APD+OOF) para o setor agrícola (série 311), em desembolsos brutos.	<i>Total Public Flows (official development assistance plus other official flows) for the agricultural sector (series 311), in gross disbursements</i>		
2.b.1	Subsídios às exportações agrícolas	<i>Agricultural export subsidies</i>		



ODS 3 Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

SDG 3 Ensure healthy lives and promote well-being for all at all ages

N.º ODS NU/ No UN SDG	Indicador	Indicator	Período/ Period*	Último ano/Last year
3.1.1	Taxa de mortalidade materna por 100 000 nados-vivos	Maternal mortality rate per 100 000 live births		
3.1.2	Proporção de nascimentos (nados-vivos) assistidos por pessoal de saúde qualificado	Proportion of births (live births) attended by skilled health personnel		
3.2.1	Óbitos de crianças 0 - 4 anos por 1 000 nados-vivos	Deaths of children aged 0-4 per 1,000 live-births		
3.2.2	Taxa de mortalidade neonatal por Sexo	Neonatal mortality rate by Sex		
3.3.1	Taxa de incidência da infeção por VIH por 1000 habitantes por Sexo	Incidence rate of notified cases of HIV per 1000 inhabitants by Sex		
3.3.2	Taxa de incidência da tuberculose por 100 000 habitantes por Sexo	Incidence rate of notified cases of tuberculosis per 100 000 inhabitants by Sex		
3.3.3	Taxa de incidência da malária por 1000 habitantes por Sexo	Incidence rate of notified cases of malaria per 1000 inhabitants by Sex		
3.3.4	Taxa de incidência da hepatite B por 100 000 habitantes por Sexo	Hepatitis B incidence per 100,000 population		
3.3.5	Número de pessoas que necessitam de intervenções contra doenças tropicais negligenciadas	Number of people requiring interventions against neglected tropical diseases		
3.4.1	Taxa de mortalidade (30 a 70 anos) atribuída a doenças do aparelho circulatório, tumores malignos, diabetes <i>mellitus</i> e doenças crónicas respiratórias por 100 000 habitantes, por Sexo	Mortality rate (30 to 70 years) due to diseases of the circulatory system, malignant neoplasms, diabetes mellitus and chronic respiratory diseases per 100,000 inhabitants, by Sex		
3.4.2	Taxa de mortalidade por lesões autoprovocadas intencionalmente (suicídio) por 100 000 habitantes, por Sexo	Standardized mortality rate due to intentional self-harm (suicide) per 100,000 inhabitants, by Sex		
3.5.2	Proporção da população residente com 15 e mais anos de idade que consumiu 6 ou mais bebidas alcólicas numa única ocasião nos 12 meses anteriores à entrevista	Proportion of the resident population aged 15 and over who consumed 6 or more alcoholic drinks on a single occasion in the 12 months prior to the interview	-	-
3.6.1	Taxa de mortalidade por acidentes rodoviários por 100 000 habitantes, Sexo e Grupo etário	Mortality rate due to road accidents per 100 000 inhabitants, by Sex and Age group		
3.7.1	Proporção da população feminina residente com 15 a 49 anos de idade que utilizou um método contraceptivo moderno nos 30 dias anteriores à entrevista	Proportion of the resident female population aged 15 to 49 years who used a modern contraceptive method	-	-
3.7.2	Taxa de fecundidade na adolescência	Adolescent fertility rate		
3.8.2	Proporção de agregados familiares com despesas em saúde superiores a 10% e 25% do rendimento	Proportion of households with expenditure on health greater than 10% and 25% of income		


ODS 3 Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades
SDG 3 Ensure healthy lives and promote well-being for all at all ages

N.º ODS NU/ No UN SDG	Indicador	Indicator	Período/ Period*	Último ano/Last year
3.9.1	Taxa de mortalidade atribuída a poluição ambiente e doméstica do ar	<i>Mortality rate attributed to household and ambient air pollution</i>		
3.9.2	Taxa de mortalidade atribuída a fontes de água inseguras, condições da saneamento inseguras e falta de higiene	<i>Mortality rate attributed to unsafe water, unsafe sanitation and lack of hygiene</i>		
3.9.3	Taxa de mortalidade por envenenamento acidental por 100 000 habitantes	<i>Accidental poisoning by drugs, medicaments and biologicals, by Sex</i>		
3.a.1	Proporção da população residente com 15 e mais anos de idade que fuma	<i>Proportion of the resident population aged 15 and more years old who smokes</i>	-	-
3.b.1	Cobertura vacinal contra difteria, tétano e tosse convulsa (3as inoculações) em crianças que completaram 1 ano de idade	<i>Vaccination coverage against diphtheria, tetanus and pertussis (3rd dose) in children who completed 1 year old</i>		
	Cobertura vacinal contra o sarampo (2as inoculações) em crianças que completaram 6 anos de idade (de 2010 a 2016 refere-se a crianças com 7 anos)	<i>Vaccination coverage against measles (2nd dose) in children who completed 6 years old (2010 to 2016 refer to children aged 7 years old)</i>	-	-
	Cobertura vacinal contra infeções por Streptococcus pneumoniae de 13 serotipos (3 doses) em crianças que completaram 1 ano de idade	<i>Vaccination coverage against Streptococcus pneumoniae infections by 13-valent serotypes (3 doses) in children who completed 1 year old</i>		
	Cobertura vacinal contra infeções por vírus do Papiloma humano em crianças que completaram 11 anos de idade (de 2010 a 2016 refere-se a crianças com 14 anos)	<i>Vaccination coverage against human papillomavirus in children who completed 11 years old (2010 to 2016 refer to children aged 14 years old)</i>	-	-
3.b.2	Ajuda pública ao desenvolvimento total líquida para a investigação médica e para os sectores básicos de saúde (setor 12182 e série 122)	<i>Total net official development assistance to medical research and basic health sectors (sector 12182 and series 122)</i>		
3.c.1	Médicas/os por 1 000 habitantes	<i>Medical doctors per 1000 inhabitants</i>		
	Enfermeiras/os por 1 000 habitantes	<i>Nurses per 1000 inhabitants</i>		
	Profissionais de farmácia por 1 000 habitantes	<i>Pharmacy professionals per 1000 inhabitants</i>		
	Médicas/os dentistas por 1 000 habitantes	<i>Dentist medical doctors per 1000 inhabitants</i>		



ODS 4 Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

SDG 4 Ensure inclusive and equitable quality education and promote lifelong learning opportunities for all

N.º ODS NU/ No UN SDG	Indicador	Indicator	Período/ Period*	Último ano/Last year
4.1.1	Proficiência em leitura (PISA) Proficiência em matemática (PISA)	Reading performance (PISA) Mathematics performance (PISA)		-
4.2.2	Taxa de escolarização aos 5 anos, por Sexo	Enrolment rate at the age of 5, by Sex		
4.3.1	Proporção de indivíduos com idade entre 18 e 64 anos que participaram em atividades de aprendizagem ao longo da vida, por Sexo e Grupo etário	Proportion of persons aged between 18 and 64 years old who participated in lifelong learning activities, by Sex and Age group		-
4.4.1	Proporção de indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que efetuaram atividades relacionadas com computador, por Tipo de atividades efetuadas no computador	Proportion of persons aged between 16 and 74 years old performing computer related activities, by Type of activities performed at computer		
4.5.1	Índices de paridade de sexo, grau de urbanização e quintis de rendimento da população dos 18 aos 64 anos que participou em atividades de aprendizagem ao longo da vida	Parity indices of sex, degree of urbanization and quintiles of income of persons aged between 18 and 64 years old who participated in lifelong learning activities		-
	Índice de paridade de sexo nos indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que efetuaram atividades relacionadas com computador	Parity index of sex in persons aged between 16 and 74 years old performing computer related activities		
	Índice de paridade de grau de urbanização nos indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que efetuaram atividades relacionadas com computador	Parity index of degree of urbanisation in persons aged between 16 and 74 years old performing computer related activities		
	Índice de paridade de quintis de rendimento nos indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que efetuaram atividades relacionadas com computador	Parity index of quintiles of income in persons aged between 16 and 74 years old performing computer related activities		
4.a.1	Proporção de escolas com acesso a internet e computadores para fins pedagógicos	Proportion of schools with access to internet and computers for pedagogical purposes - Mainland		
4.b.1	Volume dos fluxos de ajuda pública ao desenvolvimento para bolsas por sector e tipo de programa (total APD Líquida para os tipos de ajuda E01 e E02)	Volume of official development assistance flows for scholarships by sector and type of study (total net official development assistance for aid type E01 e E02)		



ODS 5 Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas

SDG 5 Achieve gender equality and empower all women and girls

N.º ODS NU/ No UN SDG	Indicador	Indicator	Período/ Period*	Último ano/Last year
5.2.1	Proporção de mulheres e raparigas de 15 anos de idade ou mais que foram objeto de violência física, sexual ou psicológica por um parceiro actual ou ex-parceiro nos últimos 12 meses, por forma de violência e por idade	<i>Proportion of ever-partnered women and girls aged 15 years and older subjected to physical, sexual or psychological violence by a current or former intimate partner in the previous 12 months, by form of violence and by age</i>	-	-
5.5.1	Indivíduos eleitos para a assembleia da república, por Sexo	<i>Members of parliament, by Sex</i>		-
	Presidentes dos municípios por sexo	<i>Presidents of municipalities, by Sex</i>		
5.5.2	Proporção da população empregada com cargos de chefia por Sexo	<i>Proportion of employed people with management positions by Sex</i>		
	Dirigentes no setor das administrações públicas por sexo	<i>Managers in sector of public administration by sex</i>		
5.a.1	Proporção de dirigentes com forma de exploração da SAU por conta própria na população agrícola, por sexo	<i>Proportion of managers with owner farming type of tenure (UAA) on the agricultural population, by sex</i>		-
	Proporção de mulheres no total de dirigentes com forma de exploração por conta própria	<i>Proportion of women in total managers with owner farming type of tenure</i>		
5.b.1	Proporção de indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que utilizam telemóvel por Sexo	<i>Proportion of persons aged between 16 and 74 years old using mobile phone by Sex</i>		



ODS 6 Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos

SDG 6 Ensure availability and sustainable management of water and sanitation for all

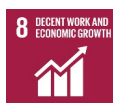
N.º ODS NU/ No UN SDG	Indicador	Indicator	Período/ Period*	Último ano/Last year
6.1.1	Água segura	Safe water		
	Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água	Proportion of dwellings served by water supply		
6.2.1	Proporção da população residente que vive sem banheira, duche e retrete no interior do alojamento	Proportion of the resident population having neither a bath, nor a shower, nor indoor flushing toilet		
	Proporção de alojamentos servidos por drenagem de águas residuais	Proportion of dwellings served by wastewater drainage		
6.3.2	Proporção da superfície das massas de água com bom estado/ potencial ecológico (% da área total)	Proportion of water bodies area with good status/ ecological potential (% of total area)	-	-
	Proporção da superfície das massas de água superficiais (% da área total) por Classificação do estado químico	Proportion of surface water bodies area (% of total area) by Classification of chemical status	-	-
6.5.2	Proporção de bacias hidrográficas transfronteiriças abrangidas por um acordo operacional de cooperação em matéria de recursos hídricos	Proportion of transboundary basin area with an operational arrangement for water cooperation		
6.6.1	Superfície total das águas abertas (km2), naturais e artificiais, 2010 e 2015	Surface of total open water (Km2), natural and artificial, 2010 and 2015		-
	Taxa de variação da superfície das águas abertas, 2015	Change rate of open water, 2015	-	
6.a.1	Montante de ajuda pública ao desenvolvimento na área da água e saneamento, inserida num plano governamental de despesa (total APD para o CAD 31140 e série 140 (desembolsos brutos))	Amount of water- and sanitation-related official development assistance that is part of a government-coordinated spending plan (total official development assistance for DAC 31140 and series 140 (gross disbursements))		
6.b.1	Proporção de municípios com políticas e procedimentos estabelecidos e operacionais para a participação das comunidades locais na gestão de água e saneamento	Proportion of local administrative units with established and operational policies and procedures for participation of local communities in water and sanitation management		



ODS 7 Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos

SDG 7 Ensure access to affordable, reliable, sustainable and modern energy for all

N.º ODS NU/ No UN SDG	Indicador	Indicator	Período/ Period*	Último ano/Last year
7.1.1	Percentagem da população com acesso à eletricidade	<i>Proportion of population with access to electricity</i>		
7.1.2	Percentagem da população com acesso primário a combustíveis e tecnologias limpas	<i>Proportion of population with primary reliance on clean fuels and technology</i>		
7.2.1	Percentagem de energia renovável no consumo de energia final bruto	<i>Share of renewable energy in gross final energy consumption</i>		
7.3.1	Intensidade energética da economia em energia primária	<i>Energy intensity of the economy in primary energy</i>		
7.a.1	Fluxos financeiros internacionais para países em desenvolvimento para apoio à pesquisa e desenvolvimento de energias limpas e à produção de energia renovável, incluindo sistemas híbridos (total APD + OOFs para o CAD 23182 e série 232 (desembolsos brutos))	<i>International financial flows to developing countries in support of clean energy research and development and renewable energy production, including in hybrid systems (total official development assistance + other official flows for DAC 23182 and series 232 (gross disbursements))</i>		



ODS 8 Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos

SDG 8 Promote sustained, inclusive and sustainable economic growth, full and productive employment and decent work for all

N.º ODS NU/ No UN SDG	Indicador	Indicator	Período/ Period*	Último ano/Last year
8.1.1	Taxa de variação anual do PIB real <i>per capita</i>	<i>Annual growth rate of real GDP per capita</i>		
8.2.1	Produto interno bruto real por emprego equivalente a tempo completo (Taxa de variação anual)	<i>Real GDP per Full-time equivalents (Annual growth rate)</i>		
8.4.2	Consumo interno de materiais	<i>Domestic material consumption</i>		
8.5.1	Ganho médio horário (Secções B a S exceto O da CAE Rev. 3), por sexo	<i>Average hourly earnings (NACE Rev. 2 Sections B to S except O), by sex</i>		-
8.5.2	Taxa de desemprego, por Sexo e Grupo etário	<i>Unemployment rate by Sex and Age group</i>		
8.6.1	Taxa de jovens com idade entre 15 e 34 anos não empregados que não estão em educação ou formação por Grupo etário, Sexo e Nível de escolaridade mais elevado completo	<i>Rate of young people aged between 15 and 34 years old neither in employment nor in education and training by Age group, Sex and Highest completed level of education</i>		
8.8.1	Acidentes de trabalho por Sexo	<i>Accidents at work, by Sex</i>		
	Acidentes de trabalho mortais por Sexo	<i>Mortal accidents at work, by Sex</i>		
8.9.1	VAB gerado pelo turismo em proporção do VAB total	<i>GVA generated by tourism as a proportion of total GVA</i>		
8.10.1	Estabelecimentos de outra intermediação monetária por 10 000 habitantes	<i>Other monetary intermediation establishments per 10 000 inhabitants</i>		
	Caixas multibanco por 10 000 habitantes	<i>Automated teller machines per 10 000 inhabitant</i>		
8.10.2	Proporção de agregados familiares proprietários de depósitos à ordem ou a prazo	<i>Proportion of households owning sight or saving accounts</i>		-
8.a.1	Total APD e OOF para Categoria "Aid for Trade" (desembolsos brutos)	<i>Total official development assistance plus other official flows for the category "Aid for Trade" (gross disbursements)</i>		



ODS 9 Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação
















SDG 9 Build resilient infrastructure, promote inclusive and sustainable industrialization and foster innovation

N.º ODS NU/ No UN SDG	Indicador	Indicator	Período/ Period*	Último ano/Last year
9.1.2	Transporte de passageiros pelas empresas nacionais de transporte aéreo	<i>Passenger transport by national air transport enterprises</i>		
	Transporte de carga pelas empresas nacionais de transporte aéreo	<i>Cargo transport by national air transport enterprises</i>		
	Transporte de passageiros pelas empresas exploradoras de sistema ferroviário pesado	<i>Passenger transport by heavy railway carrier enterprises</i>		
	Mercadoria transportada das empresas exploradoras de sistema ferroviário pesado	<i>Goods transported of heavy railway carrier enterprises</i>		
	Transporte de passageiros pelas empresas de transporte rodoviário de passageiros	<i>Passenger transport by enterprises of road transport passengers</i>		
	Tonelada-quilómetro dos Veículos pesados de mercadorias por Localização geográfica (Continente)	<i>Tonne-kilometre of Heavy goods road vehicles by Geographic localization (Continent)</i>		
9.2.1	Valor acrescentado da indústria transformadora em percentagem do PIB	<i>Manufacturing value added as a proportion of GDP</i>		
9.2.2	Proporção do emprego na indústria transformadora	<i>Proportion of employment in manufacturing industries</i>		
9.3.1	Proporção do valor acrescentado bruto das micro empresas industriais no total da indústria	<i>Proportion of small-scale industries in total industry value added</i>		
9.3.2	Microempresas e pequenas empresas devedoras, no total das empresas	<i>Micro and small borrowers corporations, in the total number of corporations</i>		
9.4.1	Emissão de CO2 por unidade de valor acrescentado (Kg CO2/ €)	<i>CO₂ emissions per unit of value added of Manufacturing industry</i>		
9.5.1	Proporção da despesa em investigação e desenvolvimento no PIB	<i>Proportion of gross expenditure on research and development (GERD) in GDP</i>		
9.5.2	Proporção de investigadores/es equivalente a tempo integral (ETI) por mil habitantes	<i>Proportion of researchers at full-time equivalent per 1,000 inhabitants</i>		
9.a.1	Total de apoio internacional oficial (ajuda pública ao desenvolvimento e outros fluxos oficiais) à infraestrutura (série 200 (desembolsos brutos))	<i>Total official international support (official development assistance plus other official flows) to infrastructure (series 200 (gross disbursements))</i>		
9.b.1	Proporção do valor acrescentado bruto das indústrias de alta e média-alta tecnologia no valor acrescentado bruto das indústrias transformadoras	<i>Proportion of gross value added of high and medium-high technology manufacturing industries in gross value added of manufacturing industries</i>		
9.c.1	Proporção da população coberta por rede móvel	<i>Proportion of population covered by a mobile network</i>		



ODS 10 Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países

SDG 10 Reduce inequality within and among countries

N.º ODS NU/ No UN SDG	Indicador	Indicator	Período/ Period*	Último ano/Last year
10.1.1	Média do rendimento monetário líquido equivalente	<i>Mean equivalent net monetary income</i>		
	Taxa de crescimento média quinquenal da média do rendimento monetário líquido equivalente em termos reais	<i>Five-year average growth rate of the mean equivalent net monetary income in real terms</i>		
10.2.1	Proporção de pessoas que vivem em agregados familiares com um rendimento equivalente inferior a 50% do rendimento equivalente mediano	<i>Proportion of persons living in households whose equivalent income is less than 50% of the median equivalent income</i>		
10.3.1	Proporção da população que reportou sofrer qualquer tipo de assédio sexual desde a idade de 15 anos	<i>Proportion of population reporting experiencing any form of sexual harassment since the age of 15</i>	-	-
10.4.1	Proporção do trabalho no PIB, incluindo remunerações e transferências de protecção social	<i>Labour share of GDP, comprising wages and social protection transfers</i>		
10.b.1	APD (desembolsos líquidos)	<i>Official development assistance (net disbursements)</i>		
	OOF (desembolsos líquidos)	<i>Other official flows (net disbursements)</i>		
	<i>Private Grants</i> (desembolsos líquidos)	<i>Private Grants (net disbursements)</i>		
	IDE (desembolsos líquidos)	<i>FDI (net disbursements)</i>	-	










ODS 11 Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis
SDG 11 Make cities and human settlements inclusive, safe, resilient and sustainable

N.º ODS NU/ No UN SDG	Indicador	Indicator	Período/ Period*	Último ano/Last year
11.1.1	Proporção da população residente em alojamentos familiares não clássicos de residência habitual	<i>Proportion of resident population in non conventional dwellings of usual residence</i>	-	-
11.3.1	Evolução da eficiência dos territórios artificializados por habitante	<i>Evolution of the efficiency of artificial territories by inhabitant</i>	-	-
11.3.2	Proporção de cidades com uma estrutura de participação direta da sociedade civil no planeamento e gestão urbana que opera de forma regular e democrática	<i>Proportion of cities with a direct participation structure of civil society in urban planning and management that operate regularly and democratically</i>		
11.6.1	Resíduos urbanos recolhidos	<i>Urban waste collected</i>	-	
11.6.2	Concentração média anual de partículas PM _{2,5}	<i>Annual mean concentration of PM_{2,5} particles</i>		
	Concentração média anual de partículas PM ₁₀	<i>Annual mean concentration of PM₁₀ particles</i>		
11.7.2	Violência física e/ou sexual por parte de um parceiro ou não parceiro nos 12 meses anteriores à entrevista (Resposta: sim) - mulher	<i>Physical and/or sexual violence by a partner or a non-partner in the 12 months prior to the interview (Answer: yes) - woman</i>	-	-
11.a.1	Proporção de população residente em cidades que implementam planos de desenvolvimento urbano e regional que incluem projeções de população e avaliação de recursos, por dimensão da cidade	<i>Proportion of population living in cities that implement urban and regional development plans integrating population projections and resource needs, by size of city</i>		
11.b.1	Países que adotaram e implementaram estratégias nacionais de redução de risco de desastres em linha com o Quadro de Sendai para a Redução de Risco de Desastres 2015-2030	<i>Countries that adopt and implement national disaster risk reduction strategies in line with the Sendai Framework for Disaster Risk Reduction 2015-2030</i>		
11.c.1	Proporção do apoio financeiro aos países menos desenvolvidos destinado à construção e modernização de edifícios sustentáveis, resilientes e eficientes em termos de recursos, utilizando materiais locais (Total APD para CAD 32310 e 43030, para destinatário PMA (em desembolsos líquidos))	<i>Proportion of financial support to the least developed countries that is allocated to the construction and retrofitting of sustainable, resilient and resource-efficient buildings utilizing local materials (total Official development assistance for DAC 32310 and 43030, for Least Developed Countries (LDCs) recipient (net disbursements))</i>		



ODS 12 Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis



SDG 12 Ensure sustainable consumption and production patterns

N.º ODS NU/ No UN SDG	Indicador	Indicator	Período/ Period*	Último ano/Last year
12.2.2	Consumo interno de materiais	<i>Domestic material consumption</i>		
12.4.1	Número de parceiros em acordos multilaterais internacionais sobre resíduos perigosos e outros produtos químicos, no domínio do ambiente, que cumpram os seus compromissos e obrigações na transmissão de informações, conforme exigido por cada acordo relevante	<i>Number of parties to international multilateral environmental agreements on hazardous waste, and other chemicals that meet their commitments and obligations in transmitting information as required by each relevant agreement</i>		
12.4.2	Proporção de resíduos sectoriais perigosos	<i>Proportion of hazardous sectorial waste</i>		
	Resíduos sectoriais perigosos <i>per capita</i>	<i>Hazardous sectorial waste produced per capita</i>		
12.5.1	Proporção de resíduos urbanos preparados para reutilização e reciclagem	<i>Proportion of municipal waste prepared for reuse and recycling</i>		
	Proporção de resíduos urbanos depositados em aterro	<i>Proportion of urban waste landfilled</i>		



ODS 13 Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos



SDG 13 Take urgent action to combat climate change and its impacts

N.º ODS NU/ No UN SDG	Indicador	<i>Indicator</i>	Período/ Period*	Último ano/Last year
13.1.2	Países que adotaram e implementaram estratégias nacionais de redução de risco de desastres em linha com o Quadro de Sendai para a Redução de Risco de Desastres 2015-2030	Countries that adopt and implement national disaster risk reduction strategies in line with the Sendai Framework for Disaster Risk Reduction 2015-2030		



ODS 14 Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável





SDG 14 Conserve and sustainably use the oceans, seas and marine resources for sustainable development

N.º ODS NU/ No UN SDG	Indicador	<i>Indicator</i>	Período/ Period*	Último ano/Last year
14.4.1	Proporção de unidades populacionais de gestão pesqueira (stocks) com Avaliação Analítica (Categoria 1 do ICES) exploradas em águas nacionais ao nível do Rendimento Máximo Sustentável	<i>Proportion of fish stocks with analytical assessment of stocks (category 1 of ICES) within biologically sustainable levels</i>	-	-
	Proporção de unidades populacionais de gestão pesqueira (stocks) geridas segundo uma abordagem precaucional (Categoria 3 do ICES) e exploradas em águas nacionais ao nível de uma aproximação (proxy) do Rendimento Máximo Sustentável (MSY)	<i>Proportion of fish stocks with precautionary assessment of stocks (category 3 of ICES) within biologically sustainable levels</i>		
	Proporção de unidades populacionais de gestão pesqueira (stocks) com avaliação numérica estritamente nacional e exploradas ao nível de uma aproximação (proxy) do Rendimento Máximo Sustentável (MSY)	<i>Proportion of fish stocks with national level numerical evaluation within biologically sustainable levels</i>		
14.5.1	Proporção de áreas marinhas protegidas relativamente à área marítima sob jurisdição nacional	<i>Coverage of marine protected areas in relation to the Portuguese maritime area</i>	-	-
14.a.1	Proporção do investimento em serviços de I&D científico em tecnologia marinha no total de investimento em produtos de propriedade intelectual	Proportion of R&D services investment in marine technology on the total investment in intellectual property products		



ODS 15 Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade

SDG 15 Protect, restore and promote sustainable use of terrestrial ecosystems, sustainably manage forests, combat desertification, and halt and reverse land degradation and halt biodiversity loss

N.º ODS NU/ No UN SDG	Indicador	<i>Indicator</i>	Período/ Period*	Último ano/Last year
15.1.1	Proporção da superfície florestal	<i>Proportion of forest area</i>	-	-
15.a.1	Total APD marcador Biodiversidade (desembolsos brutos)	<i>Total official development assistance biodiversity marker (gross disbursements)</i>		
15.b.1	Ajuda pública ao desenvolvimento e despesa pública na conservação e utilização sustentável da biodiversidade e dos ecossistemas (CAD série 312 (compromissos))	<i>Official development assistance and public expenditure on conservation and sustainable use of biodiversity and ecosystems (DAC series 312 (commitments))</i>		



ODS 16 Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis

SDG 16 Promote peaceful and inclusive societies for sustainable development, provide access to justice for all and build effective, accountable and inclusive institutions at all levels

N.º ODS NU/ No UN SDG	Indicador	Indicator	Período/ Period*	Último ano/Last year
16.1.1	Crimes de homicídio voluntário consumado	<i>Crimes of voluntary manslaughter</i>		
16.1.4	Proporção de pessoas que se sentem seguras quando passeiam sozinhas depois de escurecer	<i>Proportion of persons that feel safe walking alone after dark</i>		
16.2.2	Número de vítimas detetadas de tráfico de seres humanos	Number of detected victims of trafficking in persons		
16.2.3	Proporção de mulheres vítimas de violência física e/ou sexual perpetrada por companheiro ou terceira pessoa desde os 15 anos de idade	<i>Proportion of women victims of physical and/or sexual violence by a partner or a non-partner since the age of 15</i>	-	-
16.3.2	Proporção de reclusas/os preventivas/os existentes em 31 de dezembro nos estabelecimentos prisionais comuns	<i>Proportion of prisoners preventive present at 31st December in general prison establishments</i>		
16.7.1	Indivíduos eleitos para a assembleia da república, por Sexo	<i>Members of parliament, by Sex</i>		
	Proporção de dirigentes no setor da administração pública, por Sexo	<i>Proportion of managers in sector of public administration, by sex</i>		
16.9.1	Proporção de crianças com menos de 5 anos com registo de nascimento numa autoridade de registo civil	<i>Proportion of children under 5 years of age whose births have been registered with a civil authority</i>		
16.10.2	Número de países que adotaram e implementaram garantias constitucionais, estatutárias e/ou políticas para acesso público à informação	<i>Number of countries that adopt and implement constitutional, statutory and/or policy guarantees for public access to information</i>		
16.a.1	Existência de instituições nacionais independentes de direitos humanos, de acordo com os Princípios de Paris	<i>Existence of independent national human rights institutions in compliance with the Paris Principles</i>		
16.b.1	Proporção da população que reportou sofrer qualquer tipo de assédio sexual desde a idade de 15 anos	<i>Proportion of population reporting experiencing any form of sexual harassment since the age of 15</i>	-	-



ODS 17 Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável

SDG 17 Strengthen the means of implementation and revitalize the Global Partnership for Sustainable Development

N.º ODS NU/ No UN SDG	Indicador	Indicator	Período/ Period*	Último ano/Last year
17.1.1	Total das receitas fiscais em percentagem do PIB (Carga fiscal)	Total tax revenue as a percentage of GDP (Tax burden)		
17.1.2	Percentagem do orçamento de Estado financiado por impostos cobrados internamente	Proportion of domestic budget funded by domestic taxes		
17.2.1	APD/RNB	Official development assistance/gross national income		
	APD PMA/RNB	Official development assistance to Least Developed Countries (LDCs)/gross national income		
17.6.2	Subscrições de Internet por banda larga de rede fixa por 100 habitantes	Broadband internet at a fixed location subscriptions per 100 inhabitants		
17.8.1	Proporção de indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que utilizaram a Internet nos 3 meses anteriores à entrevista, por sexo	Proportion of persons aged between 16 and 74 years old using Internet in the 3 months before the interview, by sex		
17.18.1	Proporção de indicadores de desenvolvimento sustentável produzidos a nível nacional com desagregação completa quando relevante para a meta, de acordo com os Princípios Fundamentais das Estatísticas Oficiais	Proportion of sustainable development indicators produced at the national level with full disaggregation when relevant to the target, in accordance with the Fundamental Principles of Official Statistics		
17.18.2	Países que possuem legislação estatística nacional que cumpre os Princípios Fundamentais das Estatísticas Oficiais	Countries that have national statistical legislation that complies with the Fundamental Principles of Official Statistics		
17.18.3	Número de países com um plano estatístico nacional totalmente financiado e em execução, por fonte de financiamento	Number of countries with a national statistical plan that is fully funded and under implementation, by source of funding		
17.19.1	Valor em dólares de todos os recursos disponibilizados para fortalecer a capacidade estatística nos países em desenvolvimento (total APD para o CAD 16062 (desembolsos brutos))	Dollar Value of all resources made available to strengthen statistical capacity in developing countries (total ODA for DAC sector 16062 (gross disbursements))		
17.19.2	Proporção de países que a) realizaram pelo menos um Recenseamento da População e da Habitação nos últimos 10 anos; e b) atingiram 100% de registos de nascimento e 80% de registos de óbitos	17.19.2 Proportion of countries that (a) have conducted at least one population and housing census in the last 10 years; and (b) have achieved 100 per cent birth registration and 80 per cent death registration		

1. A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

1.1 Enquadramento

Em setembro de 2015, a Assembleia Geral das Nações Unidas (NU) adotou a [Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável](#), abrangendo 17 Objetivos e 169 metas, cobrindo preocupações sociais, económicas e ambientais em todo o mundo. Esta Agenda transformativa exige uma grande quantidade de dados e estatísticas acessíveis, fiáveis e desagregados, para acompanhar a sua aplicação efetiva, tendo em vista alcançar o propósito final de “[não deixar ninguém para trás](#)”.

Uma [lista de indicadores globais](#) para medir o grau de realização das metas dos ODS foi adotada pela 48ª Sessão da [Comissão de Estatística das Nações Unidas](#), em março de 2017, após um processo de preparação minucioso liderado pelo Inter-Agency Expert Group on SDG indicators ([IAEG-SDGs](#)). Esta lista foi adotada, em julho do mesmo ano, pela Assembleia Geral das Nações Unidas através da Resolução [A/RES/71/313](#), que reconheceu a importância de se dispor de um quadro estatístico sólido para a monitorização dos ODS e de se assegurar o papel central dos institutos nacionais de estatística no acompanhamento estatístico da Agenda 2030.

Este quadro de avaliação dos progressos alcançados pelos ODS compreende 244 indicadores globais (232 sem duplicação) classificados em [três “tiers”](#), de acordo com a disponibilidade de dados e nível de desenvolvimento metodológico, conforme ilustrado na figura infra. A lista está sujeita a ajustamentos anuais e a revisões abrangentes a efetuar em 2020 e em 2025.

1. The 2030 Agenda for Sustainable Development

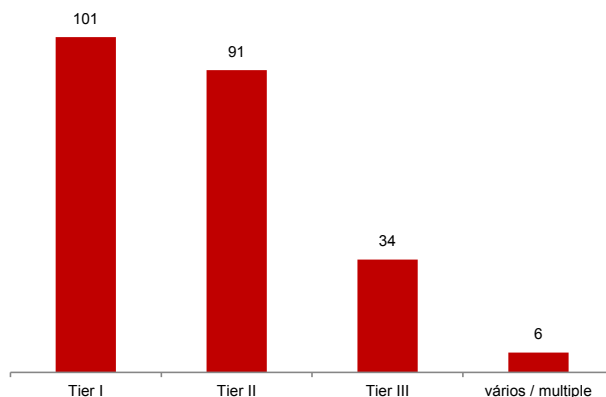
1.1 Background

In September 2015, the United Nations General Assembly adopted [the 2030 Agenda for Sustainable Development](#), comprising 17 Goals and 169 targets, covering worldwide social, economic and environmental concerns. This transformative Agenda calls for an unprecedented amount of accessible, reliable and disaggregated data and statistics to monitor its effective achievement, ensuring the ultimate goal of “[leaving no one behind](#)”.

A [list of global indicators](#) to measure the achievements of SDG targets has been adopted by the 48th Session of the [UN Statistical Commission](#), in March 2017, after a thorough preparation process led by the InterAgency Expert Group on SDG indicators ([IAEG-SDGs](#)). The indicators list was also adopted by the UN General Assembly, in July 2017, through the Resolution [A/RES/71/313](#), which acknowledged the importance of having a sound statistical framework to measure progress on SDGs and ensuring the central role of national statistical offices in the statistical monitoring of the 2030 Agenda.

This framework for measuring progress on SDGs consists of 244 global indicators (232 without duplication) classified into [three tiers](#), according to the availability of data and level of methodological development, as shown in the figure below. The list is subject to annual refinements and comprehensive reviews to be made in 2020 and 2025.

Gráfico 2 - Classificação de “tiers” para os indicadores ODS globais das Nações Unidas
 Chart 2 - Tier Classification for UN global SDG indicators



Fonte / Source: *Inter-Agency Expert Group on SDG Indicators (IAEG-SDGs)*,
[Classificação de Tiers de 4 de abril 2019 / Tier Classification as of 4 April 2019](#)

Os ODS e a lista global de indicadores proposta pelas NU não são juridicamente vinculativos. Espera-se, contudo, que os países se apropriem e estabeleçam uma estrutura nacional para alcançar os 17 Objetivos. Podem também adotar uma lista específica de indicadores que considerem adequados ao acompanhamento das metas relevantes a nível nacional.

Para assegurar fluxos de informação transparentes e claros, os países são também incentivados a criar plataformas nacionais de dados que sirvam de repositório para a informação compilada.

O processo de monitorização e reporte, no contexto dos ODS, contempla as chamadas agências de custódia (organizações internacionais responsáveis por alguns indicadores dentro da sua área de intervenção, nomeadamente a nível dos respetivos avanços metodológicos, e por assegurar a comparabilidade internacional), que podem recorrer a estas plataformas nacionais para atualizar a [Base de Dados Global de Indicadores ODS](#) com dados nacionais. Esta base de dados contribui

The SDGs and the global indicators list proposed by the UN are not legally binding. It is expected however that countries take ownership and establish a national framework to achieve the 17 Goals. They may also adopt a specific list of indicators deemed appropriate to monitor the relevant targets at national level.

To ensure clear and transparent data flows, countries are also encouraged to create national data platforms serving as repository for the compiled information.

The SDGs monitoring and report also comprehends the existence of the so-called custodian agencies (international agencies responsible for some indicators within their area of intervention, in particular in terms of methodological developments, and for ensuring international comparability). These agencies may rely on these national platforms to update the [Global SDG Indicators Database](#) with national data. This database supports the preparation of the UN

para a preparação do [relatório anual](#) das Nações Unidas sobre o progresso dos ODS a nível global. As agências desempenham o seu papel ao abrigo de mandatos e mecanismos de reporte existentes, sendo aconselhadas a manter uma coordenação estreita com os sistemas estatísticos nacionais, em particular no que respeita à validação de estimativas e ajustamentos de dados, quando necessário.

O [Fórum Político de Alto Nível sobre Desenvolvimento Sustentável](#) tem um papel central no acompanhamento e revisão dos ODS a nível global. Os países são encorajados a submeter relatórios nacionais voluntários sobre a implementação dos ODS a este Fórum, pelo menos duas vezes até 2030.

1.2 Acompanhamento nacional

Portugal submeteu o seu primeiro [Relatório Nacional Voluntário](#) (RNV) ao Fórum Político de Alto Nível em julho de 2017. O relatório resultou de uma estreita cooperação interministerial e de consultas públicas levadas a cabo sob a coordenação geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, em articulação com o Ministério do Planeamento e das Infraestruturas. As Comissões Interministeriais de Política Externa (CIPE) e de Cooperação (CIC) são os fóruns privilegiados, quer para a coordenação da implementação nacional da Agenda, quer para a integração dos ODS na cooperação para o desenvolvimento.

O INE, como o “principal órgão que produz e divulga estatísticas oficiais”¹, foi convidado a fazer parte da CIPE em assuntos relacionados com estatísticas para os ODS. Neste âmbito contribuiu para o RNV, com um capítulo sobre o acompanhamento da implementação nacional da Agenda 2030. Tem também trabalhado em estreita cooperação com vários ministérios para mapear indicadores disponíveis e possíveis fontes, bem como divulgar a informação relevante. Estas tarefas foram atribuídas a um grupo de trabalho

[annual report](#) on SDGs progress at the global level. The role of these agencies is performed under existing mandates and reporting mechanisms and they are advised to maintain close coordination with national statistical systems, namely as regards the validation of estimates and data adjustments, when necessary.

The [High-level Political Forum on Sustainable Development](#) (HLPF) has a central role in the follow-up and review of the SDGs at the global level. Countries are encouraged to submit voluntary national reviews on the implementation of the SDGs to this Forum, at least twice until 2030.

1.2 National monitoring

Portugal submitted its first [Voluntary National Review](#) (VNR) to the HLPF on July 2017. The report is the result of close inter-ministerial cooperation and public consultation efforts carried out under the overall coordination of the Ministry of Foreign Affairs in liaison with the Ministry of Planning and Infrastructures. The Inter-ministerial Commissions on Foreign Policy (CIPE) and on Cooperation (CIC) are the privileged fora, both for coordinating the national implementation of the Agenda and integrating the SDGs into development cooperation.

Statistics Portugal, as the “main body producing and disseminating official statistics”¹, has been invited to be part of CIPE for matters related to statistics for SDGs. In this context it has contributed to the VNR, with a chapter on the monitoring of the 2030 Agenda national implementation. It has also been working in close cooperation with several ministries to map existing indicators and sources, as well as disseminating relevant information. These tasks were assigned to a multidisciplinary working group

¹ Decreto-Lei n.º 136/2012 (Diário da República n.º 126, Série I de 2012-07-02).

¹ Decree-Law n. 136/2012, (OJ no 126 1st Series, of 2nd July 2012).

multidisciplinar do INE, também responsável pelo acompanhamento de iniciativas europeias e globais relacionadas com os ODS e respetivos indicadores.

Como resultados práticos do trabalho deste grupo, foi disponibilizado um [dossiê temático](#) sobre os ODS no Portal do INE, regularmente atualizado com os indicadores ODS (lista das NU) disponíveis para Portugal, bem como editada a presente publicação de acompanhamento estatístico da Agenda 2030 a nível nacional, cuja [primeira edição](#) data de junho de 2018.

A disponibilidade atual dos indicadores globais das NU, a nível nacional, é ilustrada na figura abaixo.

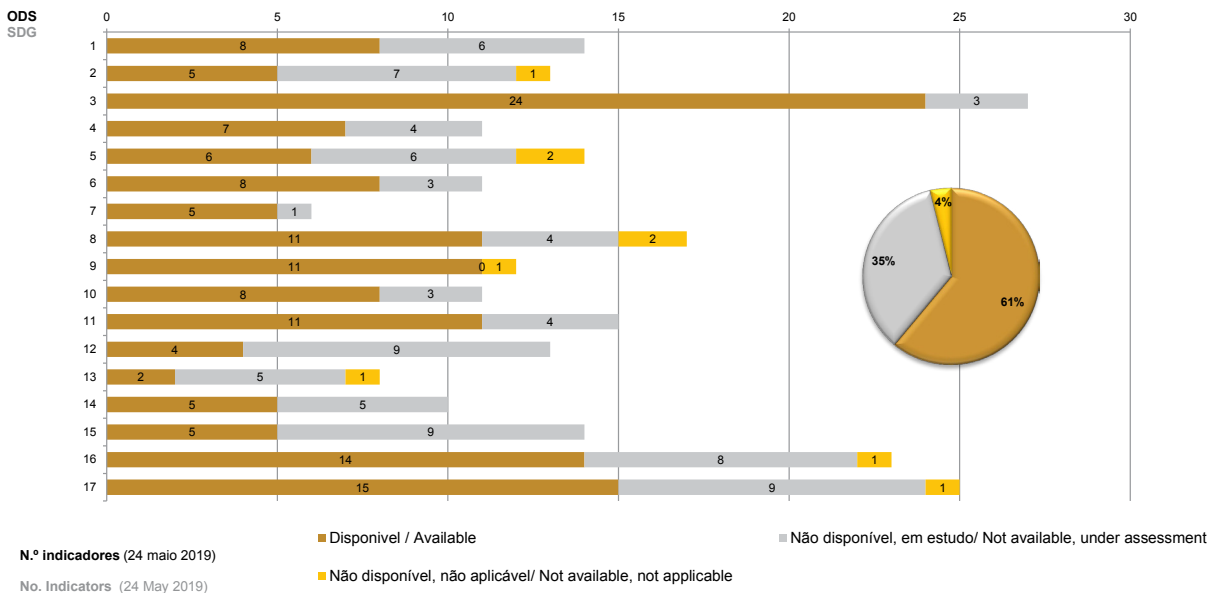
of Statistics Portugal, also responsible to follow-up European and global initiatives on the SDGs and related indicators.

As a practical result of the work of this group, a [thematic dossier](#) on SDGs was made available at Statistics Portugal website, regularly updated with SDG indicators (UN list) available for Portugal. The [first edition](#) of the present publication, for statistical monitoring of the 2030 Agenda at the national level, was also launched in June 2018.

The figure below illustrates the current availability of UN global indicators, at the national level.

Gráfico 3 - Disponibilidade de indicadores ODS para Portugal

Chart 3 - Availability of SDG indicators for Portugal



2. Indicadores de Desenvolvimento Sustentável

A informação apresentada neste capítulo sobre os ODS globais é muito rica e diversificada, fornecendo uma visão geral sobre o progresso de Portugal relativamente à Agenda 2030.

A comparação com a realidade europeia constitui uma forma importante de contextualização dos indicadores, mas eventuais conclusões deverão atender a dois aspetos cruciais: Portugal apresenta diferenças estruturais face à UE, que antecedem o período em análise, e a crise económica apresentou uma maior severidade em Portugal. Com efeito, o diferente ritmo de crescimento económico desde o início da década, bem como o comportamento de outros indicadores socioeconómicos, foi condicionado pela maior intensidade da crise económica e consequente processo de reajustamento em Portugal.

Alguns indicadores merecem ser cuidadosamente avaliados, pois podem ser afetados por eventos especiais que tornam menos claro o seu significado (ex.: pluviosidade e impacto na produção de energia ou emissões atmosféricas).

Por fim, dado que a lista geral de indicadores resulta de discussões ao mais alto nível internacional, convém notar que muitos dos indicadores selecionados para acompanhar a concretização das metas globais devem ser complementados por indicadores nacionais, que fornecem uma leitura estatística mais adequada às realidades do país. Os utilizadores interessados poderão encontrar no Portal do INE um vasto conjunto de indicadores relativos a [temas específicos](#), tais como: [Europa 2020](#), [Portugal 2020](#), [Dossiê de Género](#), [Índice de Bem-Estar](#), [Território](#), entre outros, que contribuem para contextualizar as políticas nacionais de desenvolvimento.

2. Sustainable Development Indicators

The information presented in this chapter on the global SDGs is very rich and diversified, giving an overview of the progress of Portugal towards the 2030 Agenda.

Comparing with the European reality is important to place the indicators in context. Possible conclusions should however address two crucial aspects: Portugal presents structural differences with respect to the EU, which are prior to the period under review, and the severity of the economic crisis was higher in Portugal. The different pace of economic growth since the beginning of the decade, as well as the behaviour of other socioeconomic indicators, was in fact constrained by the greater intensity of the economic crisis and ensuing readjustment process in Portugal.

Some indicators need to be carefully assessed, as they may be influenced by special events which can make their meaning less clear (ex.: rainfall and its consequent impact on energy production or atmospheric emissions).

As a concluding remark, given that the global indicator list results from discussions at the highest international level, it is worth noting that many of the indicators selected to monitor achievement of the global targets should be complemented by national indicators providing a more suitable statistical reading of the realities of the country. Interested readers can find a wide range of national indicators on [specific themes](#) at Statistics Portugal website, such as: [Europe 2020](#), [Portugal 2020](#), [Gender](#), [Well-being Index](#), [Territory](#), amongst others, contributing to place national development policies in their proper context.

1 ERRADICAR A POBREZA NO POVERTY

**Erradicar a pobreza em todas as suas formas,
em todos os lugares**

End poverty in all its forms everywhere

A pobreza constitui uma condição lesiva do acesso a habitação digna, alimentação adequada, cuidados de saúde atempados, educação de qualidade, meios de transporte apropriados e acesso a um trabalho que promova o desenvolvimento pessoal.

Em Portugal, o risco de pobreza afeta cerca de 1,8 milhões de pessoas apesar de um sistema de proteção social alargado, que visa assegurar a manutenção dos direitos básicos das pessoas e das famílias através da redução dos riscos ou necessidades relativas a situações de velhice, sobrevivência, invalidez, desemprego, maternidade e paternidade, encargos familiares, doença, acidente de trabalho, doença profissional e exclusão social.

Poverty prevents the access to decent housing, adequate food, timely health care, quality education, appropriate means of transport, and access to a work that promotes personal growth.

The risk of poverty affects 1.8 million persons in Portugal, despite a comprehensive social protection system that aims at ensuring the maintenance of the basic rights of persons and households, by reducing risks or needs in case of old-age, survival, disability, unemployment, maternity and parenthood, family care, sickness, accidents at work, occupational diseases and social exclusion.



Meta 1.2 | Até 2030, reduzir pelo menos para metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais

Target 1.2 | By 2030, reduce at least by half the proportion of men, women and children of all ages living in poverty in all its dimensions according to national definitions

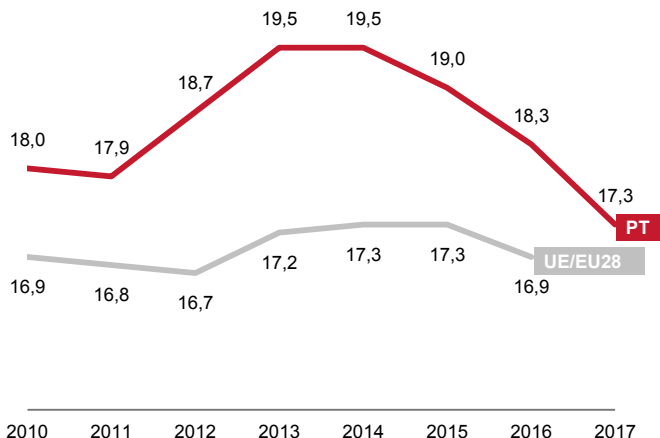
Indicador 1.2.1. Proporção da população cujo rendimento equivalente se encontra abaixo da linha de pobreza nacional, por sexo e grupo etário

Nos países da UE28, este indicador é designado por taxa de risco de pobreza, tendo-se convencionado que a linha de pobreza nacional corresponde a 60% da mediana da distribuição do rendimento monetário por adulto equivalente. Ou seja, a taxa de risco de pobreza num país da UE28 é a proporção de pessoas que vivem em agregados familiares com um rendimento monetário por adulto equivalente inferior a 60% da mediana da distribuição desses rendimentos nesse país.

Indicador 1.2.1. Proportion of population living below the national poverty line, by sex and age

In the EU28 countries, this indicator corresponds to the at-risk-of poverty rate, calculated using a poverty threshold settled at 60% of the median of the equivalent monetary disposable income distribution. I.e. the at-risk-of poverty rate in an EU28 country is the proportion of people living in households with an equivalent monetary income less than 60% of the median of the equivalent monetary disposable income distribution.

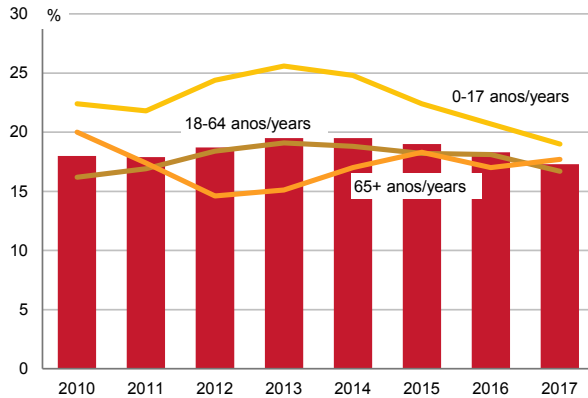
1.2.1.a - Taxa de risco de pobreza, Portugal e UE28, 2010-2017
1.2.1.a - At-risk-of poverty rate, Portugal and EU28, 2010-2017



Fonte/ Source: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento/ Statistics Portugal, Statistics on income and living conditions; Eurostat (ilc_li02)
Nota/ Note: Dados não disponíveis para a UE para o ano 2017. / Data not available for EU for the year of 2017.

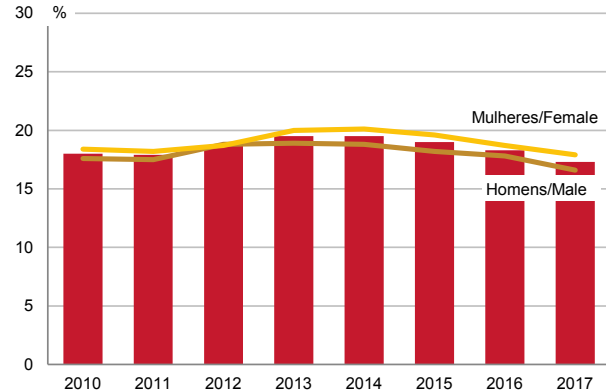
1.2.1.b - Taxa de risco de pobreza, por grupo etário, Portugal, 2010-2017

1.2.1.b - At-risk-of poverty rate by age group, Portugal, 2010-2017



1.2.1.c - Taxa de risco de pobreza, por sexo, Portugal, 2010-2017

1.2.1.c - At-risk-of poverty rate, by sex, Portugal 2010-2017



Fonte/ Source: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento/ Statistics Portugal, Statistics on income and living conditions

[Taxa de risco de pobreza \(Após transferências sociais - %\) por Sexo e Grupo etário](#)

[At-risk-of-poverty rate \(After social transfers - %\) by Sex and Age group](#)

Em Portugal, 17,3% das pessoas estavam em risco de pobreza em 2017, menos 1,0 p.p. que em 2016 e menos 2,2 p.p. que em 2013 e 2014, sendo também o primeiro ano da década com uma proporção inferior à de 2010 (18,0%).

A proporção de pessoas em risco de pobreza em Portugal é superior ao valor obtido para a UE28, com diferenças mais expressivas em 2013 e 2014.

De entre os vários grupos populacionais, em Portugal são as crianças que com maior frequência são afetadas pelo risco de pobreza: em 2017, 19,0% da população com menos de 18 anos vivia em condições de pobreza, face a 16,7% da população em idade ativa e 17,7% da população idosa. No período em análise, o risco de pobreza para as crianças foi particularmente elevado entre 2012 e 2014, com 24,4%, 25,6% e 24,8%.

O risco de pobreza afeta os homens e as mulheres de forma distinta, mas com diferenças mais pequenas do que as registadas entre grupos etários: em 2017, 17,9% das mulheres e 16,6% dos homens eram pobres.

In Portugal, 17.3% of residents were at-risk-of-poverty in 2017, 1.0 pp less than in 2016 and 2.2 pp less than in 2013 and 2014, also being the first year of the decade with a lower proportion than in 2010 (18.0%).

The proportion of people at-risk-of-poverty in Portugal is higher than in the EU28, with particularly significant differences in 2013 and 2014.

In Portugal, children are the population group most affected by the risk of poverty: in 2017, 19.0% of people under 18 were at-risk-of poverty, vis-à-vis 16.7% of working age adults and 17.7% of the elderly. In the period under review, the risk of poverty for children was particularly high between 2012 and 2014, with 24.4%, 25.6% and 24.8%.

The risk of poverty affects men and women differently, however with differences that are smaller than those between different age groups: in 2017, 17.9% of women and 16.6% of men were poor.

Indicador 1.2.2. Proporção de homens, mulheres e crianças de todas as idades cujo rendimento equivalente se encontra abaixo da linha de pobreza nacional, para as várias dimensões de análise

O indicador 1.2.2. é avaliado nacionalmente pelo indicador taxa de risco de pobreza da população residente com 18 ou mais anos, por condição perante o trabalho.

O risco de pobreza continua a atingir uma percentagem considerável de pessoas empregadas (9,7% em 2017) e reformadas (15,7% no mesmo ano).

Apesar da redução na população desempregada entre 2016 e 2017, o risco de pobreza para os desempregados em 2017 (45,7%) aumentou relativamente ao risco de pobreza dos desempregados no ano anterior (44,8%).

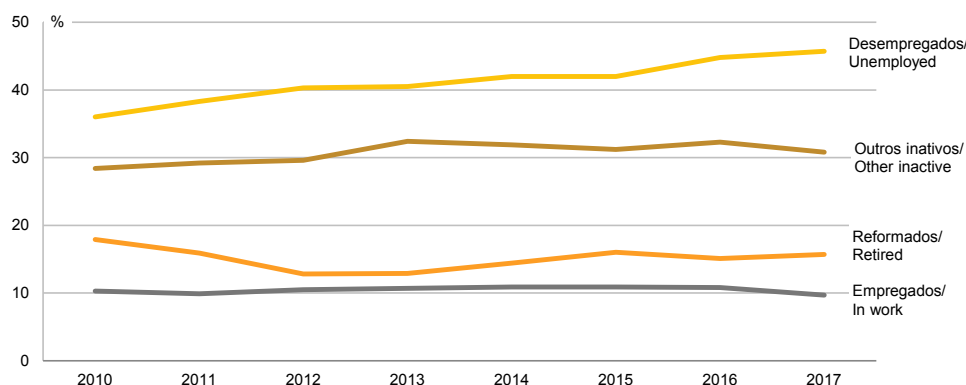
Indicador 1.2.2. Proportion of men, women and children of all ages living in poverty in all its dimensions according to national definitions

The indicator 1.2.2. is evaluated nationally by the indicator at-risk-of-poverty rate of resident population aged 18 years old and over by activity status.

The risk of poverty still affects a considerable proportion of persons employed (9.7% in 2017) or retired (15.7% in the same year).

Despite the decrease of the unemployed population, the risk of poverty for the unemployed in 2017 (45.7%) increased in relation to the risk of poverty for the unemployed in the previous year (44.8%).

1.2.2 - Taxa de risco de pobreza da população residente com 18 ou mais anos, por condição perante o trabalho, Portugal, 2010-2017
1.2.2 - At-risk-of poverty rate of resident population aged 18 years old and over by activity status, Portugal, 2010-2017



Fonte/ Source: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento/ Statistics Portugal, Statistics on income and living conditions

[Taxa de risco de pobreza \(Após transferências sociais\) por Sexo e Condição perante o trabalho](#)

[At-risk-of-poverty rate \(After social transfers - %\) by Sex and Activity status](#)

Meta 1.3 | Implementar, a nível nacional, medidas e sistemas de proteção social adequados, para todos, incluindo limiares, e até 2030 atingir uma cobertura substancial dos mais pobres e vulneráveis

Target 1.3 | Implement nationally appropriate social protection systems and measures for all, including floors, and by 2030 achieve substantial coverage of the poor and the vulnerable

Indicador 1.3.1. Proporção da população abrangida por regimes de proteção social, por sexo e para os seguintes grupos populacionais: crianças, população desempregada, população idosa, população com incapacidade, mulheres grávidas, crianças recém-nascidas, pessoas que sofreram acidentes de trabalho, população em risco de pobreza e outros grupos populacionais vulneráveis (dados proxy)

Os resultados obtidos no quadro do Sistema Europeu de Estatísticas Integradas da Proteção Social (SEEPS), relativo aos vários regimes de proteção social, dos quais a Segurança Social é o mais relevante, indicam que no final de 2016 existiam em Portugal 2,3 milhões de beneficiários de pensões de velhice, 856 mil beneficiários de pensões de sobrevivência e 329 mil beneficiários de pensões de invalidez.

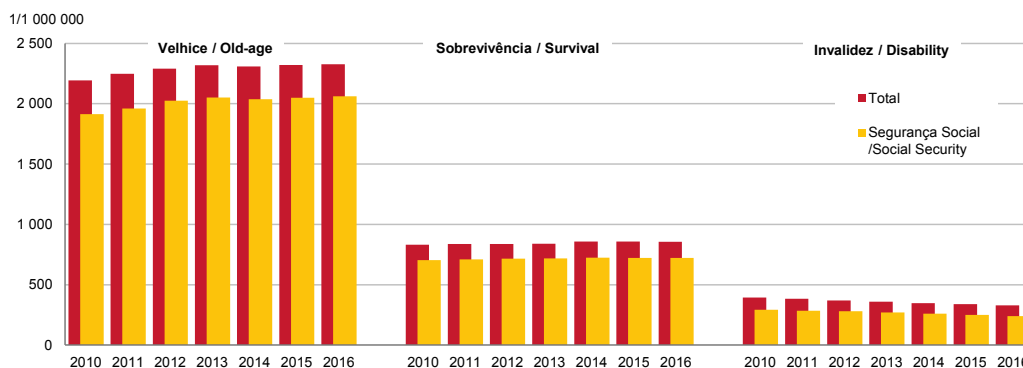
Destes, a Segurança Social assegurou em 2016 a proteção de 2,0 milhões de pensionistas de velhice (87,5%), 720 mil beneficiários de pensões de sobrevivência (84,2%) e 238 mil pensionistas de invalidez (72,5%).

Indicator 1.3.1. Proportion of population covered by social protection floors/ systems, by sex, distinguishing children, unemployed persons, older persons, persons with disabilities, pregnant women, newborns, work-injury victims and the poor and the vulnerable (proxy data)

The results of the European System of integrated Social Protection Statistics (ESSPROS), which covers all social protection schemes, of which Social Security is the most relevant, show that in Portugal there were 2.3 million old-age pensioners, 856 thousand survival pensioners and 329 thousand disability pensioners in 2016.

In 2016 Social Security ensured the protection of 2.0 million old-age pensioners (87.5%), 720 thousand survival pensioners (84.2%) and 238 thousand disability pensioners (72.5%).

1.3.1.a - Pensionistas de velhice, de sobrevivência e invalidez por regime de proteção social, Portugal, 2010-2016
 1.3.1.a - Old-age, survival and disability pension beneficiaries by social protection scheme, Portugal, 2010-2016



Fonte/ Source: INE - Sistema Europeu de Estatísticas Integradas da Proteção Social (SEEPROS)/ Statistics Portugal, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS)

[Beneficiárias/os de pensões dos regimes de proteção social na velhice \(N.º\) por Sexo](#)

[Pension beneficiaries of the social protection schemes in old-age \(No.\) by Sex](#)

[Beneficiárias/os de pensões dos regimes de proteção social na sobrevivência \(N.º\) por Sexo](#)

[Pension beneficiaries of the social protection schemes in survivors \(No.\) by Sex](#)

[Beneficiárias/os de pensões dos regimes de proteção social na invalidez \(N.º\) por Sexo](#)

[Pension beneficiaries of the social protection schemes in disability \(No.\) by Sex](#)

[Pensionistas da segurança social em 31 dezembro \(N.º\) por Tipo de pensão](#)

[Social security pensioners on December 31 \(No.\) by Type of pension](#)

No mesmo ano, as despesas de proteção social em prestações sociais foram de 44 712,0 milhões de euros para o conjunto de todos os regimes, valor superior ao registado no ano anterior (+0,6%) e em 2010 (+1,5%).

As funções Velhice (50,2%) e Doença (25,2%) absorveram 75,4% do total das prestações concedidas, mantendo-se o aumento gradual desta proporção desde 2004.

As restantes funções de proteção social representaram 24,6% das despesas em prestações sociais: Invalidez (7,2%), Sobrevivência (7,6%), Família (4,9%), Desemprego (3,8%), Exclusão Social e Habitação (1,0% em conjunto).

In 2016 social protection expenditures in social benefits by all schemes accounted for €44,712.0 million, higher than in the previous year (+0.6%) and vis-à-vis 2010 (+1.5%).

Old-age (50.2%) and sickness (25.2%) functions represented 75.4% of total benefits, keeping up the gradual increase as from 2004.

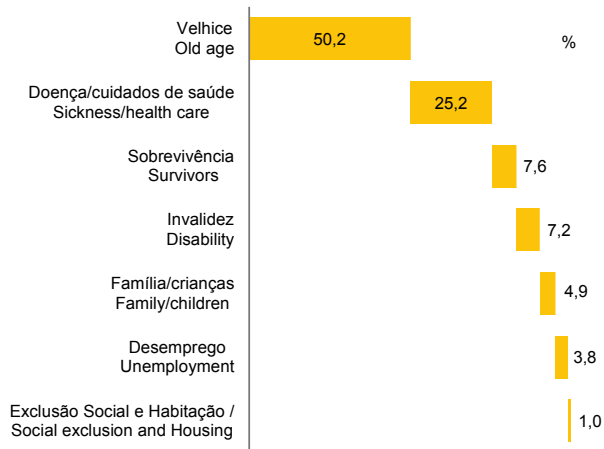
The other social protection functions as a whole accounted for 24.6% of expenditures on social benefits: disability (7.2%), survival (7.6%), family (4.9%), unemployment (3.8%), social exclusion and housing (1.0% taken together).

As despesas em prestações sociais representaram 24,0% do PIB em 2016, indicador que situa Portugal no terço central da tabela de países da UE28.

The expenditures on social benefits accounted for 24.0% of GDP in 2016, locating Portugal in the central third of EU28 countries.

1.3.1.b - Proporção de despesas em prestações sociais por funções de proteção social, Portugal, 2016

1.3.1.b - Proportion of expenditures in social benefits by social protection functions, Portugal, 2016



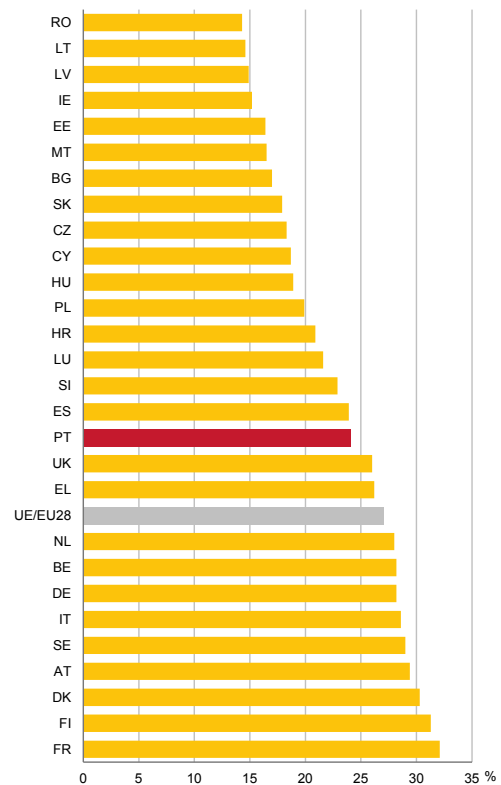
Fonte/ Source: INE, Sistema Europeu de Estatísticas Integradas da Proteção Social (SEEPROS)/ Statistics Portugal, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS)

[Proporção de despesas em prestações da proteção social \(%\) por Funções de proteção social](#)

[Proportion of expenditures of social protection benefits \(%\) by Functions of social protection](#)

1.3.1.c - Proporção de despesas em prestações sociais em percentagem do PIB, UE28, 2016

1.3.1.c - Proportion of expenditures in social benefits as a percentage of GDP, EU28, 2016



Fonte/ Source: Eurostat [spr_exp_gdp]

[Despesas em prestações da proteção social \(% do PIBpm - Base 2011\) por Funções de proteção social](#)

[Expenditures of social protection benefits \(% of GDPmp - Base 2011\) by Functions of social protection](#)

Os resultados do Inquérito ao Emprego indicam que no final de 2018 existiam em Portugal 92,7 mil pessoas desempregadas à procura de novo emprego que recebiam subsídio de desemprego, menos 18,4% que no ano anterior, e menos 68,2% que em 2013.

A população que recebia subsídio de desemprego representava 28,9% do total de pessoas desempregadas à procura de novo emprego em 2018.

Por outro lado, existiam mais mulheres desempregadas à procura de novo emprego que recebiam subsídio de desemprego (53,7%) que homens (46,3%). A maioria (53,4%) das pessoas nesta condição tinha 45 e mais anos.

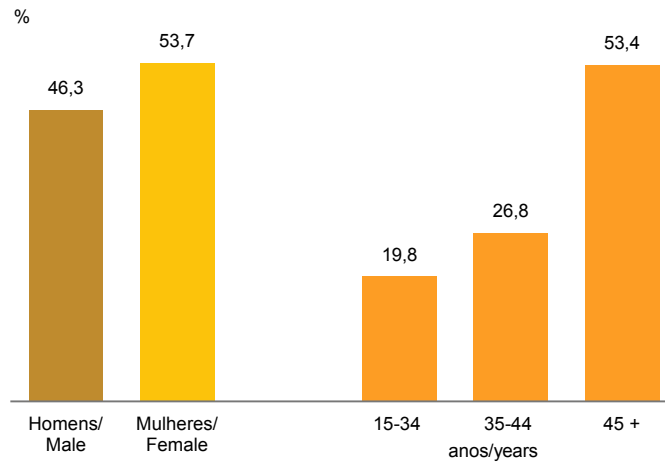
The results of the Labour Force Survey indicate that by the end of 2018 there were 92.7 thousand persons unemployed looking for a new job and receiving unemployment benefits in Portugal, 18.4% less than in the previous year and 68.2 % less than in 2013.

The population receiving unemployment benefits accounted for 28.9% of the total of persons unemployed looking for a new job in 2018.

On the other hand, there were more women unemployed looking for a new job and receiving unemployment benefits (53.7%) than men (46.3%). The majority (53.4%) of persons in this condition were aged 45 years old and over.

1.3.1.d - Proporção da população desempregada à procura de novo emprego que recebe subsídio de desemprego, por sexo e grupo etário, Portugal, 2018

1.3.1.d - Proportion of persons unemployed looking for a new job and receiving unemployment benefits, by sex and age group, Portugal, 2018



Fonte/ Source: INE, Inquérito ao Emprego/ Statistics Portugal, Labour Force Survey

[Proporção da população desempregada à procura de novo emprego que recebe subsídio de desemprego](#)

[Proportion of persons unemployed looking for a new job and receiving unemployment benefits](#)

Meta 1.4 | Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os mais pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais no acesso aos recursos económicos, bem como no acesso aos serviços básicos, à propriedade e controlo sobre a terra e outras formas de propriedade, à herança, aos recursos naturais, às novas tecnologias e aos serviços financeiros, incluindo microfinanciamento

Target 1.4 | By 2030, ensure that all men and women, in particular the poor and the vulnerable, have equal rights to economic resources, as well as access to basic services, ownership and control over land and other forms of property, inheritance, natural resources, appropriate new technology and financial services, including microfinance

Indicador 1.4.1. Proporção da população que habita em alojamentos com acesso a serviços básicos

Ver indicadores 6.1.1 e 6.2.1.

Indicator 1.4.1. Proportion of population living in households with access to basic services

See indicators 6.1.1 and 6.2.1.

Meta 1.a | Garantir uma mobilização significativa de recursos a partir de uma variedade de fontes, inclusive por meio do reforço da cooperação para o desenvolvimento, para proporcionar meios adequados e previsíveis para que os países em desenvolvimento (em particular, os países menos desenvolvidos) possam implementar programas e políticas para acabar com a pobreza em todas as suas dimensões

Target 1.a | Ensure significant mobilization of resources from a variety of sources, including through enhanced development cooperation, in order to provide adequate and predictable means for developing countries, in particular least developed countries, to implement programmes and policies to end poverty in all its dimensions

Indicador 1.a.2. Proporção do total das despesas públicas com serviços essenciais (educação, saúde e proteção social)

A importância relativa das despesas públicas em educação, saúde e proteção social, considerados serviços essenciais, no total das despesas públicas nacionais, é um indicador do esforço nacional no apoio ao desenvolvimento e manutenção dos meios adequados para proporcionar bens e serviços básicos à população.

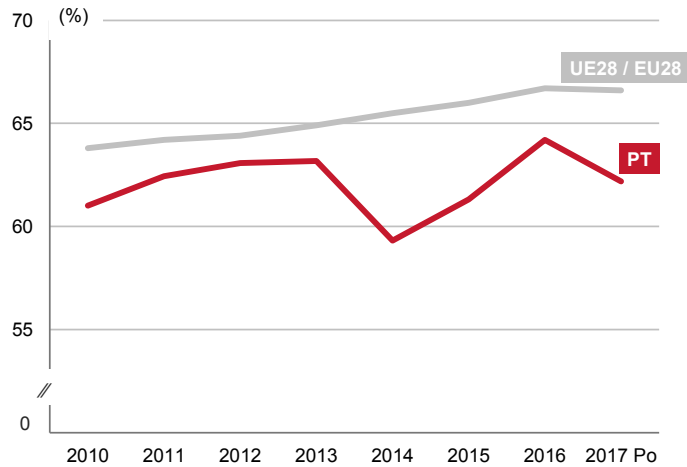
O peso relativo destas despesas atingiu o seu valor máximo em 2016 (64,2%), tendo diminuído para 62,2% em 2017. Entre 2010 e 2017, este indicador registou valores sempre superiores na UE28, face a Portugal, e observou um crescimento continuado, interrompido em 2017. À semelhança do que sucedeu em Portugal, no período em análise, a Proteção Social constituiu o serviço essencial com maior peso relativo (em média, 40,1% da despesa pública total na UE28 e 34,7% em Portugal).

Indicator 1.a.2. Proportion of total government spending on essential services (education, health and social protection)

The relative importance of the government spending on education, health and social protection as essential services in total government spending is an indicator of the national effort to support the development and maintenance of adequate means to provide basic goods and services to the population.

The relative weight of these expenditures has reached its peak in 2016 (64.2%), however it decreased in 2017, registering 62.2%. Between 2010 and 2017, this indicator was always superior in the EU28, than in Portugal, and observed a continued growth, interrupted in 2017. As in Portugal, in the period under review, the Social Protection was the essential service with the greatest relative weight (on average, 40.1% of total government spending in the EU28 and 34.7% in Portugal).

1.a.2 - Proporção do total das despesas públicas com serviços essenciais (educação, saúde e proteção social)
1.a.2 - Proportion of total government spending on essential services (education, health and social protection)



Fonte/ Source: INE, I.P., Contas nacionais; Eurostat, Contas nacionais/ Statistics Portugal, National accounts; Eurostat, National accounts.

[Proporção do total das despesas públicas com serviços essenciais \(educação, saúde e proteção social\)](#)

[Proportion of total government spending on essential services \(education, health and social protection\)](#)

2 ERRADICAR A FOME ZERO HUNGER

Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável

End hunger, achieve food security and improved nutrition and promote sustainable agriculture

O segundo objetivo de desenvolvimento sustentável define metas relativas à fome e à adoção de práticas agrícolas sustentáveis, que visam, sobretudo, a melhoria das condições de vida nos países subdesenvolvidos ou em vias de desenvolvimento.

Contudo, nos países desenvolvidos, o problema relaciona-se com uma alimentação desadequada às necessidades de uma população cada vez mais sedentária, de que resulta uma proporção crescente de pessoas com excesso de peso e obesidade.

Em 2014, mais de metade da população residente com 18 ou mais anos tinha excesso de peso ou obesidade.

The second objective establishes **targets for hunger and** sustainable agricultural practices, mostly associated to the improvement **of living conditions** in underdeveloped or developing countries.

In contrast, for the developed countries, the issue today is mainly the inadequate food intakes of an increasingly sedentary population, leading to an increasing proportion of people with problems of overweight and obesity.

In 2014, more than half of the population aged 18 or over was overweight or obese.

Meta 2.1 | Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os mais pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a uma alimentação de qualidade, nutritiva e suficiente durante todo o ano

Target 2.1 | By 2030, end hunger and ensure access by all people, in particular the poor and people in vulnerable situations, including infants, to safe, nutritious and sufficient food all year round

Indicador 2.1.1. Prevalência da subnutrição

Nacionalmente: Prevalência da obesidade (indicador de referência ao nível da UE28)

Em Portugal, tal como na União Europeia, optou-se por avaliar o indicador Prevalência da obesidade (indicador de referência ao nível da UE28).

Em Portugal, mais de metade da população com 18 ou mais anos (4,5 milhões) tinha excesso de peso ou obesidade em 2014, tal como na UE28, mas em proporções mais elevadas (36,4% com excesso de peso vs. 34,8% na UE28, e 16,4% com obesidade vs. 15,4% na UE28).

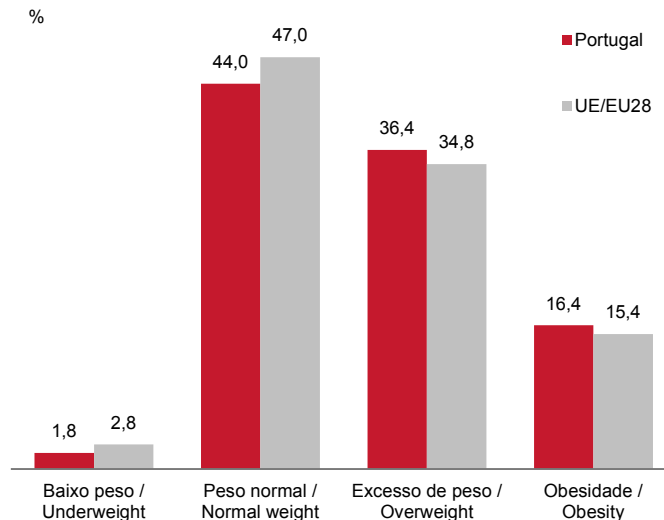
Indicator 2.1.1. Prevalence of undernourishment

Nationally: Prevalence of obesity (reference indicator at EU28 level)

In Portugal, as in the EU context, the indicator chosen is the prevalence of obesity (reference indicator at EU28 level).

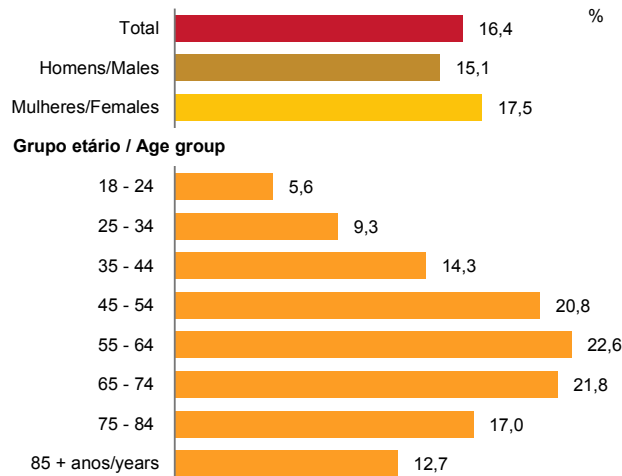
In Portugal, the majority of the population aged 18 and over (4.5 million) was overweight or obese in 2014, similarly to the EU28 but in higher proportions (36.4% overweight vs. 34.8% in the EU28 and 16.4% for obesity vs. 15.4% in the EU28).

2.1.1.a - Distribuição da população residente com 18 ou mais anos por classes de índice de massa corporal, Portugal e UE28, 2014
2.1.1.a - Distribution of resident population with 18 or more years old by classes of body mass index, Portugal and EU28, 2014



Fonte/ Source: INE, Inquérito Nacional de Saúde 2014/ Statistics Portugal, National Health Survey 2014; Eurostat (hlth_ehis_bm1e)

2.1.1.b - Distribuição da população residente com 18 ou mais anos com obesidade por sexo, Portugal, 2014
 2.1.1.b - Distribution of resident population with 18 or more years old with obesity by sex, Portugal, 2014



Fonte/ Source: INE, Inquérito Nacional de Saúde 2014/ Statistics Portugal, National Health Survey 2014

[Distribuição da população por Sexo, Grupo etário e Classes de índice de massa corporal](#)

[Distribution of population by Sex, Age group and Classes of body mass index](#)

As mulheres eram as mais afetadas pela obesidade, 17,5% tinham um Índice de Massa Corporal de pelo menos 30 Kg/m², enquanto a proporção de homens obesos era de 15,1%.

Por outro lado, a obesidade é um problema de saúde que aumenta com o avanço da idade, afetando em 2014 mais de 20% da população entre 45 e 74 anos.

Women were the most affected by obesity, 17.5% had a Body Mass Index of at least 30 kg/m², while the proportion of obese men was 15.1%.

In turn, the obesity is a health problem that increases with the increasing of age, affecting more than 20% of the population aged 45 to 74 years old in 2014.

Meta 2.4 | Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às alterações climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo

Target 2.4 | By 2030, ensure sustainable food production systems and implement resilient agricultural practices that increase productivity and production, that help maintain ecosystems, that strengthen capacity for adaptation to climate change, extreme weather, drought, flooding and other disasters and that progressively improve land and soil quality

Indicador 2.4.1. Proporção da SAU afeta a práticas agrícolas produtivas e sustentáveis (dados proxy)

O indicador “2.4.1. Proporção da SAU afeta a práticas agrícolas produtivas e sustentáveis” é avaliado nacionalmente pelo indicador *proxy* “Proporção da superfície agrícola em agricultura biológica”.

A produção biológica é um sistema global de gestão das explorações agrícolas e de produção de géneros alimentícios que pretende combinar as melhores práticas ambientais, um elevado nível de biodiversidade, a preservação dos recursos naturais e a aplicação de normas exigentes em matéria de bem-estar dos animais e método de produção, em sintonia com a preferência de certos consumidores por produtos obtidos utilizando substâncias e processos naturais.

Em 2016, Portugal apresentou 5,1% da superfície agrícola nacional em modo de produção biológico. Face a 2013, o indicador aumentou 1,2 p.p. e face a 2009 o aumento foi de 2,4 p.p..

Indicator 2.4.1. Proportion of agricultural area under productive and sustainable agriculture (proxy data)

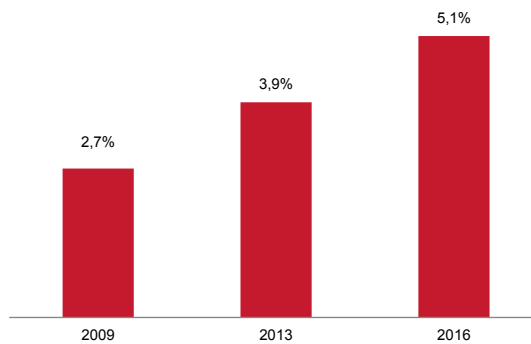
The global SDG indicator “2.4.1. Proportion of agricultural area under productive and sustainable agriculture” is accessed nationally by the proxy indicator “Proportion of agricultural area with organic farming”.

Organic production is a comprehensive system of farm management and food production that intends to combining best environmental practices, a high level of biodiversity, the preservation of natural resources, the application of high standards of animal welfare and method of production in tune with the preference of certain consumers for products obtained using natural substances and processes.

In 2016, Portugal presented 5.1% of the national agricultural area in organic production mode. Compared to 2013, the indicator increased by 1.2 pp and compared with 2009 the increase was 2.4 pp.

2.4.1 - Proporção da superfície agrícola em agricultura biológica

2.4.1 - Proportion of agricultural area under organic production



Fonte/ Source: INE/ Statistics Portugal

[Proporção da superfície agrícola em agricultura biológica \(%\)](#)

[Proportion of agricultural area with organic farming \(%\)](#)

Meta 2.b | Corrigir e prevenir as restrições ao comércio e distorções nos mercados agrícolas mundiais, incluindo a eliminação em paralelo de todas as formas de subsídios à exportação e todas as medidas de exportação com efeito equivalente, de acordo com o mandato da Ronda de Desenvolvimento de Doha

Target 2.b | Correct and prevent trade restrictions and distortions in world agricultural markets, including through the parallel elimination of all forms of agricultural export subsidies and all export measures with equivalent effect, in accordance with the mandate of the Doha Development Round

Indicador 2.b.1. Subsídios às exportações agrícolas

Os subsídios às exportações agrícolas são transferências correntes sem contrapartida que as administrações públicas, ou as instituições da União Europeia, fazem no quadro da respetiva política económica ou social a produtores agrícolas residentes, pela sua produção mercantil exportada, com o objetivo de influenciar os seus níveis de produção e os seus preços e/ou de tornar possível uma remuneração adequada dos fatores de produção. Este indicador, permitindo monitorizar e avaliar os desenvolvimentos da política agrícola, mostra a parte do apoio à agricultura que pode distorcer as condições de produção e de comércio.

Indicator 2.b.1. Agricultural export subsidies

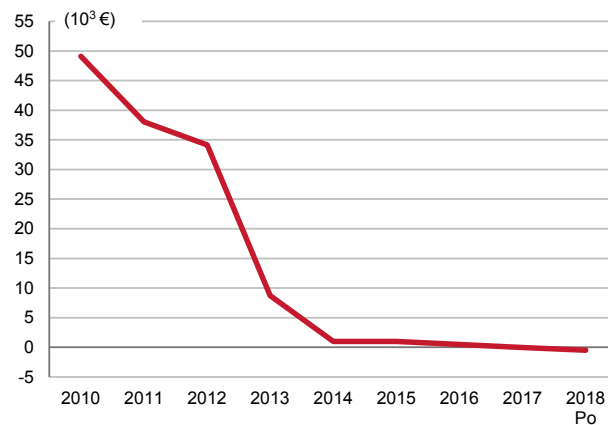
Subsidies for agricultural exports are current transfers without compensation which the public administrations or the institutions of the European Union do, within the framework of their economic or social policy, to resident agricultural producers for their exported commercial production in order to influence their levels and / or to make possible an appropriate remuneration for the factors of production. This indicator, allowing monitoring and evaluation of agricultural policy developments, shows the share of support to agriculture that can distort production and trade conditions.

Entre 2010 e 2018, os subsídios às exportações agrícolas apresentaram uma evolução claramente decrescente, em particular a partir de 2012, registando valores residuais desde 2014. Esta tendência espelhou a redução dos apoios às exportações agrícolas (phasing out), no âmbito da Política Agrícola Comum (PAC), e do alargamento da liberalização dos mercados.

Between 2010 and 2018, the agricultural export subsidies showed a clearly declining trend, particularly from 2012, recording residual values since 2014. This trend reflected the reduction of agricultural export support (phasing out), under the Common Agricultural Policy (CAP) and the extension of market liberalization.

2.b.1 - Subsídios às exportações agrícolas (Portugal)

2.b.1 - Agricultural export subsidies (Portugal)



Fonte/ Source: INE, Contas nacionais anuais/ Statistics Portugal, Annual national accounts

[Subsídios às exportações agrícolas](#)

[Agricultural export subsidies](#)

3 SAÚDE DE QUALIDADE GOOD HEALTH AND WELL-BEING

Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

Ensure healthy lives and promote well-being for all at all ages

Este objetivo visa garantir a melhoria da saúde para todos, melhorando a saúde infantil, materna e reprodutiva, e reduzindo os casos de um conjunto específico de doenças de declaração obrigatória, bem como as mortes por doenças não transmissíveis e os comportamentos relacionados com consumos abusivos de substâncias.

A condição necessária para atingir estes objetivos é a cobertura universal do sistema de saúde, aspeto que se encontra consagrado em Portugal desde a criação do Sistema Nacional de Saúde em 1979. Mais recentemente, o desenvolvimento e monitorização deste Sistema tem vindo a seguir as boas práticas preconizadas pela Organização Mundial da Saúde, através da criação de planos nacionais de saúde periódicos.

This objective aims to ensure a better health for all, improving child, maternal and reproductive health, and reducing a set of major notifiable diseases, as well as deaths due to non-communicable diseases and behaviours related to abusive consumption of substances.

The basic condition for achieving these goals is the universal coverage of the health system, an aspect that has been established in Portugal since the creation of the National Health System in 1979. More recently, the development and monitoring of this system has followed good practices recommended by the World Health Organization, through the establishment of periodic national health plans.

Meta 3.1 | Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100 000 nados-vivos

Target 3.1 | By 2030, reduce the global maternal mortality ratio to less than 70 per 100,000 live births

Indicador 3.1.1. Taxa de mortalidade materna

Em 2017 a taxa de mortalidade materna situou-se em 10,4 por 100 mil nados-vivos, valor ligeiramente superior ao do ano anterior, contudo bastante inferior à média mundial (216 por 100 mil nados-vivos em 2015).

No período em análise, o número de óbitos maternos devido a complicações durante a gravidez ou no parto registou o valor mais baixo em 2012 (4,5 por 100 mil nados-vivos).

Este indicador inclui a mortalidade materna (óbito da mulher durante a gravidez ou no período de 42 dias após o término da gravidez, excluindo causas externas), e a mortalidade materna tardia (morte da mulher por causas obstétricas diretas ou indiretas, mais de 42 dias, mas menos de um ano após o término da gravidez).

Indicator 3.1.1. Maternal mortality ratio

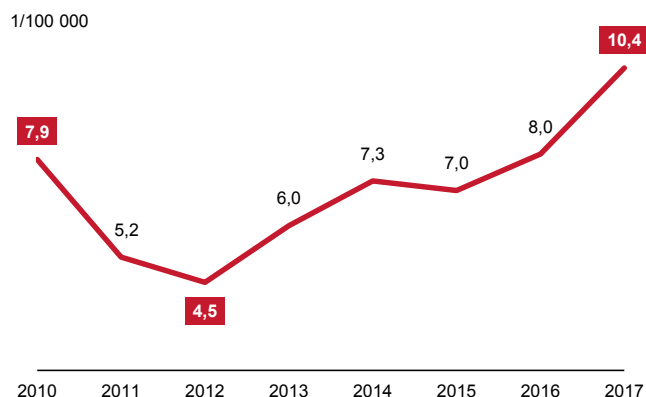
In 2017 the maternal mortality ratio was 10.4 per 100,000 live births, slightly higher than in the previous year, but quite lower than the world average (216 per 100,000 live births in 2015).

Between 2010 and 2017, the number of maternal deaths due to complications during pregnancy or childbirth reached the lowest value in 2012 (4.5 per 100,000 live births).

The indicator includes maternal deaths (the death of a woman while pregnant or within 42 days of termination of pregnancy, excluding accidental or incidental causes) and late maternal deaths (the death of a woman from direct or indirect obstetric causes, more than 42 days, but less than one year after termination of pregnancy).

3.1.1 - Taxa de mortalidade materna por 100 000 nados-vivos, Portugal, 2010-2017

3.1.1 - Maternal mortality rate per 100,000 live births, Portugal, 2010-2017



Fonte/ Source: INE, Óbitos por causas de morte/ Statistics Portugal, Mortality by causes of death

[Taxa de mortalidade materna por 100 000 nados-vivos](#)

[Maternal mortality rate per 100 000 live births](#)

Indicador 3.1.2. Proporção de nascimentos (nados-vivos) assistidos por pessoal de saúde qualificado

Um dos fatores mais relevantes para evitar a mortalidade materna é a prestação de cuidados especializados durante a gravidez e durante o parto, bem como os cuidados e apoio nas semanas após o parto.

Ao longo do período em análise, a proporção de nascimentos assistidos por pessoal de saúde qualificado, ou seja, médicos, enfermeiros e enfermeiros parteiros, foi sempre de 99,9% no país.

O cálculo do indicador por NUTS III revela que, em 2018, se registou uma cobertura total de nascimentos assistidos por pessoal de saúde qualificado em oito regiões. Nas restantes regiões ocorreram nascimentos sem assistência por pessoal de saúde qualificado, com destaque para as regiões do Alentejo Litoral e da Beira Baixa.

Indicator 3.1.2. Proportion of births attended by skilled health personnel

One of the most important factors to prevent maternal deaths is the provision of specialized care during pregnancy and during childbirth, as well as care and support in the weeks after childbirth.

In the period under review, the proportion of births attended by skilled health personnel (doctors, nurses and midwives) was always 99.9% in the country.

The indicator by NUTS 3 reveals that in 2018 there was a total coverage of births attended by skilled health personnel in eight regions. In the remaining regions there were birth deliveries without medical assistance or by other qualified health personnel, especially in Alentejo Litoral and Beira Baixa.

[Proporção de nascimentos \(nados-vivos\) assistidos por pessoal de saúde qualificado](#)

[Proportion of births attended by skilled health personnel](#)

Meta 3.2 | Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países empenhados em reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1 000 nados-vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1 000 nados-vivos

Target 3.2 | By 2030, end preventable deaths of newborns and children under 5 years of age, with all countries aiming to reduce neonatal mortality to at least as low as 12 per 1,000 live births and under-5 mortality to at least as low as 25 per 1,000 live births

Indicador 3.2.1. Taxa de mortalidade antes dos 5 anos

As taxas de mortalidade infantil são indicadores importantes sobre a saúde e bem-estar das crianças e refletem globalmente o acesso das crianças a intervenções básicas de saúde, como vacinação, tratamento médico de doenças infecciosas e nutrição adequada.

O número de óbitos de crianças com menos de 5 anos em Portugal foi de 4,0 por mil nados-vivos em 2018, valor inferior ao estimado pelas Nações Unidas para o grupo da Europa (5,3‰ em 2017).

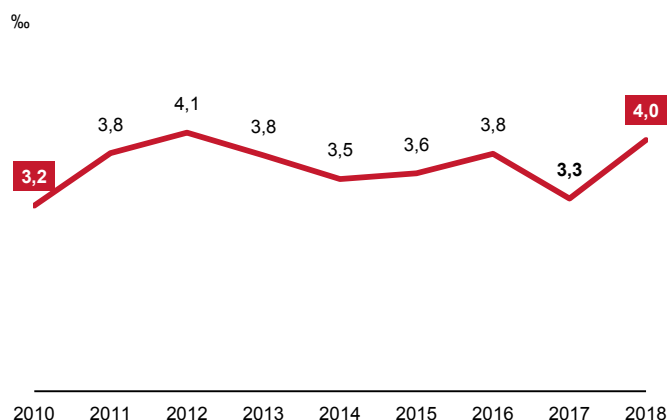
Indicator 3.2.1. Under-five mortality rate

Mortality rates among young children are a key output indicator for child health and well-being, and, more broadly, reflect the access of children to basic health interventions such as vaccination, medical treatment of infectious diseases and adequate nutrition.

The number of deaths of children under 5 in Portugal was 4.0 per 1,000 live births in 2018, lower than that estimated by the United Nations for Europe (5.3‰ in 2017).

3.2.1.a - Taxa de mortalidade antes dos 5 anos (por mil nados-vivos), Portugal, 2010-2018

3.2.1.a - Under-five mortality rate (per 1,000 live births), Portugal, 2010-2018

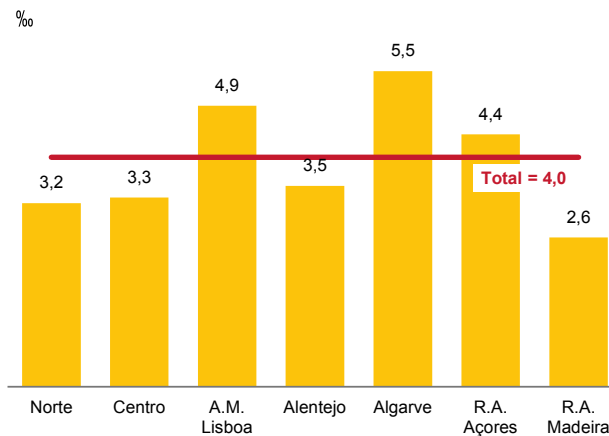


Fonte/ Source: INE, Nados-vivos e Óbitos/ Statistics Portugal, Live births and Deaths statistics

[Óbitos de 0 - 4 anos \(N.º\) por mil nados-vivos](#)

[Under-five mortality \(No.\) per 1,000 live births](#)

3.2.1.b - Taxa de mortalidade antes dos 5 anos (por mil nados-vivos), Portugal e NUTS II, 2018
 3.2.1.b - Under-five mortality rate (per 1,000 live births), Portugal and NUTS 2, 2018



Fonte/ Source: INE, Nados-vivos e Óbitos/ Statistics Portugal, Live births and Deaths statistics

A região do Algarve e a Área Metropolitana de Lisboa (respetivamente, com 5,5 e 4,9 óbitos com menos de 5 anos por mil nados-vivos) registaram os valores mais elevados em 2018.

A Região Autónoma da Madeira registou o valor mais baixo, com 2,6 óbitos com menos de 5 anos por mil nados-vivos.

The Algarve and Área Metropolitana de Lisboa (respectively, with 5.5 and 4.9 deaths under 5 years per 1,000 live births), registered the highest values in 2018.

The Região Autónoma da Madeira recorded the lowest value with 2.6 deaths under 5 years per 1,000 live births.

Indicador 3.2.2. Taxa de mortalidade neonatal

A taxa de mortalidade neonatal, calculada pelo número de óbitos de crianças com menos de 28 dias por cada mil nascimentos, foi de 2,1‰ em Portugal em 2018, registando um aumento em relação ao ano anterior (1,8‰).

Entre 2010 e 2018, este rácio foi geralmente mais elevado no caso de bebés do sexo masculino (2,3‰ em relação a 1,9‰ bebés do sexo feminino em 2018).

Em 2017, 36,9% dos óbitos neonatais ocorreram devido a fatores maternos e por complicações da gravidez, do trabalho de parto e do parto ou com origem em causas relacionadas com outras afeições perinatais. Os óbitos neonatais representaram cerca de 67% da mortalidade infantil no ano.

Indicator 3.2.2. Neonatal mortality rate

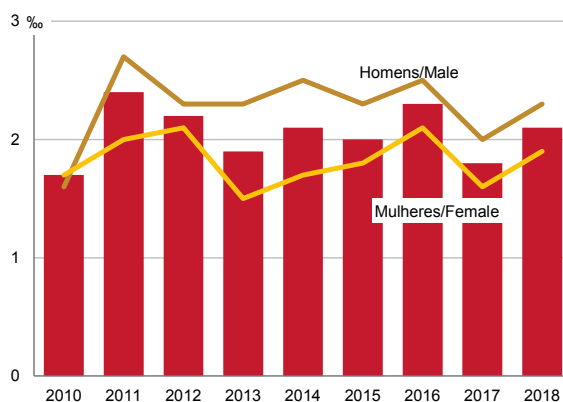
The neonatal mortality rate, calculated by the number of deaths among live births during the first 28 completed days of life per 1,000 births, was 2.1‰ in Portugal in 2018, increasing in relation to the previous year (1.8‰).

Between 2010 and 2018, this ratio was generally higher for male babies (2.3‰ compared to 1.9‰ for female babies in 2018).

In 2017, 36.9% of neonatal deaths occurred due to maternal factors and by complications of pregnancy, labour and of childbirth and certain conditions originating in the perinatal period, representing around 67% of infant mortality in the year.

3.2.2.a - Taxa de mortalidade neonatal por sexo, Portugal, 2010-2018

3.2.2.a - Neonatal mortality rate by sex, Portugal, 2010-2018



Fonte/ Source: INE, Indicadores demográficos/ Statistics Portugal, Demographic indicators

[Taxa de mortalidade neonatal \(‰\) por Local de residência da mãe e Sexo](#)

[Neonatal mortality rate \(‰\) by Place of residence of mother and Sex](#)

3.2.2.b - Taxa de mortalidade neonatal, Portugal, 2010-2018

3.2.2.b - Neonatal mortality rate, Portugal, 2010-2018

Unidade/Unit:‰

2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
1,7	2,4	2,2	1,9	2,1	2,0	2,3	1,8	2,1

Fonte/ Source: INE, Indicadores demográficos/ Statistics Portugal, Demographic indicators

3.2.2.c - Taxa de mortalidade neonatal, Portugal e NUTS II, 2018

3.2.2.c - Neonatal mortality rate, Portugal and NUTS 2, 2018

Unidade/Unit:‰

Portugal	Norte	Centro	A.M. Lisboa	Alentejo	Algarve	R.A. Açores	R.A. Madeira
2,1	2,0	1,6	2,3	2,4	3,0	3,1	2,1

Fonte/ Source: INE, Indicadores demográficos/ Statistics Portugal, Demographic indicators

Em 2018, a Região Autónoma dos Açores registou a taxa de mortalidade neonatal mais elevada (com 3,1 óbitos de crianças com menos de 28 dias por cada mil nados-vivos), tendo sido o valor mais baixo o registado na região Centro (1,6‰).

Contudo, não existe um padrão regional para este indicador, que, entre 2010 e 2018, evidencia alterações consideráveis de posicionamento das várias regiões.

By region, in 2018, the Região Autónoma dos Açores registered the highest neonatal mortality rate (3.1 deaths of children aged less than 28 days per 1,000 live births) while the lowest was recorded in region Centro (1.6‰).

However, there is no regional pattern for the indicator, which shows considerable changes in the positioning of the various regions between 2010 and 2018.

Meta 3.3 | Até 2030, acabar com as epidemias de SIDA, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água e outras doenças transmissíveis

Target 3.3 | By 2030, end the epidemics of AIDS, tuberculosis, malaria and neglected tropical diseases and combat hepatitis, water-borne diseases and other communicable diseases

Indicador 3.3.1. Número de novos casos de infecção por VIH por 1 000 habitantes, por sexo, grupo etário e populações específicas (dados proxy)

O indicador “3.3.1. Número de novos casos de infecção por VIH por mil habitantes, por sexo, grupo etário e populações específicas”, é avaliado nacionalmente pelo indicador *proxy* “novos casos de infeções por VIH por mil habitantes, por sexo”.

Em 2017, foram notificados 1 068 novos casos de infeções por VIH i.e. 0,10 por mil pessoas, menos 0,08 que em 2010.

Os casos de infecção por VIH afetaram 2,7 vezes mais os homens do que as mulheres: em 2017, 0,16 homens e 0,06 mulheres por cada mil habitantes.

Indicator 3.3.1. Number of new HIV infections per 1,000 uninfected population, by sex, age and key populations (proxy data)

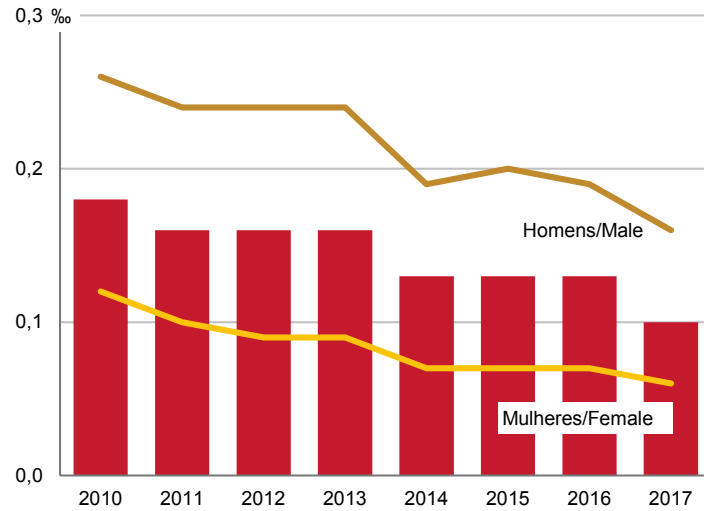
The indicator “3.3.1. Number of new HIV infections per 1,000 uninfected population, by sex, age and key populations” is evaluated at the national level by the proxy indicator “new HIV infections per 1,000 inhabitants by sex”.

In 2017 the number of notified new HIV infections accounted for 1,068 i.e. 0.10 new cases per 1,000 inhabitants, 0.08 less than in 2010.

The HIV infection new cases affected about 2.7 times more men than women: in 2017, 0.16 males and 0.06 females per 1,000 inhabitants.

3.3.1 - Novos casos de infeção por VIH por 1 000 habitantes por sexo, Portugal, 2010-2017

3.3.1 - New HIV infections per 1,000 inhabitants by sex, Portugal, 2010-2017



Fonte/ Source: INSA, Morbilidade por VIH/SIDA/ INSA, Morbidity by HIV/AIDS

[Taxa de incidência da infeção por VIH por 1000 habitantes](#)

[Incidence rate of notified cases of HIV per 1000 inhabitants](#)

Indicador 3.3.2. Taxa de incidência da tuberculose por 100 mil habitantes

A tuberculose foi a doença de declaração obrigatória com maior taxa de incidência em Portugal no período em análise.

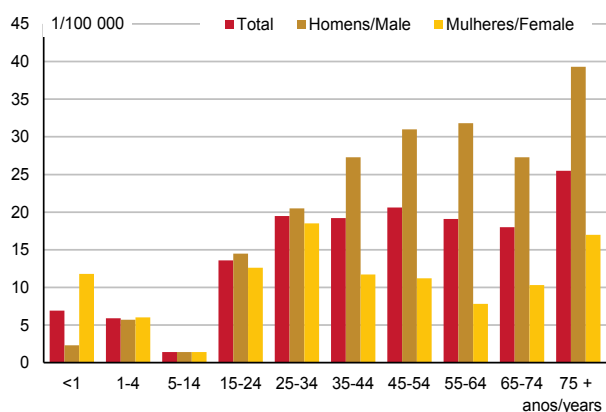
Em 2017, registaram-se 1 783 novos casos, o que equivale a uma taxa de incidência de 17,1 casos por 100 mil habitantes, idêntica à do ano anterior e inferior à registada em 2015 (20,5 por 100 mil habitantes).

No mesmo ano, a doença afetou relativamente mais homens (23,5 por 100 mil) que mulheres (11,3 por 100 mil), e a população com 75 e mais anos, com 25,5 casos notificados por 100 mil habitantes.

Por região, as taxas de incidência mais elevadas foram as registadas na Área Metropolitana de Lisboa e na região Norte, respetivamente, com 22,9 e 20,6 casos por 100 mil habitantes. A taxa de incidência mais baixa foi a registada na Região Autónoma da Madeira, com 3,1 novos casos por 100 mil habitantes.

3.3.2.a - Taxa de incidência da tuberculose por 100 mil habitantes por sexo e grupo etário, Portugal, 2017

3.3.2.a - Incidence rate of tuberculosis per 100,000 inhabitants by sex and age group, Portugal, 2017



Fonte/ Source: DGS, Casos notificados de doenças de declaração obrigatória/ DGS, Notified cases of compulsory notification diseases

[Taxa de incidência da tuberculose por 100 000 habitantes por Sexo e Grupo etário](#)

[Incidence rate of notified cases of tuberculosis per 100 000 inhabitants by Sex and Age group](#)

[Taxa de incidência da tuberculose por 100 000 habitantes por Local de residência](#)

[Incidence rate of notified cases of tuberculosis per 100 000 inhabitants by Place of residence](#)

Indicator 3.3.2. Tuberculosis incidence per 100,000 population

The tuberculosis was the notifiable disease with the highest incidence rate in Portugal in the period under review.

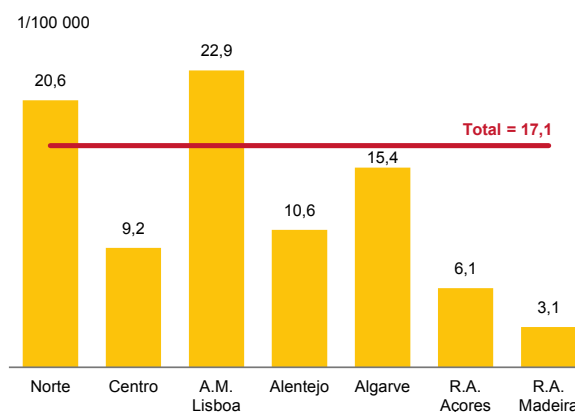
In 2017, it accounted for 1,783 new cases, i.e. an incidence rate of 17.1 cases per 100,000 inhabitants, the same as in the previous year and lower than in 2015 (20.5 per 100,000 inhabitants).

In the same year, the disease affected more men (23.5 per 100,000) than women (11.3 per 100,000), and those aged 75 years old and over with 25.5 notified cases per 100,000 inhabitants.

By region, the highest incidence rates were recorded in Área Metropolitana de Lisboa and in the region Norte with, respectively, 22.9 and 20.6 cases per 100,000 inhabitants. The lowest incidence rate was registered in Região Autónoma da Madeira, with 3.1 new cases per 100,000 inhabitants.

3.3.2.b - Taxa de incidência da tuberculose por 100 mil habitantes por região NUTS II, 2017

3.3.2.b - Incidence rate of tuberculosis per 100,000 inhabitants by region NUTS 2, 2017



Indicador 3.3.3. Taxa de incidência da malária por mil habitantes

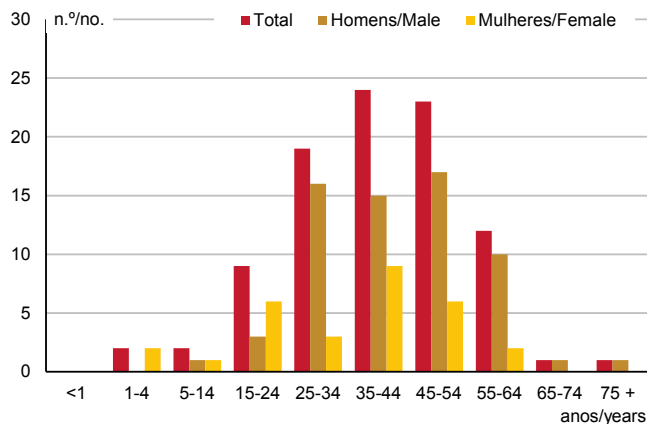
Em 2017, foram notificados 93 casos da infeção por malária, ou seja, 0,01 por mil habitantes, o que corresponde a menos de metade do valor no ano anterior.

À semelhança das outras doenças de declaração obrigatória selecionadas para a meta 3.3, os casos notificados de infeção por malária foram mais elevados no caso dos homens (em 2017, cerca de duas vezes mais homens que mulheres).

O número de casos de infeção por malária foi mais elevado nos grupos etários dos 35 aos 44 anos (24 casos) e dos 45 aos 54 anos (23 casos), e na Área Metropolitana de Lisboa (33 casos em 2017).

3.3.3.a - Número de casos de Malária por sexo e grupo etário, Portugal, 2017

3.3.3.a - Number of cases of Malaria by sex and age group, Portugal, 2017



Indicator 3.3.3. Malaria incidence per 1,000 population

In 2017, there were 93 new notified cases of malaria infection, i.e. 0.01 per 1,000 inhabitants, less than half the value in the previous year.

As with other notifiable diseases selected for target 3.3, the notified cases of malaria were higher for men than for women (about twice as many men as women in 2017).

The number of cases of malaria infection was higher for those aged 35 to 44 years old (24 cases) and 45 to 54 years old (23 cases), and in the Área Metropolitana de Lisboa (33 cases in 2017).

3.3.3.b - Nº casos de Malária de residentes em Portugal, por região NUTS II e residentes no Estrangeiro, 2017

3.3.3.b - No. of cases of Malaria among residents in Portugal, by region NUTS 2 and residents abroad, 2017

	Total	Homens	Mulheres
Total	93	64	29
Portugal	76	55	21
Norte	24	19	5
Centro	12	9	3
A.M. Lisboa	33	22	11
Alentejo	2	2	0
Algarve	2	1	1
R.A. Açores	1	0	1
R.A. Madeira	2	2	0
Estrangeiro	17	9	8

Fonte/ Source: DGS, Casos Notificados de Doenças de Declaração Obrigatória/ DGS, Notified cases of compulsory notification diseases

[Taxa de incidência da malária por 1000 habitantes por Sexo e Grupo etário](#)

[Incidence rate of notified cases of malaria per 1000 inhabitants by Sex and Age group](#)

[Taxa de incidência da malária por 1000 habitantes por Local de residência](#)

[Incidence rate of notified cases of malaria per 1000 inhabitants by Place of residence](#)

Indicador 3.3.4. Taxa de incidência da hepatite B por 100 mil habitantes

Em 2017 a taxa de incidência da hepatite B em Portugal foi de 1,7 por 100 mil habitantes, valor que reflete uma ligeira redução face ao ano anterior (1,8 por 100 mil habitantes).

A taxa de incidência desta doença foi superior na população masculina: 2,3 por 100 mil habitantes em 2017, que compara com 1,2 por 100 mil na população do sexo feminino. Por idades, foi mais frequente na população dos 45 aos 54 anos, sobretudo nos homens, que registaram uma taxa de 4,4 casos por 100 mil habitantes.

As taxas de incidência mais elevadas em 2017 foram as registadas na Área Metropolitana de Lisboa (2,0 por 100 mil) e na região Centro (1,8 casos por 100 mil habitantes), ambas superiores à média nacional. As taxas de incidência mais baixas registaram-se nas regiões mais a Sul (Alentejo e Algarve) e nas regiões autónomas dos Açores e da Madeira.

Indicator 3.3.4. Hepatitis B incidence per 100,000 population

In 2017, the incidence rate of hepatitis B in Portugal was 1.7 per 100,000 inhabitants, a number reflecting a slight decrease compared to the previous year (1.8 per 100,000 inhabitants).

The incidence rate of this disease was higher among men: 2.3 per 100,000 inhabitants in 2017 compared to 1.2 per 100,000 among women. By age group, it was more frequent among those aged 45 to 54 years old, especially in the case of men with a rate of 4.4 cases per 100,000 inhabitants.

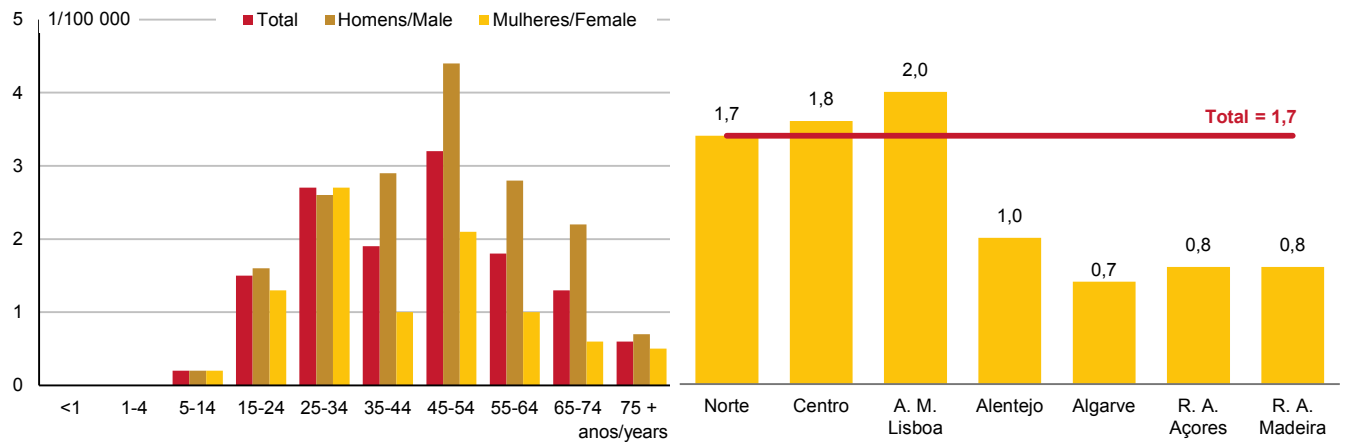
The highest incidence rates in 2017 were obtained in the Área Metropolitana de Lisboa (2.0 per 100,000) and in region Centro (1.8 cases per 100,000 inhabitants), both higher than the country average. The lowest incidence rates were recorded in regions further to the south (Alentejo and Algarve) and in the autonomous regions of Açores and Madeira.

3.3.4.a - Taxa de incidência da Hepatite B por 100 mil habitantes por sexo e grupo etário, Portugal, 2017

3.3.4.a - Incidence rate of Hepatitis B per 100,000 inhabitants by sex and age group, Portugal, 2017

3.3.4.b - Taxa de incidência da Hepatite B por 100 mil habitantes por região NUTS II, 2017

3.3.4.b - Incidence rate of Hepatitis B per 100,000 inhabitants by region NUTS 2, 2017



Fonte/ Source: DGS, Casos notificados de doenças de declaração obrigatória/ DGS, Notified cases of compulsory notification diseases

[Taxa de incidência da hepatite B por 100 000 habitantes por Sexo e Grupo etário](#)

[Incidence rate of notified cases of hepatitis B per 100 000 inhabitants by Sex and Age group](#)

[Taxa de incidência da hepatite B por 100 000 habitantes por Local de residência](#)

[Incidence rate of notified cases of hepatitis B per 100 000 inhabitants by Place of residence](#)

Meta 3.4 | Até 2030, reduzir num terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar

Target 3.4 | By 2030 reduce by one third premature mortality from non-communicable diseases through prevention and treatment and promote mental health and well-being

Indicador 3.4.1. Taxa de mortalidade atribuída a doenças do aparelho circulatório, tumores malignos, diabetes *mellitus* e doenças respiratórias crónicas

Em 2017 morreram em Portugal 288,2 pessoas por 100 mil habitantes, com idades dos 30 aos 70 anos, devido a doenças do aparelho circulatório, tumores malignos, diabetes *mellitus* e doenças crónicas respiratórias (287,6 no ano anterior), sendo que os dois primeiros grupos de doenças representaram mais de 50% do total de óbitos no país.

A taxa de mortalidade atribuída a estas doenças foi cerca de 2,1 vezes mais elevada nos homens: 399,9 mortes por 100 mil homens face a 187,7 mortes por 100 mil no caso das mulheres.

Entre 2010 e 2017 a taxa de mortalidade dos 30 aos 70 anos atribuída a estas doenças aumentou 5,6% (272,9 por 100 mil habitantes em 2010), mais significativamente nos dois últimos anos, com um aumento de 4,9 óbitos por 100 mil habitantes (de 283,3 em 2015 para 288,2 por 100 mil habitantes em 2017).

Indicator 3.4.1. Mortality rate attributed to cardiovascular disease, cancer, diabetes or chronic respiratory disease

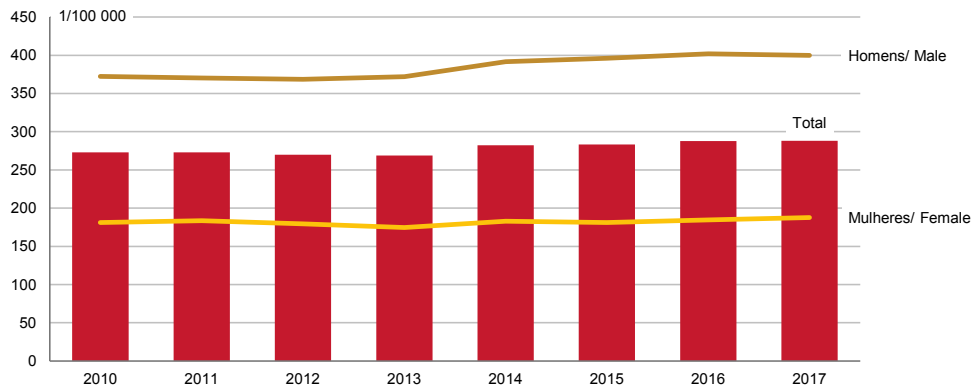
In 2017 288,2 persons per 100,000 inhabitants aged from 30 to 70 years old died in Portugal due to cardiovascular diseases, cancer, diabetes and chronic respiratory diseases (287.6 in the previous year), the first two diseases accounting for more than 50% of all deaths in the country.

The mortality rate attributed to the four diseases as a whole was about 2.1 times higher for men: 399.9 per 100,000 men, compared to 187.7 per 100,000 in the case of women.

Between 2010 and 2017 the mortality rate from 30 to 70 years attributed to these diseases increased by 5.6% (272.9 per 100,000 inhabitants in 2010), more significantly in the last two years, with an increase of 4.9 deaths per 100,000 inhabitants (from 283.3 in 2015 to 288.2 per 100,000 inhabitants in 2017).

3.4.1 - Taxa de mortalidade (30 a 70 anos) atribuída a doenças do aparelho circulatório, tumores malignos, diabetes *mellitus* e doenças respiratórias crónicas por 100 mil habitantes por sexo, Portugal, 2010-2017

3.4.1 - Mortality rate (30 to 70 years) due to diseases of the circulatory system, malignant neoplasms, diabetes mellitus and chronic respiratory diseases per 100 000 inhabitants by sex, Portugal, 2010-2017



Fonte/ Source: INE, Óbitos por causas de morte/ Statistics Portugal, Mortality by causes of death

[Taxa de mortalidade \(30 a 70 anos\) atribuída a doenças do aparelho circulatório, tumores malignos, diabetes mellitus e doenças crónicas respiratórias por 100 000 habitantes](#)

[Mortality rate \(30 to 70 years\) due to diseases of the circulatory system, malignant neoplasms, diabetes mellitus and chronic respiratory diseases per 100 000 inhabitants](#)

Indicador 3.4.2. Taxa de mortalidade por lesões autoprovocadas intencionalmente (suicídio)

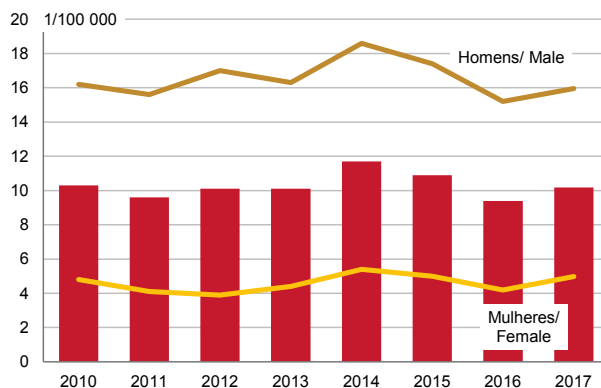
Em 2017 a taxa de mortalidade por suicídio foi de 10,2 por 100 mil habitantes, mais elevada que no ano anterior (9,4 por 100 mil em 2016). No período em análise, 2014 registou a taxa mais elevada (11,7 por 100 mil).

Indicator 3.4.2. Suicide mortality rate

In 2017 the mortality rate due to suicide was 10.2 per 100,000 inhabitants, higher than in the previous year (9.4 per 100,000 in 2016). In the period under review, 2014 accounted for the highest rate (11.7 per 100,000).

3.4.2.a - Taxa de mortalidade por lesões autoprovocadas intencionalmente (suicídio) por 100 000 habitantes por sexo e grupo etário, Portugal, 2017

3.4.2.a - Mortality rate due to intentional self-harm (suicide) per 100,000 inhabitants by sex and age groups, Portugal, 2017



Fonte/ Source: INE, Óbitos por causas de morte/ Statistics Portugal, Mortality by causes of death

[Taxa de mortalidade por lesões autoprovocadas intencionalmente por 100 000 habitantes](#)

[Mortality rate due to intentional self-harm per 100 000 inhabitants](#)

A taxa de mortalidade por suicídio foi superior no sexo masculino, cerca de 3,2 vezes mais do que no caso das mulheres. Por outro lado, esta taxa de mortalidade era maior para a população com 65 e mais anos, sobretudo nos homens, com taxas de 23,4 por 100 mil no grupo etário dos 65 aos 74 anos, 43,7 por 100 mil dos 75 aos 84 anos e 65,2 por 100 mil com 85 e mais anos, em 2017.

Por região, o Alentejo registou sistematicamente as taxas mais elevadas do país, apesar da tendência de decréscimo se manter em 2017, com 19,9 por 100 mil, em relação a 2015 (26,5 por 100 mil) e a 2010 (25,7 por 100 mil). Em 2017, registou-se ainda um aumento significativo da taxa de suicídios no Algarve (18,4 por 100 mil face a 13,8 no ano anterior).

Em 2015, a taxa de mortalidade por suicídio de Portugal (10,9 por 100 mil) foi muito próxima da média da UE28 (11,0).

The suicide mortality rate was higher for men, around 3.2 times more than for women. In turn, the mortality rate increases in the population aged 65 and over, especially for men, with rates of 23.4 per 100,000 in the 65-74 age group, 43.7 between 75 and 84 years and 65.2 among people aged 85 or more, in 2017.

By region, Alentejo registered systematically the highest rates in the country, no matter the decreasing trend having remained in 2017, with 19.9 per 100,000 inhabitants, vis-à-vis 2015 (26.5 per 100,000) and 2010 (25.7 per 100,000). In 2017, there was also a significant increase in the suicide rate in the Algarve (18.4 per 100,000 compared to 13.8 in the previous year).

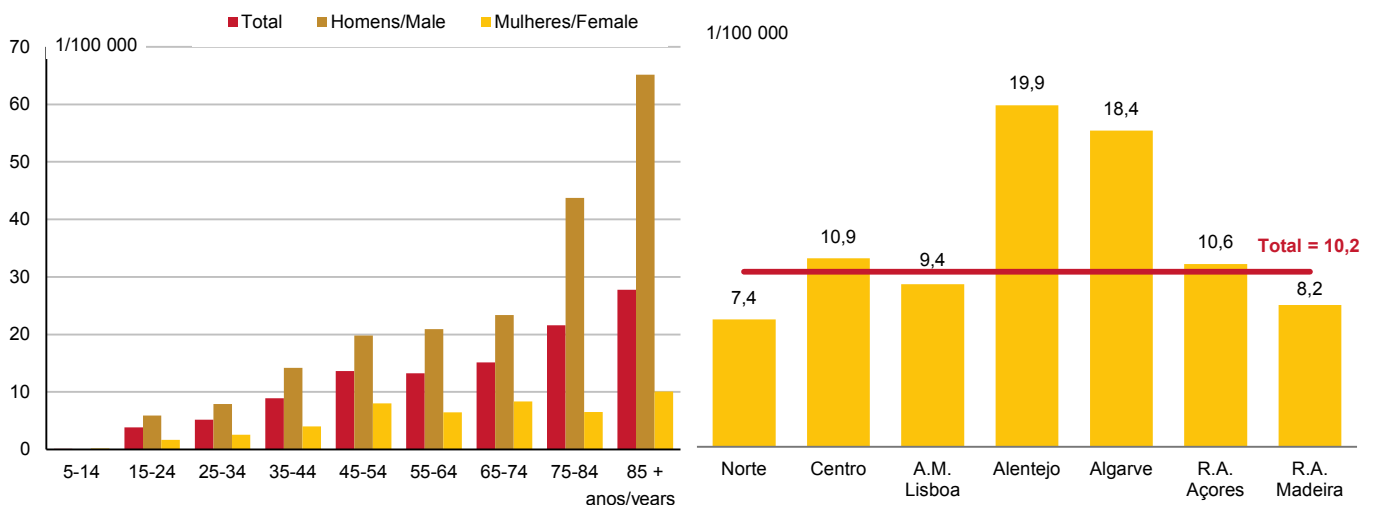
In 2015, the suicide mortality rate in Portugal (10.9 per 100,000) was close to the EU28 average (11.0).

3.4.2.b - Taxa de mortalidade por lesões autoprovocadas intencionalmente (suicídio) por 100 000 habitantes por sexo e grupo etário, Portugal, 2017

3.4.2.b - Mortality rate due to intentional self-harm (suicide) per 100 000 inhabitants by sex and age groups, Portugal, 2017

3.4.2.c - Taxa de mortalidade por lesões autoprovocadas intencionalmente (suicídio) por 100 000 habitantes por região NUTS II, 2017

3.4.2.c - Mortality rate due to intentional self-harm (suicide) per 100 000 inhabitants by region NUTS 2, 2017



Fonte/ Source: INE, Óbitos por causas de morte/ Statistics Portugal, Mortality by causes of death

Meta 3.5 | Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas e o uso nocivo do álcool

Target 3.5 | Strengthen the prevention and treatment of substance abuse, including narcotic drug abuse and harmful use of alcohol

Indicador 3.5.2. Consumo nocivo de álcool, tendo por referência o limiar nacional definido para o consumo de litros de álcool puro *per capita* (pessoas com 15 ou mais anos) por ano (dados *proxy*)

O indicador “3.5.2. Consumo nocivo de álcool, tendo por referência o limiar nacional definido para o consumo de litros de álcool puro *per capita* (pessoas com 15 ou mais anos) por ano”, é avaliado nacionalmente pelo indicador *proxy* “Proporção da população residente com 15 e mais anos de idade que consumiu 6 ou mais bebidas alcoólicas numa única ocasião nos 12 meses anteriores à entrevista”.

Em 2014, quase ¼ da população com 15 ou mais anos referiu ter tido pelo menos um episódio de consumo arriscado de álcool (consumo de 6 ou mais bebidas alcoólicas correspondentes a 60 gramas de álcool numa única ocasião ou evento) nos 12 meses que antecederam a entrevista. Esta situação afetou principalmente os homens: 38,0% face a 10,3% das mulheres e foi mais frequente na população dos 25 aos 34 anos (36,2% no total e 54,0% nos homens).

Por comparação com a União Europeia (com uma média de 40,1% da população, considerando 26 países) o consumo arriscado de álcool numa única ocasião em Portugal registava valores relativos inferiores (23,3%) quer em episódios mais esporádicos, quer na população que consumia com maior frequência.

Indicator 3.5.2. Harmful use of alcohol, defined according to the national context as alcohol *per capita* consumption (aged 15 years and older) within a calendar year in litres of pure alcohol (proxy data)

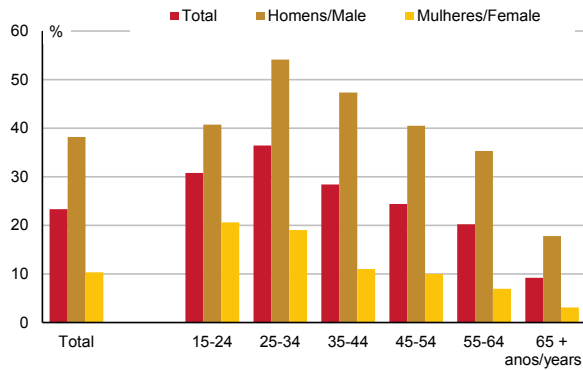
The indicator “3.5.2. Harmful use of alcohol, defined according to the national context as alcohol per capita consumption (aged 15 years and older) within a calendar year in litres of pure alcohol” is evaluated at the national level by the proxy indicator “Proportion of the resident population aged 15 and more years old who consumed 6 or more alcoholic drinks on a single occasion in the 12 months preceding the interview”.

In 2014, almost one quarter of the population aged 15 and over mentioned having had at least one episode of heavy drinking (i.e. ingesting more than 60g of pure ethanol on a single occasion) in the 12 months previous to the interview. This condition affected mainly men: 38.0% compared to 10.3% women and was more frequent among people aged 25-34 years old (36.2% for total and 54.0% for men).

The percentage of risky single-occasion alcohol consumption in Portugal was lower (23.3%) than the average for the European Union (40.1% of the population, considering 26 countries), either in more episodic consumptions or in more frequent situations.

3.5.2.a - Proporção da população com consumo arriscado de álcool numa única ocasião por sexo e grupo etário, Portugal, 2014

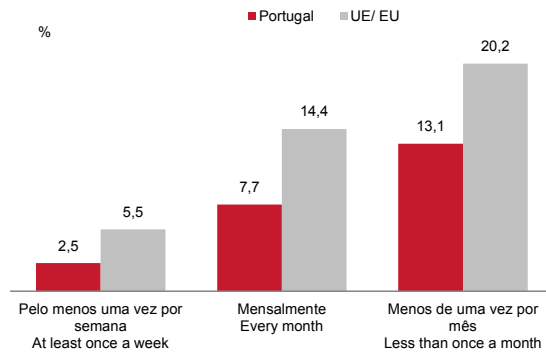
3.5.2.a - Proportion of population with heavy episodic drinking by sex and age groups, Portugal, 2014



Fonte/ Source: INE, Inquérito nacional de saúde 2014/ Statistics Portugal, National health survey 2014

3.5.2.b - Distribuição da população pela frequência do consumo arriscado de álcool numa única ocasião, Portugal e UE, 2014

3.5.2.b - Distribution of the population according to the frequency of heavy episodic drinking, Portugal and EU, 2014



Fonte/ Source: Eurostat [hlth_ehis_al3e]

[Proporção da população residente com 15 e mais anos de idade que consumiu 6 ou mais bebidas alcoólicas numa única ocasião](#)
[Proportion of the resident population aged 15 and more years old who consumed 6 or more alcoholic drinks on a single occasion](#)

Meta 3.6 | Até 2020, reduzir para metade, a nível global, o número de mortos e feridos devido a acidentes rodoviários

Target 3.6 | By 2020, halve the number of global deaths and injuries from road traffic accidents

Indicador 3.6.1. Taxa de mortalidade por acidentes rodoviários

O número de mortes devido a acidentes rodoviários em 2017 foi de 7,1 por 100 mil habitantes, aumentando em relação aos dois anos anteriores (6,2 e 6,9 por 100 mil em 2016 e 2015).

A relação de masculinidade ao óbito para esta causa foi de 315,4 óbitos masculinos por cada 100 femininos em 2017.

Nas crianças até 14 anos as taxas de mortalidade por esta causa são bastante diminutas, mas aumentam significativamente para o grupo etário dos 15 aos 24 anos, com uma taxa de 6,3 óbitos por 100 mil pessoas em 2017.

É contudo a partir dos 55 anos que esta taxa assume proporções relevantes na população, aumentando progressivamente com a idade, sobretudo no caso dos homens.

Indicator 3.6.1. Death rate due to road traffic injuries

The number of deaths due to road traffic injuries in 2017 was 7.1 per 100,000 inhabitants, increasing vis-à-vis the two previous years (6.2 and 6.9 per 100,000 in 2016 and in 2015).

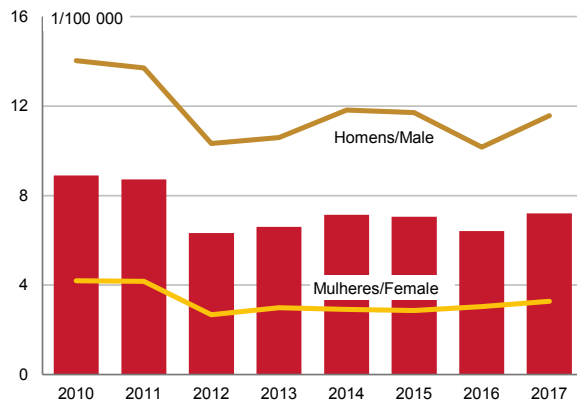
The sex ratio for this cause of death was 315.4 male deaths per 100 female deaths in 2017.

The mortality rate for children until 14 years is quite low, increasing significantly for those aged 15 to 24 years old, with 6.3 deaths per 100,000 persons in 2017.

However, it is among those aged 55 and over that this mortality rate is more significant, increasing progressively with age, especially in the case of men.

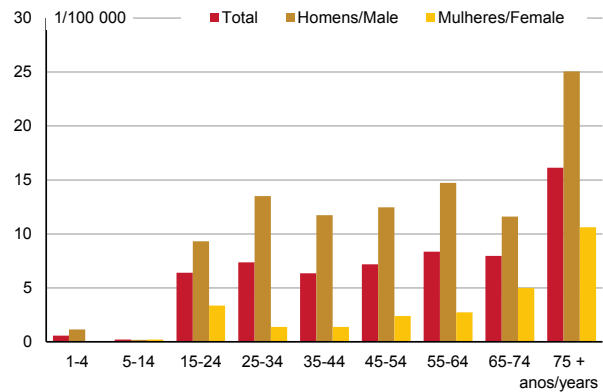
3.6.1.a - Taxa de mortalidade por acidentes rodoviários por 100 mil habitantes, por sexo, Portugal, 2010-2017

3.6.1.a - Mortality rate due to road traffic injuries per 100,000 inhabitants by sex, Portugal, 2010-2017



3.6.1.b - Taxa de mortalidade por acidentes rodoviários por 100 mil habitantes por sexo e grupo etário, Portugal, 2017

3.6.1.b - Mortality rate due to road traffic injuries per 100,000 inhabitants by sex and age groups, Portugal, 2017



Fonte/ Source: INE, Óbitos por causas de morte/ Statistics Portugal, Mortality by causes of death

[Taxa de mortalidade por acidentes rodoviários por 100 000 habitantes](#)

[Mortality rate due to road accidents per 100 000 inhabitants](#)

Meta 3.7 | Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planeamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais

Target 3.7 | By 2030, ensure universal access to sexual and reproductive health-care services, including for family planning, information and education, and the integration of reproductive health into national strategies and programmes

Indicador 3.7.1. Proporção de mulheres em idade reprodutiva (15 a 49 anos) que utilizam métodos de planeamento familiar modernos

Em 2014, 60,9% das mulheres em idade reprodutiva (15-49 anos) indicaram utilizar um método de contraceção moderno¹ atingindo proporções mais elevadas nas mulheres dos 30 aos 34 anos (75,9%) e dos 35 aos 44 anos (cerca de 69%) e com habilitações de nível secundário e superior. Apenas 25,1% das mulheres em idade reprodutiva sem qualquer nível de escolaridade indicaram ter utilizado um método moderno de contraceção.

Por região NUTS II, destacam-se o Norte com a maior proporção de uso de métodos modernos de contraceção (64,1% das mulheres com 15 a 49 anos) e as regiões autónomas, com proporções (cerca de 51%) inferiores em quase 10 p.p. à média do país.

Indicator 3.7.1. Proportion of women of reproductive age (aged 15-49 years) who have their need for family planning satisfied with modern methods

In 2014, 60,9% of women in reproductive age (15-49 years) mentioned using a modern contraception method¹, with higher proportions for women aged 30-34 years (75.9%) and 35-44 years (69%) and for those having attained secondary and higher education. Only 25.1% of women of reproductive age without any level of education indicated that they had used a modern method of contraception.

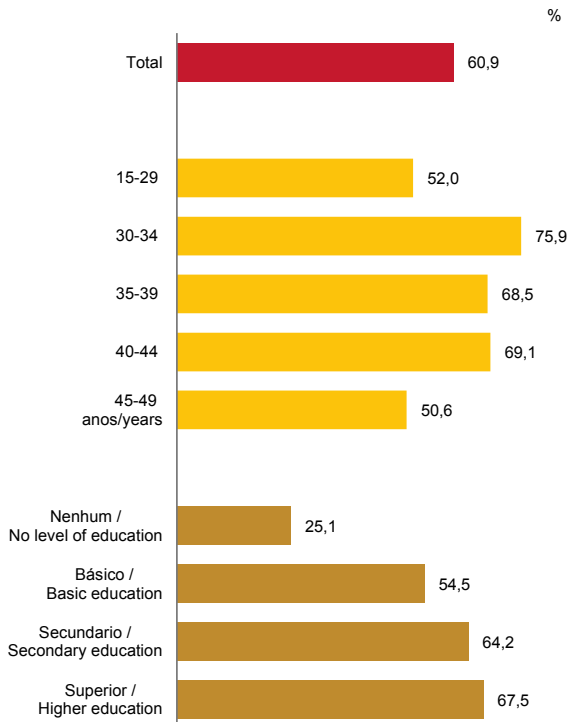
By NUTS 2, Norte accounted for the highest proportion of women using modern methods of contraception (64.1% of women aged 15-49) while the autonomous regions accounted for proportions around 51%, almost 10 pp less than the country average.

¹ Métodos hormonais, de barreira, preservativo (masculino e feminino) e esterilização (masculina e feminina).

¹ Hormonal methods, barrier methods, condoms (male and female) and sterilization (male and female).

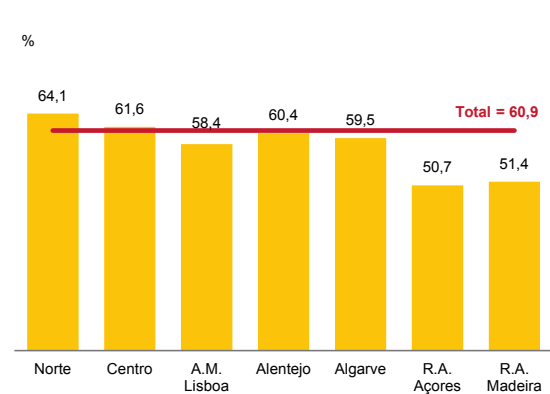
3.7.1.a - Proporção de mulheres dos 15 aos 49 anos que utilizou um método de contraceção moderno como principal método por grupo etário e por nível de escolaridade, Portugal, 2014

3.7.1.a - Proportion of women aged 15 to 49 years who used a modern contraception method as the main contraception method by age group and by level of education, Portugal, 2014



3.7.1.b - Proporção de mulheres dos 15 aos 49 anos que utilizou um método de contraceção moderno como principal método por Região NUTS II, 2014

3.7.1.b - Proportion of women aged 15 to 49 years who used a modern contraception method as the main contraception method by Region NUTS 2, 2014



Fonte/ Source: INE, Inquérito nacional de saúde 2014/ Statistics Portugal, National health survey 2014

[Proporção da população feminina com 15 a 49 anos de idade que utilizou um método de contraceção por Grupo etário](#)

[Proportion of the female population aged 15 to 49 years who used a modern contraception method by Age group](#)

[Proporção da população feminina com 15 a 49 anos de idade que utilizou um método de contraceção moderno por Nível de escolaridade](#)

[Proportion of the female population aged 15 to 49 years who used a modern contraception method by Level of education](#)

Indicador 3.7.2. Taxa de fecundidade na adolescência (grupos etários 10-14 e 15-19) por 1 000 mulheres destes grupos etários

Em Portugal, este indicador apenas está disponível para o grupo etário 15-19 anos, dado que para o grupo etário 10-14 os resultados não são estatisticamente significativos.

A taxa de fecundidade na adolescência (15-19 anos) tem seguido uma tendência decrescente nos últimos anos. Em 2017, a taxa situou-se nos 8,0 nados vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos, menos 6,5 pontos que em 2010 (14,5%).

As regiões do Baixo Alentejo, Alto Alentejo e a Região Autónoma dos Açores registaram as taxas de fecundidade na adolescência mais elevadas em 2017.

Indicator 3.7.2. Adolescent birth rate (aged 10-14 years; aged 15-19 years) per 1,000 women in that age group

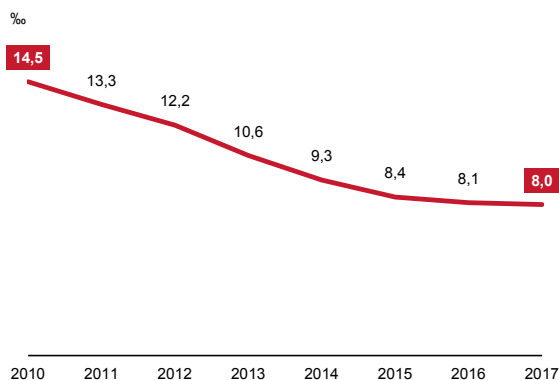
In Portugal, this indicator is only available for the 15-19 age group, because data for the 10-14 age group is not statistically significant.

The teenage fertility rate (15-19 years) shows a downward trend in recent years. In 2017, the rate was 8.0 live births per 1,000 women aged 15-19 years, 6.5 points lower than in 2010 (14.5%).

Baixo Alentejo, Alto Alentejo and the Região Autónoma dos Açores accounted for the highest teenage fertility rates in 2017.

3.7.2.a - Taxa de fecundidade na adolescência, Portugal, 2010-2017

3.7.2.a - Teenage fertility rate, Portugal, 2010-2017



Fonte/Source: INE, Óbitos por causas de morte / Statistics Portugal, Mortality by causes of death

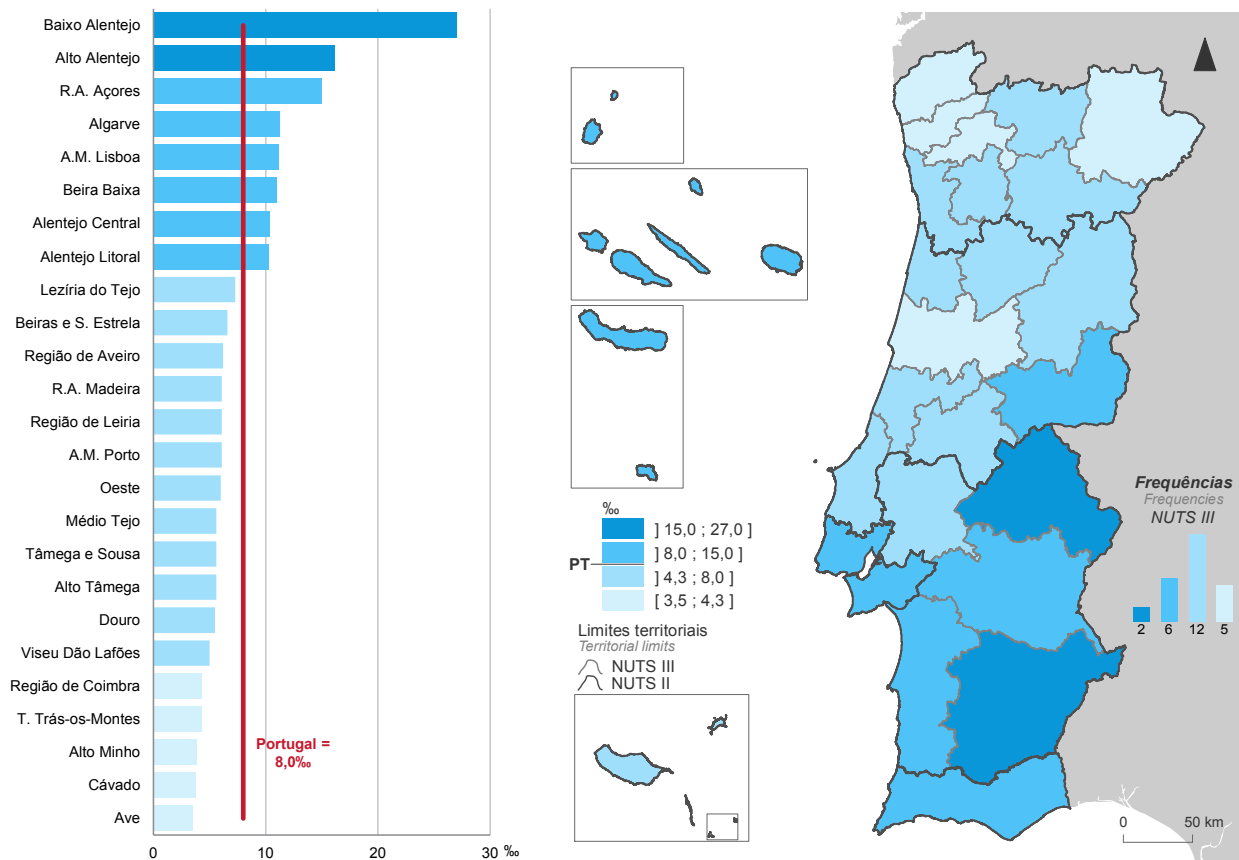
[Taxa de fecundidade na adolescência \(%\) por Local de residência \(NUTS - 2013\)](#)

[Teenage fertility rate \(%\) by Place of residence \(NUTS - 2013\)](#)

[Taxa de fecundidade na adolescência \(%\) por Local de residência \(NUTS - 2002\)](#)

[Teenage fertility rate \(%\) by Place of residence \(NUTS - 2002\)](#)

3.7.2.b - Taxa de fecundidade na adolescência, Portugal e NUTS III, 2017
 3.7.2.b - Teenage fertility rate, Portugal and NUTS 3, 2017



Fonte/Source: INE, Indicadores demográficos/ Statistics Portugal, Demographic indicators

Meta 3.8 | Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais para todos de forma segura, eficaz, de qualidade e a preços acessíveis

Target 3.8 | Achieve universal health coverage, including financial risk protection, access to quality essential health-care services and access to safe, effective, quality and affordable essential medicines and vaccines for all

Indicador 3.8.2. Proporção da população que vive em agregados com sobrecarga das despesas familiares em saúde relativamente ao total das despesas familiares ou do rendimento familiar

Em 2015/2016, 27,1% dos agregados familiares em Portugal tiveram despesas em saúde superiores a 10% do seu rendimento monetário líquido, com um aumento face a 2010/2011 (25,7%).

A proporção de famílias com despesas em saúde superiores a 25% do rendimento monetário líquido diminuiu de 8,4% em 2010/2011 para 6,8% em 2015/2016.

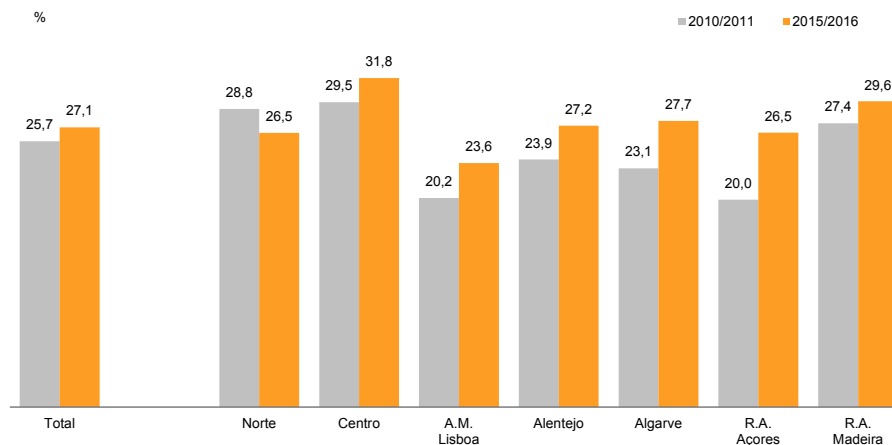
Indicator 3.8.2. Proportion of population with large household expenditures on health as a share of total household expenditure or income

In 2015/2016, 27.1% of households spent more than 10% of their net monetary income on health, an increase compared to 2010/2011 (25.7%).

The proportion of households with health expenditures above 25% of net monetary income decreased from 8.4% in 2010/2011 to 6.8% in 2015/2016.

3.8.2.a - Proporção de agregados familiares com despesas em saúde superiores a 10% do rendimento, Portugal e NUTS II, 2010/2011 e 2015/2016

3.8.2.a - Proportion of households with expenditure on health greater than 10% of income, Portugal and NUTS 2, 2010/2011 and 2015/2016



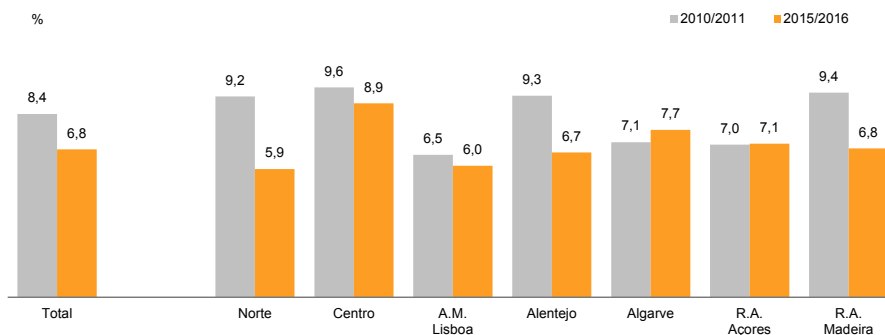
Fonte/Source: INE, Inquérito às Despesas das Famílias 2010/2011 e 2015/2016/ Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011 and 2015/2016

[Proporção de agregados domésticos privados com despesas monetárias em saúde superiores a 10% do rendimento monetário líquido](#)

[Proportion of households with monetary expenditure on health greater than 10% of net monetary income](#)

3.8.2.b - Proporção de agregados familiares com despesas em saúde superiores a 25% do rendimento, Portugal e NUTS II, 2010/2011 e 2015/2016

3.8.2.b - Proportion of households with expenditure on health greater than 25% of income, Portugal and NUTS 2, 2010/2011 and 2015/2016



Fonte/Source: INE, Inquérito às Despesas das Famílias 2010/2011 e 2015/2016/ Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011 and 2015/2016

[Proporção de agregados domésticos privados com despesas monetárias em saúde superiores a 25% do rendimento monetário líquido](#)

[Proportion of households with monetary expenditure on health greater than 25% of net monetary income](#)

Meta 3.9 | Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças devido a químicos perigosos, contaminação e poluição do ar, água e solo

Target 3.9 | By 2030, substantially reduce the number of deaths and illnesses from hazardous chemicals and air, water and soil pollution and contamination

Indicador 3.9.2. Taxa de mortalidade atribuída a fontes de água insalubre e a condições de saneamento e de higiene deficientes ou inexistentes (acesso inadequado a serviços de saneamento de águas residuais)

Em 2017, morreram em Portugal 265 pessoas devido a fontes de água insalubre ou a condições de saneamento e de higiene deficientes ou inexistentes (acesso inadequado a serviços de saneamento de águas residuais), o que corresponde a uma taxa bruta de mortalidade de 2,6 por 100 mil habitantes, inferior à registada no ano anterior (2,9 por 100 mil em 2016).

No período em análise, 2010 foi o ano em que se registou a taxa mais baixa (1,1 por 100 mil habitantes).

A taxa de mortalidade por estas causas foi mais elevada para as mulheres, com um valor máximo em 2013. Por outro lado, esta taxa de mortalidade aumentava com a idade, em especial no grupo dos 85 e mais anos.

Indicator 3.9.2. Mortality rate attributed to unsafe water, unsafe sanitation and lack of hygiene (exposure to unsafe Water, Sanitation and Hygiene for All (WASH) services)

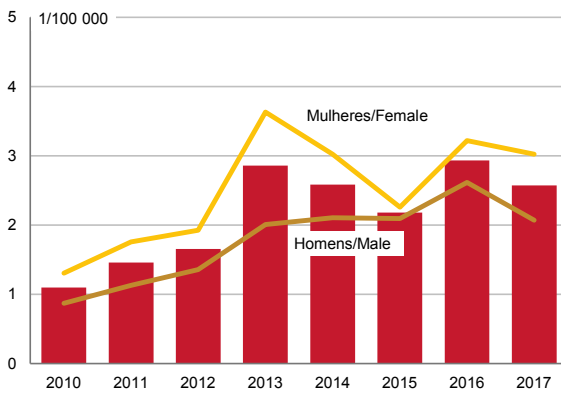
In 2017, there were 265 deaths in Portugal attributable to unsafe water, unsafe sanitation and lack of hygiene, corresponding to a crude mortality rate of 2.6 per 100,000 inhabitants, lower than in the previous year (2.9 per 100,000 in 2016).

In the period under review, 2010 was the year with the lowest rate (1.1 per 100,000 inhabitants).

The crude mortality rate from these causes was higher for women, with the maximum in 2013. On the other hand, this mortality rate increased with age, especially for those aged 85 years old and over.

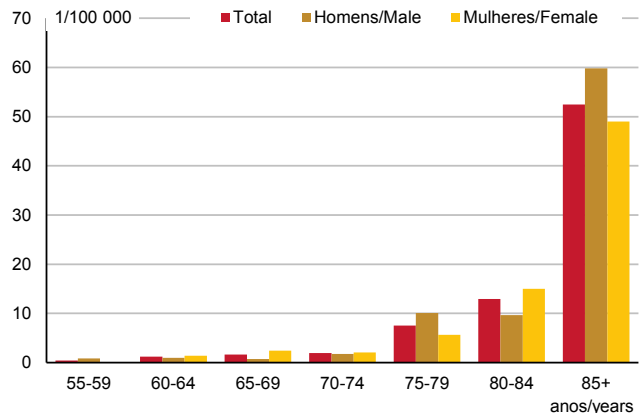
3.9.2.a - Taxa de mortalidade devido a fontes de água insalubre ou a condições de saneamento e de higiene deficientes ou inexistentes por 100 mil habitantes, por sexo, Portugal, 2010-2017

3.9.2.a - Mortality rate attributable to unsafe water, unsafe sanitation and lack of hygiene per 100,000 inhabitants by sex, Portugal, 2010-2017



3.9.2.b - Taxa de mortalidade devido a fontes de água insalubre ou a condições de saneamento e de higiene deficientes ou inexistentes por 100 mil habitantes, por sexo e grupo etário, Portugal, 2017

3.9.2.b - Mortality rate attributable to unsafe water, unsafe sanitation and lack of hygiene per 100,000 inhabitants by sex and age groups, Portugal, 2017



Fonte/Source: INE, Óbitos por causas de morte / Statistics Portugal, Mortality by causes of death

[Taxa de mortalidade devido a fontes de água insalubre ou a condições de saneamento e de higiene deficientes ou inexistentes por 100 000 habitantes](#)

[Mortality rate attributable to unsafe water, unsafe sanitation and lack of hygiene per 100 000 inhabitants](#)

Meta 3.9 | Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças devido a químicos perigosos, contaminação e poluição do ar, água e solo

Target 3.9 | By 2030, substantially reduce the number of deaths and illnesses from hazardous chemicals and air, water and soil pollution and contamination

Indicador 3.9.3. Taxa de mortalidade atribuída a envenenamento acidental (dados proxy)

O indicador “3.9.3. Taxa de mortalidade atribuída a envenenamento acidental” é avaliado nacionalmente por um indicador *proxy* com designação idêntica e definição abrangente a todos os códigos CID-10 relativos a envenenamento acidental.

A taxa de mortalidade por envenenamento acidental situou-se em 0,9 por 100 mil habitantes em 2017, bastante superior às taxas de 2016 e 2010 (respetivamente, 0,7 e 0,4 óbitos por 100 mil habitantes).

Em 2017, a população com idades dos 35 aos 44 anos e dos 45 aos 54 anos registaram taxas de mortalidade por esta causa superiores a 1 por 100 mil, mas foi na população mais idosa (dos 75 aos 84 anos e a partir dos 85 anos) que esta causa de morte assumiu proporções mais significativas (respetivamente, 2,3 e 4,8 mortes por 100 mil habitantes), sobretudo no caso dos homens.

Indicator 3.9.3. Mortality rate attributed to unintentional poisoning (proxy data)

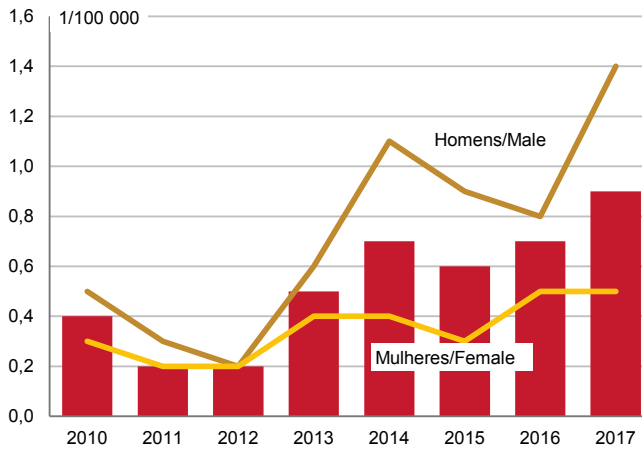
The indicator “3.9.3. Mortality rate attributed to unintentional poisoning” is evaluated at the national level by a proxy indicator whose name is identical and a larger definition encompassing all ICD-10 codes referring to unintentional poisoning.

The mortality rate due to unintentional poisoning stood at 0.9 per 100,000 inhabitants in 2017, quite higher than the rates registered in 2016 and 2010 (respectively, 0.7 and 0.4 deaths per 100,000 inhabitants).

In 2017, the population aged 35 to 44 and 45 to 54 years old showed mortality rates due to this cause of death of more than 1 per 100,000, but it was among the older population (from 75 to 84 years old and 85 and over) that this cause of death assumed more significant proportions (2.3 and 4.8 deaths per 100,000 inhabitants, respectively), especially in the case of men.

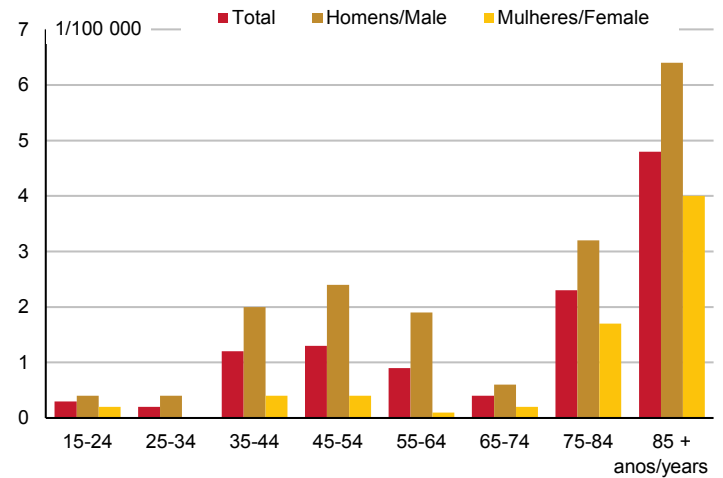
3.9.3.a - Taxa de mortalidade por envenenamento acidental por 100 000 habitantes por sexo, Portugal, 2010-2017

3.9.3.a - Mortality rate due to accidental poisoning per 100,000 inhabitants by sex, Portugal, 2010-2017



3.9.3.b - Taxa de mortalidade por envenenamento acidental por 100 000 habitantes por sexo e grupo etário, Portugal, 2017

3.9.3.b - Mortality rate due to accidental poisoning per 100,000 inhabitants by sex and age groups, Portugal, 2017



Fonte/Source: INE, Óbitos por causas de morte / Statistics Portugal, Mortality by causes of death

[Taxa de mortalidade por envenenamento acidental por 100 000 habitantes](#)

[Mortality rate due to accidental poisoning per 100 000 inhabitants](#)

Meta 3.a | Fortalecer a implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado

Target 3.a | Strengthen the implementation of the World Health Organization Framework Convention on Tobacco Control in all countries, as appropriate

Indicador 3.a.1. Proporção de fumadores com 15 ou mais anos relativamente ao total da população com 15 ou mais anos

Em 2014, 20,0% da população com 15 ou mais anos era fumadora, dos quais 16,8% fumavam diariamente. A prevalência do consumo de tabaco era superior nos homens (27,8% face a 13,2% das mulheres).

A população entre os 25 e os 34 anos registava as proporções de consumo de tabaco mais elevadas, quer nos homens (41,9%) quer nas mulheres (22,3%). A prevalência do consumo de tabaco diminuía com o avançar da idade.

A Região Autónoma dos Açores observava em 2014 a prevalência de fumadores mais elevada (com 27,1% da população com 15 ou mais anos), cerca de 10 p.p. acima da região Centro que tinha uma proporção de 17,9% da população para o mesmo indicador.

Indicator 3.a.1. Age-standardized prevalence of current tobacco use among persons aged 15 years and older

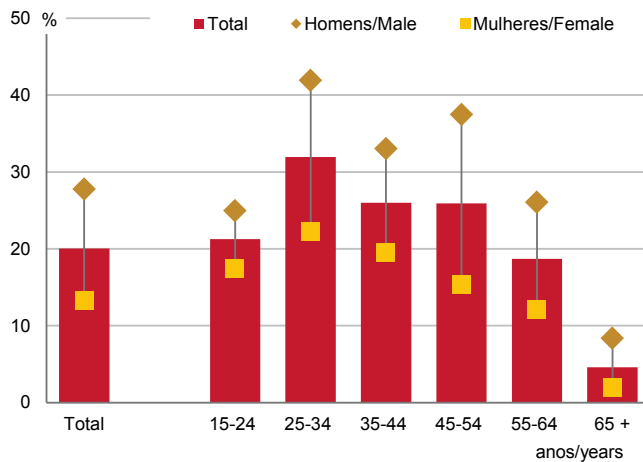
In 2014, 20.0% of the population aged 15 and over were regular smokers, of whom 16.8% smoke on a daily bases. The prevalence of smoking was higher in men (27.8% compared to 13.2% in women).

The population aged 25-34 had the highest smoking rates in both men (41.9%) and women (22.3%). The prevalence of smokers decreased with age.

In 2014, the Região Autónoma dos Açores observed the highest prevalence of smokers (with 27.1% of the population aged 15 and over), about 10 pp above Centro, which had a proportion of 17.9% of the population for the same indicator.

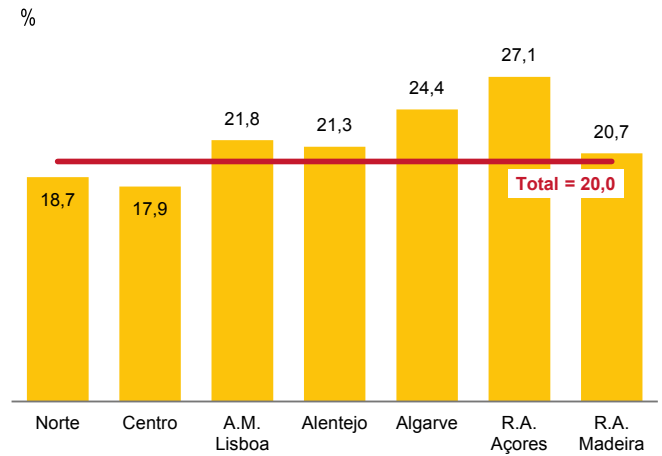
3.a.1.a - Proporção de fumadores na população com 15 ou mais anos por sexo e grupo etário, Portugal, 2014

3.a.1.a - Proportion of smokers in population with 15 and over by sex and age groups, Portugal, 2014



3.a.1.b - Proporção de fumadores na população com 15 ou mais anos por NUTS II, 2014

3.a.1.b - Proportion of smokers in population with 15 and over by region NUTS 2, 2014



Fonte/ Source: INE, Inquérito nacional de saúde 2014/ Statistics Portugal, National health survey 2014

[Proporção da população com 15 e mais anos que fuma](#)

[Proportion of the population aged 15 and more years old who smokes](#)

[Proporção da população residente com 15 e mais anos que fuma por Local de residência](#)

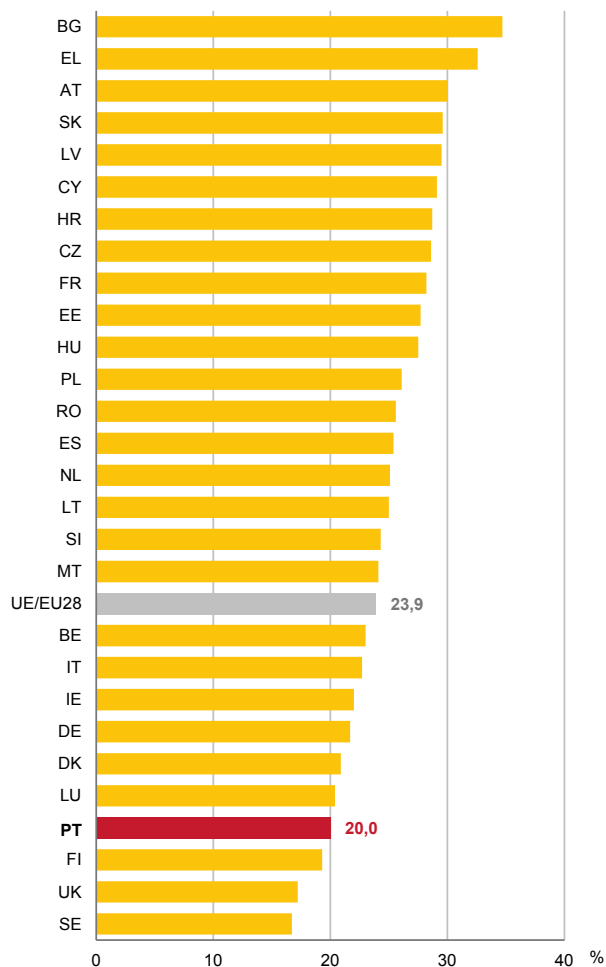
[Proportion of the resident population aged 15 and more years old who smokes by Place of residence](#)

No contexto da União Europeia, Portugal ocupava o quarto lugar dos 10 países da UE28 com menores proporções de população fumadora (média da UE28, 23,9%).

In the context of the EU28, Portugal ranked fourth in the 10 EU countries with the lowest proportion of smokers (EU28 average, 23.9%).

3.a.1.c - Proporção de fumadores na população com 15 ou mais anos, UE28, 2014

3.a.1.c - Proportion of smokers in population with 15 and over, EU28, 2014



Fonte/ Source: Eurostat [hlth_Ehis_Sk1E]

Meta 3.b | Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha, que dita o direito, por parte dos países em desenvolvimento, de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos

Target 3.b | Support the research and development of vaccines and medicines for the communicable and non-communicable diseases that primarily affect developing countries, provide access to affordable essential medicines and vaccines, in accordance with the Doha Declaration on the TRIPS Agreement and Public Health, which affirms the right of developing countries to use to the full the provisions in the Agreement on Trade-Related Aspects of Intellectual Property Rights regarding

Indicador 3.b.1. Taxa de cobertura vacinal da população relativamente às vacinas incluídas no Programa Nacional de Vacinação

A vacinação contra a difteria, tétano e tosse convulsa faz parte do Programa Nacional de Vacinação desde o seu início em 1965. Atualmente o esquema vacinal recomendado inicia-se com três doses no primeiro ano de vida (aos 2, 4 e 6 meses), registando-se uma cobertura vacinal de 98,1% para crianças que tinham completado um ano de vida em 2017, mais 1,4 p.p. que em 2010 (96,7%).

Indicator 3.b.1. Proportion of the target population covered by all vaccines included in their national programme

Vaccination against diphtheria, tetanus and pertussis has been part of the National Vaccination Programme since its beginning in 1965. Currently the recommended vaccination schedule starts with three doses in the first year of life (at 2, 4 and 6 months), with a vaccination coverage of 98.1% for children having completed one year old in 2017, 1.4 pp more than in 2010 (96.7%).

3.b.1.a - Cobertura vacinal contra difteria, tétano e tosse convulsa (3^{as} inoculações) em crianças que completaram 1 ano de idade, Portugal, 2010-2017

3.b.1.a - Vaccination coverage against diphtheria, tetanus and pertussis (3rd dose) in children who completed 1 year old, Portugal, 2010-2017

Unidade/Unit %

2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
96,7	97,2	97,6	97,8	97,8	97,9	97,6	98,1

Fonte/ Source: Direção-Geral da Saúde/ Directorate-General of Health

[Taxa de cobertura vacinal a indivíduos até 12 meses de idade por Tipo de vacina administrada](#)

[Vaccination coverage rate to persons aged up to 12 months by Type of administrated vaccine](#)

[Cobertura vacinal a indivíduos que completam 1 ano de idade por Tipo de vacina administrada](#)

[Vaccination coverage to individuals who complete 1 year of age by Type of administrated vaccine](#)

A vacinação contra o sarampo foi introduzida no Programa Nacional de Vacinação em 1974, atualmente com um esquema vacinal recomendado de duas doses, a primeira aos 12 meses de idade e a segunda aos 5 anos. Os dados disponíveis para 2017 indicam que 94,9% das crianças que completaram 6 anos de idade nesse ano tinham recebido as duas doses programadas.

Vaccination against measles was introduced in the National Vaccination Programme in 1974, currently with a recommended two-dose vaccination schedule, the first at 12 months of age and the second at 5 years. Data available for 2017 indicate that 94.9% of children having completed 6 years of age that year had received the two scheduled doses.

3.b.1.b - Cobertura vacinal contra o sarampo (2^{as} inoculações) em crianças que completaram 6 anos de idade (a), Portugal, 2010-2017

3.b.1.b - Vaccination coverage against measles (2nd dose) in children who completed 6 years old (a), Portugal, 2010-2017

Unidade/Unit %

2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
95,3	96,0	96,1	96,3	95,7	94,9	94,7	94,9

Fonte/ Source: Direção-Geral da Saúde/ Directorate-General of Health
 (a) Os resultados para o período de 2010 a 2016 têm em conta a cobertura vacinal para crianças com 7 anos. Data for 2010 to 2016 are referenced to the vaccination coverage of children aged 7 years old.

[Taxa de cobertura vacinal a indivíduos com 7 anos de idade por Tipo de vacina administrada](#)

[Vaccination coverage rate to persons aged 7 years old by Type of administrated vaccine](#)

[Cobertura vacinal a indivíduos que completam 6 anos de idade por Tipo de vacina administrada](#)

[Vaccination coverage to individuals who complete 6 years of age by Type of administrated vaccine](#)

O Programa Nacional de Vacinação inclui a vacina conjugada de 13 valências contra infeções por *Streptococcus pneumoniae* desde 1 de julho de 2015, abrangente a todos os nascidos desde 1 de janeiro de 2015. O esquema vacinal recomendado para esta vacina inclui três doses, aos 2, 4 e 12 meses de idade. A cobertura vacinal para crianças que tinham completado um ano de vida em 2017 foi de 96,8%, inferior à cobertura no ano anterior (97,1%).

The National Vaccination Programme includes the 13-valent conjugate vaccine against *Streptococcus pneumoniae* infections since July 1st, 2015, covering all infants born since January 1st, 2015. The recommended vaccination schedule for this vaccine includes three doses, at 2, 4 and 12 months of age. The vaccination coverage for children having completed one year old in 2017 was 96.8%, lower than in the previous year (97.1%).

3.b.1.c - Cobertura vacinal contra infeções por *Streptococcus pneumoniae* de 13 serotipos (3 doses) em crianças que completaram 1 ano de idade (a), Portugal, 2016-2017

3.b.1.c - Vaccination coverage against *Streptococcus pneumoniae* infections by 13-valent serotypes (3 doses) in children who completed 1 year old (a), Portugal, 2016-2017

Unidade/Unit %	
2016	2017
97,1	96,8

Fonte/ Source: Direção-Geral da Saúde/ Directorate-General of Health
(a) Esta vacina faz parte do Programa Nacional de Vacinação desde 2015.
This vaccination was included in the National Vaccination Programme as from 2015.

[Taxa de cobertura vacinal a indivíduos até 12 meses de idade por Tipo de vacina administrada](#)

[Vaccination coverage rate to persons aged up to 12 months by and Type of administrated vaccine](#)

[Cobertura vacinal a indivíduos que completam 1 ano de idade por Tipo de vacina administrada](#)

[Vaccination coverage to individuals who complete 1 year of age by Type of administrated vaccine](#)

A vacina de jovens do sexo feminino contra infeções por vírus do Papiloma humano foi incluída no Programa Nacional de Vacinação em outubro de 2008. Até 1 de outubro de 2014 o esquema vacinal era de três doses aos 13 anos, data em que passou a ser recomendado um esquema vacinal de duas doses entre os 10 e 13 anos.

Mais recentemente, o Programa Nacional de Vacinação 2017 estabeleceu um esquema vacinal de duas doses aos 10 anos de idade contra infeções por vírus do Papiloma humano de 9 genótipos.

Os dados da Direção-Geral da Saúde indicam que 77,4% das jovens que completaram 11 anos em 2017 tinham recebido as duas doses da vacina contra infeções por vírus do Papiloma humano.

The vaccination of young girls against human Papillomavirus infections was included in the National Vaccination Programme in October 2008. Until October 1, 2014 the vaccination schedule was three doses at 13 years old, when the recommendation changed to a two-dose vaccination schedule between 10 to 13 years old.

More recently, the National Vaccination Programme 2017 established a two-dose vaccination schedule at 10 years old against human papillomavirus infections of 9 genotypes.

Data from the Directorate-General of Health indicate that 77.4% of girls having completed 11 years of age in 2017 had received the two doses of vaccine against human papillomavirus infections.

3.b.1.d - Cobertura vacinal contra infeções por vírus do Papiloma humano em crianças que completaram 11 anos de idade (a), Portugal, 2010-2017

3.b.1.d - Vaccination coverage against human papillomavirus in children who completed 11 years old (a), Portugal, 2010-2017

Unidade/Unit %							
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
84,1	84,7	87,0	88,1	86,8	70,1	85,8	77,4

Fonte/ Source: Direção-Geral da Saúde/ Directorate-General of Health
 (a) Os resultados para o período de 2010 a 2016 têm em conta a cobertura vacinal para crianças com 14 anos. Data for 2010 to 2016 are referenced to the vaccination coverage of children aged 14 years old.

[Taxa de cobertura vacinal a indivíduos com 14 anos de idade por Tipo de vacina administrada](#)

[Vaccination coverage rate to persons aged 14 years old by Type of administrated vaccine](#)

[Cobertura vacinal a indivíduos que completam 11 anos de idade por Tipo de vacina administrada](#)

[Vaccination coverage to individuals who complete 11 years of age by Type of administrated vaccine](#)

Meta 3.c | Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento, formação e retenção do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento

Target 3.c | Substantially increase health financing and the recruitment, development, training and retention of the health workforce in developing countries, especially in least developed countries and small island developing States

Indicador 3.c.1. Intensidade *per capita* dos profissionais de saúde e repartição por especialidade

Médicos por mil habitantes

Em 2017, estavam inscritos na Ordem dos Médicos 51 937 médicos, representando uma média de 5,0 profissionais por mil habitantes, o valor mais elevado no período 2010-2017.

Por regiões NUTS III, a região de Coimbra detinha o maior rácio de médicos por habitante em 2017 (12,0%), quase duas vezes mais que as áreas metropolitanas do Porto e Lisboa e bastante superior à média do país.

Em duas sub-regiões NUTS III (Tâmega e Sousa e Alentejo Litoral) o rácio de médicos por mil habitantes era inferior a 2.

Indicator 3.c.1. Health worker density and distribution

Medical doctors per 1,000 population

In 2017, there were 51,937 medical doctors certified by the Portuguese Medical Association, representing an average of 5.0 professionals per 1,000 inhabitants, the highest value in the period 2010-2017.

By NUTS 3, the region of Coimbra had the highest ratio of medical doctors per inhabitant in 2017 (12.0%), almost twice as much as the Área Metropolitana do Porto and Área Metropolitana de Lisboa and well above the country average.

In two sub-regions NUTS 3 (Tâmega e Sousa and Alentejo Litoral) the ratio of medical doctors per 1,000 inhabitants was less than 2.

3.c.1.a - Médicos por 1 000 habitantes, Portugal, 2010-2017
3.c.1.a - Medical doctors per 1,000 inhabitants, Portugal, 2010-2017

Unidade/Unit %

2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
3,9	4,1	4,2	4,3	4,5	4,7	4,9	5,0

Fonte/Source: INE, Estatísticas do pessoal de saúde / Statistics Portugal, Health personnel statistics

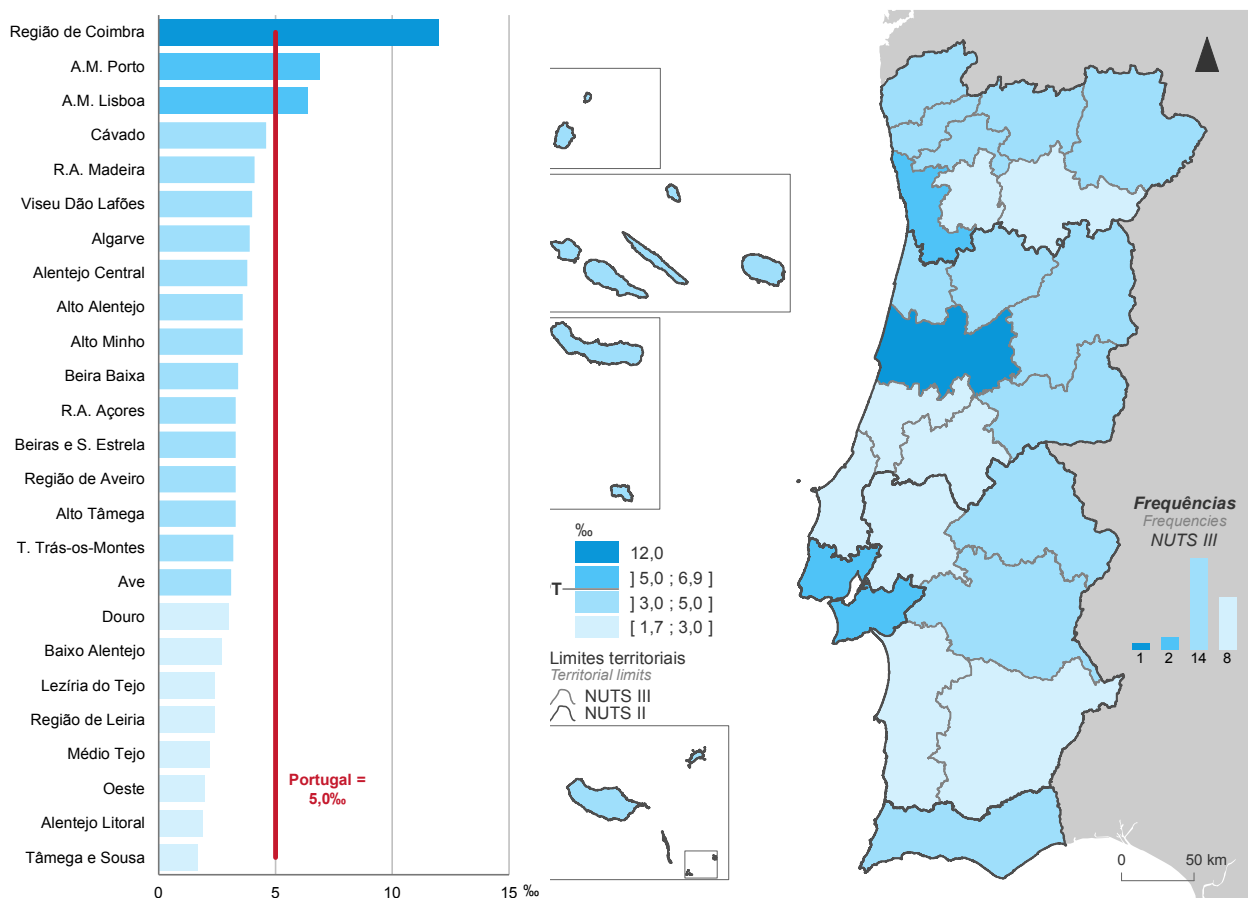
[Médicas/os por 1000 habitantes \(N.º\) por Local de residência \(NUTS - 2013\)](#)

[Medical doctors per 1000 inhabitants \(No.\) by Place of residence \(NUTS - 2013\)](#)

[Médicas/os por 1000 habitantes \(N.º\) por Local de residência \(NUTS - 2002\)](#)

[Medical doctors per 1000 inhabitants \(No.\) by Place of residence \(NUTS - 2002\)](#)

3.c.1.b - Médicos por 1 000 habitantes por local de residência, Portugal e NUTS III, 2017
 3.c.1.b - Medical doctors per 1,000 inhabitants by place of residence, Portugal and NUTS 3, 2017



Fonte/Source: INE, Estatísticas do pessoal de saúde / Statistics Portugal, Health personnel statistics

Enfermeiros por mil habitantes

Em 2017, existiam 71 578 enfermeiros em atividade de acordo com a Ordem dos Enfermeiros, resultando num rácio por mil habitantes de 7,0, superior ao registado no ano anterior (6,7) e mais 1,1 por mil pessoas que em 2010.

Mais de 80% dos enfermeiros eram mulheres.

As regiões de Tâmega e Sousa e do Oeste registavam os menores rácios de enfermeiros por habitante (respetivamente, 2,0 e 2,4 por mil habitantes). Em contrapartida, a Região de Coimbra (com 12,0‰) e Terras de Trás-os-Montes (11,1‰) detinham a maior densidade de enfermeiros por habitante em 2017.

Nurses per 1,000 population

In 2017, there were 71,578 active nurses certified by the Portuguese Nurses Association, resulting in a ratio of 7.0 per 1,000 inhabitants, higher than in the previous year (6.7) and 1.1 per 1,000 persons more than in 2010.

More than 80% of the nurses were women.

The regions Tâmega e Sousa and Oeste had the lowest ratios of nurses per inhabitant (respectively, 2.0 and 2.4 per 1,000 inhabitants). In contrast, the Região de Coimbra (with 12.0‰) and Terras de Trás-os-Montes (11.1‰) registered the highest density of nurses per inhabitant in 2017.

3.c.1.c - Enfermeiros por 1 000 habitantes, Portugal, 2010-2017

3.c.1.c - Nurses per 1,000 inhabitants, Portugal 2010-2017

Unidade/Unit ‰							
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
5,9	6,1	6,2	6,3	6,4	6,5	6,7	7,0

Fonte/Source: INE. Estatísticas do pessoal de saúde / Statistics Portugal, Health personnel statistics

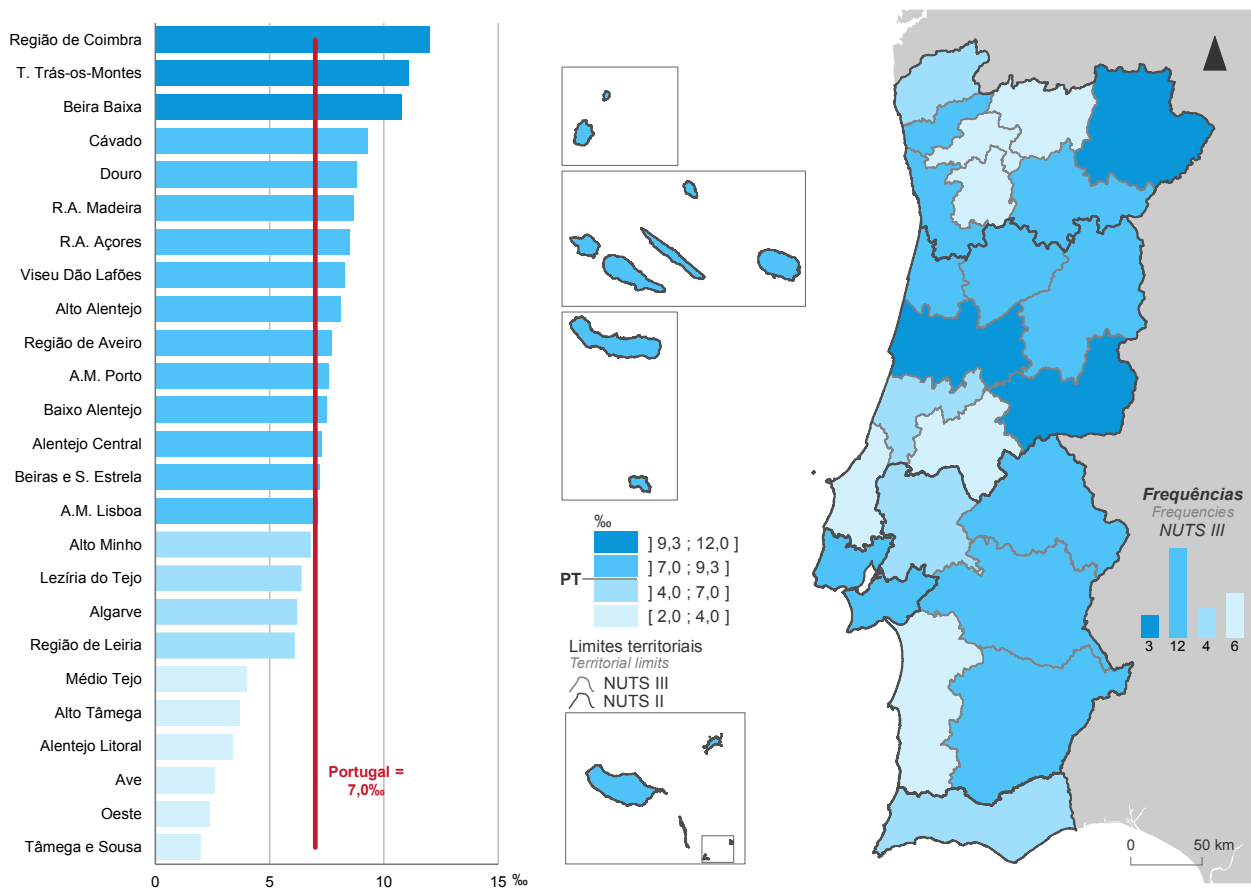
[Enfermeiras/os por 1000 habitantes \(N.º\) por Local de trabalho \(NUTS - 2013\)](#)

[Nurses per 1000 inhabitants \(No.\) by Work location \(NUTS - 2013\)](#)

[Enfermeiras/os por 1000 habitantes \(N.º\) por Local de trabalho \(NUTS - 2002\)](#)

[Nurses per 1000 inhabitants \(No.\) by Work location \(NUTS - 2002\)](#)

3.c.1.d - Enfermeiros por 1 000 habitantes por local de trabalho, Portugal e NUTS III, 2017
 3.c.1.d - Nurses per 1,000 inhabitants by place of work, Portugal and NUTS 3, 2017



Fonte/Source: INE, Estatísticas do pessoal de saúde / Statistics Portugal, Health personnel statistics

Médicos dentistas por mil habitantes

Em 2017 estavam inscritos 9 716 médicos dentistas na Ordem dos Médicos Dentistas, ou seja, uma média de 0,9 médicos dentistas por mil habitantes, valor idêntico ao do ano anterior, e superior ao registado em 2010 (0,7‰).

Por NUTS III havia em 2017 seis sub-regiões em que o rácio de dentistas por mil habitantes era igual ou superior a 1, destacando-se a Área Metropolitana do Porto, com 1,4 por mil. Em contrapartida, em sete sub-regiões este indicador era igual ou inferior a 0,5 médicos (por mil), das quais quatro situadas no Alentejo.

Dentists per 1,000 population

In 2017 there were 9,716 dentists certified by the Medical Dentist Association, an average of 0.9 dentists per 1,000 inhabitants, the same as in the previous year and higher than in 2010 (0,7‰).

In 2017 there were six sub-regions NUTS 3 with a ratio of dentists per 1,000 inhabitants equal or higher than 1, in particular 1.4 dentists per 1,000 inhabitants in the Área Metropolitana do Porto. By contrast, in seven sub-regions this indicator was less or equal to 0.5 dentists (per 1,000), of which four were in the Alentejo.

3.c.1.e - Médicos dentistas por 1 000 habitantes, Portugal, 2010-2017

3.c.1.e - Dentist medical doctors per 1,000 inhabitants, Portugal, 2010-2017

Unidade/Unit %							
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
0,7	0,7	0,7	0,8	0,8	0,8	0,9	0,9

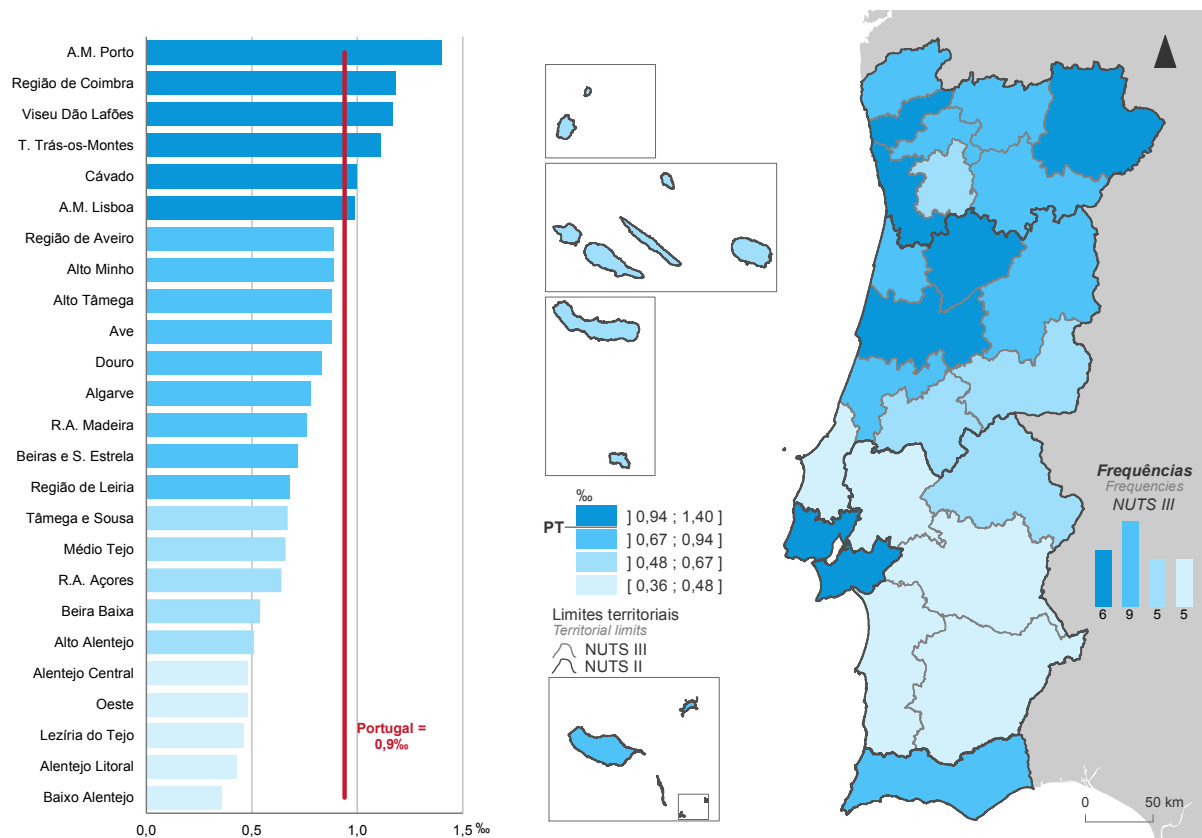
Fonte/Source: INE, Estatísticas do pessoal de saúde / Statistics Portugal, Health personnel statistics

[Médicas/os dentistas por 1000 habitantes \(N.º\) por Local de residência](#)

[Dentist medical doctors per 1000 inhabitants \(No.\) by Place of residence](#)

3.c.1.f - Médicos dentistas por 1 000 habitantes por local de residência, Portugal e NUTS III, 2017

3.c.1.f - Dentist medical doctors per 1,000 inhabitants by place of residence, Portugal and NUTS 3, 2017



Fonte/Source: INE, Estatísticas do pessoal de saúde / Statistics Portugal, Health personnel statistics

Farmacêuticos e outros profissionais de farmácia por mil habitantes

Em 2017, existiam em Portugal 1,7 farmacêuticos e outros profissionais de farmácia por cada 1 000 habitantes, dos quais a maioria eram farmacêuticos de oficina.

O rácio dos profissionais de farmácia manteve-se estável entre 2010 e 2017 (entre 1,5 e 1,7 por 1 000 habitantes).

Sete sub-regiões NUTS III registavam em 2017 proporções de profissionais de farmácia acima da média do país, destacando-se a Região de Coimbra, com um rácio de 2,5 por 1 000 habitantes. Na região do Ave, no Continente e nas regiões autónomas dos Açores e da Madeira existiam apenas 1,1 profissionais de farmácia por cada 1 000 habitantes.

Pharmacists and other pharmacy professionals per 1,000 population

In 2017, there were 1.7 pharmacists and other pharmacy professionals per 1,000 inhabitants in Portugal, of which the majority were community pharmacists.

The ratio of pharmaceutical professionals remained stable between 2010 and 2017 (between 1.5 and 1.7 per 1,000 inhabitants).

In 2017 seven sub-regions NUTS 3 recorded proportions of professionals above the country average, the highest in Região de Coimbra with a ratio of 2.5 per 1,000 inhabitants. In the region of Ave, in the Mainland, and in the autonomous regions of Açores and Madeira, there were only 1.1 pharmacy professionals per 1,000 inhabitants.

3.c.1.g - Farmacêuticos e outros profissionais de farmácia por 1 000 habitantes, Portugal, 2010-2017

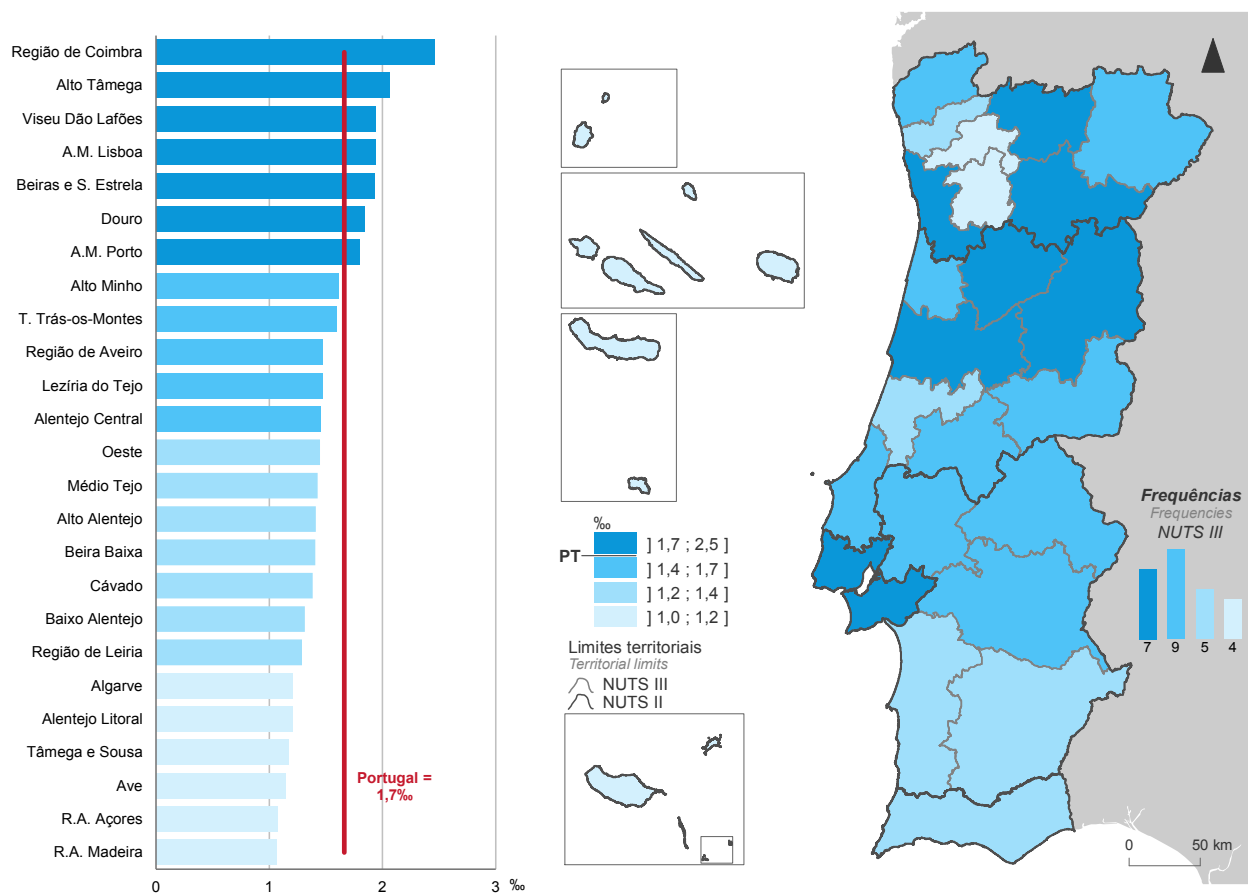
3.c.1.g - Pharmacists and other pharmacy professionals per 1,000 inhabitants, Portugal, 2010-2017

		Unidade/Unit ‰							
		2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
		1,5	1,6	1,5	x	1,5	1,5	1,6	1,7
Fonte/Source: INE, Estatísticas do pessoal de saúde / Statistics Portugal, Health personnel statistics									

[Profissionais de farmácia por 1000 habitantes \(N.º\) por Local de trabalho](#)

[Pharmacy professionals per 1000 inhabitants \(No.\) by Work location](#)

3.c.1.h - Farmacêuticos e outros profissionais de farmácia por 1 000 habitantes por local de trabalho, Portugal e NUTS III, 2017
 3.c.1.h - Pharmacists and other pharmacy professionals per 1,000 inhabitants by place of residence, Portugal and NUTS 3, 2017



Fonte/Source: INE, Estatísticas do pessoal de saúde / Statistics Portugal, Health personnel statistics

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

QUALITY EDUCATION

Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

Ensure inclusive and equitable quality education and promote lifelong learning opportunities for all

Este objetivo visa garantir o direito a uma educação equitativa e de qualidade desde o jardim-de-infância ao ensino secundário, pós-secundário e superior, tendo em conta que a educação é um dos principais, senão o principal fator, para o desenvolvimento das pessoas e da sociedade. Contempla ainda a melhoria dos níveis de literacia e aptidão para a matemática, o direito à formação vocacional e a experiência com as novas tecnologias, como requisitos essenciais para este desenvolvimento.

Em Portugal existe desde há muito um sistema público de educação, que atualmente é obrigatório até ao final do ensino secundário, bem como planos nacionais de educação que integram iniciativas conducentes à formação em novas tecnologias desde a infância.

This objective aims at guarantying the right to equitable quality education from early childhood to secondary, post-secondary and higher education, taking into account that education is one of the main, if not the main, factors in the development of persons and society. It also includes improving reading and mathematics proficiency, the right to vocational training and new technologies skills as essential requirements for this development.

In Portugal, there has long been a public education system, which is currently compulsory until the end of upper secondary education, as well as national education plans including initiatives leading to training in new technologies skills since childhood.

Meta 4.1 | Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completam o ensino primário e secundário, que deve ser de acesso livre, equitativo e de qualidade, conduzindo a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes

Target 4.1 | By 2030, ensure that all girls and boys complete free, equitable and quality primary and secondary education leading to relevant and effective learning outcomes

Indicador 4.1.1. Proporção de crianças e jovens: (a) nos segundo e terceiro anos do primeiro ciclo do ensino básico; (b) no final do segundo ciclo do ensino básico; e (c) no final do terceiro ciclo do ensino básico, que atingiram um nível mínimo de proficiência em (i) leitura e (ii) matemática, por sexo

i. Proficiência na leitura

Os testes realizados a cada três anos pelo Programme for International Student Assessment (PISA) indicam que, em Portugal, 82,8% das crianças com 15 anos tinham um nível mínimo de proficiência na leitura em 2015, o que representa uma percentagem superior à registada para a UE28 no mesmo ano (80,3%).

O valor observado em 2015 representa também um aumento de 1,6 p.p. na proporção de crianças com um nível mínimo de competência na leitura relativamente a 2012 (81,2%).

Indicator 4.1.1. Proportion of children and young people: (a) in grades 2/3; (b) at the end of primary; and (c) at the end of lower secondary achieving at least a minimum proficiency level in (i) reading and (ii) mathematics, by sex

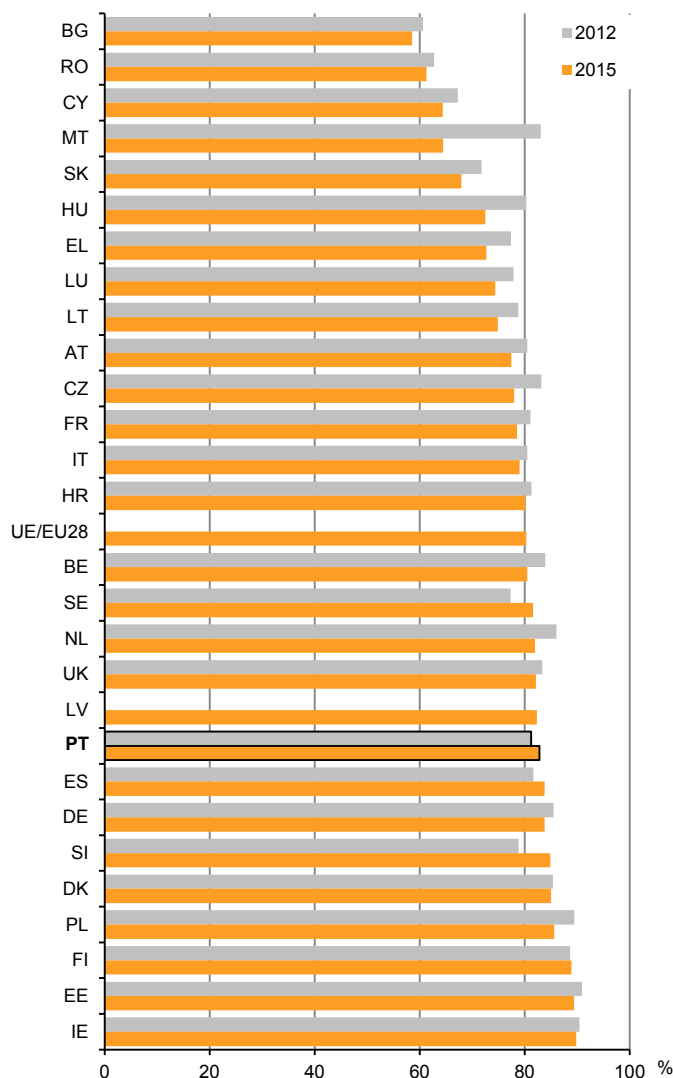
i. Proficiency in reading

The tests carried out every 3 years by the Program for International Student Assessment (PISA) show that 82.8% of 15-year-olds in Portugal in 2015 achieved a minimum proficiency level in reading, above the EU28 percentage in the same year (80.3%).

The percentage for 2015 also highlights an increase of 1.6 pp in the proportion of children with a minimum level of proficiency in reading vis-à-vis 2012 (81.2%).

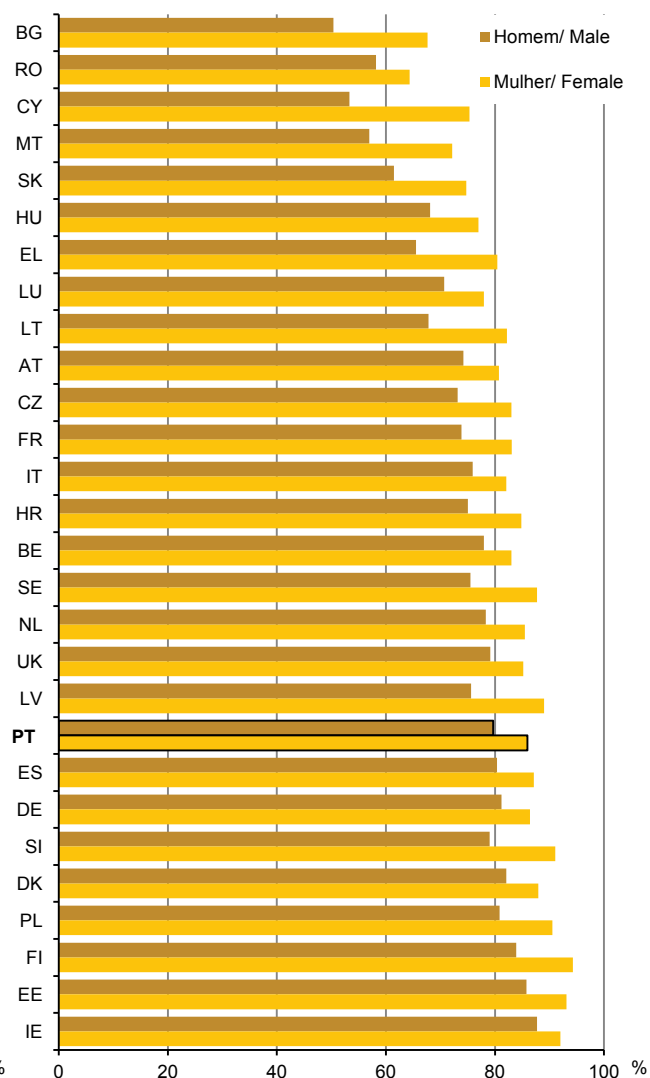
4.1.1.a - Proporção de crianças com 15 anos de idade que atingiram pelo menos o nível 2 no teste PISA de leitura, UE28, 2012 e 2015

4.1.1.a - Proportion of children aged 15 years old achieving at least level 2 in PISA reading test, EU28, 2012 and 2015



4.1.1.b - Proporção de crianças com 15 anos de idade que atingiram pelo menos o nível 2 no teste PISA de leitura, por sexo, UE28, 2015

4.1.1.b - Proportion of children aged 15 years old achieving at least level 2 in PISA reading test, by sex, EU28, 2015



Fonte/ Source: OCDE (2018), Proficiência na leitura (PISA)/ OECD (2018), Reading performance (PISA)

Tal como nos restantes países da UE28, em 2015, a proporção de jovens portuguesas de 15 anos com competência mínima de literacia de leitura (85,9%) era superior à dos rapazes da mesma idade (79,7%).

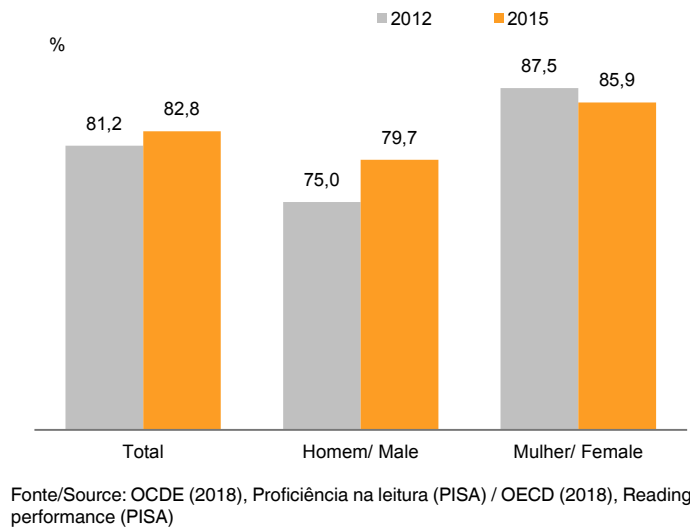
Contudo, foi a proporção de jovens do sexo masculino, que mais evoluiu entre 2012 e 2015, com um aumento de 4,7 p.p. no indicador em análise, ao contrário do sexo feminino, que registou uma quebra de 1,6 p.p.

As in EU28 countries, in 2015, the percentage of girls aged 15 years old with a minimum proficiency level in reading in Portugal (85.9%) was higher than the one for boys of the same age (79.7%).

However, it was the proportion of boys that improved the most between 2012 and 2015, with an increase of 4.7 pp, as opposed to girls, with a decrease of 1.6 pp.

4.1.1.c - Proporção de crianças com 15 anos de idade que atingiram pelo menos o nível 2 no teste PISA de leitura, por sexo, Portugal, 2012 e 2015

4.1.1.c - Proportion of children aged 15 years old achieving at least level 2 in PISA reading test, by sex, Portugal, 2012 and 2015



ii. Proficiência em matemática

Os testes realizados pelo PISA indicam ainda que, em Portugal, 76,2% das crianças com 15 anos tinham um nível mínimo de proficiência para a matemática em 2015, o que, ao contrário da aptidão para a leitura, representa uma percentagem inferior à registada para a UE28 no mesmo ano (77,9%). Porém, o valor observado em 2015 indica um aumento de 1,1 p.p. na proporção de crianças com um nível mínimo de competência em matemática relativamente a 2012 (75,1%).

ii. Proficiency in mathematics

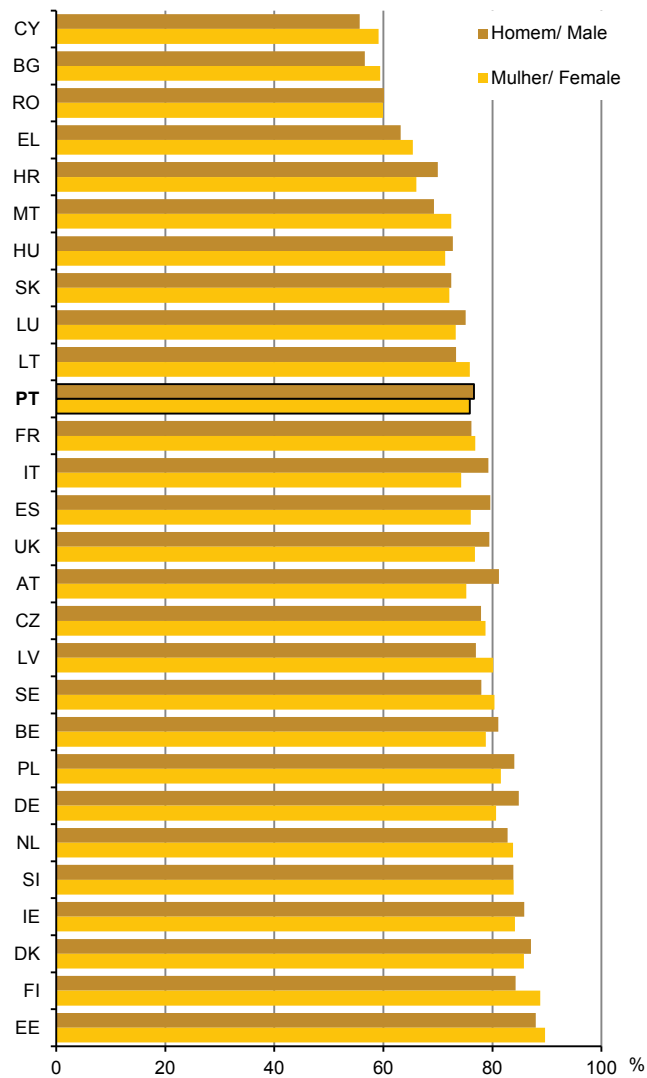
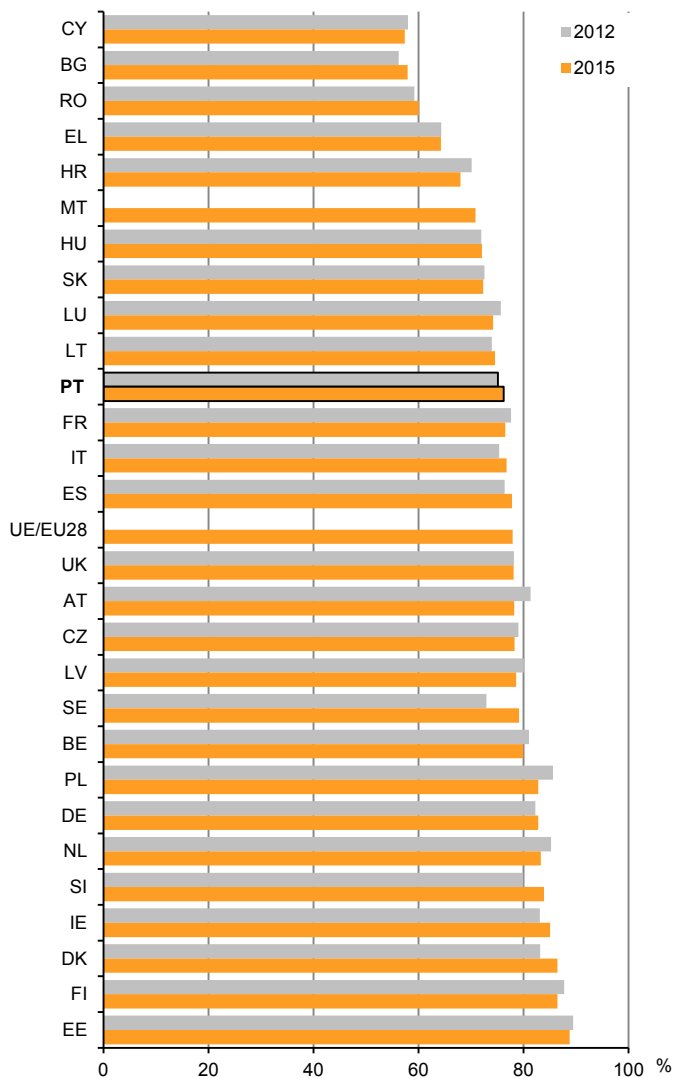
The tests carried out by PISA also show that 76.2% of 15-year-olds in Portugal in 2015 achieved a minimum proficiency level in mathematics, which is less than the EU28 percentage in the same year (77.9%), on the contrary of reading proficiency. However, the percentage in 2015 shows an increase of 1.1 pp in the proportion of children with a minimum level of proficiency in mathematics vis-à-vis 2012 (75.1%).

4.1.1.d - Proporção de crianças com 15 anos de idade que atingiram pelo menos o nível 2 no teste PISA de matemática, UE28, 2012 e 2015

4.1.1.d - Proportion of children aged 15 years old achieving at least level 2 in PISA mathematics test, EU28, 2012 and 2015

4.1.1.e - Proporção de crianças com 15 anos de idade que atingiram pelo menos o nível 2 no teste PISA de matemática, por sexo, UE28, 2015

4.1.1.e - Proportion of children aged 15 years old achieving at least level 2 in PISA mathematics test, by sex, EU28, 2015



Fonte/Source: OCDE (2018), Proficiência em matemática (PISA) / OECD (2018), Mathematics performance (PISA)

Em Portugal, no ano de 2015, tal como em mais de metade dos países da UE28, a proporção de rapazes de 15 anos (76,6%) com competência mínima para a matemática era mais elevada do que a das raparigas da mesma idade (75,8%).

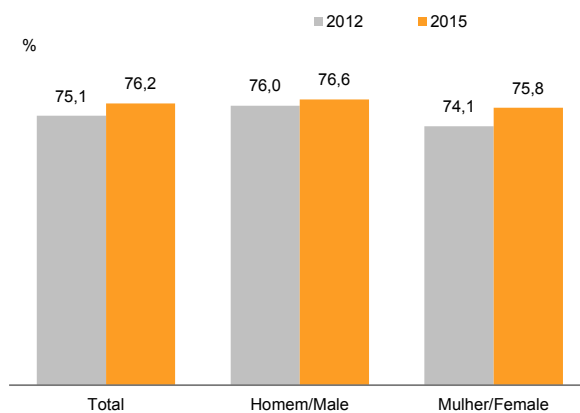
Contudo, foi a proporção de jovens do sexo feminino que mais aumentou entre 2012 e 2015 no indicador em análise (1,7 p.p., face a um aumento de 0,6 p.p. nos jovens do sexo masculino).

In 2015, as in the majority of EU28 countries, the percentage of boys aged 15 years old with a minimum proficiency level in mathematics (76.6%) was higher than for girls of the same age (75.8%).

However, it was the proportion of girls that improved the most between 2012 and 2015, with an increase of 1.7 pp, vis-à-vis 0.6 pp for boys.

4.1.1.f - Proporção de crianças com 15 anos de idade que atingiram pelo menos o nível 2 no teste PISA de matemática, por sexo, Portugal, 2012 e 2015

4.1.1.f - Proportion of children aged 15 years old achieving at least level 2 in PISA mathematics test, by sex, Portugal, 2012 and 2015



Fonte/Source: OCDE (2018), Proficiência em matemática (PISA)/ OECD (2018), Mathematics performance (PISA)

Meta 4.2 | Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, bem como cuidados e educação pré-escolar, de modo a que estejam preparados para o ensino primário

Target 4.2 | By 2030, ensure that all girls and boys have access to quality early childhood development, care and pre-primary education so that they are ready for primary education

Indicador 4.2.2. Taxa de participação em atividades de aprendizagem organizada (um ano antes da idade oficial de entrada para o 1º ciclo), por sexo

O indicador 4.2.2 é avaliado nacionalmente pelo indicador “taxa de escolarização aos 5 anos” dado que em Portugal a idade oficial de entrada no 1.º ciclo do ensino básico são os seis anos.

O indicador relativo à taxa de escolarização aos 5 anos indica que, em Portugal, 95,7% das crianças participaram na educação pré-escolar no ano letivo de 2016/2017.

Em 2016/2017, as regiões autónomas dos Açores e da Madeira registaram as taxas mais elevadas (acima dos 99%) e a Área Metropolitana de Lisboa (91,4%) a mais baixa.

Indicator 4.2.2. Participation rate in organized learning (one year before the official primary entry age), by sex

The indicator 4.2.2 is evaluated at the national level by the indicator “Enrolment rate at the age of 5” considering that in Portugal the official primary entry age is six years old.

The indicator on enrolment rate at the age of 5 for Portugal shows that 95.7% of children participated in pre-primary education in the 2016/2017 school year.

In 2016/2017, the autonomous regions of Açores and Madeira recorded the highest rates (above 99%) and the Área Metropolitana de Lisboa (91.4%) the lowest.

4.2.2.a - Taxa de escolarização aos 5 anos, Portugal e NUTS II, 2010/2011 a 2016/2017

4.2.2.a - Enrolment rate at the age of 5, Portugal and NUTS 2, 2010/2011 to 2016/2017

	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Portugal	96,9	98,3	97,5	96,4	96,9	94,8	95,7
Continente	96,9	98,3	97,4	96,3	96,8	94,6	95,5
Norte	97,7	99,7	99,7	99,8	100,8	99,0	98,4
Centro	97,3	99,1	98,3	98,7	98,8	96,3	96,2
A.M. Lisboa	95,5	96,1	94,5	91,5	91,2	88,8	91,4
Alentejo	100,1	102,9	102,6	100,0	101,6	98,8	97,9
Algarve	93,4	93,1	90,5	87,4	92,2	91,8	97,0
R.A. Açores	98,3	97,2	100,0	100,5	99,9	99,6	99,4
R.A. Madeira	95,0	98,4	97,3	97,0	98,4	98,1	99,3

Unidade/Unit %

Fonte/Source: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência/ Directorate-General for Education and Science Statistics

[Taxa de escolarização aos 5 anos \(%\) por Local de residência \(NUTS - 2013\) e Sexo](#)

[Enrolment rate at the age of 5 \(%\) by Place of residence \(NUTS - 2013\) and Sex](#)

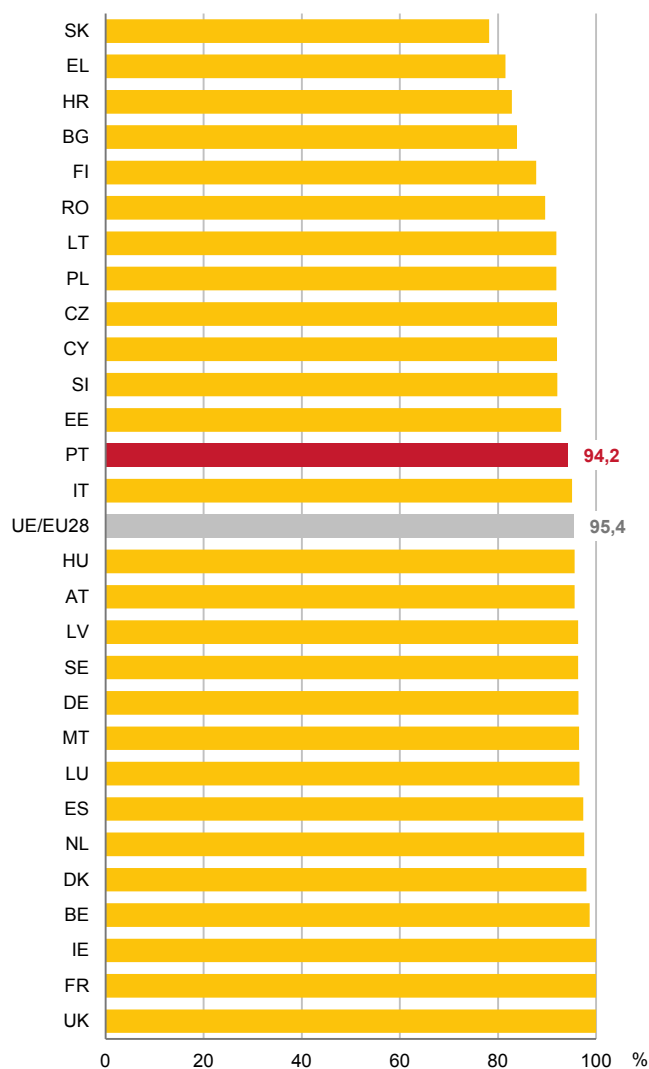
Na UE28, o indicador utilizado corresponde à taxa de participação na educação pré-escolar por crianças entre 4 anos de idade e a idade de entrada na escolaridade obrigatória.

O resultado estimado para este indicador indica uma taxa nacional de 94,2% para 2017, inferior em 1,2 p.p. à média estimada para a UE28 (95,4%).

At the EU28, the indicator used is the rate of participation in early childhood education by children aged between 4 years of age and the compulsory starting age of education.

The estimate for this indicator indicates a national rate of 94.2% in 2017, 1.2 pp less than the EU28 estimated average (95.4%).

4.2.2.b - Taxa de escolarização na educação pré-escolar por crianças entre 4 anos de idade e idade de escolaridade obrigatória, UE28, 2017
 4.2.2.b - Participation in early childhood education between 4-years-old and the compulsory starting age of education, EU28, 2017



Fonte/ Source: Eurostat [sdg_04_30]

Meta 4.3 | Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e terciária, incluindo a universidade, com qualidade e a preços acessíveis

Target 4.3 | By 2030, ensure equal access for all women and men to affordable and quality technical, vocational and tertiary education, including university

Indicador 4.3.1. Taxa de participação de jovens e adultos em educação formal e não formal, nos últimos 12 meses, por sexo

A taxa de participação em educação formal ou não formal corresponde à proporção de adultos e jovens que participaram em atividades de aprendizagem ao longo da vida.

4.3.1.a - Taxa de participação de jovens e adultos em educação formal ou não formal, nos últimos 12 meses, por grupo etário, Portugal, 2011 e 2016

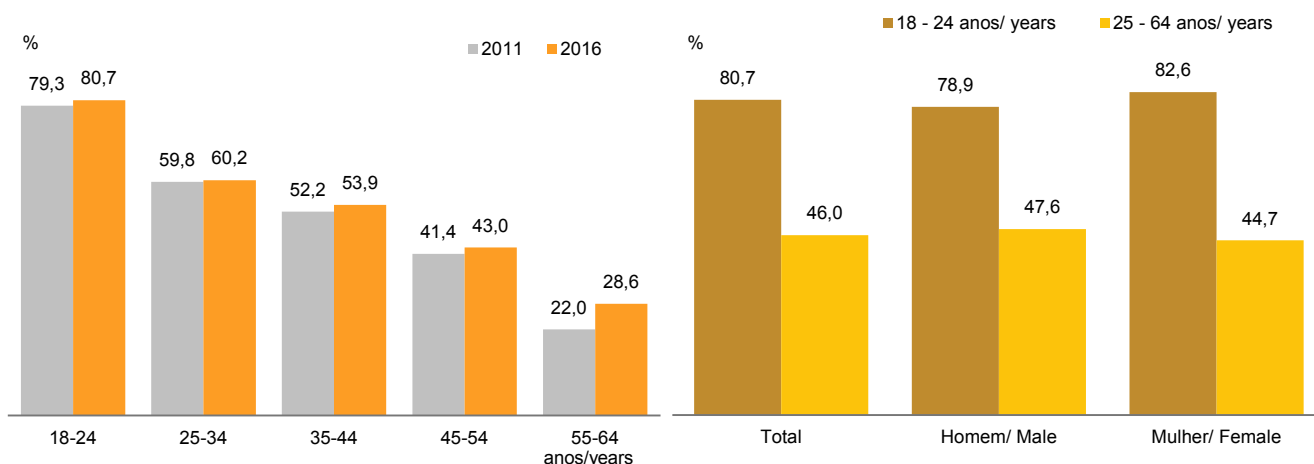
4.3.1.a - Participation of youth and adults in formal or non-formal education and training in the previous 12 months, by age group, Portugal, 2011 and 2016

Indicator 4.3.1. Participation rate of youth and adults in formal and non-formal education and training in the previous 12 months, by sex

The participation rate in formal and non-formal education is the proportion of adults and youngest having participated in lifelong learning activities.

4.3.1.b - Taxa de participação de jovens e adultos em educação formal e não formal, nos últimos 12 meses, por sexo e grupo etário, Portugal, 2016

4.3.1.b - Participation of youth and adults in formal and non-formal education and training in the previous 12 months, by sex and age group, Portugal, 2016



Fonte/ Source: INE, Inquérito à Educação e Formação de Adultos/ Statistics Portugal, Adult education survey

[Proporção de indivíduos com idade entre 18 e 64 anos que participaram em atividades de aprendizagem ao longo da vida](#)

[Proportion of persons aged between 18 and 64 years old who participated in lifelong learning activities](#)

De acordo com os resultados do Inquérito à Educação e Formação de Adultos realizado em 2016, 80,7% dos jovens dos 18 aos 24 anos participaram em educação formal e não formal, proporção ligeiramente superior à estimada cinco anos antes (79,3%).

A taxa de participação em educação formal e não formal diminui com o aumento da idade, abrangendo em 2016 somente 28,6% da população dos 55 aos 64 anos.

A desagregação por sexo e grandes grupos etários revela algumas diferenças entre homens e mulheres, nomeadamente uma taxa de participação superior no caso das mulheres dos 18 aos 24 anos (82,6%, face a 78,9% para os homens), ao contrário do grupo dos 25 aos 64 anos, em que são relativamente mais os homens (47,6%) que referiram participar em educação formal e não formal (a proporção de mulheres é de 44,7%).

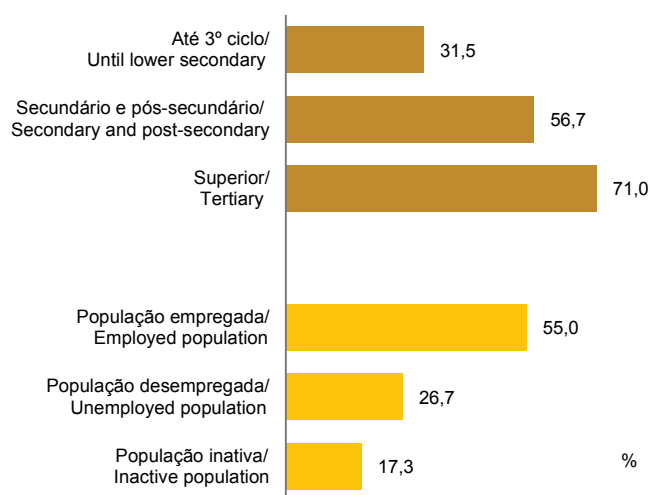
The outcomes of the Adult Education and Training Survey carried out in 2016 showed that 80.7% of young people aged 18-24 participated in formal and non-formal education, a proportion slightly higher than the one estimated 5 years before (79.3%).

Also, the participation rate in formal and non-formal education decreases with the increase of age, covering only 28.6% of the population aged 55 to 64 years old.

Breaking down the information by sex and large age groups reveals some differences between men and women, namely a higher participation rate for women aged 18 to 24 years old (82.6% vs. 78.9% for men), in contrast to the population aged 25 to 64 years old, with a participation rate in formal and non-formal education higher for men (47.6%) than for women (44.7%).

4.3.1.c - Taxa de participação de adultos com 25 a 64 mais anos em educação formal ou não formal, nos últimos 12 meses, por nível de escolaridade e condição perante o trabalho, Portugal, 2016

4.3.1.c - Participation of adults aged 25 to 64 years old in formal or non-formal education and training in the previous 12 months, by level of education and activity status, Portugal, 2016



Fonte/Source: INE, Inquérito à Educação e Formação de Adultos/ Statistics Portugal, Adult education and training survey

[Proporção de indivíduos com idade entre 25 e 64 anos que participaram em atividades de aprendizagem ao longo da vida por Sexo e Nível de escolaridade](#)

[Proportion of persons ages between 25 and 64 years old who participated in lifelong learning activities by Sex](#)

[Proporção de indivíduos com idade entre 25 e 64 anos que participaram em atividades de aprendizagem ao longo da vida por Sexo e Condição perante o trabalho](#)

[Proportion of persons aged between 25 and 64 years old who participated in lifelong learning activities by Sex and Activity status](#)



Por outro lado, os resultados do inquérito indicam que a taxa de participação para as pessoas com 25-64 anos aumenta consideravelmente com o nível de escolaridade, e que a taxa de participação é mais elevada para a população empregada.

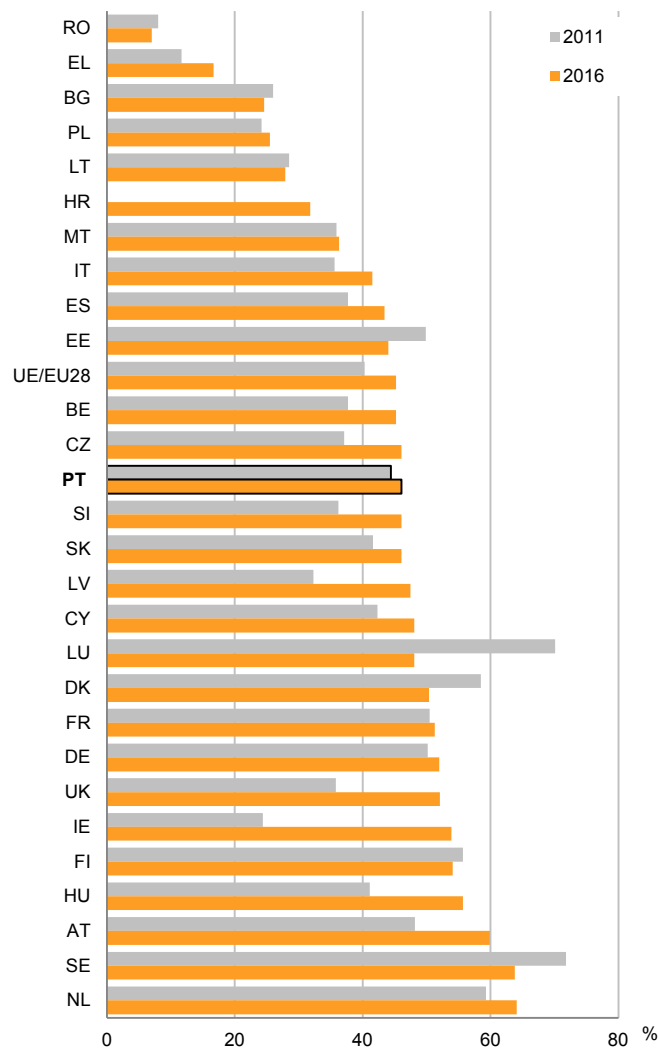
Globalmente, para a população entre 25 e 64 anos, a taxa de participação em educação formal e não formal nacional em 2016 (46,1%) foi superior à média para a UE28 (45,2%), à semelhança do verificado para o ano de 2011.

The survey results also show that the participation rate for people aged 25 to 64 years old increases significantly with the education level attained, and that the participation rate is significantly higher for the employed population.

Overall, for the population aged 25 to 64, the national participation rate in formal and non-formal education in 2016 (46.1%) was higher than the EU28 average (45.2%), similarly to what was observed for 2011.

4.3.1.d - Taxa de participação de adultos com 25 a 64 anos em educação formal ou não formal, nos últimos 12 meses, UE28, 2011 e 2016

4.3.1.d - Participation of adults aged 25 to 64 years old in formal or non-formal education and training in the previous 12 months, EU28, 2011 and 2016



Fonte/ Source: Eurostat [trng_aes_100]

Meta 4.4 | Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilitações relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo

Target 4.4 | By 2030, substantially increase the number of youth and adults who have relevant skills, including technical and vocational skills, for employment, decent jobs and entrepreneurship

Indicador 4.4.1. Proporção de jovens e adultos com competências em tecnologias de informação e comunicação (TIC), por tipo de competência (dados *proxy*)

O indicador “4.4.1. Proporção de jovens e adultos com competências em tecnologias de informação e comunicação (TIC), por tipo de competência” é avaliado nacionalmente pelo indicador *proxy* “Proporção de indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que efetuaram atividades relacionadas com computador”.

De acordo com os resultados do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) pelas Famílias realizado em 2017, 50% da população residente com 16 a 74 anos referiram ter copiado ou movido ficheiros ou pastas de ficheiros, e 47% transferiu ficheiros entre o computador e outros equipamentos. A utilização de folhas de cálculo foi referida por 38% da população em análise, a criação de apresentações eletrónicas por 36%, enquanto apenas 8% referiu ter escrito um programa informático.

A comparação destes resultados com os relativos à UE28 permite concluir que a disseminação das competências TIC em Portugal na faixa etária dos 16 aos 74 anos é inferior à estimada para a média da UE28.

Indicator 4.4.1. Proportion of youth and adults with information and communications technology (ICT) skills, by type of skill (proxy data)

The indicator “4.4.1. Proportion of youth and adults with information and communications technology (ICT) skills, by type of skill is evaluated at the national level by the proxy indicator “Proportion of persons aged between 16 and 74 years old performing computer related activities”.

According to the results of the Survey on ICT Usage in households and by individuals carried out in 2017, 50% of the resident population aged 16-74 mentioned having copied or moved files or folders, and 47% having transferred files between a computer and other devices. The use of spreadsheets was referred by 38% of the population under review, the creation of electronic presentations by 36%, while only 8% reported having written a computer program.

The comparison of the results for the EU28 shows that the propagation of ICT skills in Portugal among those aged 16 to 74 years old is inferior to the one estimated for the EU28 average.

Todavia, a leitura dos resultados para o grupo etário dos 16 aos 24 anos conduz a uma conclusão muito diferente, constatando-se que as competências TIC se encontravam mais difundidas entre os jovens portugueses do que entre os seus congéneres europeus em 2017:

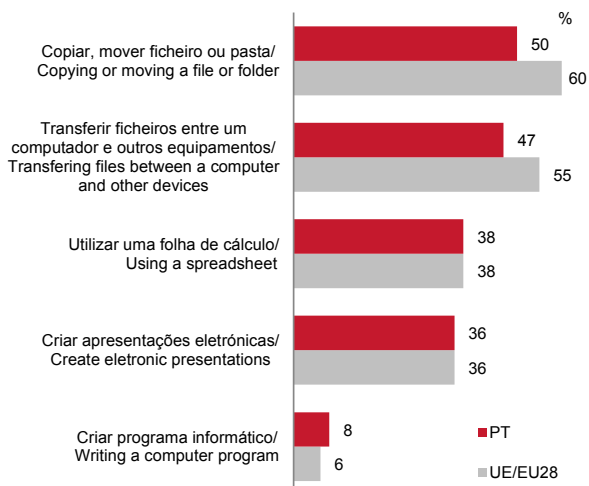
- 87% dos jovens portugueses com 16 a 24 anos referiam copiar ou mover ficheiros ou pastas de ficheiros, face a 83% na UE28;
- 86% transferiam ficheiros entre um computador e outros equipamentos (80% na UE28);
- 79% criavam apresentações eletrónicas (68% na UE28);
- 60% utilizavam folhas de cálculo (54% na UE28); e
- 25% criavam programas informáticos (15% na UE28).

However, the results for those aged 16 to 24 leads to a different picture, one that ICT skills are more widespread among young Portuguese than among their European counterparts in 2017:

- 87% of Portuguese youth aged 16-24 mentioned copying or moving files or folders, compared to 83% in the EU28;
- 86% transferred files between a computer and other devices (80% in EU28);
- 79% created electronic presentations (68% in the EU28);
- 60% used spreadsheets (54% in the EU28); and
- 25% wrote a computer program (15% in the EU28).

4.4.1.a - Proporção de pessoas com 16 a 74 anos com competências em tecnologias de informação e comunicação (TIC), por tipo de competência, Portugal e UE28, 2017

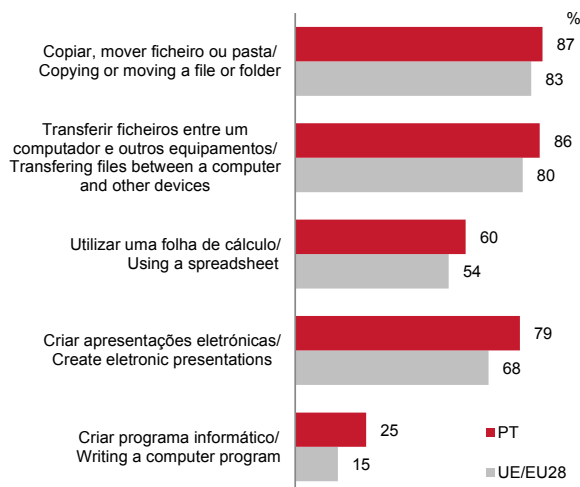
4.4.1.a - Proportion of persons aged 16 to 74 years old with information and communications technology (ICT) skills, by type of skill, Portugal and EU28, 2017



Fonte/Source: Eurostat [isoc_sk_cskl_i]

4.4.1.b - Proporção de pessoas com 16 a 24 anos com competências em tecnologias de informação e comunicação (TIC), por tipo de competência, Portugal e UE28, 2017

4.4.1.b - Proportion of persons aged 16 to 24 years old with information and communications technology (ICT) skills, by type of skill, Portugal and EU28, 2017



[Proporção de indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que efetuaram atividades relacionadas com computador](#)

[Proportion of persons aged between 16 and 74 years old performing computer related activities](#)

Meta 4.5 | Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, população autóctone e crianças em situação de vulnerabilidade

Target 4.5 | By 2030, eliminate gender disparities in education and ensure equal access to all levels of education and vocational training for the vulnerable, including persons with disabilities, indigenous peoples and children in vulnerable situations

Indicador 4.5.1. Índices de paridade (mulher/homem, rural/urbano, 1º/5º quintis de riqueza e outros como estado de incapacidade, populações indígenas e populações afetadas por conflitos, à medida que os dados estejam disponíveis) para todos os indicadores nesta lista que possam ser desagregados

Participação em aprendizagem ao longo da vida

Os dados do Inquérito à Educação e Formação de Adultos (IEFA), realizado em 2011 e 2016, permitem obter índices de paridade por sexo, grau de urbanização e quintis de rendimento mensal líquido do agregado relativamente à participação em Aprendizagem ao Longo da Vida (ALV) da população adulta (18 aos 64 anos).

O índice de paridade da participação em ALV por sexo permite observar que a participação de mulheres e homens em atividades de ALV foi paritária, obtendo-se um valor muito próximo de 1 em ambos os anos do inquérito analisados, apenas ligeiramente superior para as mulheres em relação aos homens.

O índice de paridade da participação em ALV por grau de urbanização revela a situação de desvantagem dos residentes em zonas pouco povoadas, tendo em geral mantido valores muito semelhantes entre os dois anos analisados.

Indicator 4.5.1 Parity indices (female/male, rural/urban, bottom/top wealth quintile and others such as disability status, indigenous peoples and conflict-affected, as data become available) for all education indicators on this list that can be disaggregated

Participation in lifelong learning activities

Data collected by the Adult Education and Training Survey (IEFA), carried out in 2011 and 2016, allow for the calculation of parity indices by sex, degree of urbanization and household net monthly income quintiles in relation to the participation in Lifelong Learning Activities (LLL) by the adult population (18 to 64 years).

The parity index regarding the participation in LLL by sex shows that the participation of women and men in those activities was equal, with a value very close to 1 in both surveyed years, just slightly higher for women in relation to men.

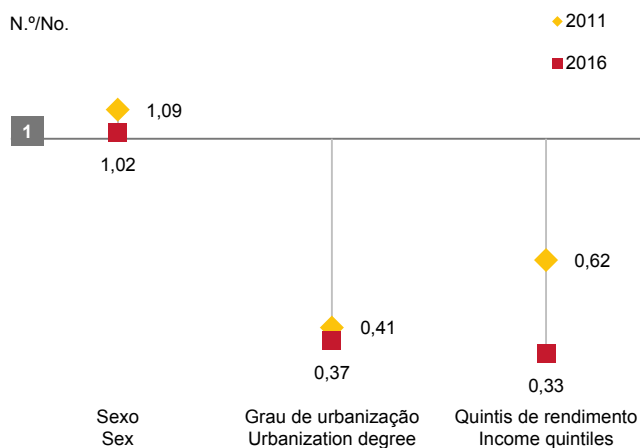
The parity index of LLL participation by degree of urbanization reveals the disadvantageous condition of residents in thinly populated areas, in general keeping very similar values in both surveyed years.

O índice de paridade da participação em ALV por quintis do rendimento mensal líquido do agregado evidencia que as pessoas pertencentes ao 1.º quintil se encontram em situação de desvantagem face às do 5.º quintil, sendo que esta disparidade se acentuou entre 2011 e 2016.

The parity index of LLL participation in relation to the household net monthly income quintiles shows that persons belonging to the first quintile are at a disadvantage compared to the fifth quintile, and that disparity increased from 2011 to 2016.

4.5.1.a - Índices de paridade de sexo, grau de urbanização e quintis de rendimento da população dos 18 aos 64 anos que participou em atividades de aprendizagem ao longo da vida, Portugal, 2011 e 2016

4.5.1.a - Parity indices of sex, degree of urbanization and quintiles of income of persons aged between 18 and 64 years old who participated in lifelong learning activities, Portugal, 2011 and 2016



Fonte/Source: INE, Inquérito à Educação e Formação de Adultos/ Statistics Portugal, Adult education survey

[Índices de paridade de sexo nos indivíduos que participaram em atividades de aprendizagem ao longo da vida](#)

[Parity index of sex in persons who participated in lifelong learning activities](#)

[Índices de paridade de grau de urbanização nos indivíduos que participaram em atividades de aprendizagem ao longo da vida](#)

[Parity index of degree of urbanisation in persons who participated in lifelong learning activities](#)

[Índice de paridade de quintis de rendimento nos indivíduos que participaram em atividades de aprendizagem ao longo da vida](#)

[Parity index of degree of urbanisation in persons who participated in lifelong learning activities](#)

Competências em tecnologias de informação e comunicação (TIC)

De acordo com os resultados do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) pelas Famílias realizado em 2017, verifica-se que existe uma baixa disparidade entre homens e mulheres para a maioria das competências na utilização das TIC, obtendo-se um valor muito próximo de 1 para o rácio mulheres/homens. Excetua-se todavia a competência “criar programa informático”, com um valor de 0,62, o que evidencia ser mais abrangente no caso dos homens.

Por outro lado, verifica-se uma ainda maior disparidade entre os residentes em áreas pouco povoadas e os que residem em áreas densamente povoadas (com rácios inferiores a 0,4 para as competências em análise), e entre as pessoas com menores e maiores rendimentos familiares, com rácios de paridade entre o 1.º e 5.º quintis a variar entre 0,23 para a competência “utilizar folha de cálculo” e 0,41 para “criar programa informático”.

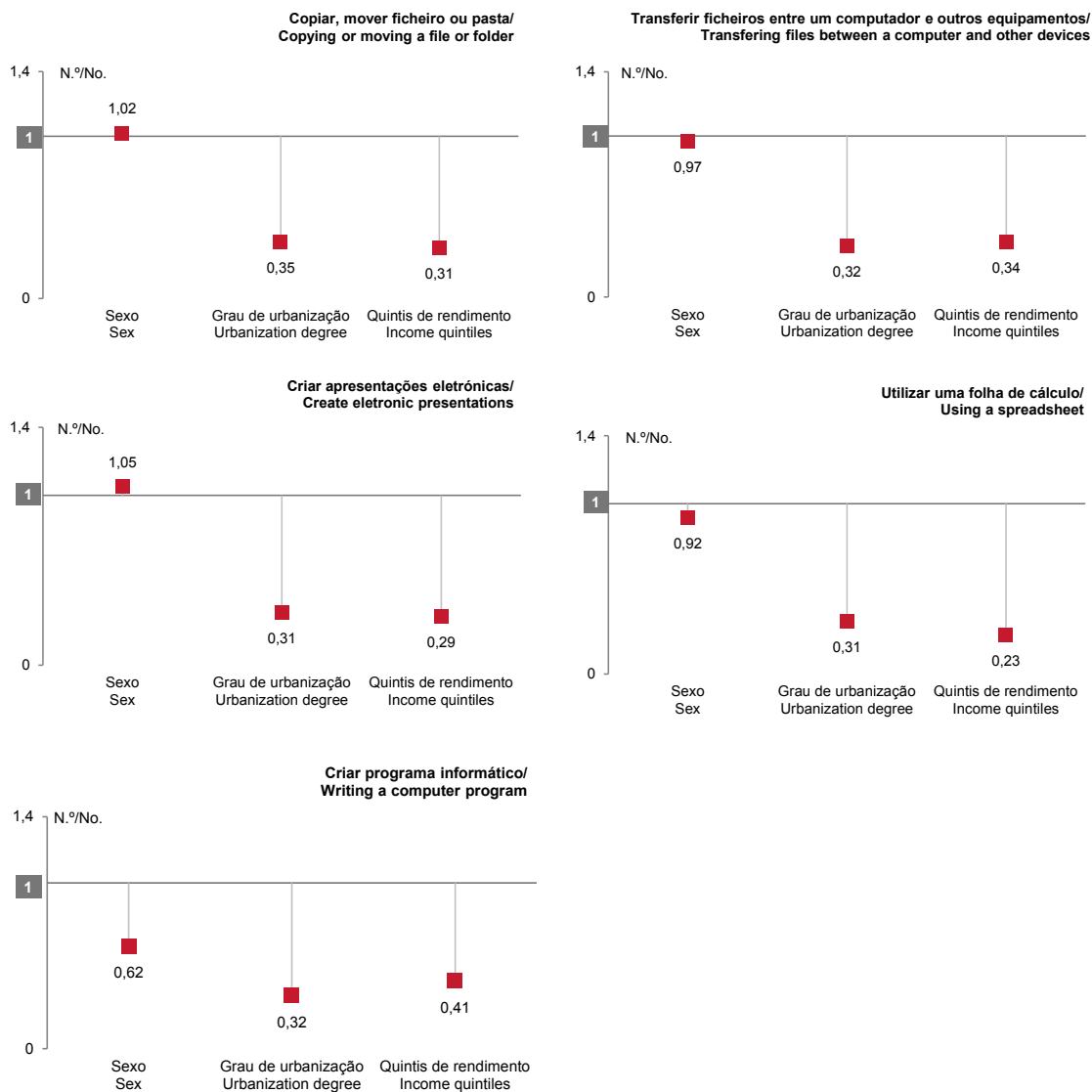
Information and communications technology (ICT) skills

According to the results of the Survey on ICT Usage in households and by individuals carried out in 2017, there is a low disparity between men and women for the majority of ICT skills, with a value very close to 1 for the ratio women to men. There is however the exception of “writing a computer program”, with a value of 0.62, i.e. more comprehensive in the case of men.

On the other hand, there is an even larger disparity between residents in thinly populated areas and those living in densely populated areas, with ratios of less than 0.4 for the competences under analysis, and between persons with lower and higher household incomes, with the parity ratio between the 1st and 5th quintiles ranging from 0.23 for “using a spreadsheet “ to 0.41 for “writing a computer program”.

4.5.1.b - Índices de paridade de sexo, grau de urbanização e quintis de rendimento, nos adultos (16-74 anos) com competências em tecnologias de informação e comunicação (TIC), por tipo de competência, Portugal, 2017

4.5.1.b - Parity indices of sex, degree of urbanization and quintiles of income, in adults (16-74 years old) with information and communications technology (ICT) skills, by type of skill, Portugal, 2017



Fonte/Source: INE, Inquérito à utilização de TIC pelas famílias/ Statistics Portugal, Survey on ICT usage in households and by individuals

[Índice de paridade de sexo nos indivíduos que efetuaram atividades relacionadas com computador](#)

[Parity index of sex in persons performing computer related activities](#)

[Índice de paridade de grau de urbanização nos indivíduos que efetuaram atividades relacionadas com computador](#)

[Parity index of degree of urbanisation in persons performing computer related activities](#)

[Índice de paridade de quintis de rendimento nos indivíduos que efetuaram atividades relacionadas com computador](#)

[Parity index of quintiles of income in persons performing computer related activities](#)

5 IGUALDADE DE GÉNERO

GENDER EQUALITY

Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas

Achieve gender equality and empower all women and girls

Este objetivo visa garantir a melhoria da igualdade entre homens e mulheres, através da eliminação de todas as formas de discriminação e violência contra as mulheres, do acesso a cuidados universais de saúde sexual e reprodutiva, do reconhecimento do trabalho doméstico não pago, e do acesso equalitário aos recursos naturais e económicos e à liderança aos níveis político e laboral.

Em Portugal são já vários os planos nacionais para a Igualdade de Género, Cidadania e Não-discriminação, que se enquadram nos compromissos internacionais assumidos por Portugal, com destaque para a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra as Mulheres e para a Declaração e Plataforma de Ação de Pequim.

This objective aims to ensure the improvement of equality between men and women by eliminating all forms of discrimination and violence against women, access to universal sexual and reproductive health care, recognition of unpaid domestic work and equal access to natural and economic resources and to political and labour leadership.

In Portugal, there have been several national plans for Gender Equality, Citizenship and Non-Discrimination, in line with the international commitments made by Portugal, in particular the Convention on the Elimination of All Forms of Discrimination against Women and the Beijing Declaration and Platform for Action.

Meta 5.5 | Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública

Target 5.5 | Ensure women’s full and effective participation and equal opportunities for leadership at all levels of decision-making in political, economic and public life

Indicador 5.5.1 Proporção de assentos parlamentares detidos por mulheres nos (a) parlamentos nacionais e (b) governos locais

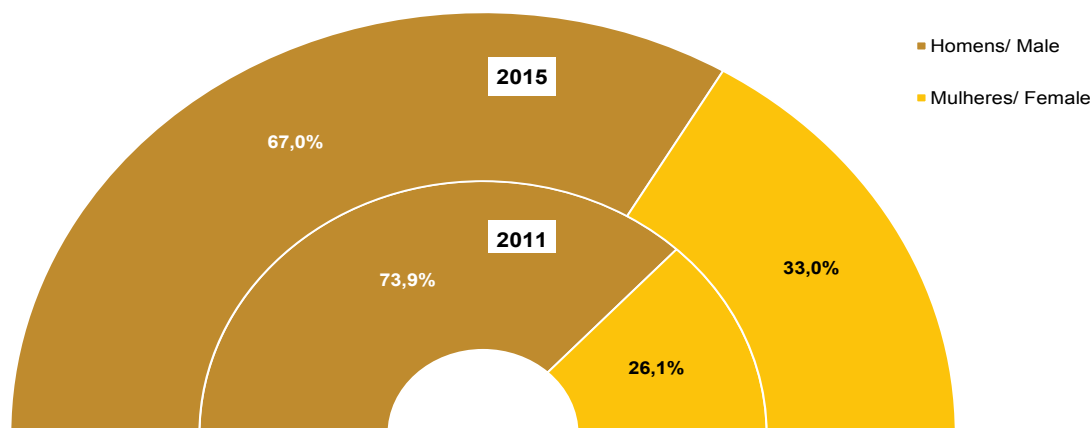
Nas duas eleições para a Assembleia da República ocorridas no período em análise, a maioria dos deputados eleitos eram homens (73,9% em 2011 e 67,0% em 2015). Em 2015, as mulheres representaram pela primeira vez 33,0% do total de deputados eleitos¹.

Indicator 5.5.1 Proportion of seats held by women in (a) national parliaments and (b) local governments

In the two elections for the Parliament held in the period under review, the majority of representatives elected were men (73.9% in 2011 and 67.0% in 2015). In 2015, women represented for the first time 33.0% of the total number of representatives elected¹.

5.5.1.a - Indivíduos eleitos para a Assembleia da República por sexo, Portugal, 2011 e 2015

5.5.1.a - Members of Parliament by sex, Portugal, 2011 and 2015



Fonte/ Source: Presidência do Conselho de Ministros/ Presidency of the Council of Ministers

[Indivíduos eleitos para a assembleia da república \(N.º\) por Sexo e Partidos políticos](#)

[Members of parliament \(No.\) by Sex and Political parties](#)

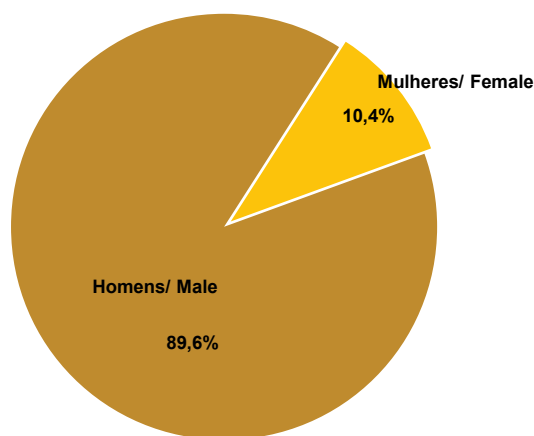
¹ Em 2006 foi aprovada em Portugal a Lei da Paridade, que estabelece que as listas para a Assembleia da República, para o Parlamento Europeu e para as Autarquias Locais são compostas de modo a assegurar a representação mínima de 33,3% de cada um dos sexos. Em 2019, essa percentagem passou a ser de 40%: https://www.parlamento.pt/Legislacao/Documents/Legislacao_Anotada/LeiParidade_Simples.pdf

¹ In 2006, the Parity Law was approved in Portugal, which establishes that lists for the National Parliament, for the European Parliament and for Local Governments are composed in such a way as to ensure a minimum representation of 33.3% of either sex. In 2019, this percentage increased to 40%: https://www.parlamento.pt/Legislacao/Documents/Legislacao_Anotada/LeiParidade_Simples.pdf

Em 2017, foram eleitas 32 mulheres para presidentes de Câmara Municipal, representando 10,4% do total de municípios (308). Verificou-se um aumento relativamente a 2013, ano em que tinham sido eleitas 23 mulheres.

In 2017, 32 women were elected to presidents of municipalities, representing 10.4% of the total of municipalities (308). There was an increase compared to 2013, when 23 women had been elected.

5.5.1.b - Presidentes dos municípios por sexo, Portugal, 2017
 5.5.1.b - Presidents of municipalities by sex, Portugal, 2017



Fonte/ Source: Presidência do Conselho de Ministros/ Presidency of the Council of Ministers

[Presidentes dos municípios \(N.º\) por Sexo](#)

[Presidents of municipalities \(No.\) by Sex](#)

Indicador 5.5.2 Proporção de mulheres em cargos de chefia

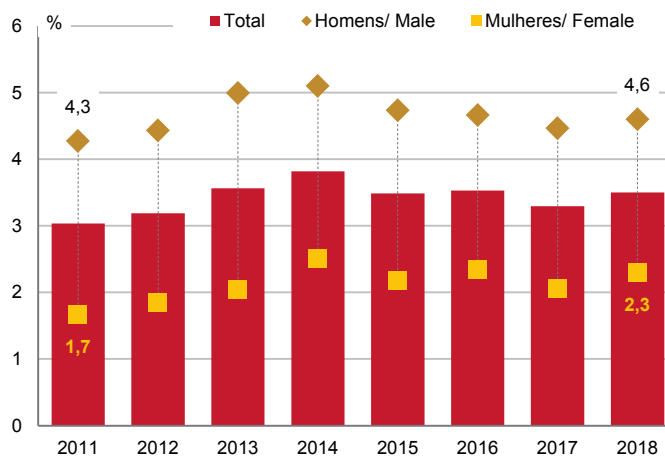
a. Representantes do poder legislativo e dirigentes

Os resultados relativos à população empregada por profissão indicam que a proporção de mulheres em cargos de chefia aumentou gradualmente no período em análise: em 2018, 2,3% das mulheres tinham posições de liderança, mais 0,6 p.p. do que em 2011 (1,7%).

Por outro lado, a percentagem de homens em cargos de chefia aumentou até 2014, mas diminuiu nos anos subsequentes, o que resultou na redução do distanciamento entre homens e mulheres em cargos de chefia entre 2011 e 2018 (de 2,6 p.p. para 2,3 p.p.).

5.5.2.a - Proporção de homens e mulheres em cargos de chefia (Grupo 1 da CPP-2010, exceto sub-grande grupo 14), Portugal, 2011-2018

5.5.2.a - Proportion of men and women in managerial positions (Major group 1 of ISCO-08 minus sub-major group 14), Portugal, 2011-2018



Fonte/ Source: INE - Inquérito ao Emprego / Statistics Portugal - Labour Force Survey

Indicator 5.5.2 Proportion of women in managerial positions

a. Managers

The statistical outcomes for the employed population by occupation indicate that the proportion of women in managerial positions increased gradually in the period under analysis: in 2018, 2.3% of women had managerial positions, 0.6 pp more than in 2011 (1.7%).

On the other hand, the percentage of men in managerial positions increased until 2014, but decreased in the subsequent years, mitigating the distance between the proportions of men and women in managerial positions between 2011 and 2018 (from 2.6 pp to 2.3 pp).

[Proporção da população empregada com cargos de chefia](#)

[Proportion of employed people with management positions](#)



b. Dirigentes da administração pública

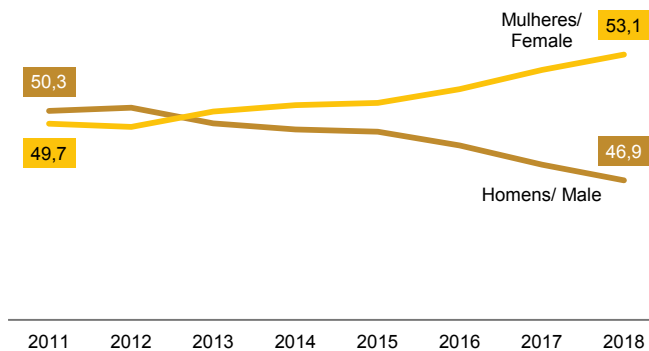
De acordo com as estatísticas do emprego público, a proporção de mulheres dirigentes na administração pública é superior a 50% desde 2013, registando-se uma proporção de 53,1% em 2018.

b. Public administration managers

According to public employment statistics, the proportion of women managers in public administration exceeds 50% since 2013, with a proportion of 53.1% in 2018.

5.5.2.b - Proporção de dirigentes no setor da administração pública por sexo, Portugal, 2011-2018

5.5.2.b - Proportion of managers in sector of public administration, by sex, Portugal, 2011-2018



Fonte/ Source: Direção Geral da Administração e do Emprego Público/ Directorate General for Administration and Public Employment

[Dirigentes no setor das administrações públicas](#)

[Managers in sector of public administration](#)

De acordo com os mesmos dados, a relação de feminilidade nos dirigentes da administração pública (número de mulheres por cada 100 homens) aumentou de 99 para 113 entre 2011 e 2018.

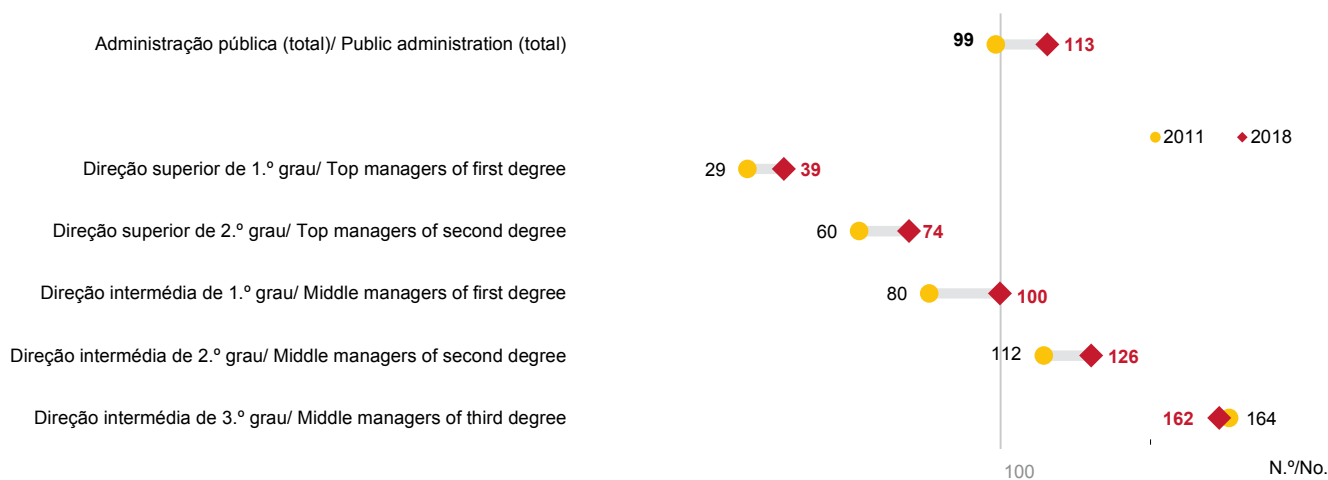
According to the same source, the female sex ratio of managers in the public administration (number of women per 100 men) increased from 99 to 113 between 2011 and 2018.

Todavia, a proporção de mulheres em cargos de direção comparativamente aos homens na mesma situação varia substancialmente entre os diversos graus de responsabilidade, sendo bastante menor nos cargos de direção superior, particularmente nos de 1.º grau, e mais elevada nos cargos de direção intermédia.

However, the proportion of women in managerial positions compared to men in the same situation varies substantially along different degrees of responsibility, being much lower in top manager positions, particularly in the first degree ones, and higher in middle management positions.

5.5.2.c - Relação de feminilidade (mulheres por 100 homens) entre os dirigentes do setor das administrações públicas por cargo, Portugal, 2011 e 2018

5.5.2.c - Sex ratio (women per 100 men) of managers in the sector of public administration, by responsibility, Portugal, 2011 and 2018



Fonte/ Source: Direção Geral da Administração e do Emprego Público/ Directorate General for Administration and Public Employment

Meta 5.a | Realizar reformas para dar às mulheres direitos iguais aos recursos económicos, bem como o acesso à propriedade e controlo sobre a terra e outras formas de propriedade, aos serviços financeiros, à herança e aos recursos naturais, de acordo com as leis nacionais

Target 5.a | Undertake reforms to give women equal rights to economic resources, as well as access to ownership and control over land and other forms of property, financial services, inheritance and natural resources, in accordance with national laws

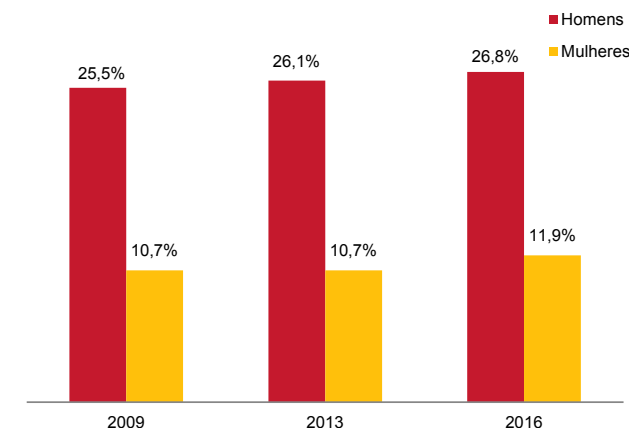
Indicador 5.a.1.(a) Proporção da população agrícola proprietária ou com direitos de posse das terras agrícolas, por sexo; e (b) proporção de mulheres entre os proprietários ou detentores de direitos de posse das terras agrícolas, por forma de exploração das terras agrícolas (dados proxy)

O indicador “5.a.1.(a) Proporção da população agrícola proprietária ou com direitos de posse das terras agrícolas, por sexo” é avaliado nacionalmente pelo indicador proxy “Proporção de dirigentes com forma exploração da SAU por conta própria na população agrícola, por sexo”.

Indicator 5.a.1.(a) Proportion of total agricultural population with ownership or secure rights over agricultural land, by sex; and (b) share of women among owners or rights-bearers of agricultural land, by type of tenure (proxy data)

The indicator “5.a.1.(a) Proportion of total agricultural population with ownership or secure rights over agricultural land, by sex” is evaluated nationally by the proxy indicator “Proportion of managers with owner farming type of tenure, by sex”.

5.a.1.(a) - Proporção de dirigentes com forma exploração da SAU por conta própria na população agrícola, por sexo
5.a.1.(a) - Proportion of managers with owner farming type of tenure, by sex



Fonte/ Source: INE/ Statistics Portugal

[Proporção de dirigentes com forma de exploração da SAU por conta própria na população agrícola \(%\)](#)

[Proportion of managers with owner farming type of tenure \(UAA\) on the agricultural population \(%\)](#)

Entende-se por dirigente da exploração agrícola a pessoa responsável pela gestão corrente e quotidiana da exploração agrícola e que tem nela obrigatoriamente uma ocupação regular, podendo exercer esta atividade por conta própria.

O número de dirigentes agrícolas com forma de exploração por conta própria decresceu, entre 2009 e 2016, a um ritmo anual (-2,4%) menos intenso que a população agrícola (-3,3%). Em consequência, a proporção dos dirigentes por conta própria face ao total da população agrícola aumentou.

Em 2016, 38,7% da população agrícola era proprietária, sendo 26,8% homens e 11,9% mulheres, quando em 2009 essa proporção era de 36,2% e a distribuição entre homens e mulheres era de, respetivamente, 25,5% e 10,7%.

Indicador 5.a.1.(b) Proporção de mulheres entre os proprietários ou detentores de direitos de posse das terras agrícolas, por forma de exploração das terras agrícolas (dados proxy)

O indicador “5.a.1.(b) Proporção de mulheres entre os proprietários ou detentores de direitos de posse das terras agrícolas, por forma de exploração das terras agrícolas” é avaliado nacionalmente pelo indicador *proxy* “Proporção de mulheres no total de dirigentes com forma de exploração da SAU por conta própria”.

A proporção de mulheres no total dos dirigentes com forma de exploração por conta própria aumentou de 29,7% em 2009 para 30,7% em 2016. Esta evolução é justificada essencialmente pelo maior decréscimo do número total de dirigentes com forma de exploração da SAU por conta própria (-15,4%) face ao decréscimo do número de mulheres dirigentes com esta forma de exploração da SAU neste período (-12,6%).

The manager of the holding is understood to be the person responsible for the day-to-day management of the agricultural holding and who has a regular occupation on it. The manager can carry out this activity on his own account.

The number of farm managers with owner farming type of tenure declined by an annual growth rate (-2.4%), less intense than the total agricultural population (-3.3%). As a result, the proportion of managers with owner farming type of tenure increased.

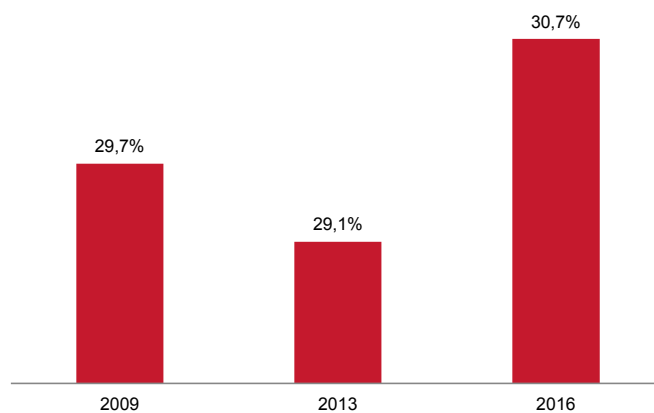
By 2016, 38.7% of the agricultural population owned holdings, 26.8% corresponding to men and 11.9% to women, when in 2009 this proportion was 36.2% and the distribution between men and women was, respectively, of 25.5% and 10.7%.

Indicator 5.a.1.(b) Share of women among owners or rights-bearers of agricultural land, by type of tenure (proxy data)

The indicator “5.a.1.(b) Share of women among owners or rights-bearers of agricultural land, by type of tenure” is evaluated nationally by the proxy indicator “Proportion of women in total managers with owner farming type of tenure”.

The proportion of women in total number of managers with owner farming type of tenure increased from 29.7% in 2009 to 30.7% in 2016. This evolution is mainly explained by the higher decrease in the number of managers with owner farming type of tenure (-15.4%) when compared with the decrease of the women managers with this type of tenure in this period (-12.6%).

5.a.1.b - Proporção de mulheres no total de dirigentes com forma de exploração por conta própria
5.a.1.b - Proportion of women in total managers with owner farming type of tenure



Fonte/ Source: INE/ Statistics Portugal

[Proporção de mulheres no total de dirigentes com forma de exploração da SAU por conta própria \(%\)](#)

[Proportion of women in total managers with owner farming type of tenure \(UAA\) \(%\)](#)

Meta 5.b | Aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para promover a capacitação das mulheres

Target 5.b | Enhance the use of enabling technology, in particular information and communications technology, to promote the empowerment of women

Indicador 5.b.1. Proporção de pessoas com disponibilidade de telemóvel, por sexo (dados proxy)

O indicador “5.b.1. Proporção de pessoas com disponibilidade de telemóvel, por sexo” é avaliado nacionalmente pelo indicador *proxy* “Proporção de indivíduos com 16 a 74 anos que usam telemóvel, por sexo”.

Os dados sobre a utilização de telemóvel foram recolhidos entre 2007 e 2013 pelo Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) pelas Famílias.

A leitura dos resultados por sexo revela que a diferença entre homens e mulheres reduziu-se de 2,8 p.p. em 2010 (ano em que a proporção de homens que usavam telemóvel era de 91,1%, e a de mulheres era de 88,3%) para 1,8 p.p. em 2013 (com 94,4% e 92,6%, respetivamente para homens e mulheres).

Indicator 5.b.1. Proportion of individuals who own a mobile telephone, by sex (proxy data)

The indicator “5.b.1. Proportion of individuals who own a mobile telephone, by sex” is evaluated nationally by the proxy indicator “Proportion of persons aged 16 to 74 years old using mobile phone, by sex”.

Data on the use of mobile phones were collected between 2007 and 2013 by the Survey on ICT Usage in households and by individuals.

By sex, data reveals that the difference between men and women decreased from 2.8 pp in 2010 (the proportion of men using mobile phones was 91.1%, and the one for women was 88.3%) to 1.8 pp in 2013 (94.4% and 92.6% respectively for men and women).

5.b.1 - Proporção de pessoas com 16 a 74 anos que usam telemóvel, por sexo, Portugal, 2010-2013

5.b.1 - Proportion of persons aged 16 to 74 years old using mobile phone, by sex, Portugal, 2010-2013

	Unidade/Unit %			
	2010	2011	2012	2013
Total	89,7	92,1	93,4	93,5
Homens/ Male	91,1	93,0	94,0	94,4
Mulheres/ Female	88,3	91,1	92,7	92,6

Fonte/ Source: INE, Inquérito à utilização de TIC pelas famílias/ Survey on ICT usage in households and by individuals

[Proporção de indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que utilizam telemóvel \(%\) por Sexo](#)

[Proportion of persons aged between 16 and 74 years old using mobile phone \(%\) by Sex](#)

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

CLEAN WATER AND SANITATION

Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos

Ensure availability and sustainable management of potable water and sanitation for all

Tem como meta, até 2030, garantir um consumo seguro e acessível à água, saneamento e higiene. É expectável que o seu cumprimento contribua para melhorar a qualidade da água e a eficiência do uso da água e incentivar a captação e consumo sustentáveis. A proteção e restauração de ecossistemas em que a água é relevante como as florestas, montanhas, zonas húmidas e rios é essencial para mitigarem a escassez de água, assim como a implementação de gestão integrada dos recursos hídricos.

Its goal, until 2030, is to ensure a safe and affordable consumption of water, sanitation and hygiene. Compliance is expected to contribute to improved water quality and water use efficiency and encourage sustainable abstraction and consumption. The protection and restoration of ecosystems in which water is relevant such as forests, mountains, wetlands and rivers is essential to mitigate water scarcity as well as the implementation of integrated water resources management.

Meta 6.1 | Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo à água potável para todos, a preços acessíveis

Target 6.1 | By 2030, achieve universal and equitable access to safe and affordable drinking water for all

Indicador 6.1.1. Proporção da população que utiliza serviços de água potável (dados proxy)

O indicador “6.1.1. Proporção da população que utiliza serviços de águas potável” é avaliado nacionalmente pelos indicadores *proxy* “Água Segura” e “Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água”.

6.1.1.a. Indicador de água segura

A evolução do indicador “água segura”, que mede a qualidade da água para consumo humano distribuída pelos sistemas públicos urbanos, manteve-se relativamente estável nas três regiões: a Região Autónoma dos Açores assegurou o maior aumento (+0,24 p.p.), o Continente aumentou 0,03 p.p. e a Região Autónoma da Madeira diminuiu 0,03 p.p., estando as 3 regiões com níveis de qualidade acima de 98%.

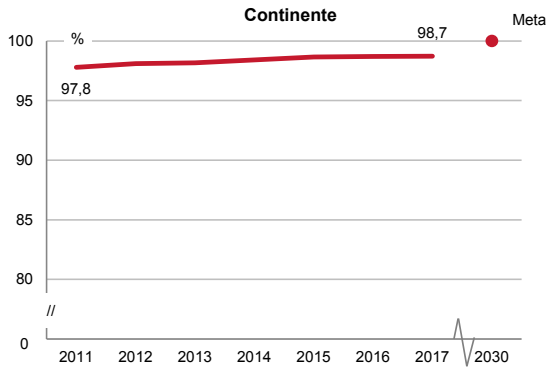
Indicator 6.1.1. By 2030, achieve universal and equitable access to safe and affordable drinking water for all (proxy data)

The indicator “6.1.1. Proportion of population using safely managed drinking water services” is evaluated nationally by proxy indicators “Safe Water” and “Proportion of dwellings served by water supply”.

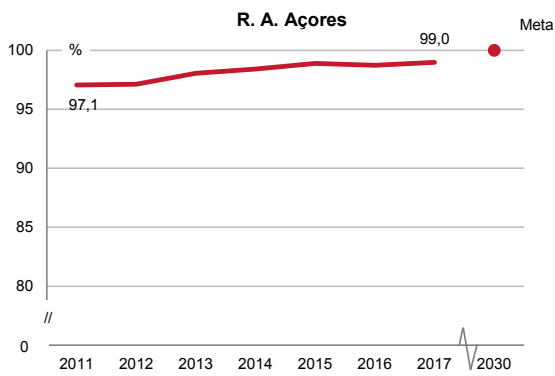
6.1.1.a. Safe water indicator

The evolution of the “safe water” indicator, that measures the quality of water for human consumption distributed by urban public systems, remained quite stable in the three regions: Região Autónoma dos Açores ensured the highest increase (+0.24 pp), Mainland increased 0.03 pp and Região Autónoma da Madeira decreased 0.03 pp, the 3 regions being with quality levels above 98%.

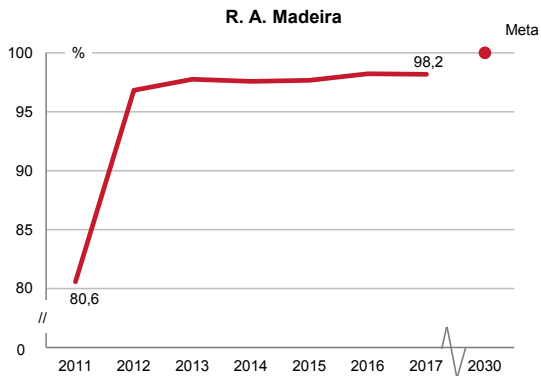
6.1.1.a.a - Indicador de Água Segura – Portugal
6.1.1.a.a - Safe Water Indicator – Portugal



Fonte/ Source: ERSAR

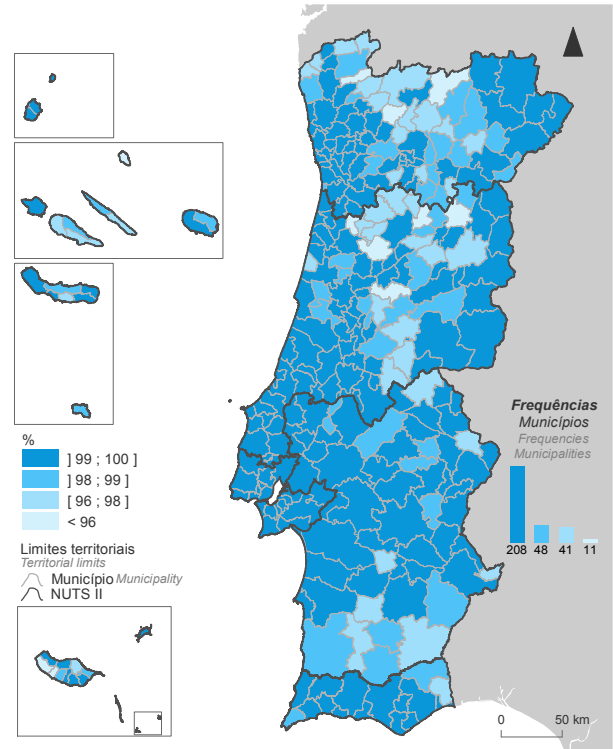


Fonte/ Source: ERSAR



Fonte/Source: DROTA, R.A.M.

6.1.1.a.b - Indicadores de água segura (2017)
6.1.1.a.b - Safe water indicators (2017)



Fonte/Source: ERSAR, ERSARA, DROTA, R.A.M.

[Água segura \(%\)](#)

[Safe water \(%\)](#)

6.1.1.b. Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água

Em 2017, 96,0% dos alojamentos no Continente e 99,5% na Região Autónoma da Madeira (RAM)¹ eram servidos por sistemas públicos de abastecimento de água. Para as restantes situações, por se referirem a zonas muitas vezes isoladas, não é técnica ou economicamente viável construir sistemas públicos de abastecimento, pelo que se encontram servidas normalmente por soluções individuais, com recurso a captações próprias.

No mesmo ano, a análise per capita, por região, mostra que o Algarve (média de 356,2 l/habitante/dia) e a RAM (média de 286,1 l/habitante/ano) foram as regiões mais consumidoras de água, o que é essencialmente justificado pela pressão exercida pela atividade turística nestas regiões. O Norte, em contrapartida, registou os valores mais baixos de consumo, posicionando-se, em 2016, num patamar próximo do recomendado pela ONU (123,1 l/habitante/dia).

¹ Na RAM a percentagem refere-se a população servida.

6.1.1.b. Proportion of dwellings served by water supply services

In 2017, 96.0% of dwellings in the Mainland and 99.5% in the Autonomous Region of Madeira (RAM)¹ were served by a public water supply system. The remaining situations refer to areas that are often isolated, where it is not technically or economically viable to build public supply systems, and are therefore usually served by individual solutions, using own water abstractions.

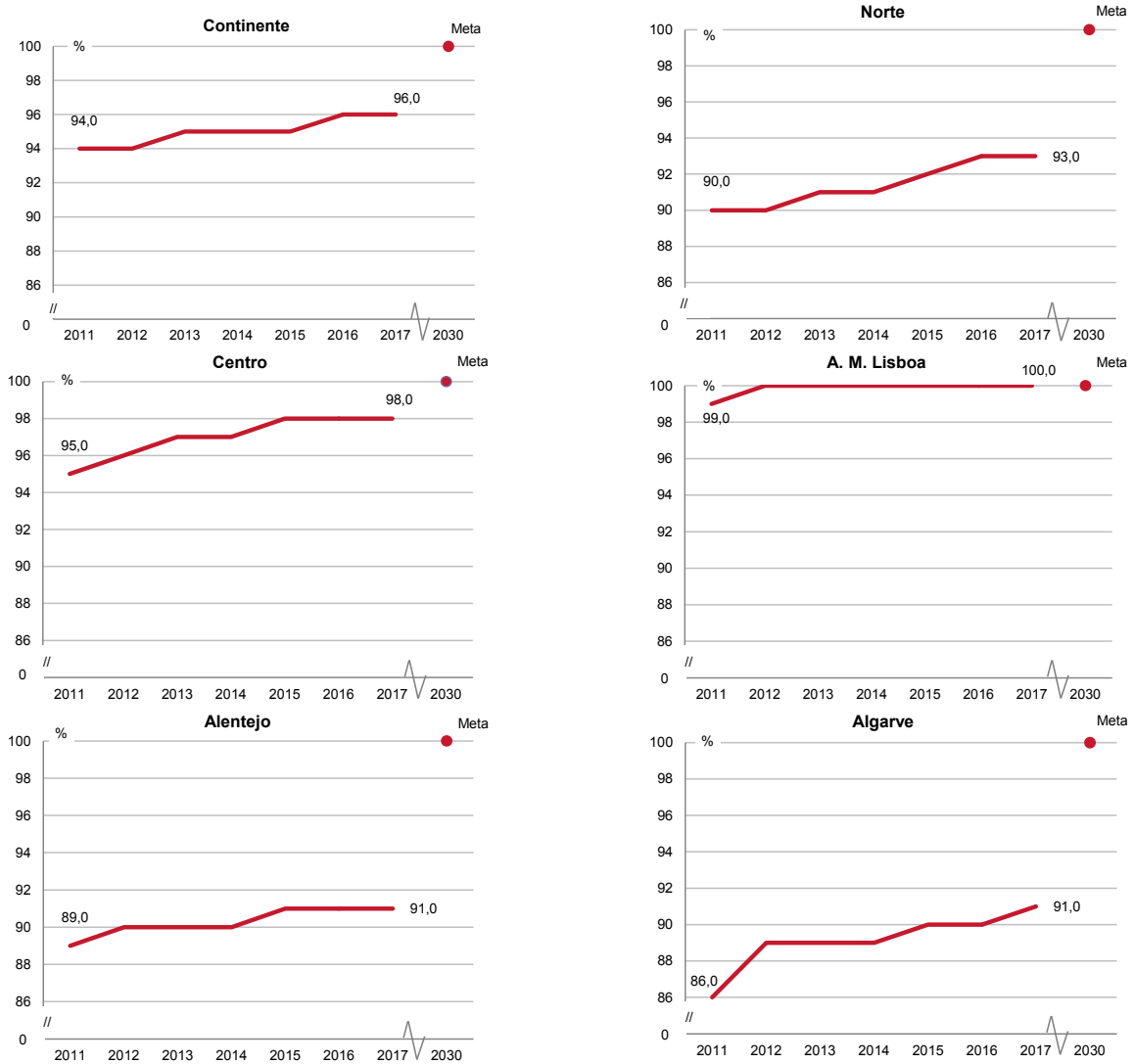
By region in 2017, per capita analysis shows that Algarve (average of 356.2 l/inhabitant/day) and the Autonomous Region of Madeira (average of 286.1 l/inhabitant/year) were the regions that consumed more water, which is mainly justified by the pressure made by tourism in these regions. The North, on the other hand, had the lowest levels of consumption, ranking in 2016 at a level close to that recommended by the UN (123.1 l/inhabitant/day).

¹ In RAM the percentage is measured in proportion of the population served.



6.1.1.b.a - Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água

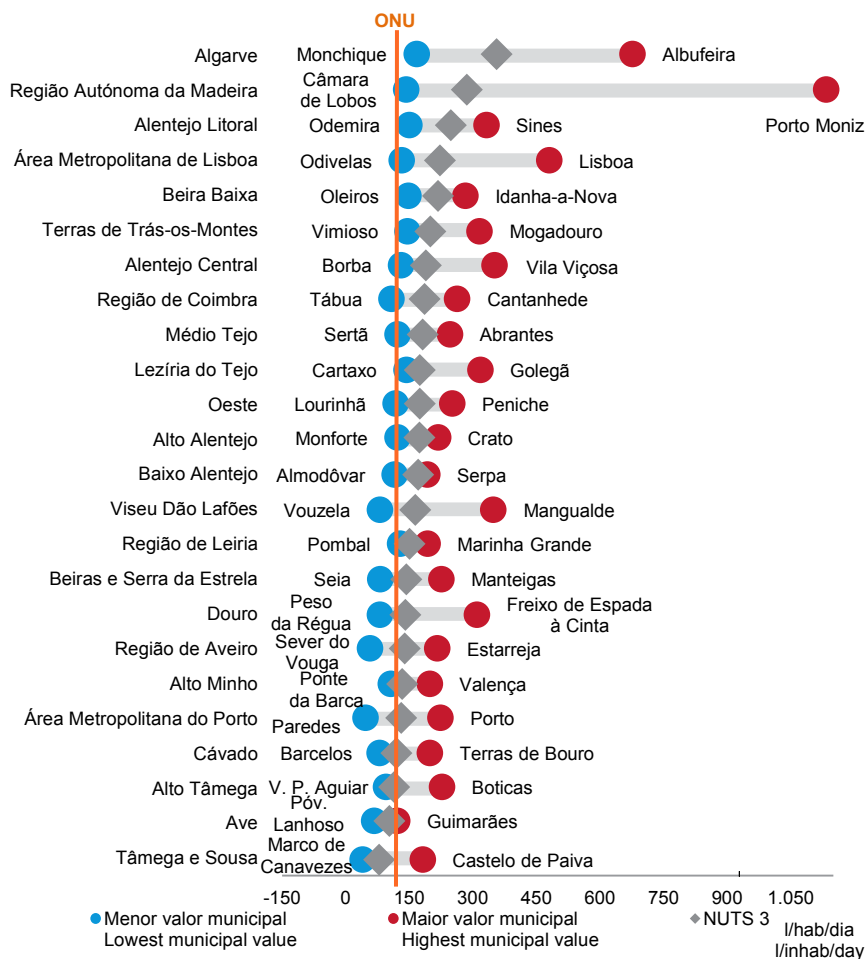
6.1.1.b.a - Proportion of dwellings served by water supply



Fonte/Source: Estimativas INE tendo por base informação administrativa da ERSAR/ Estimations Statistics Portugal, based on administrative data from ERSAR.

6.1.1.b.b - Água distribuída *per capita* (2017)

6.1.1.b.b - Water supplied *per capita* (2017)



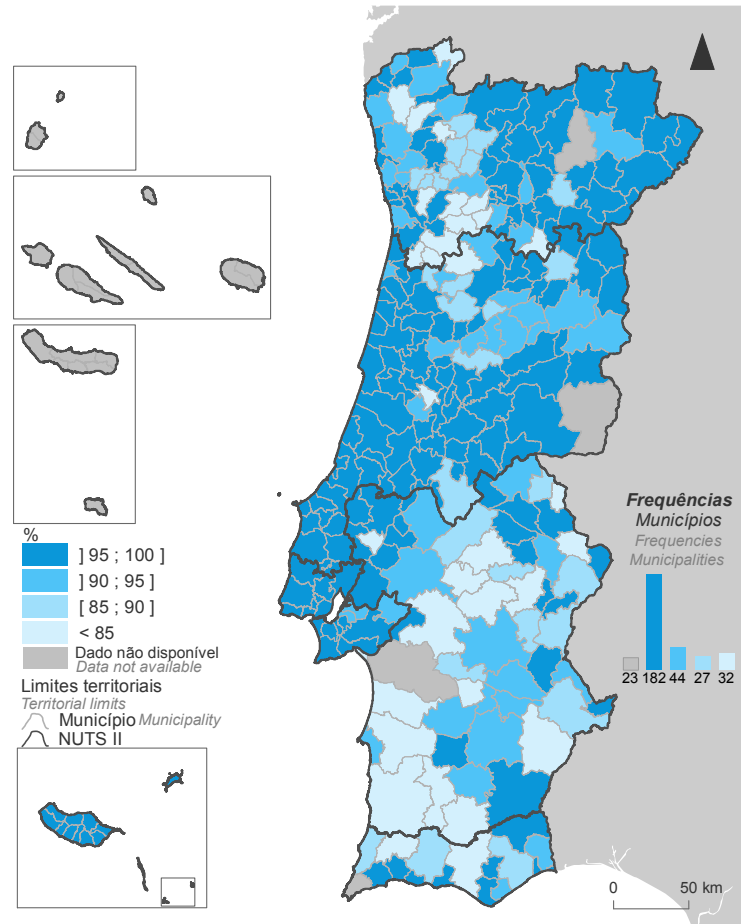
Fonte/Source: Estimativas INE tendo por base informação administrativa da ERSAR/
Estimations Statistics Portugal, based on administrative data from ERSAR.

[Água distribuída por habitante \(Série 2011\) \(m³/ hab.\)](#)

[Fresh water supplied per inhabitant \(Series 2011 - m³/ inhab.\)](#)



6.1.1.b.c - Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água (2017)
6.1.1.b.c - Proportion of dwellings served by water supply (2017)



Fonte/Source: Estimativas INE tendo por base informação administrativa da ERSAR/
Estimations Statistics Portugal, based on administrative data from ERSAR.

[Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água \(%\)](#)

[Proportion of dwellings served by water supply \(%\)](#)

Meta 6.2 | até 2030, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles que estão em situação de vulnerabilidade

Target 6.2 | by 2030, achieve access to adequate and equitable sanitation and hygiene for all and end open defecation, paying special attention to the needs of women and girls and those in vulnerable situations

Indicador 6.2.1. Proporção da população que utiliza serviços de saneamento seguros, incluindo instalação de lavagem das mãos com água e sabão (dados proxy)

O indicador “6.2.1. Proporção da população que utiliza serviços de saneamento seguros, incluindo instalação de lavagem das mãos com água e sabão” é avaliado nacionalmente pelos indicadores *proxy* “Proporção da população residente que vive sem banheira, duche e retrete no interior do alojamento” e “Proporção de alojamentos servidos por drenagem de águas residuais”.

6.2.1.a. Proporção da população residente total e da população em risco de pobreza que vive sem banheira, duche e retrete no interior do alojamento

De acordo com o Inquérito às Condições de Vida e Rendimento, 0,6% dos residentes em geral, e 1,5% da população em risco de pobreza, viviam sem banheira, duche e/ou retrete no interior do alojamento em 2018. Assim, mantem-se a melhoria desta condição habitacional já observada em 2017, em especial no caso da população em risco de pobreza.

A comparação com os resultados disponíveis para a UE28 evidencia que esta condição de privação afetava em 2017 uma menor proporção de pessoas em Portugal (menos 1,2 p.p.) que na UE28 (2,0%).

Indicator 6.2.1. Proportion of population using safely managed sanitation services, including a hand-washing facility with soap and water (proxy data)

The indicator “6.2.1. Proportion of population using safely managed sanitation services, including a hand-washing facility with soap and water” is evaluated nationally by the proxy indicators “Proportion of the resident population having neither a bath, nor a shower, nor indoor flushing toilet” and “Proportion of dwellings served by wastewater drainage”.

6.2.1.a. Proportion of the resident population and of the at-risk-of poverty population having neither a bath, nor a shower, nor indoor flushing toilet

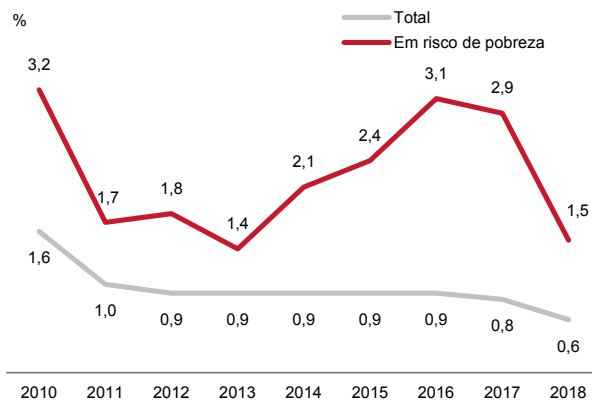
The EU-SILC (EU Statistics on Income and Living Conditions) survey data indicates that 0.6% of the residents and 1.5% of the population at-risk-of poverty had neither a bath, nor a shower, nor an indoor flushing toilet in 2018. Thus, the improvement of this housing condition already observed in 2017 is maintained, especially in the case of the population at-risk-of poverty.

The comparison with the available results for the EU28 shows that this deprivation condition affected in 2017 a lower proportion of people in Portugal (less 1.2 p.p.) than in the EU28 (2.0%).



6.2.1.a.1 - Proporção da população residente total e da população em risco de pobreza que vive sem banheira, duche e retrete no interior do alojamento, Portugal, 2010-2018

6.2.1.a.1 - Proportion of the resident population and of the at-risk-of poverty population having neither a bath, nor a shower, nor indoor flushing toilet, Portugal, 2010-2018



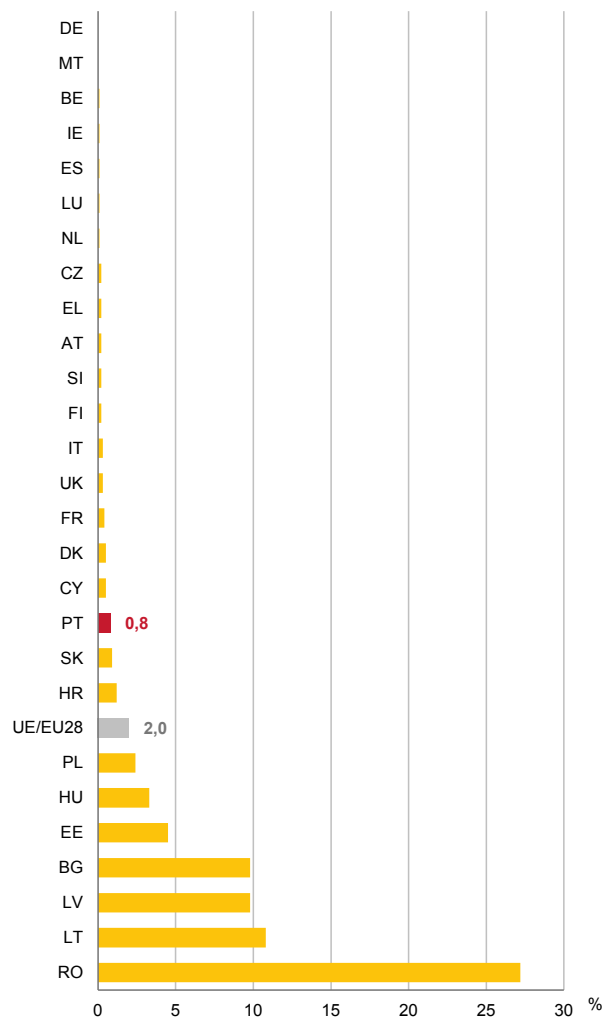
Fonte/Source: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento / Statistics Portugal, Statistics on income and living conditions

[Proporção da população residente que vive sem banheira, duche e retrete no interior do alojamento](#)

[Proportion of the resident population having neither a bath, nor a shower, nor indoor flushing toilet](#)

6.2.1.a.2 - Proporção da população residente total que vive sem banheira, duche e retrete no interior do alojamento, UE28, 2017

6.2.1.a.2 - Proportion of the resident population having neither a bath, nor a shower, nor indoor flushing toilet, EU28, 2017



Fonte/ Source: Eurostat - EU-SILC survey [ilc_mdho05]

Nota/ Note: Malta e Reino Unido, dados relativos a 2016; Suécia, dados não disponíveis/ Malta and United Kingdom, data referred to 2016; Sweden, data not available.

6.2.1.b. Proporção de alojamentos servidos por drenagem de águas residuais

A água distribuída é utilizada para diversos fins, nomeadamente para usos domésticos. Estes usos modificam, em maior ou menor extensão, as características físicas, químicas e biológicas da água e transformam-na em águas residuais impróprias para reutilização direta, sendo indispensável o seu afastamento do aglomerado populacional (drenagem) e o seu tratamento (depuração), a fim de evitar riscos para a saúde pública, incomodidade para as populações e prejuízos para a ecologia dos meios recetores (destino final), quer se trate de uma massa de água ou do solo.

Entre 2011 e 2017, estima-se que a percentagem de alojamentos cobertos por serviços de drenagem, no Continente, progrediu a um ritmo médio anual de 1,03%, atingindo, em 2017, os 85,0% (a meta nacional para 2020 é 90%).

A população ainda não coberta por este tipo de serviço está, na sua maioria, localizada em regiões de baixa densidade populacional, com pequenos aglomerados urbanos ou servidos por entidades gestoras de pequena dimensão.

6.2.1.b. Proportion of dwellings served by wastewater drainage

Distributed water is used for several purposes, especially for domestic purposes. These uses modify, to a greater or lesser extent, the physical, chemical and biological characteristics of the water and transform it into wastewater unfit for direct reuse, being indispensable to move it away from the population cluster (drainage) and its treatment (purification), in order to avoid risks to public health, discomfort to populations and damage to the ecology of the receiving environment (final destination), whether it is a body of water or soil.

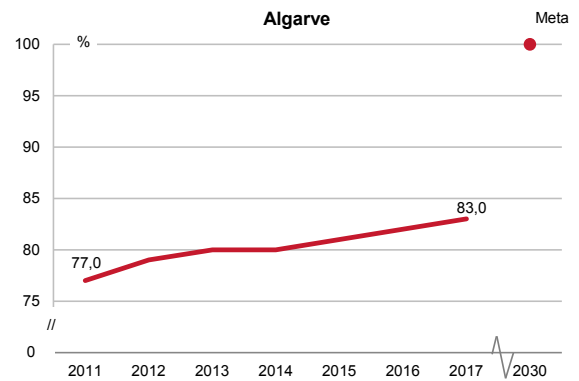
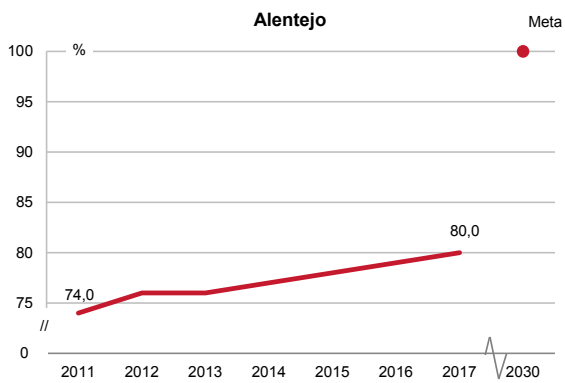
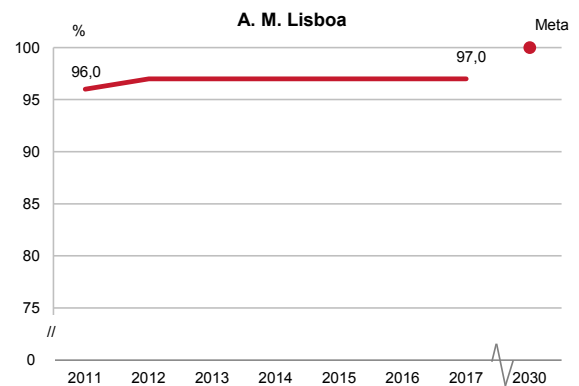
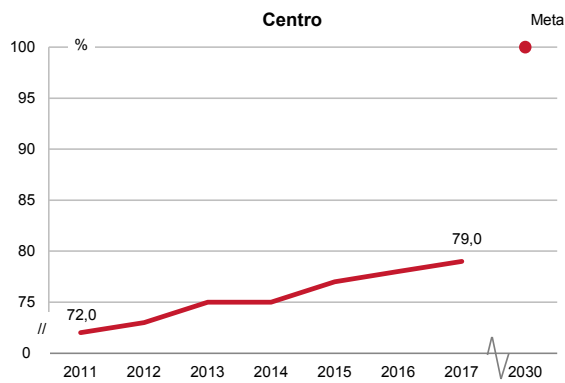
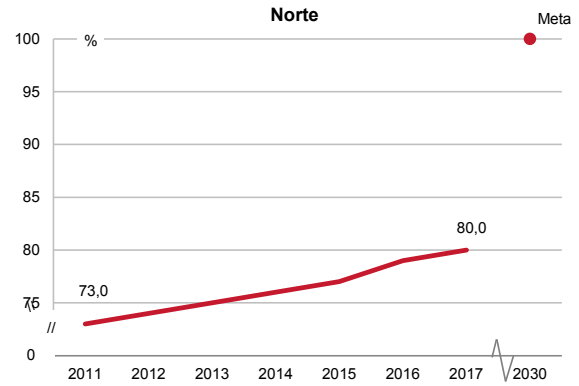
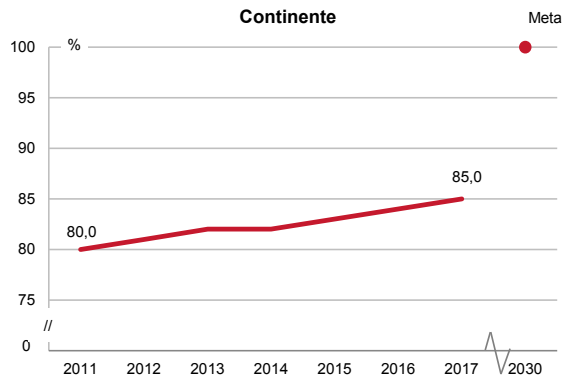
Between 2011 and 2017, it is estimated that the percentage of dwellings covered by drainage services in Mainland, increased at an average annual growth rate of 1.03%, reaching, in 2017, 85.0% (national target of 90% for 2020).

The population not yet covered by this type of service is mostly located in regions of low population density, with small urban agglomerations or served by small management entities.



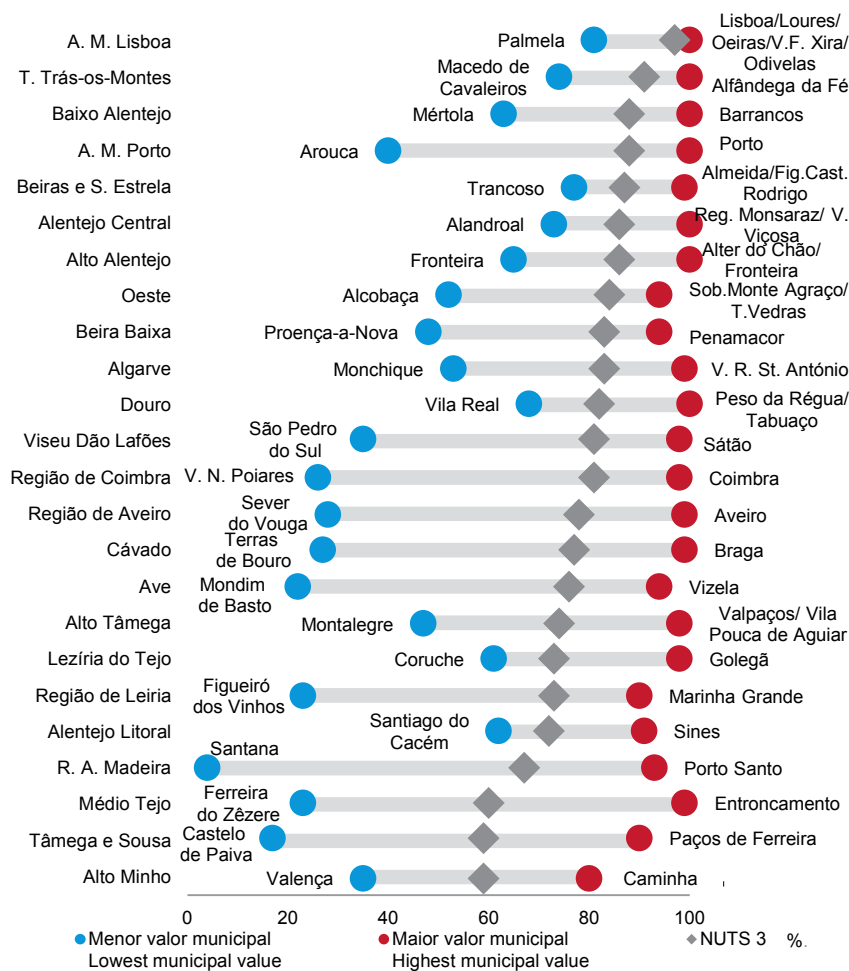
6.2.1.b.1 - Proporção de alojamentos servidos por drenagem de águas residuais

6.2.1.b.1 - Proportion of dwellings served by wastewater drainage



Fonte/Source: Estimativas INE tendo por base informação administrativa da ERSAR/ Estimations Statistics Portugal, based on administrative data from ERSAR.

6.2.1.b.2 - Proporção de alojamentos servidos por drenagem de águas residuais (2017)
 6.2.1.b.2 - Proportion of dwellings served by wastewater drainage (2017)

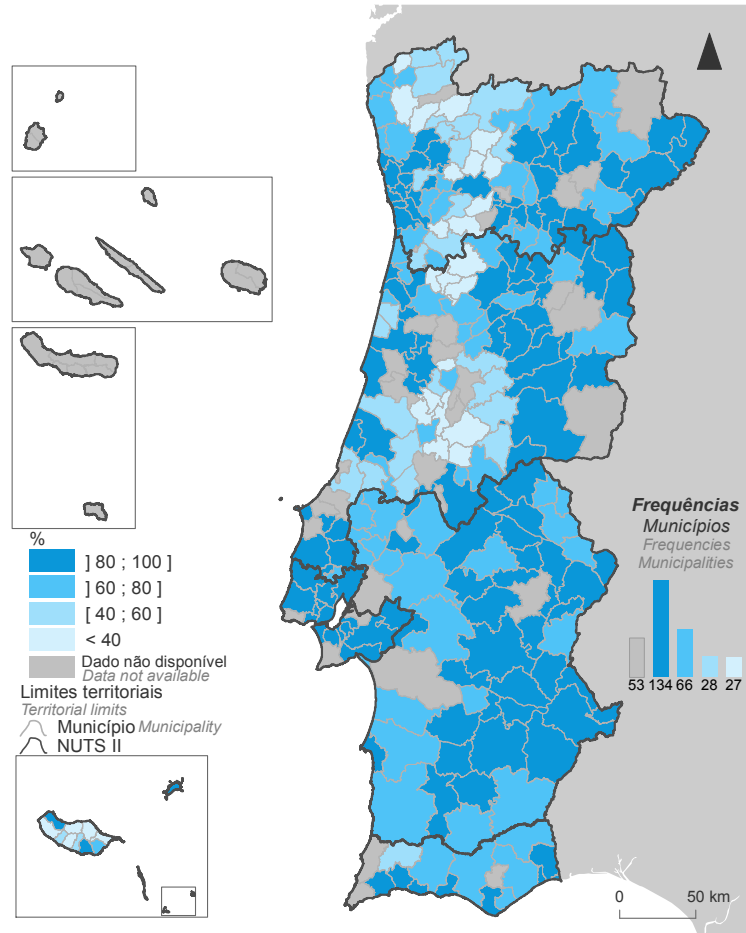


Fonte/Source: Estimativas INE tendo por base informação administrativa da ERSAR/ Estimations Statistics Portugal, based on administrative data from ERSAR.



6.2.1.b.3 - Proporção de alojamentos servidos por drenagem de águas residuais (2017)

6.2.1.b.3 - Proportion of dwellings served by wastewater drainage (2017)



Fonte/Source: Estimativas INE tendo por base informação administrativa da ERSAR/
Estimations Statistics Portugal, based on administrative data from ERSAR.

[Proporção de alojamentos servidos por drenagem de águas residuais \(%\)](#)

[Proportion of dwellings served by wastewater drainage \(%\)](#)

Meta 6.3 | Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a libertação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo para metade a proporção de águas residuais não-tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e a reutilização, a nível global

Target 6.3 | By 2030, improve water quality by reducing pollution, eliminating dumping and minimizing release of hazardous chemicals and materials, halving the proportion of untreated wastewater and substantially increasing recycling and safe reuse globally

Indicador 6.3.2. Proporção de massas de água com boa qualidade ambiental (dados proxy)

O indicador “6.3.2. Proporção de massas de água com boa qualidade ambiental” é avaliado nacionalmente pelos indicadores *proxy* “Proporção de massas de água superficiais com bom estado/potencial ecológico” e “Proporção da área das massas de água superficiais por classificação do Estado Físico-químico”.

No âmbito do segundo ciclo dos Planos de Gestão de Regiões Hidrográficas (PGRH), referente ao período 2016-2021, cuja avaliação do estado das massas de água se reporta ao ano 2015, foram identificadas 1 805 massas de água superficiais¹. Para responder ao indicador, recorreu-se à avaliação do seu estado/potencial ecológico² e do seu estado químico³.

¹Incluem as águas superficiais interiores (rios e albufeiras), as águas de transição e as águas costeiras.

² Expresso com base na avaliação do estado ecológico das águas de superfície naturais e na avaliação do potencial ecológico das massas de água artificiais ou fortemente modificadas. A avaliação do estado/potencial ecológico baseia-se na classificação de vários elementos de qualidade (biológicos, físico-químicos de suporte, poluentes específicos e hidromorfológicos).

³ Expresso pelas Normas de Qualidade Ambiental (NQA) estabelecidas na Diretiva n.º 2013/39/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 12 de agosto, que alterou as Diretivas 2000/60/CE e 2008/105/CE, no que se refere às substâncias prioritárias no âmbito da política das águas, transposta pelo Decreto-lei n.º 218/2015, de 7 de outubro.

Indicator 6.3.2. Proportion of bodies of water with good ambient water quality (proxy data)

The indicator “6.3.2. Proportion of bodies of water with good ambient water quality” is evaluated nationally by the proxy indicators “Proportion of surface waters with good ecological status/potential and good chemical status” and “Proportion of surface waters area by classification of Physical-chemical Status”.

Within the second cycle of the River Basin Management Plans (RBMP), referring to the period 2016-2021, whose evaluation reports to the year 2015, 1,805 surface water bodies were identified¹. In order to respond to this indicator, an assessment was made of their ecological status/potential² and their chemical status³.

¹Include inland surface waters (rivers and reservoirs), transitional waters and coastal waters

²Expressed based in assessing the ecological status of natural surface waters and in assessing the ecological potential of heavily modified or artificial bodies of water. The assessment of the ecological status/potential is based on the classification of several quality elements (biological, physical-chemical (general conditions), specific pollutants and hydromorphological).

³The Environmental Quality Standards (EQS) used are those laid down in Directive No 2013/39 / EU of the European Parliament and of the Council of 12 August amending Directives 2000/60 / EC and 2008/105 / EC, as regards priority substances in the field of water policy, transposed by Decree-Law no. 218/2015 of 7 October.



A análise dos resultados da avaliação do estado/potencial ecológico revela que 42,0% da área das massas de água superficiais, em 2015, apresentavam uma classificação de “Bom ou superior”. Ao nível das NUTS III destacou-se, pela positiva, a região do Algarve, com 77,8% da área das massas de água com qualidade “Bom ou superior”, e as regiões do Alto Tâmega (73,4%) e Alto Minho (67,2%); pela negativa, destacaram-se as regiões do Oeste, da Lezíria do Tejo e da Área Metropolitana de Lisboa com, respetivamente, 4,5%, 5,8% e 8,7% da área das massas de água com esta classificação.

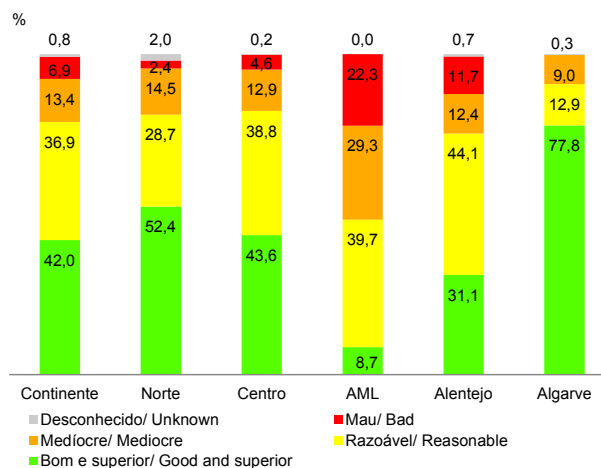
A análise dos resultados da avaliação do estado físico-químico revela que 32,3% da área das massas de água superficiais apresentavam uma classificação de “Bom” no Continente. Ao nível das NUTS II destacou-se, pela positiva, a região do Algarve, com 54,5% da área das massas de água com qualidade “Bom” e, pela negativa, as regiões do Alentejo (21,1%) e Norte (28,7%). Destacou-se também a grande percentagem de “Desconhecido” a nível do Continente (64,9%).

The analysis of the results of ecological status/potential shows that 42.0% of the surface water bodies’ area was rated “Good and superior”. At the level of NUTS 3, the Algarve region stands out, with 77.8% of the surface water bodies’ area with Good and superior quality, and also Alto Tâmega (73.4%) and Alto Minho (67.6%); by contrast, the regions of Oeste, Lezíria do Tejo and Área Metropolitana de Lisboa stand out by the negative, with respectively 4.5%, 5.8% and 8.7% of the water bodies area with this classification.

The analysis of the physical-chemical status results shows that 32.3% of the surface water bodies’ area was rated “Good”. At the level of NUTS II, the Algarve region stands out, with 54.5% of the surface water bodies’ area with “Good” quality, and by contrast Alentejo (21.1%) and Norte (28.7%), stand out by the negative. It stands out also the great percentage of “Unknown” at the Mainland level (64.9%).

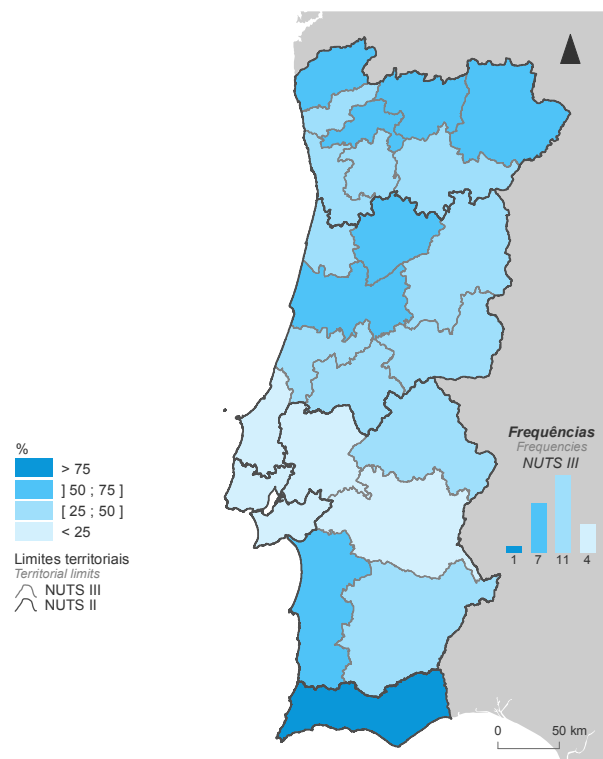
6.3.2.a - Proporção da área das massas de água superficiais por classificação do Estado/Potencial Ecológico, 2º ciclo, 2015

6.3.2.a - Proportion of surface waters area by classification of Ecological status/potential, 2nd cycle, 2015



6.3.2.b - Proporção da área das massas de água superficiais com classificação “Bom ou superior” do Estado/Potencial Ecológico, 2º ciclo, 2015

6.3.2.b - Proportion of surface waters area with “Good or superior” classification of Ecological status/potential, 2nd cycle, 2015



Fonte/ Source: INE/ Statistics Portugal; APA, I.P.

[Proporção da superfície das massas de água com bom estado/ potencial ecológico \(% da área total\)](#)

[Proportion of water bodies area with good status/ ecological potential \(% of total area\)](#)

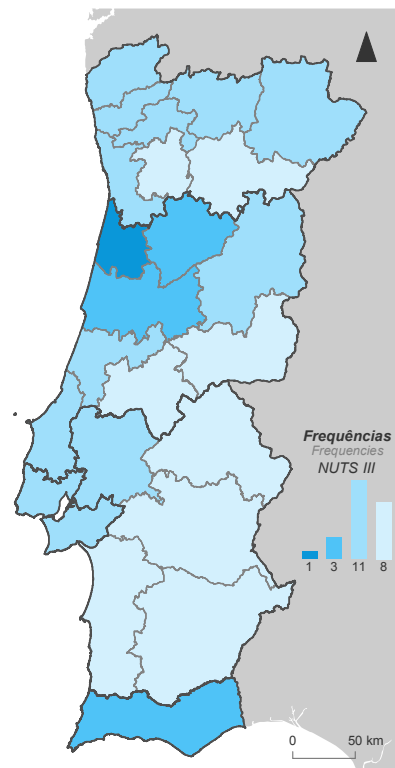
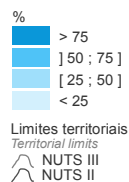
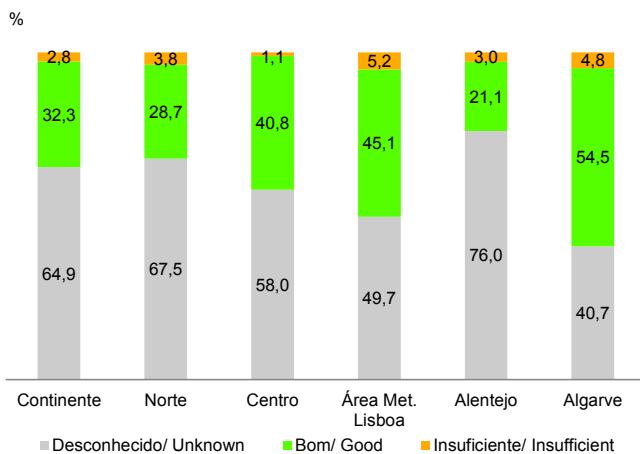


6.3.2.d - Proporção da área das massas de água superficiais com classificação “Bom e superior” do Estado/Físico-químico 2º ciclo, 2015

6.3.2.d - Proportion of surface waters area with “Good and superior” classification of Physical-chemical Status, 2nd cycle, 2015

6.3.2.c - Proporção da área das massas de água superficiais por classificação do Estado Físico-Químico, 2º ciclo, 2015

6.3.2.c - Proportion of surface waters area by classification of Physical-chemical Status, 2nd cycle, 2015



Fonte/ Source: INE/ Statistics Portugal; APA, I.P.

[Proporção da superfície das massas de água superficiais \(% da área total\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Classificação do estado químico](#)

[Proportion of surface water bodies \(%\) by Geographic localization \(NUTS - 2013\) and Classification of chemical status](#)

Meta 6.6 | Até 2020, proteger e restaurar os ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas húmidas, rios, aquíferos e lagos

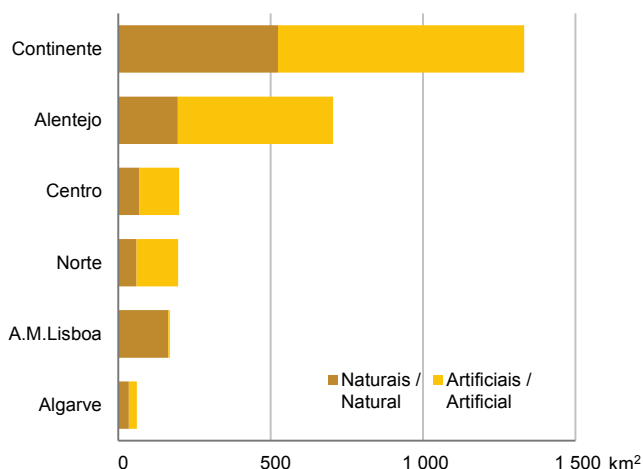
Target 6.6 | By 2020, protect and restore water-related ecosystems, including mountains, forests, wetlands, rivers, aquifers and lakes

Indicador 6.6.1. Alteração na extensão dos ecossistemas aquáticos ao longo do tempo

O indicador “6.6.1 Alteração da extensão dos ecossistemas aquáticos ao longo do tempo” pretende avaliar as alterações dos ecossistemas aquáticos ao longo de tempo, fornecendo informações relevantes para o seu restauro e proteção, contribuindo para o desenvolvimento sustentável dos recursos hídricos. Este indicador

Figura 6.6.1.a. Extensão das águas abertas naturais e artificiais, Continente e NUTS II, 2015

Figure 6.6.1.a. Natural and artificial open water extent, Mainland and NUTS 2, 2015

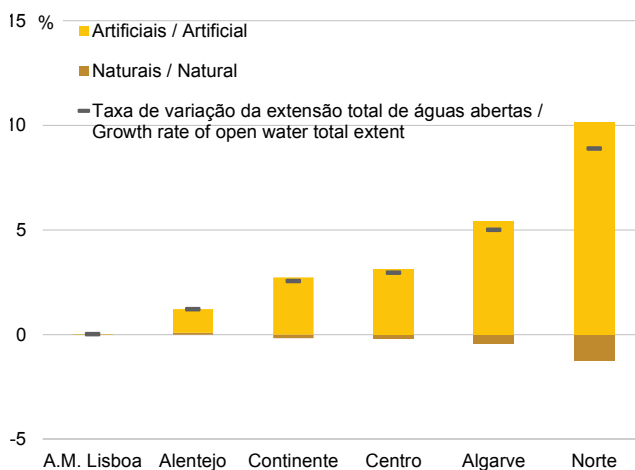


Indicator 6.6.1. Change in the extent of water-related ecosystems over time

The indicator “6.6.1 Change in the extent of water-related ecosystems over time” intends to evaluate change in aquatic ecosystems over time and provides important data towards the protection and restoration of water-related ecosystems, contributing to a sustainable development of water-resources. This indicator considers five

Figura 6.6.1.b. Taxas de variação da extensão de águas abertas – total, naturais e artificiais – Continente e NUTS II, 2010/2015

Figure 6.6.1.b. Growth rates of open water extent – total, natural and artificial – Mainland and NUTS 2, 2010/2015



Fonte/Source: INE, I.P., Estatísticas de Uso e Ocupação do Solo / Statistics Portugal, Land Use Land Cover Statistics.

[Superfície \(km²\) das águas abertas por classificação das águas abertas](#)

[Surface of open water \(Km2\) by classification of open water](#)

[Taxa de variação da superfície \(%\) das águas abertas por Localização geográfica](#)

[Rate of surface variation \(%\) of open water by Geographic localization](#)



considera cinco sub-indicadores de caracterização de ecossistemas aquáticos específicos, incluindo o indicador em análise – Extensão das águas abertas e respetiva variação (sub-indicador 1).

Em 2015, existiam em Portugal continental 1 332,5 km² de águas abertas. Ao nível das NUTS II, a região do Alentejo (705,6 km²) registava a maior extensão de águas abertas, seguida das regiões Centro (200 km²), Norte (196,6 km²) e Área Metropolitana de Lisboa (169,6 km²). Na região do Algarve (60,7 km²), as águas abertas ocupavam, em 2015, uma extensão inferior a 100 km². Nas regiões da Área Metropolitana de Lisboa e do Algarve, as águas abertas correspondiam, maioritariamente, a elementos naturais – rios, lagos, lagoas naturais e estuários – e nas restantes regiões do Continente a elementos artificiais – reservatórios de barragens, canais artificiais, reservatórios de represas ou de açudes e lagos e lagoas interiores artificiais.

Entre 2010 e 2015, verificou-se em Portugal continental um incremento da superfície ocupada por águas abertas (2,55%), resultante, em grande medida, de uma evolução positiva verificada na extensão de águas abertas de elementos artificiais (2,73%). Nas regiões Norte (8,89%), Algarve (5,00%) e Centro (2,95%), a taxa de crescimento da extensão de águas abertas superou o valor verificado no Continente, registando as regiões Alentejo (1,21%) e Área Metropolitana de Lisboa (0,02%) valores inferiores àquele referencial. A extensão de águas abertas de elementos artificiais contribuiu positivamente para o incremento da extensão total de águas abertas em todas as regiões do Continente, superando a diminuição observada na extensão de águas abertas de elementos naturais nas regiões Norte (-1,25%), Algarve (-0,42%) e Centro (-0,20%).

sub-indicators of characterization of specific water ecosystems, which includes the indicator in analysis – extension and change of open water (sub-indicator 1).

In 2015, there were 1 332.5 km² of open water extent in Mainland Portugal. The Alentejo region (705.6 km²) recorded the highest open water extent at NUTS 2 level, followed by the Centro (200 km²), Norte (196.6 km²) and the Área Metropolitana de Lisboa (169.6 km²) regions. In 2015, open water occupied an area lower than 100 km² in the Algarve region (60.7 km²). In Área Metropolitana de Lisboa and the Algarve regions, open water corresponded mainly to natural elements – rivers, lakes and natural lagoons and estuaries – whereas in the remaining regions of Mainland Portugal to artificial elements – reservoirs, artificial channels, dams or weirs and inland lakes and artificial ponds.

Between 2010 and 2015, there was an increase in the open water total extent in Mainland Portugal (2.55%), mainly due to a positive variation in the extent of artificial open water (2.73%). The Norte (8.89%), Algarve (5.00%) and Centro (2.95%) regions recorded a growth rate higher than the one registered for Mainland Portugal, whereas the increase registered for Alentejo (1.21%) and Área Metropolitana de Lisboa (0.02%) stood below that reference value. The extent of artificial open water contributed positively to the increase of open water extent in the five NUTS 2 regions of Mainland Portugal, exceeding the negative variation in the natural open water extent observed for the Norte (-1.25%), Algarve (-0.42%) and Centro (-0,20%) regions.

Ao nível das NUTS III, verifica-se que, entre 2010 e 2015, seis sub-regiões – Terras de Trás-os-Montes (43,05%), Viseu Dão Lafões (27,42%), Região de Aveiro (22,69%), Douro (16,67%), Oeste (5,61%) e Algarve (5,00%) – registaram um incremento da extensão total de águas abertas superior ao observado para o território continental, em resultado de um aumento verificado na extensão de águas abertas de elementos artificiais. No caso das sub-regiões Terras de Trás-os-Montes, Douro, Viseu Dão-Lafões e Região de Aveiro, o crescimento significativo dos elementos artificiais deveu-se à construção de reservatórios de barragens.

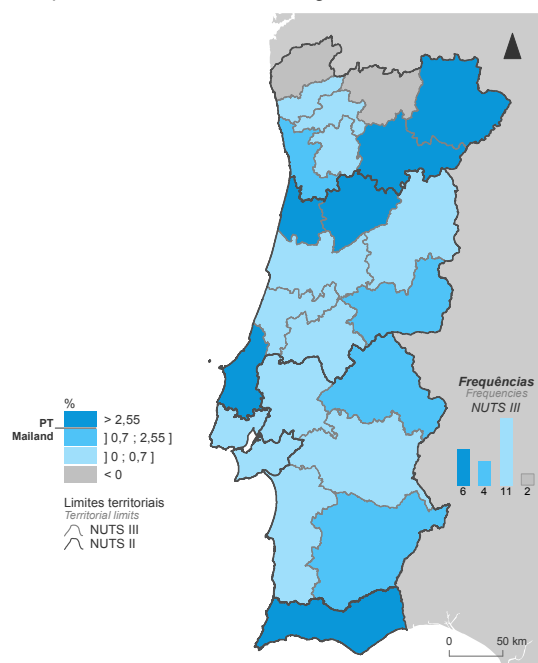
Com exceção das sub-regiões do Alto Minho e do Alto Tâmega, onde se verificou uma diminuição marginal da extensão total de águas abertas no período em análise, nas restantes 15 sub-regiões do Continente a taxa de crescimento da extensão total de águas abertas situou-se abaixo da média observada para o território continental.

At NUTS 3 level, between 2010 and 2015, six sub-regions - Terras de Trás-os-Montes (43.05%), Viseu Dão-Lafões (27.42%), Região de Aveiro (22.69%), Douro (16.67%), Oeste (5.61%) and Algarve (5.00%) - registered an increase of open water total extent higher than the one registered for Mainland Portugal, mainly due to a positive variation in the extension of artificial open water. In the case of the sub-regions of Terras de Trás-os-Montes, Douro, Viseu Dão-Lafões and Região de Aveiro, the significant growth was due to the construction of dam reservoirs.

With the exception of Alto Minho and Alto Tâmega sub-regions, where there was a marginal decrease in the total extension of open water between 2010 and 2015, the growth rate recorded for the remaining 15 sub-regions stood below the value observed for Mainland Portugal.

6.6.1.c. Taxa de variação da extensão total de águas abertas, Portugal e NUTS III, 2010/2015

6.6.1.c. Growth rate of open water total extent Portugal and NUTS3, 2010/2015



7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS AFFORDABLE AND CLEAN ENERGY

Garantir o acesso a energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos

Ensure access to affordable, reliable, sustainable and modern energy for all

Portugal é dependente energeticamente do exterior, já que não possui recursos naturais de origem fóssil, tendo que importar um valor significativo da energia primária que consome. Em 2017, 79,7% da energia primária consumida foi importada. Desta forma, são particularmente importantes as medidas e as políticas nacionais que fomentem quer o crescimento da produção de energia proveniente de fontes renováveis quer a aposta na maior eficiência energética, consumindo-se menos energia para obter o mesmo desempenho da economia em termos produtivos. Esta estratégia tem como objetivo, além da diminuição da dependência energética nacional, diminuir a pressão sobre o ambiente, nomeadamente pela redução das emissões de gases de efeito de estufa.

Portugal is energetically dependent from abroad, since it does not have natural resources of fossil origin, importing a significant amount of primary energy for consumption. In 2017, 79.7% of the primary energy consumed was imported. Thus, national measures and policies that foster both the growth of renewable energy production and the focus on increased energy efficiency are particularly important, while consuming less energy to achieve the same economic performance in terms of output. In addition to reducing national energy dependency, this strategy aims to reduce the pressure on the environment, in particular by reducing greenhouse gas emissions.

Meta 7.2 | Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global

Target 7.2 | By 2030, substantially increase the share of renewable energy in the global energy matrix

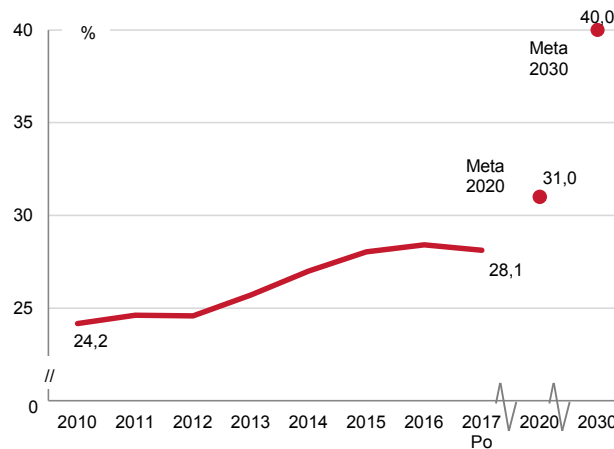
Indicador 7.2.1. Peso das energias renováveis no consumo total final de energia

As tecnologias de energia renovável representam um elemento importante nas estratégias para tornar as economias mais sustentáveis e para enfrentar o problema global das alterações climáticas. O peso das energias renováveis no consumo final bruto de energia¹ corresponde à proporção de consumo final de energia que resulta de fontes renováveis.

Indicator 7.2.1. Renewable energy share in the total final energy consumption

Renewable energy technologies represent a major element in strategies for more sustainable economies and for tackling the global problem of climate change. The renewable energy¹ share in total final consumption is the percentage of final consumption of energy that is derived from renewable resources.

7.2.1 - Proporção de Fontes Renováveis de Energia no consumo final bruto de energia
7.2.1 - Proportion of Renewable Energy Sources in gross final consumption of energy



Fonte/Source: DGEG

[Proporção de energias renováveis no consumo final bruto de energia \(%\)](#)

[Proportion of renewable energy sources in gross final consumption of energy \(%\)](#)

¹ No âmbito da Diretiva 28/2009/CE, entende-se por consumo final bruto de energia os produtos energéticos fornecidos para fins energéticos à indústria, aos transportes, aos agregados familiares, aos serviços, incluindo os serviços públicos, à agricultura, à silvicultura e às pescas, incluindo o consumo de eletricidade e calor pelo ramo da energia para a produção de eletricidade e calor e incluindo as perdas de eletricidade e calor na distribuição e transporte.

¹ According to the Directive 2009/28/EC, 'gross final consumption of energy' means the energy commodities delivered for energy purposes to industry, transport, households, services including public services, agriculture, forestry and fisheries, including the consumption of electricity and heat by the energy branch for electricity and heat production and including losses of electricity and heat in distribution and transmission.



Entre 2010 e 2017, o contributo da energia proveniente de fontes renováveis no consumo final bruto de energia aumentou de 24,2% para 28,1% (a meta nacional para 2020 foi fixada em 31% e para 2030 em 40%).

Neste período, o consumo total de eletricidade representou, em média, cerca de 1/4 do consumo final de energia em Portugal, verificando-se que a importância das fontes renováveis no total da eletricidade consumida tem aumentado todos os anos, passando de 40,6% em 2010 para 54,2% em 2017.

De acordo com as metas europeias e nacionais, o setor dos transportes deverá incorporar, até 2020, 10% de energia proveniente de fontes renováveis no seu consumo energético (incorporação de biocombustíveis substitutos de gasóleo). Depois da certificação da totalidade dos biocombustíveis, o peso relativo do consumo energético de origem renovável nos transportes aumentou de 0,9% em 2013 para 7,9% em 2017.

A utilização de energia proveniente de fontes renováveis no aquecimento e arrefecimento foi, entre 2010 e 2017, sempre superior à meta nacional, que foi fixada em 30,6% até 2020 (registando 34,4% em 2017).

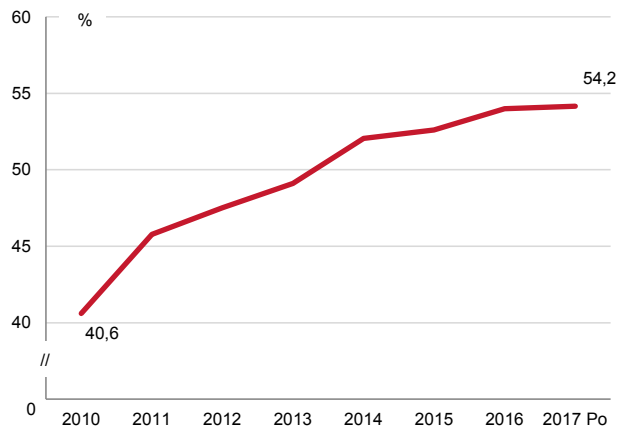
Between 2010 and 2017, the contribution of energy from renewable sources to gross final energy consumption has increased from 24.2% to 28.1% (the national target to 2030 corresponds to 40%).

In this period the final electricity consumption has represented, on average, about 1/4 of the final consumption of energy in Portugal. The importance of renewable sources in the total amount of electricity consumed has increased every year: from 40.6% in 2010 to 54.2% in 2017.

According to European and national targets, the transport sector should incorporate, by 2020, 10% of energy from renewable sources into its energy consumption (incorporation of diesel fuel substitutes). After the certification of all biofuels, energy consumption from renewable sources in transports increased from 0.9% in 2013 to 7.9% in 2017.

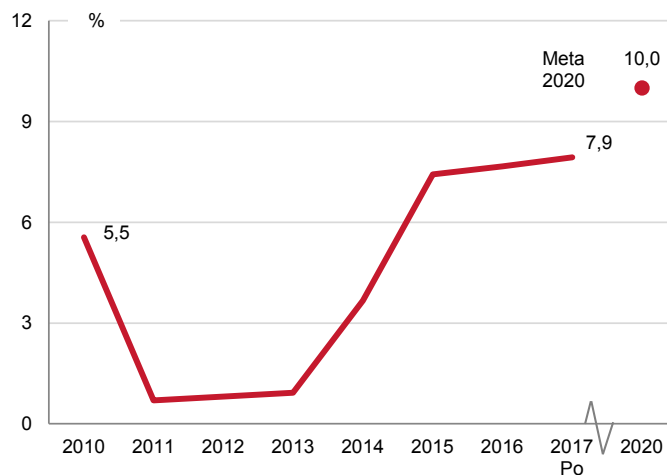
The use of energy from renewable sources in heating and cooling, between 2010 and 2017, was always higher than the national target which was set at 30.6% by 2020 (scoring 34.4% in 2017).

7.2.1.a - Proporção de fontes renováveis de energia na eletricidade
7.2.1.a - Proportion of renewable energy sources in electricity



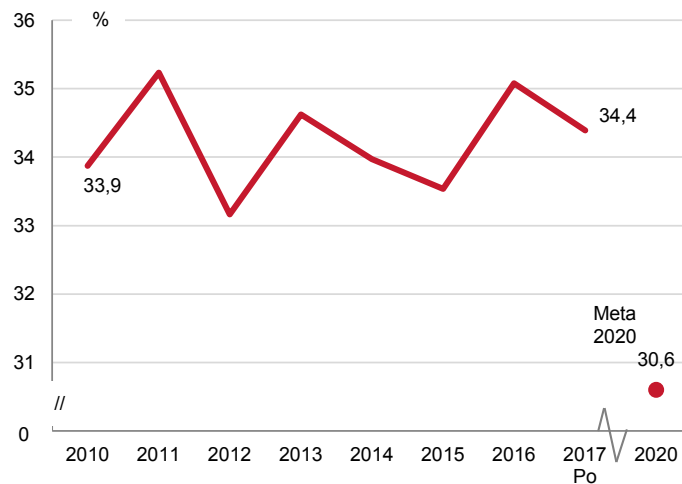
Fonte/Source: DGE/G

7.2.1.b - Proporção de fontes renováveis de energia nos transportes
 7.2.1.b - Proportion of renewable energy sources in transports



Fonte/Source: DGEG

7.2.1.c - Proporção de fontes renováveis de energia no aquecimento e arrefecimento
 7.2.1.c - Proportion of renewable energy sources in heating and cooling



Fonte/Source: DGEG



Meta 7.3 | Até 2030, duplicar a taxa global de melhoria da eficiência energética

Target 7.3 | By 2030, substantially increase the share of renewable energy in the global energy matrix

Indicador 7.3.1. Intensidade energética medida em termos de energia primária e de PIB

As necessidades energéticas associadas à produção económica de um país ou região estão dependentes de fatores como o clima, a estrutura económica e o tipo de atividades económicas que o caracterizam. Tendo em atenção estes fatores de contexto, o indicador intensidade energética da economia em energia primária permite uma aproximação ao nível de eficiência energética associado à produção económica ao medir a quantidade de energia necessária para obter uma unidade produzida.

A evolução deste indicador (consumo total de energia primária² / Produto Interno Bruto (PIB)) foi irregular ao longo do período em análise, para o que contribuiu, quer a evolução do consumo de energia primária quer a variação do PIB.

Assim, em 2011, a intensidade energética decresceu face ao ano anterior, voltando a aumentar entre 2011 e 2013. Este aumento justificou-se pela redução mais intensa do PIB face à diminuição também verificada no consumo de energia primária. Em 2014, o efeito combinado do aumento do PIB com o decréscimo do consumo de energia primária, permitiu que Portugal

Indicator 7.3.1. Energy intensity measured in terms of primary energy and GDP

The energy needs associated with the economic production of a country or region are dependent on factors such as the climate, the economic structure and the type of economic activities that characterize it. Taking into account these factors, the energy intensity indicator of the primary energy economy is a proxy of the energy efficiency associated with economic production, by measuring the amount of energy needed to obtain a unit of output.

The evolution of this indicator (total primary energy consumption² / Gross Domestic Product (GDP)) was irregular throughout the period under analysis, contributing to it both the evolution of primary energy consumption and the variation in GDP.

Thus, in 2011, energy intensity decreased compared to the previous year, increasing again between 2011 and 2013. This increase was justified by the higher decrease in GDP compared to the decrease also seen in primary energy consumption. In 2014, the combined effect of the increase in GDP and the decrease in primary energy consumption allowed Portugal to achieve a more favourable result.

² O consumo total de energia primária corresponde a toda a energia utilizada diretamente ou a que é sujeita a transformação para outras formas energéticas. Resulta da soma das importações com a produção doméstica, retirando as saídas e variação de *stocks*.

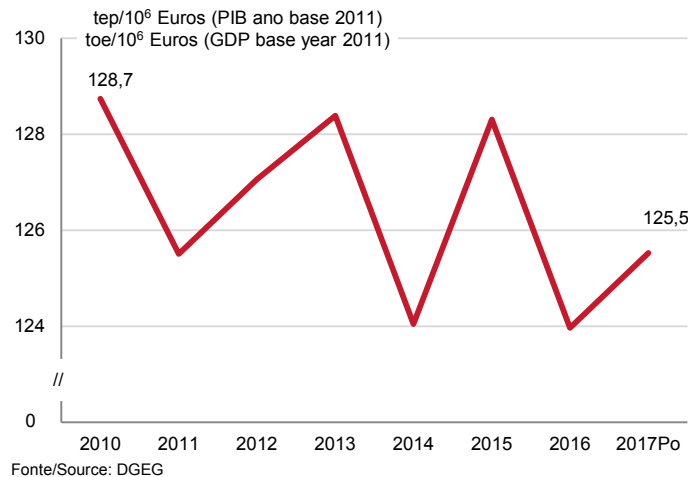
² The total primary energy consumption corresponds to all the energy used directly or to which the transformation to other energy forms is subjected. It results from the sum of net imports with domestic production, withdrawing the stock changes.

alcançasse um resultado mais favorável. Contudo, esta evolução foi anulada em 2015, ano em que se registou um acréscimo da intensidade energética (apesar do crescimento do PIB em 1,8%) devido ao aumento de 5,3% do consumo de energia primária decorrente do ano de seca extrema que se verificou em Portugal. Em 2016, a intensidade energética em energia primária decresceu novamente (-3,4%) e, em 2017, voltou a crescer (+1,3%) como resultado de um acréscimo de consumo de energia primária (+3,7%) superior ao do PIB (+2,4%).

However, this evolution was annulled in 2015, when there was an increase in energy intensity (despite the 1.8% increase in GDP) due to the 5.3% increase in primary energy consumption resulting from the year of extreme drought that occurred in Portugal. In 2016, energy intensity in primary energy declined again (-3.4%) and, in 2017, there was a new increase (+ 1.3%) as a result of the increase in primary energy consumption (+ 3.7%), higher than the growth of GDP (+ 2.4%).

7.3.1 - Intensidade energética da economia em energia primária

7.3.1 - Energy Intensity of the economy in primary energy



[Intensidade energética da economia em energia primária \(tep/ €\)](#)

[Energy intensity of the economy in primary energy \(toe/ €\)](#)

8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO

DECENT WORK AND ECONOMIC GROWTH

**Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável,
o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos**

**Promote sustained, inclusive and sustainable economic
growth, full and productive employment and decent work for all**

O crescimento económico sustentável poderá criar as condições que permitam que as pessoas tenham empregos estáveis e dignos, que estimulem a economia e não prejudiquem o meio ambiente. Para esta situação, as oportunidades e as condições dignas de trabalho serão necessárias para toda a população em idade ativa.

A ausência de oportunidades de trabalho digno e uma economia onde os investimentos sejam insuficientes e persista o subconsumo podem conduzir a um desgaste do contrato social subjacente às sociedades democráticas: que todos devem ter acesso ao progresso e à partilha da riqueza gerada.

Em muitos lugares, ter um emprego, por vezes, não é uma garantia de eliminação da pobreza. Estas situações de progresso lento e desigual podem exigir às sociedades que repensem e reformulem as políticas económicas e sociais destinadas a erradicar a pobreza. Assim, a criação de empregos dignos e de qualidade poderá ser um dos grandes desafios para quase todas as economias.

Sustainable economic growth can create the conditions that allow people to have stable and decent jobs that stimulate the economy and do not harm the environment. In this situation, decent work opportunities and conditions will be necessary for the entire population of working age.

The lack of decent work opportunities and an economy where investment is insufficient and under-consumption persist can lead to a deterioration of the social contract underlying democratic societies: that everyone must have access to progress and the sharing of the wealth generated.

In many places, having a job sometimes is not a guarantee of eliminating poverty. These situations of slow and unequal progress may require societies to rethink and reform economic and social policies aimed to eradicate poverty. Thus, the creation of decent and quality jobs could be a major challenge for almost all economies.

Meta 8.1 | Sustentar o crescimento económico *per capita* de acordo com as circunstâncias nacionais e, em particular, um crescimento anual de pelo menos 7% do produto interno bruto (PIB) nos países menos desenvolvidos

Target 8.1 | Sustain *per capita* economic growth in accordance with national circumstances and, in particular, at least 7 per cent gross domestic product growth per annum in the least developed countries

Indicador 8.1.1. Taxa de variação anual do PIB real *per capita*

O crescimento real do PIB é uma das medidas mais conhecidas para medir a performance de uma economia e, não obstante conhecidas limitações, é muito usada como *proxy* na avaliação do desenvolvimento socioeconómico de um país.

Entre 2011 e 2013 registaram-se decréscimos do PIB real *per capita* em Portugal, mas desde então observam-se crescimentos sucessivos. Em 2018 registou-se um crescimento de 2,4%, o que significou um abrandamento face a 2017 (3,0%).

A UE28 registou também um decréscimo deste indicador em 2012 e uma estabilização no ano seguinte, a que se seguiram anos de crescimento consecutivo. Portugal tem vindo a crescer acima da média europeia desde 2016.

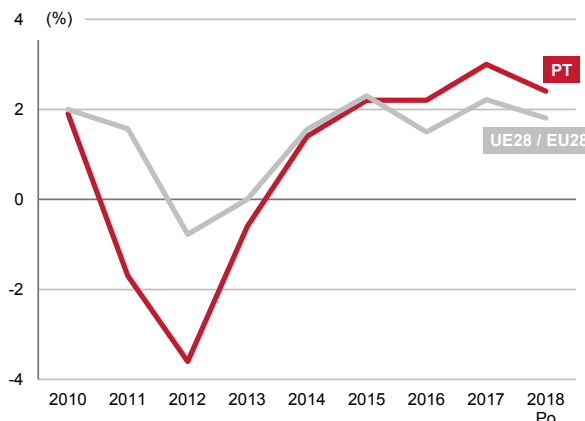
Indicator 8.1.1. Annual growth rate of real GDP *per capita*

Real GDP growth is one of the most well-known measures to measure an economy’s performance and, despite known limitations, is widely used as a proxy in assessing a country’s socio-economic development.

Between 2011 and 2013, the real GDP per capita decreased in Portugal, however since then it observed successive growth. In 2018 was 2.4%, a slowdown in relation to 2017 (3.0%).

The EU28 also saw a decrease in this indicator in 2012 and a stabilization in the following year, followed by consecutive years of growth. Portugal has been growing above the European average since 2016.

8.1.1 - Taxa de variação anual do PIB real *per capita*
8.1.1 - Annual growth rate of real GDP *per capita*



Fonte/ Source: Eurostat, Contas Nacionais [sdg_08_10]/ Eurostat, National accounts [sdg_08_10]



Meta 8.2 | Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias através da diversificação, modernização tecnológica e inovação, nomeadamente através da aposta em setores de alto valor acrescentado e dos setores de mão-de-obra intensiva

Target 8.2 | Achieve higher levels of economic productivity through diversification, technological upgrading and innovation, including through a focus on high-value added and labour intensive sectors

Indicador 8.2.1. Taxa de variação anual do PIB real por pessoa empregada¹

Este indicador é uma medida da variação da produtividade do trabalho, avaliada pela evolução do PIB real por trabalhador.

Entre 2010 e 2018, as variações anuais deste indicador revelaram-se tendencialmente menores, chegando a observar-se decréscimos em 2014, 2017 e 2018. Este comportamento refletiu, em parte, a alteração da composição do crescimento económico, em favor de ramos de atividade caracterizados por recorrerem mais a trabalho intensivo, como o turismo e a construção.

Na UE28, após aumentos mais significativos em 2010 e 2011, o crescimento estabilizou em níveis moderados, mas superiores aos de Portugal desde 2014.

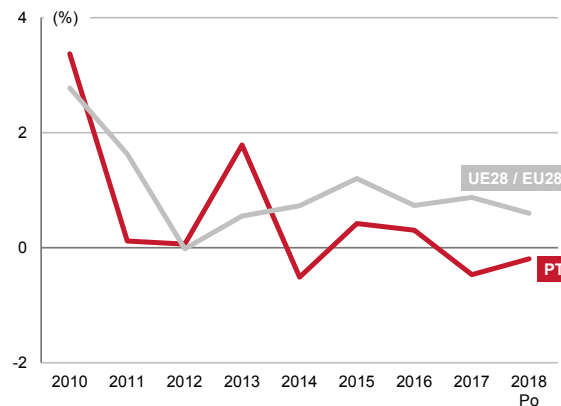
Indicator 8.2.1. Annual growth rate of real GDP per employed person¹

This indicator is a measure of labor productivity change, accessed by the evolution of real GDP per worker.

Between 2010 and 2018, the annual variations of this indicator tended to be lower, even decreasing in 2014, 2017 and 2018. This behavior reflected, in part, the change in the composition of economic growth in favor of branches of activity traditionally with more intensive work, such as tourism and construction.

In the EU28, after the more significant increases in 2010 and 2011, growth stabilized at moderate levels, however higher than the Portuguese since 2014.

8.2.1 - Taxa de variação anual do PIB real por pessoa empregada
8.2.1 - Annual growth rate of real GDP per employed person



Fonte/ Source: Eurostat, Contas Nacionais [nama_10_gdp]/ Eurostat, National accounts [nama_10_gdp]

¹No dossiê temático dos ODS este indicador é calculado para emprego equivalente a tempo completo (ETC).

¹In the Sustainable Development Goals thematic folder this indicator is calculated for full-time equivalent (ETC) employment.

Meta 8.4 | Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção e procurar ativamente dissociar crescimento económico da degradação ambiental, de acordo com o Enquadramento Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com os países desenvolvidos na liderança

Target 8.4 | Improve progressively, through 2030, global resource efficiency in consumption and production and endeavour to decouple economic growth from environmental degradation, in accordance with the 10-Year Framework of Programmes on Sustainable Consumption and Production, with developed countries taking the lead

Indicador 8.4.2. Consumo interno de materiais, consumo interno de materiais *per capita* e consumo interno de materiais por unidade do PIB

O consumo interno de materiais (DMC) mede a quantidade total de materiais utilizada diretamente pela economia. Quando comparado com o PIB, permite avaliar se o crescimento económico é obtido através de um uso mais eficiente dos materiais extraídos do meio ambiente (desmaterialização) ou de uma utilização mais intensa de materiais.

Entre 2010 e 2017, o consumo interno de materiais decresceu 16,6%, enquanto o PIB aumentou 0,3% em volume, ilustrando alguma desmaterialização da economia portuguesa no período em análise, particularmente entre 2010 e 2013. Esta evolução foi influenciada pelas alterações estruturais ocorridas na economia portuguesa, com o aumento da importância relativa da produção de pasta e papel e refinação de petróleo, em detrimento do peso da construção, ramo de atividade em que se regista uma utilização mais intensiva de materiais. Refira-se, contudo, que em 2017 o indicador não apresentou essa desmaterialização, tendo-se registado um crescimento significativamente mais elevado no consumo interno de materiais (6,2%) do que no PIB (2,8%).

Indicator 8.4.2. Domestic material consumption, domestic material consumption *per capita*, and domestic material consumption per GDP

The domestic material consumption (DMC) measures the total amount of materials used directly by the economy. When compared to GDP, it allows assessing whether economic growth is achieved through a more efficient use of materials extracted from the environment (dematerialization) or a more intensive use of materials.

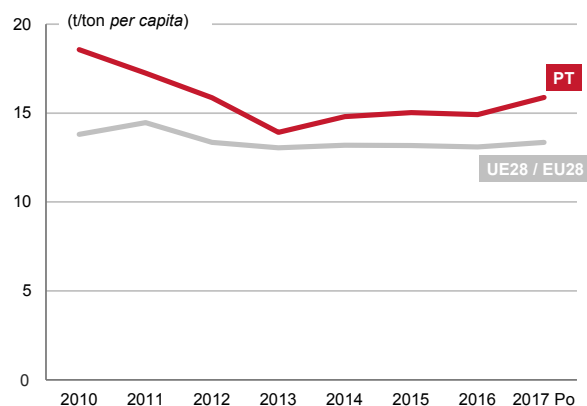
Between 2010 and 2017, domestic material consumption decreased by 16.6%, while GDP increased by 0.3% in volume, illustrating some dematerialization of the Portuguese economy in the period under analysis, particularly between 2010 and 2013. This evolution was influenced by structural changes in the Portuguese economy, with an increase in the relative importance of pulp and paper production and petroleum refining, to the detriment of the weight of construction, a sector of activity where there is a more intensive use of materials. However, it should be noticed that in 2017 this dematerialization did not occur, the DMC grew 6.2% and the GDP 2.8%.



Comparativamente à UE28, Portugal apresentou, em toda a série, valores superiores de DMC *per capita*, denotando-se, no entanto, uma convergência entre 2010 e 2013 e um afastamento gradual nos anos seguintes.

Compared to the EU28, Portugal presented higher values of DMC *per capita* throughout the series, but there was a convergence between 2010 and 2013, and a gradual deviation in the following years.

8.4.2 - Consumo interno de materiais *per capita*
8.4.2 - Domestic material consumption *per capita*



Fonte/ Source: INE, I.P., Contas nacionais. Eurostat, Ambiente e Energia [t2020_r1110]/ Statistics Portugal, National accounts. Eurostat, Environment and energy [t2020_r1110].

[Consumo interno de materiais per capita \(t/ hab.\)](#)

[Domestic material consumption per capita \(t/ inhab.\)](#)

Meta 8.5 | Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor

Target 8.5 | By 2030, achieve full and productive employment and decent work for all women and men, including for young people and persons with disabilities, and equal pay for work of equal value

Indicador 8.5.1. Ganho médio horário das trabalhadoras e dos trabalhadores por conta de outrem, por profissão, grupo etário e de pessoas com incapacidades

De acordo com o Inquérito à Estrutura dos Ganhos¹, o ganho médio por hora em Portugal era de 7,45 euros em 2014, menos 27 cêntimos do que o valor obtido para 2010 (7,72 euros).

Nos trabalhadores com idades entre os 55 e os 64 anos a diferença do ganho médio por hora foi mais acentuada: menos 80 cêntimos em 2014 comparativamente a 2010.

Em 2014, os trabalhadores do sexo masculino ganhavam em média mais 1,20 euros por hora do que as mulheres. A diferença salarial a favor dos homens verificava-se em todos os grupos etários, mas era mais acentuada na população empregada com 45 e mais anos (cerca de 2 euros no grupo dos 45 aos 64 anos e quase 5 euros nos trabalhadores com 65 ou mais anos).

Indicator 8.5.1. Average hourly earnings of female and male employees, by occupation, age and persons with disabilities

The Structure of Earnings Survey¹ shows that the average hourly earnings in Portugal were 7.45 euro in 2014, 27 cents less than the value for 2010 (7.72 euro).

For employees aged between 55 and 64 years, the difference of the average hourly earnings was more accentuated: less 80 cents in 2014 compared to 2010.

In 2014, male employees earned an average of 1.20 euros per hour more than the female ones. The differential of earnings in favour of men was common to all age groups, but it was more evident in the employed population aged 45 and over (about 2 euros in the 45 to 64 age group and almost 5 euros among those aged 65 and over).

¹ Inquire unidades locais pertencentes a empresas com 10 ou mais trabalhadores por conta de outrem e com atividade económica classificada nas secções B a S da CAE-Rev.3, com exceção da secção O. As unidades com 10 ou mais trabalhadores e com atividade classificada nas secções P e Q são abrangidas, ainda que pertençam a organismos da administração pública.

¹ Survey on local units belonging to enterprises with 10 or more employees and economic activity classified in sections B to S of NACE-Rev.2, except for section O. Units with 10 or more employees and activity classified in sections P and Q are covered, even if they belong to public administration bodies.



Os resultados para a UE28 indicam um ganho médio por hora de 14,10 euros em 2010 e de 15,23 euros em 2014 (+1,13 euros).

Consequentemente, se em 2010 o valor nacional correspondia a 54,7% do valor para a UE28, em 2014 não atingia sequer metade da estimativa europeia (48,9%).

The results for the EU28 indicate an average hourly earnings of 14.10 euro in 2010 and of 15.23 euro in 2014 (+1.13 euro).

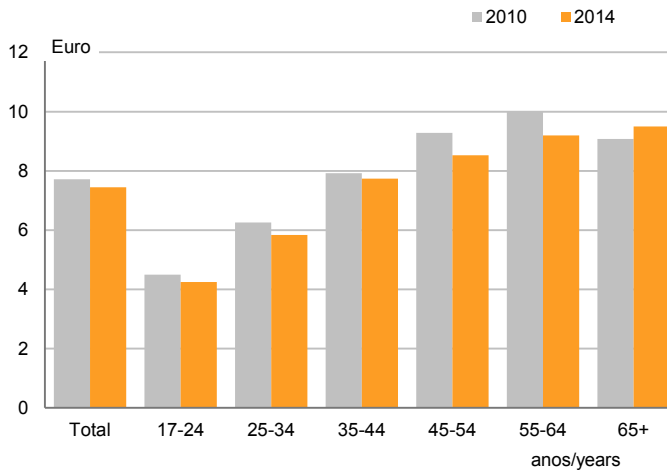
Consequently, in 2010 the national value corresponded to 54.7% of EU28 value, but it was less than half of the European estimate in 2014 (48.9%).

8.5.1.a - Ganho médio horário (Secções B a S exceto O da CAE Rev. 3) por grupo etário, Portugal, 2010 e 2014

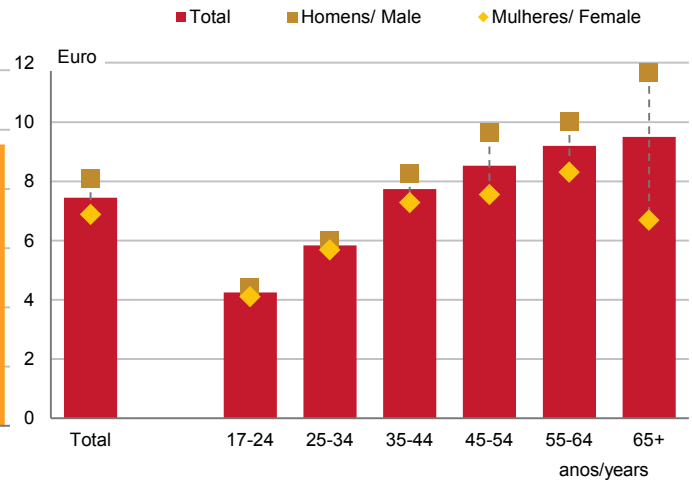
8.5.1.a - Average hourly earnings (NACE Rev. 2 Sections B to S except O) by age group, Portugal, 2010 and 2014

8.5.1.b - Ganho médio horário (Secções B a S exceto O da CAE Rev. 3) por sexo e grupo etário, Portugal, 2014

8.5.1.b - Average hourly earnings (NACE Rev. 2 Sections B to S except O) by sex and age group, Portugal, 2014



Fonte/Source: INE, Inquérito à Estrutura dos Ganhos/ Statistics Portugal, Structure of Earnings Survey



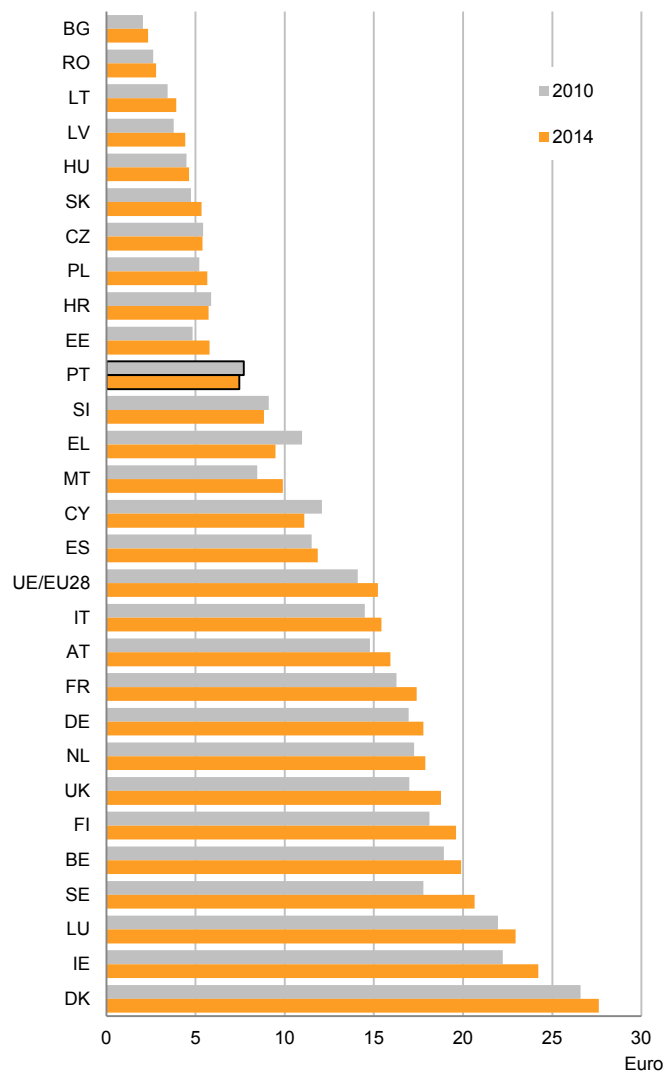
Fonte/Source: INE, Inquérito à Estrutura dos Ganhos/ Statistics Portugal, Structure of Earnings Survey

[Ganho médio horário](#)

[Average hourly earnings](#)

8.5.1.c - Ganho médio horário (Secções B a S exceto O da CAE Rev. 3), UE28, 2010 e 2014

8.5.1.c - Average hourly earnings (NACE Rev. 2 Sections B to S except O), EU28, 2010 and 2014



Fonte/ Source: Eurostat, Structure of Earnings survey: hourly earnings [earn_ses_hourly]



Indicador 8.5.2. Taxa de desemprego, por sexo, grupo etário e de pessoas com incapacidades

Em termos de média anual, a taxa de desemprego da população com 15 e mais anos foi de 7,0% em 2018 (365,9 mil pessoas desempregadas). A taxa de desemprego aumentou progressivamente entre 2011 e 2013, ano em que se observou o seu valor mais elevado (16,2%, correspondendo a 855,2 mil pessoas desempregadas), diminuindo continuamente desde esse momento.

Em 2018, a taxa de desemprego das mulheres (7,4%) foi superior à dos homens (6,6%), com uma diferença entre sexos semelhante à do ano anterior.

A taxa de desemprego de jovens (15 a 24 anos) foi de 20,3%, menos 3,6 p.p. em relação à do ano anterior e menos 17,8 p.p. relativamente a 2013 (38,1%).

Indicator 8.5.2. Unemployment rate, by sex, age and persons with disabilities

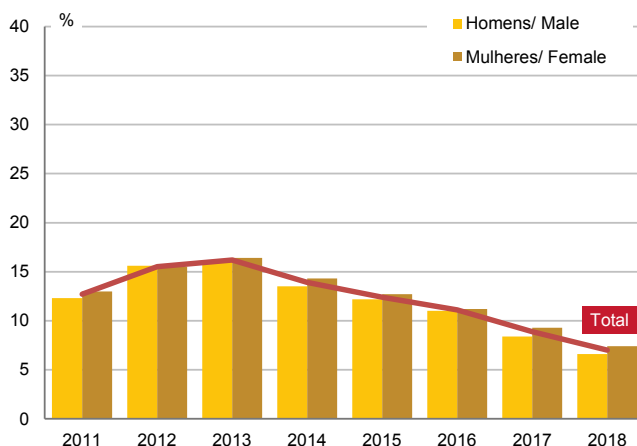
In terms of the annual average, the unemployment rate for the population aged 15 and over was 7.0% in 2018 (365.9 thousand unemployed people). The unemployment rate increased progressively between 2011 and 2013, year in which its higher value was observed (16.2%, corresponding to 855.2 thousand unemployed people), having decreased continuously since that moment.

In 2018, the unemployment rate was higher for women (7.4%) than for men (6.6%), with a difference between them similar to the one from the previous year.

The unemployment rate for young people (15 to 24 years old) was 20.3%, 3.6 pp less than in the previous year and 17.8 pp less than in 2013 (38.1%).

8.5.2.a - Taxa de desemprego por sexo, Portugal, 2011-2018

8.5.2.a - Unemployment rate by sex, Portugal, 2011-2018



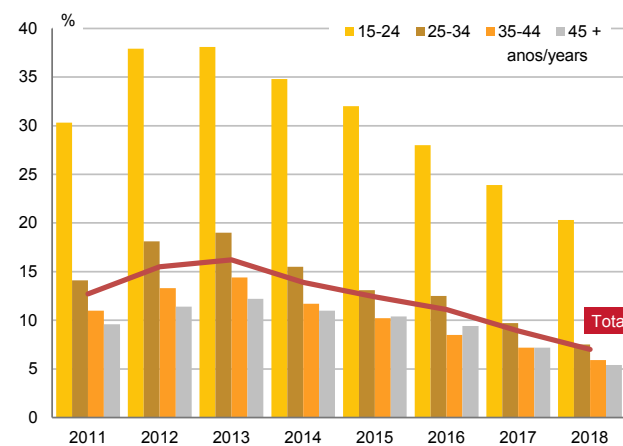
Fonte/Source: INE, Inquérito ao Emprego/ Statistics Portugal, Labour Force Survey

[Taxa de desemprego \(Série 2011 - %\) por Sexo](#)

[Unemployment rate \(Series 2011 - %\) by Sex](#)

8.5.2.b - Taxa de desemprego por grupo etário, Portugal, 2011-2018

8.5.2.b - Unemployment rate by age group, Portugal, 2011-2018



[Taxa de desemprego \(Série 2011 - %\) por Grupo etário](#)

[Unemployment rate \(Series 2011 - %\) by Age group](#)

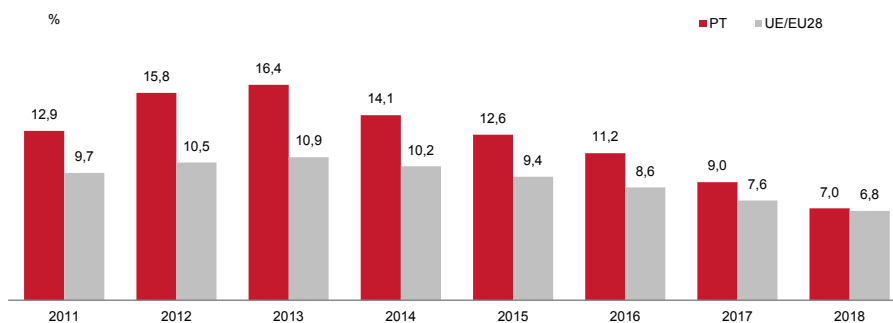
A comparação com os resultados disponíveis para a UE28, que tomam como referência a população com idade entre 15 e 74 anos, evidencia que as taxas de desemprego na UE28 foram sistematicamente mais baixas do que as observadas em Portugal, mantendo, no entanto, comportamentos evolutivos semelhantes (crescimento até 2013 e decréscimo continuado desde esse ano).

Em 2018, a diferença da taxa de desemprego da população entre os 15 e os 74 anos entre Portugal e a média da UE28 era de apenas 0,2 p.p..

The information available for the EU28, which refers to the population aged between 15 and 74 years, shows that the unemployment rates for the EU28 were consistently lower than the ones observed in Portugal, while maintaining a similar evolutionary path (growing until 2013 and decreasing continuously since then).

In 2018, the difference between the Portuguese and the EU28 unemployment rate of the population aged 15 to 74 years was only 0.2 pp.

8.5.2.c - Taxa de desemprego da população com 15 a 74 anos, Portugal e UE28, 2011-2018
 8.5.2.c - Unemployment rate for the population aged 15 to 74, Portugal and EU28, 2011-2018



Fonte/Source: Eurostat [une_rt_a]



Meta 8.6 | Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens não empregados que não estão em educação ou formação

Target 8.6 | By 2020, substantially reduce the proportion of youth not in employment, education or training

Indicador 8.6.1. Taxa de jovens (dos 15 aos 24 anos) não empregados que não estão em educação ou formação

A taxa de jovens com idade dos 15 aos 24 anos não empregados que não estão em educação ou formação em Portugal foi de 8,4% em 2018, menor do que a registada em todos os anos de 2011 a 2017.

A proporção de jovens nesta condição aumenta com o nível de escolaridade: em 2018, afetava 6,3% dos jovens que completaram no máximo o 3.º ciclo do ensino básico, 10,1% daqueles com o ensino secundário ou pós-secundário e 11,2% dos que tinham um diploma do ensino superior.

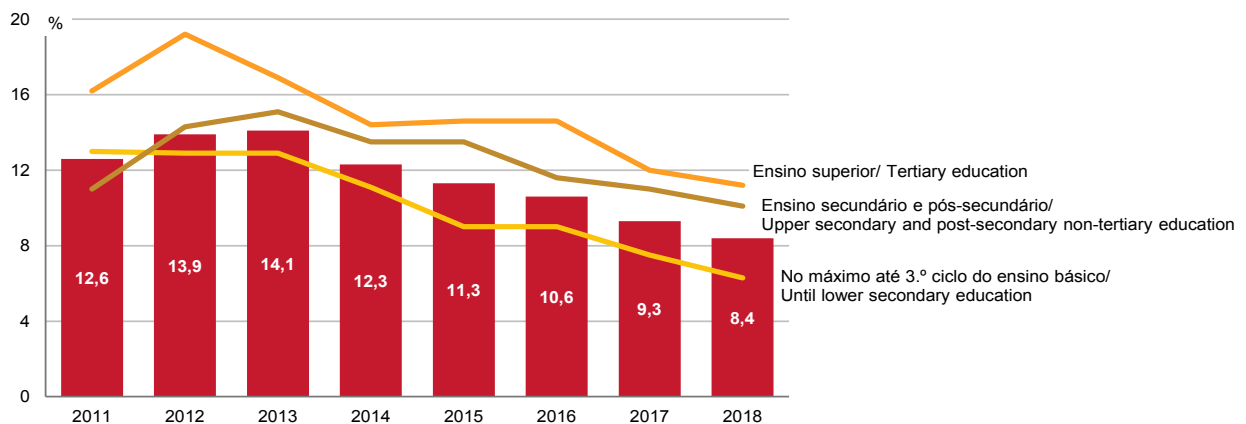
Indicator 8.6.1. Proportion of youth (aged 15-24 years) not in education, employment or training

The rate of young people aged 15 to 24 years neither in employment nor in education and training in Portugal was 8.4% in 2018, less than in all years from 2011 to 2017.

The proportion of young people in this condition increases with the education level attained: in 2018, it comprised 6.3% of young people with at most, the lower secondary education, 10.1% of those who had completed the upper secondary or the post-secondary non-tertiary education and 11.2% of those with a tertiary education diploma.

8.6.1.a - Taxa de jovens (dos 15 aos 24 anos) não empregados que não estão em educação ou formação, por nível de escolaridade, Portugal, 2011-2018

8.6.1.a - Rate of young people aged 15 to 24 neither in employment nor in education and training, by educational level, Portugal, 2011-2018



Fonte/Source: INE, Inquérito ao Emprego/ Statistics Portugal, Labour Force Survey

[Taxa de jovens com idade entre 15 e 34 anos não empregados que não estão em educação ou formação \(Série 2011 - %\)](#)

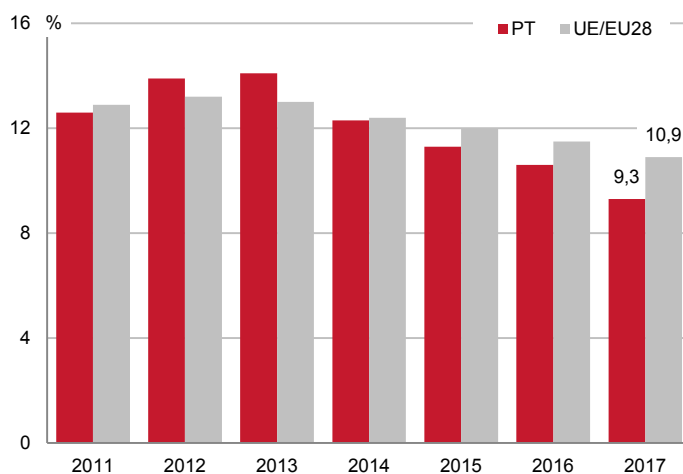
[Rate of young people aged between 15 and 34 years old neither in employment nor in education and training \(Series 2011 - %\)](#)

A comparação com os resultados para a UE28 evidencia que o indicador para Portugal foi geralmente inferior ao registado ao nível europeu, exceto nos dois anos (2012 e 2013) em que se verificaram as maiores taxas de desemprego no país.

The comparison with the results for the EU28 shows that the indicator for Portugal was generally lower than the one registered at the European level, except in the two years (2012 and 2013) when the highest unemployment rates were recorded in the country.

8.6.1.b - Taxa de jovens (dos 15 aos 24 anos) não empregados que não estão em educação ou formação, Portugal e UE28, 2011-2017

8.6.1.b - Rate of young people aged 15 to 24 neither in employment nor in education and training, Portugal and EU28, 2011-2017



Fonte/ Source: Eurostat [lfsi_neet_a]



Meta 8.8 | Proteger os direitos do trabalho e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários

Target 8.8 | Protect labour rights and promote safe and secure working environments for all workers, including migrant workers, in particular women migrants, and those in precarious employment

Indicador 8.8.1 Percentagem de acidentes de trabalho mortais e não mortais, por sexo e condição de migração (dados proxy)

O indicador “8.8.1. Percentagem de acidentes de trabalho mortais e não mortais, por sexo e condição de migração”, é avaliado neste exercício pelos indicadores *proxy* “Taxa de incidência de acidentes de trabalho não mortais por 100 mil empregados” e “Taxa de incidência de acidentes de trabalho mortais por 100 mil empregados”.

De acordo com a informação mais recente (2016) relativa às Estatísticas Europeias sobre acidentes de trabalho (ESAW), a taxa de incidência de acidentes de trabalho não mortais em Portugal foi de 3 589 acidentes por 100 mil pessoas empregadas, registando um decréscimo de 2,4% relativamente ao ano anterior (3 677 acidentes por 100 mil pessoas empregadas).

Esta informação revela ainda que, em Portugal, as taxas de incidência de acidentes de trabalho não fatais no período em análise foram muito superiores às registadas na UE28.

A taxa de incidência de acidentes de trabalho mortais foi de 4,0 por 100 mil pessoas empregadas em 2016, inferior ao valor de 2010 (5,2), mas ainda assim superior ao valor para a UE28.

Indicator 8.8.1. Frequency rates of fatal and non-fatal occupational injuries, by sex and migrant status (proxy data)

The indicator “8.8.1. Frequency rates of fatal and non-fatal occupational injuries, by sex and migrant status” is evaluated in this report by the proxy indicators “Incidence rate of non fatal accidents at work by 100,000 persons employed” and “Incidence rate of fatal accidents at work by 100,000 persons employed”.

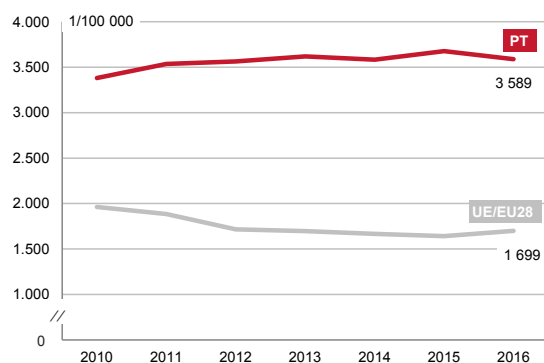
According to the latest data (2016) of the European statistics on accidents at work (ESAW), the incidence rate of non-fatal occupational accidents in Portugal was 3,589 accidents per 100,000 persons employed, registering a decrease of 2.4% compared to the previous year (3,677 accidents per 100 thousand persons employed).

This information also shows that, in Portugal, the incidence rates of non-fatal accidents at work in the period under review were much higher than those observed in the EU28.

The incidence rate of fatal accidents at work was 4.0 per 100,000 persons employed in 2016, lower than in 2010 (5.2), nevertheless higher than the one for the EU28.

8.8.1.a - Taxa de incidência de acidentes de trabalho não mortais por 100 mil empregados, Portugal e UE28, 2010-2016

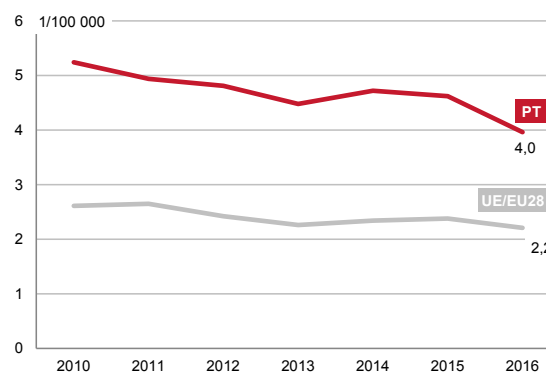
8.8.1.a - Incidence rate of non-fatal accidents at work by 100,000 persons employed, Portugal and EU28, 2010-2016



Fonte/ Source: Eurostat, Accidents at work [hsw_mi01]

8.8.1.b - Taxa de incidência de acidentes de trabalho mortais por 100 mil empregados, Portugal e UE28, 2010-2016

8.8.1.b - Incidence rate of fatal accidents at work by 100,000 persons employed, Portugal and EU28, 2010-2016





Meta 8.9 | Até 2030, elaborar e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que cria emprego e promove a cultura e os produtos locais

Target 8.9 | By 2030, devise and implement policies to promote sustainable tourism that creates jobs and promotes local culture and products

Indicador 8.9.1. Turismo em percentagem do PIB e taxa de variação (dados proxy)

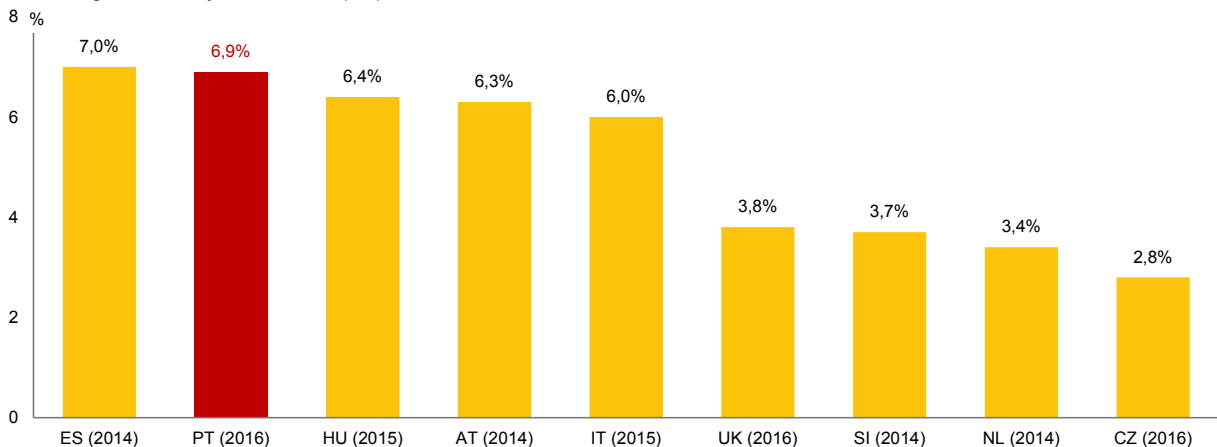
Este indicador traduz a importância do turismo na economia. O indicador “8.9.1 Turismo em percentagem do PIB e taxa de variação”, é avaliado nacionalmente pelo indicador proxy “VAB gerado pelo turismo em proporção do VAB total”. Em Portugal foi definido desta forma, uma vez que a Conta Satélite do Turismo apenas mede o VAB gerado pelo turismo e não o PIB.

Em 2017, em Portugal, o VAB gerado pelo turismo atingiu 7,5% do VAB da economia nacional, mais 0,6 p.p. face ao ano anterior. Entre 2015 e 2017, o turismo observou uma dinâmica de crescimento significativamente superior à verificada na economia nacional.

Comparativamente a outros países europeus com informação, Portugal surgiu em segundo lugar em termos de importância relativa do VAB gerado pelo turismo.

8.9.1 - VAB gerado pelo turismo em proporção do VAB total

8.9.1 - GVA generated by tourism as a proportion of total GVA



Fonte/ Source: Portugal: INE, I.P., Contas nacionais; Tourism Satellite Accounts in Europe 2016 edition, Eurostat; Cuenta satélite del turismo de España, Instituto Nacional de Estadística; Conto Satellite del Turismo per l' Italia, ISTAT; Economic accounts for tourism, Slovenia; Tourism Satellite Accounts, Hungary; Main indicators of the national economy and tourism in the Czech Republic; The UK Tourism Satellite Account, Office for National Statistics.

[VAB gerado pelo turismo em proporção do VAB total](#)

[GVA generated by tourism as a proportion of total GVA](#)

Meta 8.10 | Fortalecer a capacidade das instituições financeiras nacionais para incentivar a expansão do acesso aos serviços bancários, de seguros e financeiros para todos

Target 8.10 | Strengthen the capacity of domestic financial institutions to encourage and expand access to banking, insurance and financial services for all

Indicador 8.10.1. (a) Número de agências bancárias por 100 000 adultos (dados proxy)

O indicador “Número de agências bancárias por 100 000 adultos” é avaliado nacionalmente pelo indicador *proxy* “Número de estabelecimentos de outra intermediação monetária por 10 000 habitantes”. Este indicador permite-nos medir a acessibilidade por parte das pessoas a serviços financeiros, uma vez que este tipo de estabelecimentos continua a ser um dos principais meios de acesso a este tipo de serviços.

Em Portugal, no ano de 2017, existiam 4,7 estabelecimentos de outra intermediação monetária por cada 10 000 habitantes, registando-se uma diminuição de 0,4 p.p., face ao ano anterior, e representando o valor mais baixo desde 2010.

A nível regional, este indicador decresceu entre 2016 e 2017 em todas as regiões. As regiões com maiores decréscimos no número de estabelecimentos de outra intermediação monetária por cada 10 000 habitantes foram a Área Metropolitana de Lisboa e o Algarve.

Indicator 8.10.1. (a) Number of commercial bank branches per 100,000 adults (proxy data)

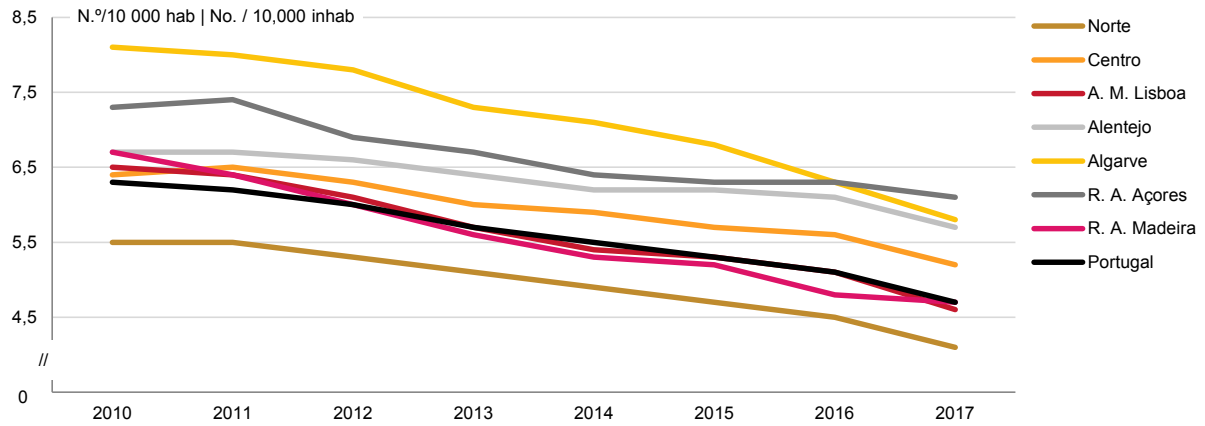
The indicator “Number of commercial bank branches per 100,000 adults” is evaluated nationally by the proxy indicator “Number of establishments of other monetary intermediation per 10,000 inhabitants”. This indicator allows measure people’s accessibility to financial services, as this type of establishment continues to be the main access source to this kind of services.

In Portugal, in 2017, there were 4.7 other monetary intermediation establishments per 10,000 inhabitants, a decrease of 0.4 pp compared to the previous year and the lowest value since 2010.

At the regional level, this indicator decreased in all regions between 2016 and 2017. The two regions with the largest decreases in the number of other monetary intermediation establishments per 10,000 inhabitants were metropolitan area of Lisbon and Algarve.



8.10.1. (a) - Número de estabelecimentos de outra intermediação monetária por 10 000 habitantes
8.10.1. (a) - Number of other monetary intermediation establishments per 10,000 inhabitants



Fonte/ Source: INE/ Statistics Portugal

[Estabelecimentos de outra intermediação monetária por 10 000 habitantes \(N.º\)](#)

[Other monetary intermediation establishments per 10 000 inhabitants \(No.\)](#)

Indicador 8.10.1. (b) Número de postos de multibanco (ATM) por 100 000 adultos (dados proxy)

O indicador “Número de postos de multibanco (ATM) por 100 000 adultos” é avaliado nacionalmente pelo indicador proxy “Número de caixas multibanco por 10 000 habitantes”.

Em 2017, a rede Multibanco foi assegurada por 11 823 terminais de caixa automático (CA), menos 341 do que em 2016, correspondente a um decréscimo de 2,8%. O número de CA disponível por 10 000 habitantes passou de 11,8 em 2016 para 11,5 em 2017.

A nível regional, o número de CA disponível por 10 000 habitantes diminuiu em quase todas as regiões entre 2016 e 2017, com exceção do Alentejo e da Região Autónoma dos Açores. O maior decréscimo deste indicador foi registado na Área Metropolitana de Lisboa.

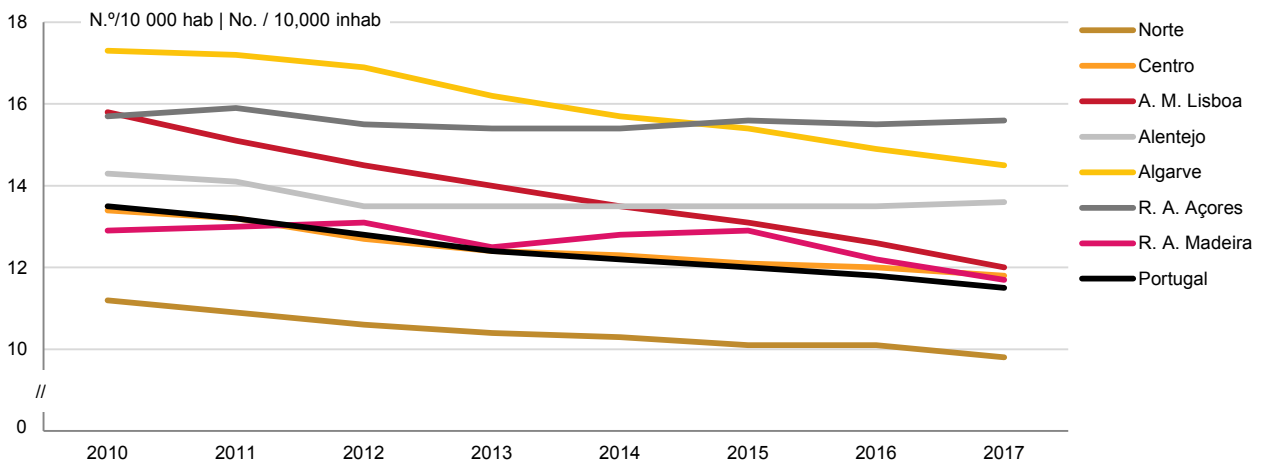
Indicator 8.10.1. (b) Number of automated teller machines (ATMs) per 100,000 adults (proxy data)

The indicator “Number of automated teller machines (ATMs) per 100,000 adults” is evaluated at the national level by the proxy indicator “Number of automated teller machines per 10,000 inhabitants”.

In 2017, the Multibanco network was provided by 11,823 automated teller machines (ATMs), 341 less than in 2016, corresponding to a decrease of 2.8%. The number of ATMs per 10,000 inhabitants went from 11.8 in 2016 to 11.5 in 2017.

At a regional level, the number of ATMs available per 10,000 inhabitants decreased in almost all regions between 2016 and 2017, with exception of Alentejo and the autonomous region of Açores. The greatest decrease in this indicator occurred in the metropolitan area of Lisbon.

8.10.1. (b) - Número de caixas multibanco por 10 000 habitantes
8.10.1. (b) - Number of automated teller machines per 10,000 inhabitants



Fonte/ Source: INE/ Statistics Portugal

[Caixas multibanco por 10 000 habitantes \(N.º\)](#)

[Automated teller machines per 10 000 inhabitant \(No.\)](#)



Indicador 8.10.2. Proporção de adultos (15 ou mais anos) com uma conta num banco ou em outra instituição financeira ou com um serviço móvel de dinheiro (dados proxy)

O indicador “8.10.2. Proporção de adultos (15 ou mais anos) com uma conta num banco ou em outra instituição financeira ou com um serviço móvel de dinheiro”, é avaliado nacionalmente pelo indicador proxy “Proporção de agregados familiares com conta de depósito à ordem e/ou a prazo”.

Em 2013, 96,1% dos agregados familiares residentes tinham uma conta de depósito bancário, à ordem ou a prazo, com um aumento de 1,3 p.p. relativamente a 2010 (94,8%), o que permitiu uma aproximação considerável do indicador nacional ao da Zona Euro.

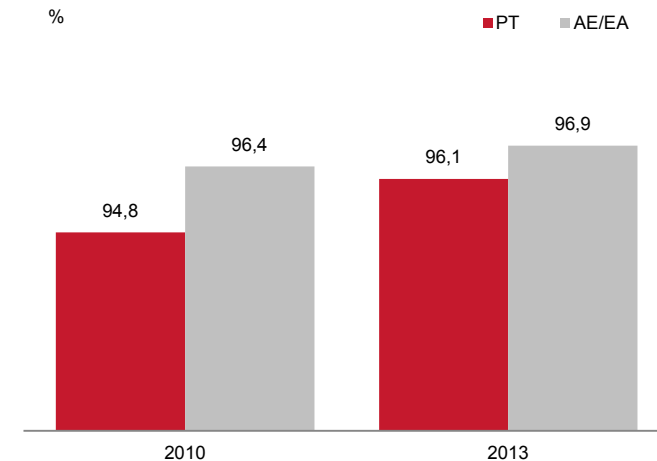
Indicator 8.10.2. Proportion of adults (15 years and older) with an account at a bank or other financial institution or with a mobile-money-service provider (proxy data)

The indicator “8.10.2. Proportion of adults (15 years and older) with an account at a bank or other financial institution or with a mobile-money-service provider” is evaluated at the national level by the proxy indicator “Proportion of households owning a deposits account (sight or saving accounts)”.

In 2013, 96.1% of the resident households had a sight or saving deposits account, increasing by 1.3 pp compared to 2010 (94.8%), which led to a substantial convergence of the indicator to the Euro Area.

8.10.2 - Proporção de agregados familiares com conta de depósito à ordem e/ou a prazo, Portugal e Zona Euro, 2010 e 2013

8.10.2 - Proportion of households owning a deposits account (sight or saving accounts), Portugal and Euro Area, 2010 and 2013



Fonte/ Source: INE, Inquérito à Situação Financeira das Famílias/ Statistics Portugal, Household Finance and Consumption Survey; BCE/ ECB, Financial assets (participation rates)

[Proporção de agregados domésticos privados proprietários de depósitos à ordem ou a prazo](#)

[Proportion of households owning sight or saving accounts](#)

9

INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS

INDUSTRY, INNOVATION AND INFRASTRUCTURE

Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

Build resilient infrastructure, promote inclusive and sustainable industrialization and foster innovation

As infraestruturas são a base da civilização moderna. Estas têm duas dimensões - os ativos físicos e as soluções adotadas para ter acesso aos principais serviços. Investimentos em infraestruturas - transporte, irrigação, energia e tecnologia da informação e comunicação - são essenciais para alcançar o desenvolvimento sustentável e capacitar as comunidades em muitos países. O compromisso com a industrialização sustentável e a promoção da inovação nas atividades das empresas podem contribuir para os esforços de desenvolvimento regional, através da modernização da infraestrutura local, investindo em tecnologias de energia e comunicação resilientes e disponibilizando essas tecnologias a todas as pessoas, incluindo grupos marginalizados, que, de outra forma, não teriam acesso.

Infrastructure is the foundation of modern-day civilization. Infrastructure has two dimensions – the physical asset, as well as the solution it provides us with, to gain access to key services. Investments in infrastructure – transport, irrigation, energy and information and communication technology – are crucial to achieve sustainable development and empowering communities in many countries. By committing to sustainable industrialization and promoting innovation across company operations, businesses can contribute to development efforts in the regions in which they operate through upgrading local infrastructure, investing in resilient energy and communications technologies, and making these technologies available to all people, including marginalized groups, who might not have access otherwise.

Meta 9.1 | Desenvolver infraestruturas de qualidade, fiáveis, sustentáveis e resilientes, incluindo infraestruturas regionais e transfronteiriças, para apoiar o desenvolvimento económico e o bem estar humano, focando o acesso equitativo e a preços acessíveis para todos

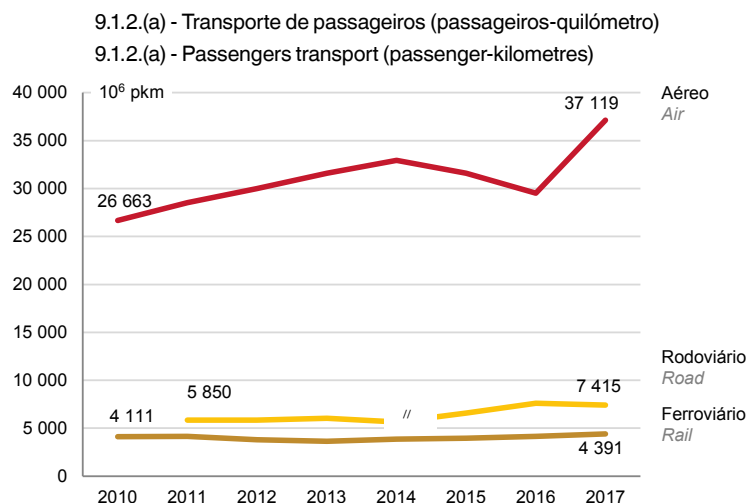
Target 9.1 | Develop quality, reliable, sustainable and resilient infrastructure, including regional and trans-border infrastructure, to support economic development and human well-being, with a focus on affordable and equitable access for all

Indicador 9.1.2. Passageiros e carga transportados por modos de transporte

As infraestruturas de transportes assumem especial relevância nos variados setores da economia nacional, contribuindo para o aumento da competitividade e, conseqüentemente, para o desenvolvimento do país, ao propiciarem a mobilidade em geral de pessoas e bens, reforçando a coesão territorial e impulsionando as trocas comerciais. Os indicadores sobre a evolução do transporte de passageiros e mercadorias contribuem para a avaliação do grau de desenvolvimento e robustez das infraestruturas referidas.

Indicator 9.1.2. Passenger and freight volumes, by mode of transport

Transport infrastructures are of particular relevance in the various sectors of the national economy, contributing to the increase of competitiveness and, consequently, to the development of the country, by promoting the general mobility of people and goods, strengthening territorial cohesion and boosting trade. The indicators on the evolution of the transport of passengers and goods contribute to the evaluation of development and robustness degree of the mentioned infrastructures.



Fonte/Source: INE/Statistics Portugal

[Transporte de passageiros \(pkm\) pelas empresas nacionais de transporte aéreo](#)

[Passenger transport \(pkm\) by national air transport enterprises](#)

[Transporte de passageiros \(pkm\) pelas empresas exploradoras de sistema ferroviário pesado](#)

[Passenger transport \(pkm\) by heavy railway carrier enterprises](#)

[Transporte de passageiros \(pkm\) pelas empresas de transporte rodoviário de passageiros por Tipo de serviço](#)

[Passenger transport \(pkm\) by enterprises of road transport passengers by Type of service](#)

O transporte de passageiros por via aérea¹ (medido em unidade passageiros-quilómetro - pkm) registou, em 2017, o valor mais elevado (37,1 mil milhões pkm), que correspondeu a um aumento de 25,8% face a 2016. Evidenciou acréscimos anuais sucessivos entre 2011 e 2014, registando decréscimos em 2015 e 2016. O transporte rodoviário, com 7,4 mil milhões pkm em 2017, registou um ligeiro decréscimo face a 2016, depois do aumento registado em 2016. No que concerne ao transporte de passageiros por ferrovia, 2017 apresentou um acréscimo de 6,7% face a 2010, atingindo 4,4 mil milhões pkm², com crescimentos sucessivos desde 2014.

Em 2017, o transporte rodoviário de mercadorias (medido em toneladas-quilómetro - tkm) decresceu ligeiramente face a 2010 (-1,6%), atingindo 34,1 mil milhões de tkm. Por outro lado, o transporte de carga por via aérea e ferroviária registou acréscimos de 10,5% e 18,9% face a 2010.

Passenger transport by air¹ (measured in passenger-kilometers - pkm), showed a successive annual increase between 2011 and 2014, decreasing in 2015 and 2016. In 2017, the highest value of the period was recorded (37.1 billion pkm), which represented an increase of 25.8% over 2016. Road transport, with 7.4 billion pkm in 2017, showed a small decrease compared to 2016, after increasing in 2016. In relation to rail passenger transport, 2017 presents an increase of 6.7% compared to 2010, reaching 4.4 billion pkm², with successive growth since 2014.

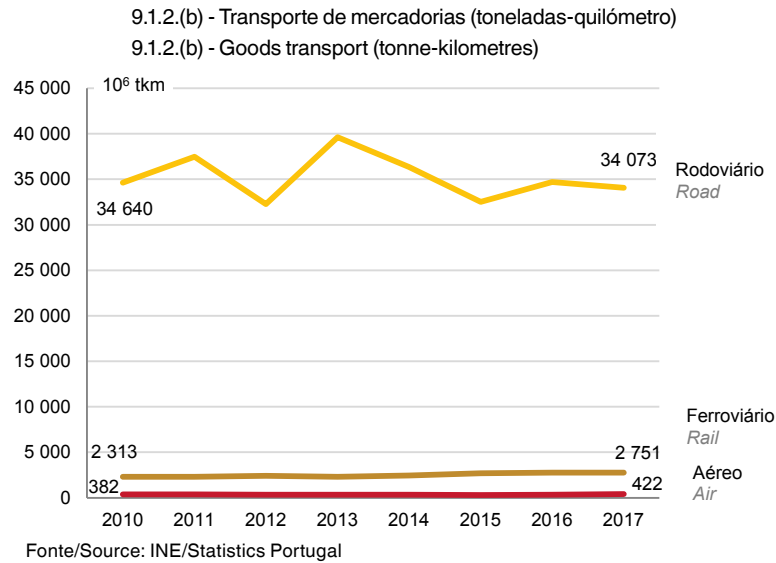
In 2017, road freight transport (measured in tonnes-kilometer - tkm) was slightly lower than in 2010 (-1.6%), reaching 34.1 billion tkm. On the other hand, the transport of cargo by air and rail increased by 10.5% and 18.9% over 2010.

¹ Efetuado pelas empresas licenciadas em Portugal.

² Inclui a totalidade do transporte internacional.

¹ Provided by companies licensed in Portugal.

² Includes total international transport.



[Transporte de carga \(tkm\) pelas empresas nacionais de transporte aéreo](#)

[Cargo transport \(tkm\) by national air transport enterprises](#)

[Mercadoria transportada \(tkm\) das empresas exploradoras de sistema ferroviário pesado por Tipo de tráfego, Escalão de distância no transporte ferroviário e Grupo de mercadorias](#)

[Goods transported \(tkm\) of heavy railway carrier enterprises by Type of traffic, Size class of distance on railway transport and Group of goods](#)

[Tonelada-quilómetro \(tkm\) dos Veículos pesados de mercadorias por Localização geográfica \(Continente\), Tipo de parque e Mercadoria transportada \(NST 2007\)](#)

[Tonne-kilometre \(tkm\) of Heavy goods road vehicles by Geographic localization \(Continent\), Type of transport and Goods transported](#)

Meta 9.2 | Promover a industrialização inclusiva e sustentável e, até 2030, aumentar significativamente a parcela da indústria no setor do emprego e no PIB, de acordo com as circunstâncias nacionais, e duplicar a sua parcela nos países menos desenvolvidos

Target 9.2 | Promote inclusive and sustainable industrialization and, by 2030, significantly raise industry's share of employment and gross domestic product, in line with national circumstances, and double its share in least developed countries

Indicador 9.2.1. Valor acrescentado da indústria transformadora em percentagem do PIB e *per capita*

O valor acrescentado da indústria transformadora é um indicador do nível de industrialização de uma economia. Quando comparado com o Produto Interno Bruto (PIB), permite medir a importância relativa deste ramo.

Entre 2010 e 2018, verificou-se um aumento do peso do valor acrescentado gerado pela indústria transformadora no PIB nacional (+0,9 p.p.), em consequência do maior crescimento do VAB da indústria transformadora face ao PIB verificado em todos os anos, à exceção de 2018. Em 2018 o peso do valor acrescentado gerado pela indústria transformadora no PIB nacional foi de 12,0%, ligeiramente inferior ao de 2017 (12,2%).

Na UE28, no período em análise, este indicador também apresentou uma tendência ascendente, registando, em toda a série, valores superiores aos observados para Portugal.

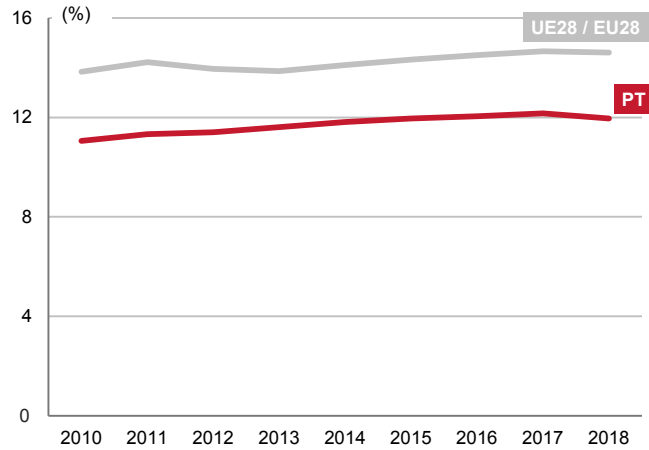
Indicator 9.2.1. Manufacturing value added as a proportion of GDP and *per capita*

The manufacturing value added is an indicator of the level of industrialization of an economy. When compared to Gross Domestic Product (GDP), it allows measuring the relative importance of this branch.

Between 2010 and 2018, the share of value added generated by manufacturing in the national GDP increased (+0.9 pp), as a consequence of the higher growth of manufacturing GVA vis-à-vis GDP, observed in all the years except in 2018. In 2018, the share of value added generated by manufacturing in the national GDP was 12.0%, slightly less than in 2017 (12.2%).

In the EU28, in the period under review, this indicator also showed an upwards trend, registering, throughout the series, higher values than those observed for Portugal.

9.2.1 - Valor acrescentado da indústria transformadora em percentagem do PIB
 9.2.1 - Manufacturing value added as a proportion of GDP



Fonte/ Source: INE, I.P., Contas Nacionais; Eurostat, Contas Nacionais
 [nama_10_gdp]/ Statistics Portugal, National accounts; Eurostat,
 National accounts [nama_10_gdp]

[Valor acrescentado da indústria transformadora em relação ao PIB](#)

[Manufacturing value added as a proportion of GDP](#)

Indicador 9.2.2. Emprego da indústria transformadora em percentagem do emprego total

Entre 2011 e 2018, para a população empregada dos 15 aos 74 anos, o emprego da indústria transformadora constituía, em média, cerca de 17% do emprego total em Portugal: 16,8% em 2011 e 17,3% em 2018, com o valor mais baixo (16,2%) em 2013.

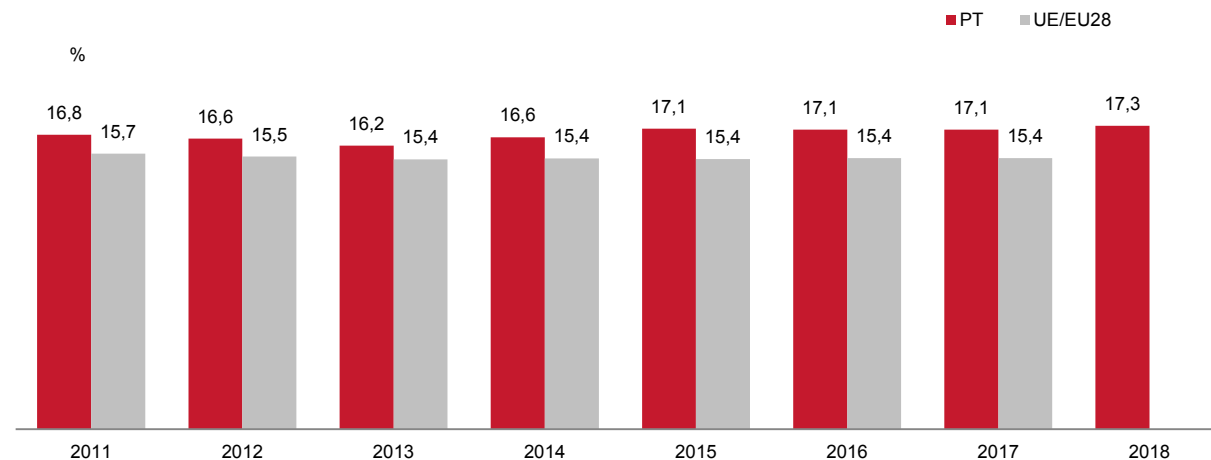
A análise comparada dos resultados nacionais com os da UE28 evidencia que a percentagem de empregados na indústria transformadora era mais elevada em Portugal (17,1% comparativamente a 15,4% ao nível europeu em 2017).

Indicator 9.2.2. Manufacturing employment as a proportion of total employment

Between 2011 and 2018, the employed population in manufacturing aged 15 to 74 years represented around 17% of total employment in Portugal: 16.8% in 2011 and 17.3% in 2018, with the lowest value (16.2%) in 2013.

The comparison of the national results with those on the EU28 shows that the percentage of persons employed in manufacturing was higher in Portugal (17.1% vis-à-vis 15.4% at the European level in 2017).

9.2.2 - Proporção do emprego na indústria transformadora (Secção C da CAE Rev.3), Portugal e UE28, 2011-2018
9.2.2 - Proportion of employment in manufacturing (NACE Rev.2 Section C), Portugal and EU28, 2011-2018



Fonte/Source: INE, Inquérito ao Emprego/ Statistics Portugal, Labour Force Survey; Eurostat [lfsa_egan2]

Nota/Note: dados não disponíveis para a UE para o ano 2018/ Data not available for EU for the year of 2018.

[Proporção da população empregada na indústria transformadora \(Série 2011 - %\)](#)

[Proportion of employed people in manufacturing \(Series 2011 - %\)](#)

Meta 9.3 | Aumentar o acesso das pequenas indústrias e outras empresas, particularmente em países em desenvolvimento, aos serviços financeiros, incluindo ao crédito acessível e à sua integração em cadeias de valor e mercados

Target 9.3 | Increase the access of small-scale industrial and other enterprises, in particular in developing countries, to financial services, including affordable credit, and their integration into value chains and markets

Indicador 9.3.1. Proporção do valor acrescentado bruto das microempresas industriais no total da indústria (dados proxy²)

As microempresas industriais, apesar da sua pequena contribuição para a produção industrial total, têm um papel significativo na criação de emprego e são capazes de responder à procura interna de bens básicos de consumo.

Em Portugal, a proporção do valor acrescentado bruto (VAB) das microempresas industriais no total da Indústria foi 7,7% em 2017. Este indicador registou uma diminuição de 0,2 p.p. face ao ano de 2016.

Este indicador tem apresentado ao longo do período 2010 a 2017 uma tendência decrescente, resultante de crescimentos do VAB das microempresas industriais inferiores aos registados no VAB da Indústria.

Indicator 9.3.1. Proportion of small-scale industries in total industry value added (proxy data²)

The small-scale industries despite their small contribution to total industrial production have a significant role in job creation and are able to respond to domestic demand for basic consumer goods.

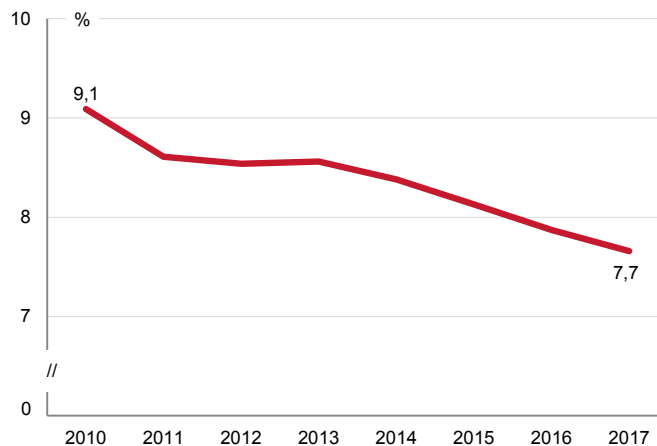
In Portugal, the Gross Value Added (GVA) ratio of small-scale industries in Industry was 7.7% in 2017. This indicator decreased 0.2 pp compared to the year 2016.

During the period 2010-2017, this indicator has presented a decreasing trend, due to higher growth rates in the GVA of Industry than in small-scale industries.

² Indicador *proxy* devido a não se utilizar para efeitos de cálculo a definição de microempresa da ONU. A metodologia da ONU considera que as microempresas apresentam um número de Pessoas ao serviço (NPS) inferior a 20. No entanto, o INE segue a metodologia referida na Recomendação da Comissão 2003/361/EC, de 6 de maio de 2003, segundo a qual as microempresas possuem NPS inferior a 10 e um volume de negócios e/ou balanço total anual que não excede 2 milhões de euros, classificação esta também utilizada pelo Banco de Portugal.

²Proxy indicator because the UN micro-enterprise definition (with less than 10 persons employed) is not used for calculation purposes. Statistics Portugal follows the definition referred to in Commission Recommendation 2003/361/EC of May 6th 2003, according to which micro-enterprises have less than 10 persons employed and a total turnover and/ or annual balance sheet not exceeding EUR 2 million, classification that is also used by the Bank of Portugal.

9.3.1 - Proporção do VAB das microempresas industriais no VAB da Indústria
9.3.1 - Proportion of small-scale industries GVA on Industry GVA



Fonte/ Source: INE/ Statistics Portugal

[Proporção do valor acrescentado bruto das micro empresas industriais no total da indústria](#)
[Proportion of small-scale industries in total industry value added](#)



Meta 9.4 | Até 2030, modernizar as infraestruturas e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com maior eficiência no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de acordo com as suas respectivas capacidades

Target 9.4 | By 2030, upgrade infrastructure and retrofit industries to make them sustainable, with increased resource-use efficiency and greater adoption of clean and environmentally sound technologies and industrial processes, with all countries taking action in accordance with their respective capabilities

Indicador 9.4.1. Emissão de CO₂ por unidade de valor acrescentado³

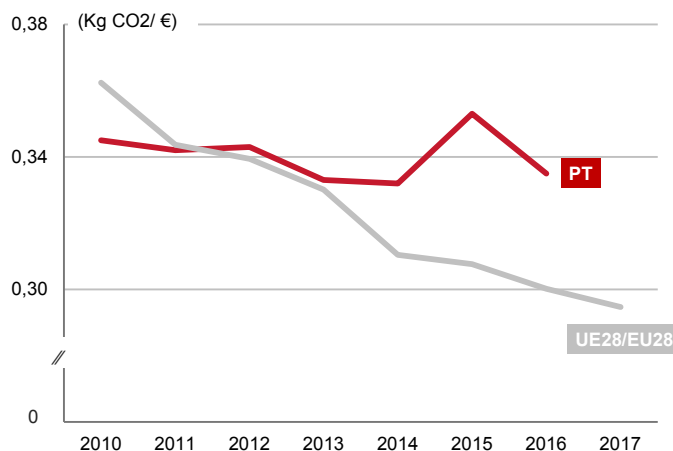
Este indicador compara a emissão de gases causadores do aquecimento global e a variação do VAB, medindo a intensidade carbónica da economia. Este indicador reflete a intensidade energética, a eficiência energética das tecnologias de produção e, principalmente, a utilização de combustíveis fósseis.

Indicator 9.4.1. CO₂ emission per unit of value added³

This indicator compares the emission of gases that cause global warming and the GVA variation, measuring the carbon intensity of the economy. This indicator reflects the energy intensity, the energy efficiency of production technologies and, in particular, the use of fossil fuels.

³As emissões de CO₂ por unidade de VAB correspondem, nesta publicação, ao rácio entre as emissões totais de CO₂ da Conta de Emissões Atmosféricas e o VAB total (dados encadeados em volume). As Contas das Emissões Atmosféricas permitem analisar as implicações ambientais do padrão de produção do país, pois os seus resultados, que são compatíveis com as Contas Nacionais, possibilitam a elaboração de uma análise económico ambiental integrada.

³ The CO₂ emissions per unit of GVA correspond, in this publication, to the ratio between the total CO₂ emissions of the Air Emission Accounts and the total GVA (chain linked volumes). Air Emissions Accounts allow for an analysis of the environmental implications of the country production standards, since their results, which are consistent with the National Accounts, enable the development of an integrated environmental-economic analysis.

9.4.1. Emissão de CO₂ por unidade de valor acrescentado9.4.1. CO₂ emission per unit of value added

Fonte/ Source: INE, I.P., Contas nacionais. Eurostat, Ambiente e Energia [env_ac_ainah_r2] [nama_10_gdp]/ Statistics Portugal, National accounts. Eurostat, Environment and energy [env_ac_ainah_r2] [nama_10_gdp].

[Emissão de CO₂ por unidade de valor acrescentado](#)

[CO₂ emission per unit of value added](#)

No período 2010 a 2016, a emissão de CO₂ por unidade de VAB decresceu 2,9%. Destaca-se, no entanto, um significativo crescimento de 6,3% em 2015 (devido ao facto desse ano ter sido extremamente seco, com implicações na produção de energia hídrica), parcialmente compensado em 2016 (-5,1%). Na UE28, no período em análise, este indicador apresentou uma tendência decrescente (-17,2%), registando, desde 2012, valores inferiores aos observados para Portugal.

In the period 2010 to 2016, the CO₂ emission per unit of GVA decreased by 2.9%. However, a significant growth of 6.3% was registered in 2015 (due to the fact that this year was extremely dry, with implications for the production of hydroelectric energy), partially offset in 2016 (-5.1%). In the EU28, in the period under review, this indicator showed a decreasing trend (-17.2%), registering, since 2012, lower values than those observed for Portugal.



Meta 9.5 | Fortalecer a investigação científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivar a inovação e aumentar substancialmente o número de trabalhadores na área de investigação e desenvolvimento por milhão de pessoas e a despesa pública e privada em investigação e desenvolvimento

Target 9.5 | Enhance scientific research, upgrade the technological capabilities of industrial sectors in all countries, in particular developing countries, including, by 2030, encouraging innovation and substantially increasing the number of research and development workers per 1 million people and public and private research and development spending

Indicador 9.5.1. Despesas de investigação e desenvolvimento em percentagem do PIB

A investigação e desenvolvimento (I&D) abrange todo o trabalho criativo desenvolvido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desses conhecimentos em novas aplicações. A importância destas atividades pode ser avaliada pela proporção das despesas em I&D em relação ao PIB.

Em 2017, a despesa nacional em I&D foi de 2 585 milhões de euros, representando 1,33% do PIB, valor inferior ao de 2010 (1,60%), mas superior ao de 2015 (1,24%, que corresponde ao valor mais baixo no período em análise).

Entre 2010 e 2017, apesar da recuperação ocorrida nos últimos dois anos, agravou-se o hiato entre os rácios nacionais de despesas em I&D no PIB em relação aos valores europeus (de 1,60% vs. 1,92% em 2010 para 1,33% vs. 2,06% em 2017).

Indicator 9.5.1. Research and development expenditure as a proportion of GDP

Research and development (R&D) comprises all creative work carried out in a systematic way, with a view to broadening the range of knowledge, including knowledge of man, culture and society, as well as the use of this pool of knowledge in new applications. The importance of these activities can be assessed by the ratio between R&D expenditures and GDP.

In 2017, the national expenditure on R&D totalized 2,585 million euros, accounting for 1.33% of GDP, less than in 2010 (1.60%), but higher than in 2015 (1.24%, which corresponds to the lowest value in the period under review).

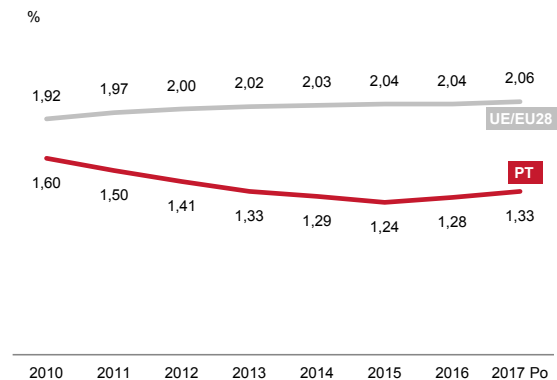
Between 2010 and 2017, despite the upturn in the last two years, the gap between national and the European ratios of R&D expenditure to GDP has broadened (from 1.60% vs. 1.92% in 2010 to 1.33% vs. 2.06% in 2017).

As Áreas Metropolitanas de Lisboa (1 108 milhões de euros) e do Porto (639 milhões de euros) foram as sub-regiões NUTS III com maior valor de despesa em I&D, representando em conjunto cerca de 68% da despesa nacional. As duas áreas metropolitanas, a par da Região de Aveiro, Região de Coimbra e Cávado registaram valores acima da média nacional (1,33%) e nas sub-regiões Alentejo Litoral, Tâmega e Sousa, Alto Tâmega, Região Autónoma dos Açores, Algarve e Médio Tejo a proporção de despesa em I&D no PIB era igual ou inferior a 0,3%.

The metropolitan areas of Lisboa (1 108 million euros) and Porto (639 million euros) were the NUTS 3 sub-regions with the highest value of expenditure on R&D, accounting as a whole for around 68% of national expenditure. The two metropolitan areas, as well as Região de Aveiro, Região de Coimbra and Cávado, scored levels above the national average (1.33%), whereas in the sub-regions of Alentejo Litoral, Tâmega e Sousa, Alto Tâmega, Região Autónoma dos Açores, Algarve and Médio Tejo the proportion of expenditure on R&D in GDP was less or equal to 0.3%.

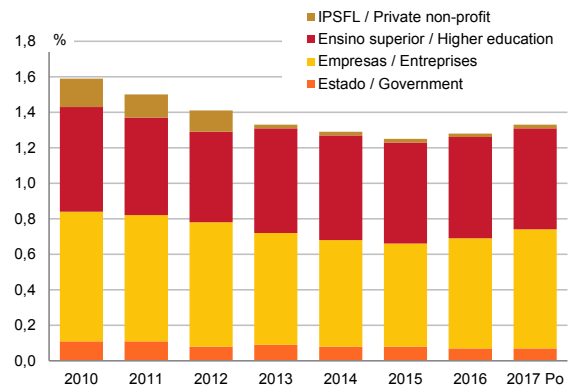
9.5.1.a - Despesa em investigação e desenvolvimento (I&D) em % do PIB, Portugal e UE28, 2010-2017

9.5.1.a - Expenditure on research and development (R&D) as a % of GDP, Portugal and EU28, 2010-2017



9.5.1.b - Despesa em investigação e desenvolvimento (I&D) em % do PIB, por sector de execução, Portugal, 2010-2017

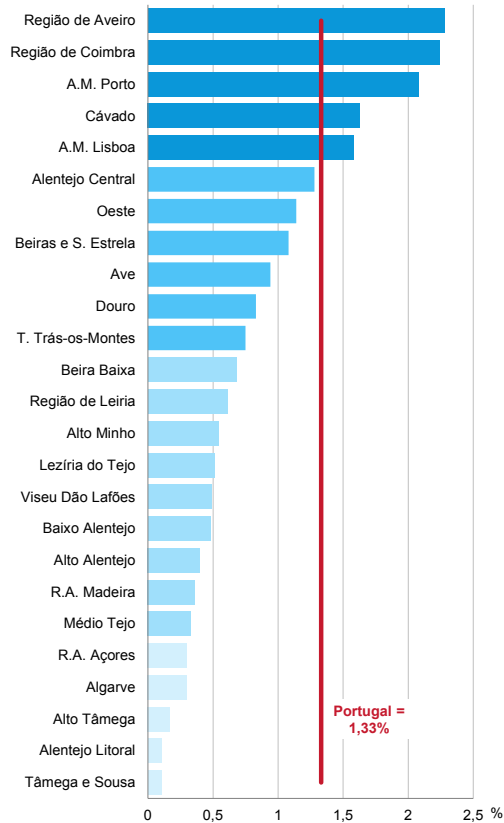
9.5.1.b - Expenditure on research and development (R&D) as a % of GDP, by sector of performance, Portugal, 2010-2017



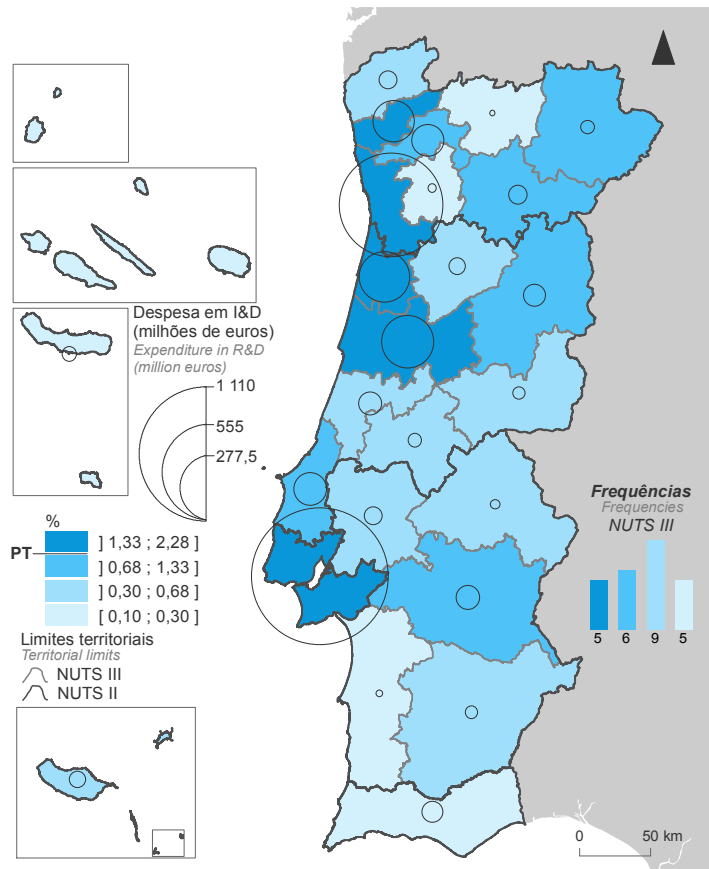
Fonte/Source: DGEEC, Potencial científico e tecnológico nacional (sector institucional e sector empresas) / DGEEC, R&D (institutional sector and enterprises sector); Eurostat [rd_e_gerdtot]

- [Proporção da despesa em investigação e desenvolvimento \(I&D\) no PIB \(%\) por Sector de execução](#)
- [Proportion of expenditure on research and development \(GERD\) in GDP \(%\) by Sector of performance](#)
- [Proporção da despesa em investigação e desenvolvimento \(I&D\) no PIB \(%\) por Sector de execução](#)
- [Proportion of expenditure on research and development \(GERD\) of GDP \(%\) by Sector of performance](#)

9.5.1.c - Proporção da despesa em investigação e desenvolvimento (I&D) no PIB, Portugal e NUTS III, 2017
9.5.1.c - Proportion of expenditure on research and development (R&D) in GDP, Portugal and NUTS 3, 2017



9.5.1.d - Despesa em I&D e proporção no PIB, NUTS III, 2017
9.5.1.d - Expenditure on R&D and proportion in GDP, NUTS 3, 2017



Fonte/Source: DGEEC, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (sector institucional e sector empresas); INE, Contas Regionais (Base 2011)/ DGEEC, R&D Survey (institutional sector and enterprises sector); Statistics Portugal, Regional Accounts (Base 2011)

Indicador 9.5.2. Investigadores (em Equivalente a Tempo Completo) por milhão de habitantes (dados proxy)

O indicador “9.5.2 Investigadores (em Equivalente a Tempo Completo) por milhão de habitantes”, é avaliado nacionalmente pelo indicador *proxy* “Proporção de investigadores equivalente a tempo integral (ETI) por 1 000 habitantes”.

O número de investigadores ETI no total da população residente foi de 4,4 por mil habitantes em 2017, mais 0,5 por mil habitantes que em 2010 e mais 0,8 que em 2013, ano em que se registou o valor mais baixo no período em análise.

Ao contrário do observado ao nível nacional, este indicador registou uma evolução crescente e de forma aproximadamente linear para a UE28, mas em níveis inferiores aos nacionais. Por exemplo, em 2016 existiam 3,7 investigadores por mil habitantes na UE28 e 4,0 em Portugal.

A Área Metropolitana de Lisboa foi a única região em que o número de investigadores por mil habitantes em 2017 (6,5) foi superior à média nacional (4,4). As regiões Norte e Centro, respetivamente com 4,2 e 4,0 investigadores por mil habitantes, registaram valores inferiores à média mas muito próximos dos obtidos para o conjunto do país.

Indicator 9.5.2. Researchers (in full-time equivalent) per million inhabitants (proxy data)

The indicator “9.5.2 Researchers (in full-time equivalent) per million inhabitants” is evaluated at the national level by the proxy indicator “Proportion of researchers at full-time equivalent (FTE) per 1,000 inhabitants”.

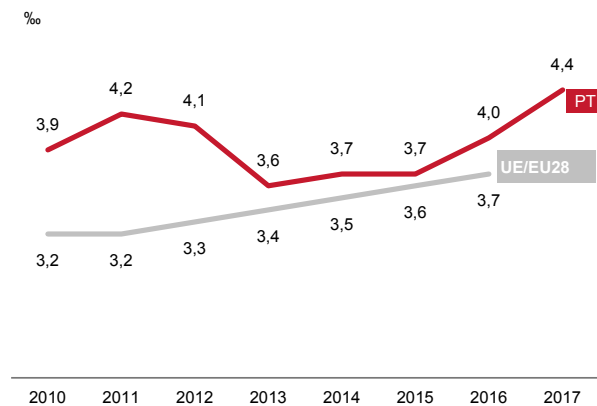
The number of FTE researchers in the resident population was 4.4 per 1,000 inhabitants in 2017, 0.5 more than in 2010 and 0.8 more than in 2013, the year in which the lowest value was recorded in the period under review.

In contrast to the national series, the indicator for the EU28 has increased approximately in a linear way, although falling below the national levels. For instance, in 2016 there were 3.7 researchers per 1,000 inhabitants in the EU28 and 4.0 in Portugal.

The Área Metropolitana de Lisboa was the only region with a number of researchers per 1,000 inhabitants in 2017 (6.5) higher than the national average (4.4). The regions Norte and Centro, respectively with 4.2 and 4.0 researchers per 1,000 inhabitants, showed values that, although less than the national average, were very close to those obtained for the whole country.

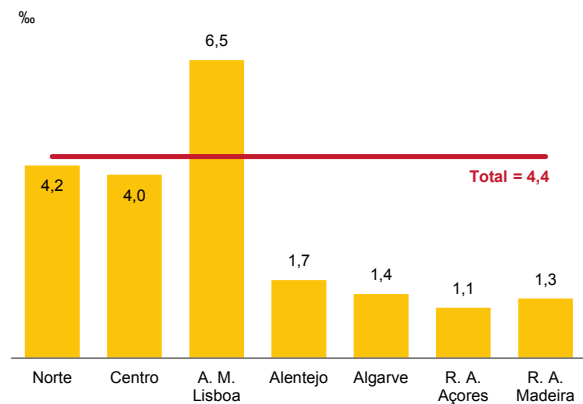
9.5.2.a - Proporção de investigadores equivalente a tempo integral (ETI) por mil habitantes, 2010-2017

9.5.2.a - Proportion of researchers at full-time equivalent (FTE) per 1,000 inhabitants, 2010-2017



9.5.2.b - Proporção de investigadores equivalente a tempo integral (ETI) por mil habitantes, NUTS II, 2017

9.5.2.b - Proportion of researchers at full-time equivalent (FTE) per 1,000 inhabitants, by NUTS2, 2017



Fonte/Source: DGEEC, Potencial científico e tecnológico nacional (sector institucional e sector empresas) / DGEEC, R&D (institutional sector and enterprises sector); INE, Estimativas anuais da população residente / Statistics Portugal, Annual estimates of resident population

Nota/Note: Dados não disponíveis para a UE para o ano 2017/ Data not available for EU for year of 2017.

[Investigadores equivalente a tempo integral \(ETI\) por 1000 habitantes](#)

[Researchers at full-time equivalent \(FTE\) per 1000 inhabitants](#)

Meta 9.b | Apoiar o desenvolvimento tecnológico, a investigação e a inovação nos países em desenvolvimento, incluindo garantir um ambiente político propício para, *inter alia*, a diversificação industrial e adicionar valor às matérias-primas

Target 9.b | Support domestic technology development, research and innovation in developing countries, including by ensuring a conducive policy environment for, *inter alia*, industrial diversification and value addition to commodities

9.b.1. Peso do valor acrescentado das indústrias de média e alta tecnologia no valor acrescentado total (dados proxy)

O indicador “Peso do valor acrescentado das indústrias de média e alta tecnologia no valor acrescentado total” corresponde nacionalmente ao indicador com a designação “Proporção do VAB das indústrias de alta e média-alta tecnologia no VAB das indústrias transformadoras”. Este indicador captura o nível de inovação e tecnologia na indústria transformadora.

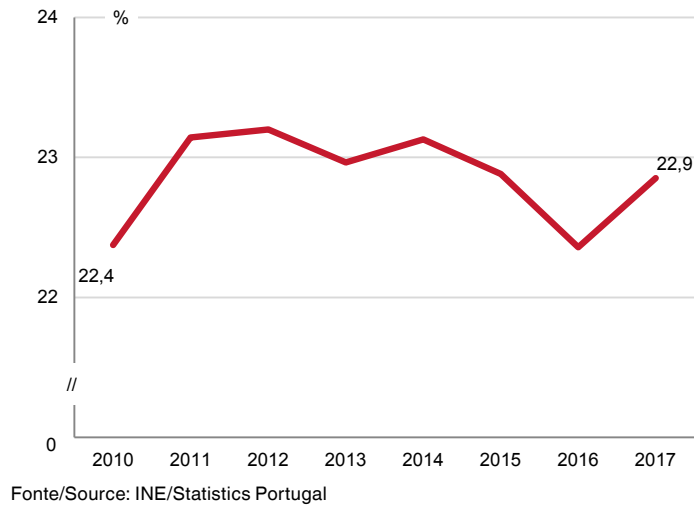
A nível nacional a proporção do VAB das indústrias de alta e média-alta tecnologia no VAB das indústrias transformadoras representava 22,9% em 2017, registando um aumento de 0,5 p.p. face ao ano de 2016.

9.b.1. Proportion of medium and high-tech industry value added in total value added (proxy data)

The indicator “Proportion of medium and high-tech industry value added in total value added” is evaluated nationally by the proxy indicator “Proportion of Gross Value Added of high and medium-high technology manufacturing industries in Gross Value Added of total manufacturing industries”. This indicator captures the level of innovation and technology in manufacturing industries.

At a national level, the share of high and medium-high technology manufacturing industries GVA in manufacturing industries GVA represented 22.9% in 2017, an increase of 0.5 pp over the year 2016.

9.b.1 - Proporção do VAB das indústrias de alta e média-alta tecnologia no VAB das indústrias transformadoras
9.b.1 - Proportion of GVA of high and medium-high technology manufacturing industries in GVA of manufacturing industries



[Proporção do valor acrescentado bruto das indústrias de alta e média-alta tecnologia no valor acrescentado bruto das indústrias transformadoras](#)

[Proportion of gross value added of high and medium-high technology manufacturing industries in gross value added of manufacturing industries](#)

Meta 9.c | Aumentar significativamente o acesso às tecnologias de informação e comunicação e envidar esforços para oferecer acesso universal e a preços acessíveis à internet nos países menos desenvolvidos, até 2020

Target 9.c | Significantly increase access to information and communications technology and strive to provide universal and affordable access to the Internet in least developed countries by 2020

Indicador 9.c.1. Proporção da população coberta por rede móvel, por tipo de tecnologia

Este indicador considera a acessibilidade da população a um sinal de rede móvel, independentemente da posse ou usufruto de equipamento para tal. Durante a última década, as redes móveis expandiram-se rapidamente e ajudaram a superar as barreiras anteriormente existentes com as redes fixas, com maior implantação nas áreas urbanas.

A cobertura da rede móvel de telecomunicações em Portugal em 2017 manteve-se em 99,8% da população, segundo informação da ANACOM.

A tecnologia de rede móvel 3G continuou a expandir-se e atingiu 99,5% da população (+0,2 p.p. do que em 2016), tendo aumentado 15,5 p.p. desde 2010.

Também a rede móvel LTE (Long Term Evolution)/ 4G registou um crescimento em 2017 (+0,1 p.p. do que em 2016), atingindo 98,9% de cobertura da população. Desde 2012, a cobertura por tecnologia 4G aumentou 9,2 p.p..

Indicator 9.c.1. Proportion of population covered by a mobile network, by technology

This indicator considers the accessibility of the population to a mobile network signal, regardless of ownership or use of specific equipment. Over the last decade, mobile networks have expanded rapidly and have helped to overcome previously existing barriers using fixed networks, with greater deployment in urban areas.

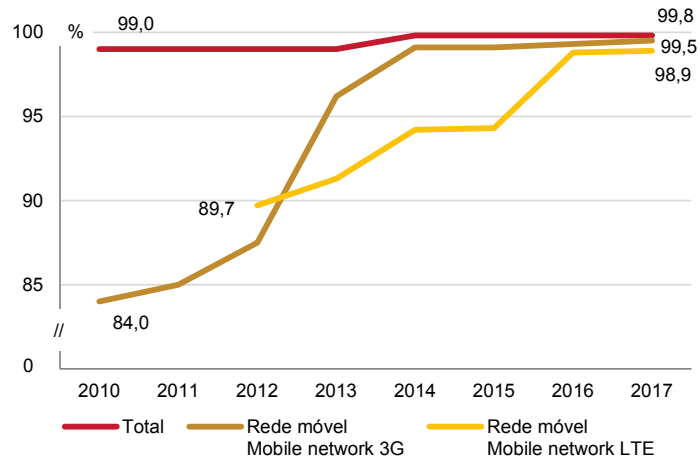
The coverage of the mobile telecommunications network in Portugal in 2017 remained at 99.8% of the population, according to information from the Portuguese telecommunications authority, ANACOM.

The 3G mobile network technology continued to expand and reached 99.5% of the population (+0.2 pp than in 2016), having increased by 15.5 pp since 2010.

The mobile network technology LTE (Long Term Evolution)/ 4G also registered an increase in 2017 (+0.1 pp than in 2016), attaining to a 98.9% coverage of the population. Since 2012, coverage by 4G technology has increased by 9.2 pp.

9.c.1 - Cobertura da população por rede móvel e tipo de tecnologia

9.c.1 - Population coverage by mobile telecommunications network and type of technology



Fonte/ Source: ANACOM

[Proporção da população residente coberta pela rede móvel de telecomunicações por Localização geográfica e Tipo de tecnologias](#)
[Proportion of resident population covered by mobile telecommunications network by Geographic localization and Type of technologies](#)

10 REDUZIR AS DESIGUALDADES REDUCED INEQUALITIES

Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países

Reduce inequality within and among countries

As desigualdades sociais decorrem de múltiplas condições, nomeadamente desigualdades territoriais, de género ou idade, desigualdades de classe social, de recursos, educacionais, políticas ou de religião.

Este objetivo foca a necessidade de melhoria da desigualdade económica, medida pela distância entre mais ricos e mais pobres, ao nível nacional e entre países.

Social inequalities arise from multiple conditions, namely territorial, of gender or age, social class, resources, educational, political or religious inequalities.

This objective focuses on the need to improve economic inequality, as measured by the gap between the more affluent and the poorest, nationally and between countries.

Meta 10.1 | Até 2030, progressivamente alcançar, e manter de forma sustentável, o crescimento do rendimento dos 40% da população mais pobre a um ritmo maior do que o da média nacional

Target 10.1 | By 2030, progressively achieve and sustain income growth of the bottom 40 per cent of the population at a rate higher than the national average

Indicador 10.1.1. Taxa de crescimento das despesas das famílias ou rendimento *per capita* entre os 40% da população com menores recursos e a população total (dados *proxy*)

O indicador “10.1.1. Taxa de crescimento das despesas das famílias ou rendimento *per capita* entre os 40% da população com menores recursos e a população total”, é avaliado nacionalmente pelos indicadores *proxy* “Taxa de crescimento média quinquenal da média do rendimento monetário líquido equivalente em termos reais” e “Média do rendimento monetário líquido equivalente” da população total e dos 40% da população com menores recursos”.

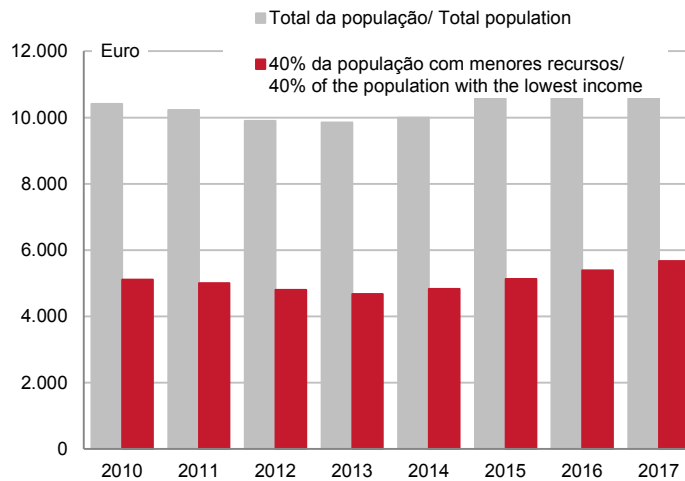
10.1.1. Growth rates of household expenditure or income *per capita* among the bottom 40 per cent of the population and the total population (proxy data)

The indicator “10.1.1. Growth rates of household expenditure or income *per capita* among the bottom 40 per cent of the population and the total population” is evaluated at the national level by the proxy indicators “Mean equivalent net monetary income” and “Five-year average growth rate of the mean equivalent net monetary income in real terms” of the total population and of the bottom 40 per cent of the population.

Os resultados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento indicam que, para o ano de 2017, a média dos rendimentos monetários líquidos por adulto equivalente foi de 11 063 euros para a população total, e de 5 669 euros para os 40% da população com menores recursos, o que corresponde no primeiro caso a um aumento em termos nominais de 6,3% em relação a 2010 e de 12,2% em relação a 2013, e no segundo caso a um aumento de 10,9% em relação a 2010 e de 21,2% relativamente a 2013.

The EU-SILC (EU Statistics on Income and Living Conditions) survey data indicate that the mean equivalent net monetary income for the total population was 11,063 euro in 2017, and 5,669 euro for the 40% of the population with the lowest income, with an nominal increase of 6.3% in relation to 2010 and 12.2% in relation to 2013 in the first case, and a 10.9% increase vs. 2010 and 21.2% vs. 2013 in the second case.

10.1.1.a - Média do rendimento monetário líquido equivalente, Portugal, 2010-2017
 10.1.1.a - Mean equivalent net monetary income, Portugal, 2010-2017



Fonte/ Source: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento/ Statistics Portugal, Statistics on income and living conditions

[Média do rendimento monetário líquido equivalente \(€\) por Tipo de população](#)

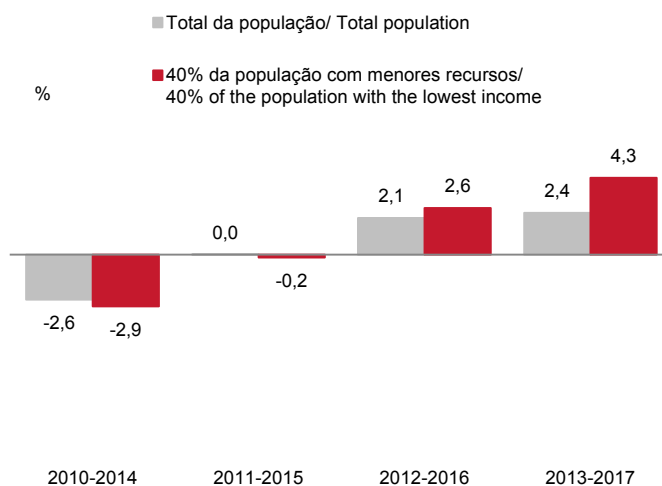
[Mean equivalent net monetary income \(€\) by Population type](#)

Em termos reais, para a população em geral, observou-se uma taxa média de crescimento da média do rendimento equivalente de 2,4% no período de 2013 a 2017, mais expressiva no caso dos 40% da população com menores recursos (4,3%), e em ambos os casos superior às taxas obtidas para o período 2012-2016.

In real terms, there was an average growth rate of the mean equivalent income of 2.4% for the total population in the period from 2013 to 2017, more significant in the case of the 40% of the population with the lowest income (4.3%), in both cases higher than those obtained for the period 2012-2016.

10.1.1.b - Taxa de crescimento média quinquenal da média do rendimento monetário líquido equivalente em termos reais, Portugal, 2010-2017

10.1.1.b – Five-year average growth rate of the mean equivalent net monetary income in real terms, Portugal, 2010-2017



Fonte/ Source: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento/ Statistics Portugal, Statistics on income and living conditions

Nota: valores calculados com base nos dados do gráfico 10.1.1.a e taxas de variação do Índice de Preços no Consumidor/ Note: values obtained using the values of the previous figure and Consumer Price Index

[Taxa de crescimento média quinquenal da média do rendimento monetário líquido equivalente em termos reais](#)

[Five-year average growth rate of the mean equivalent net monetary income in real terms](#)

Meta 10.2 | Até 2030, capacitar e promover a inclusão social, económica e política de todos, independentemente da idade, género, incapacidade, etnia, origem, religião, condição económica ou outra

Target 10.2 | By 2030, empower and promote the social, economic and political inclusion of all, irrespective of age, sex, disability, ethnicity, origin, religion or economic or other status

Indicador 10.2.1. Proporção de pessoas que vivem em agregados familiares com um rendimento inferior a 50% do rendimento mediano, por sexo, grupo etário e tipo de limitação

Para além da taxa de risco de pobreza definida no âmbito da UE, que corresponde à proporção de pessoas que vivem em agregados familiares com um rendimento monetário líquido por adulto equivalente inferior a 60% da mediana da distribuição desses rendimentos, é possível obter indicadores complementares que permitem aferir sobre a dispersão da distribuição em torno da linha de pobreza.

Um dos indicadores habitualmente calculados é a proporção de pessoas que vivem em agregados familiares com um rendimento monetário líquido por adulto equivalente inferior a 50% da mediana da distribuição desses rendimentos que, em 2017, correspondia a 10,8% da população residente, inferior em 6,5 p.p. à proporção de residentes em risco de pobreza. Em 2010, existiam 18,0% de pessoas em risco de pobreza e a diferença percentual para o indicador relativo a 50% da mediana (11,1%) era de 6,9 p.p. No período em análise, esta diferença percentual registou um valor mínimo de 5,7 p.p. em 2013 e 2014, anos em que se registou um aumento da concentração em torno da linha de pobreza.

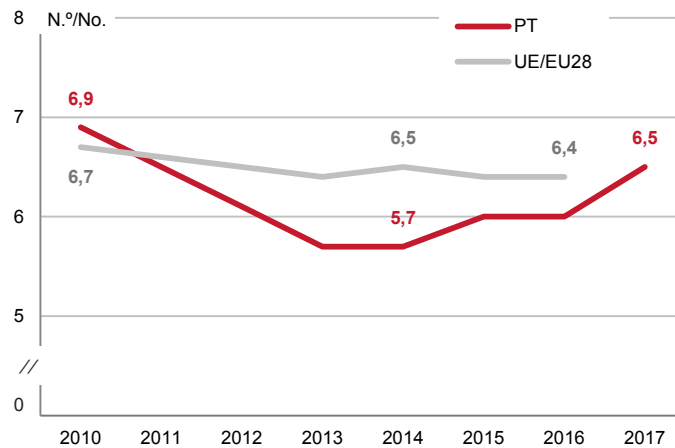
Indicator 10.2.1. Proportion of people living below 50 per cent of median income, by sex, age and persons with disabilities

In addition to the at-risk-of-poverty rate defined in the EU, which corresponds to the proportion of persons living in households with an equivalent net monetary income below 60% of the median of the distribution of those incomes, it is possible to obtain complementary indicators about the dispersion of the distribution around the poverty threshold.

One of those indicators usually calculated is the proportion of persons living in households with an equivalent net monetary income below 50% of the median of the distribution of those incomes, which in 2017 corresponded to 10.8% of the resident population, 6.5 pp less than the proportion of residents at-risk-of-poverty. In 2010, 18.0% of residents were at-risk-of-poverty and the percentage difference to the indicator based on the 50% of the median (11.1%) was 6.9 pp. In the period under review, this percentage difference recorded a minimum of 5.7 pp in 2013 and 2014, when there was an increase in concentration around the poverty threshold.

10.2.1 - Diferença em pontos percentuais entre a proporção de pessoas que vive em agregados com rendimentos monetários líquidos equivalentes inferiores ao limiar de pobreza e a proporção da população que vive em agregados com rendimentos monetários líquidos equivalentes inferiores a 50% da mediana dos rendimentos monetários líquidos equivalentes, Portugal e UE28, 2010-2017

10.2.1 - Difference in percentage points between the proportion of the population living in households with an equivalent net monetary income below the poverty threshold and the proportion of the population living in households with an equivalent net monetary income below 50% of the median equivalent net monetary income, Portugal and EU28, 2010-2017



Fonte/ Source: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento/ Statistics Portugal, Statistics on income and living conditions; Eurostat [ilc_li02]

[Dispersão do limiar do risco de pobreza - após transferências sociais \(50% da mediana - %\)](#)

[Dispersion around the at-risk-of-poverty threshold - after social transfers \(50% of the median - %\)](#)

[Taxa de risco de pobreza \(Após transferências sociais - %\) por Sexo e Grupo etário](#)

[At-risk-of-poverty rate \(After social transfers - %\) by Sex and Age group](#)

Meta 10.4 | Adotar políticas, especialmente ao nível fiscal, salarial e de proteção social, e alcançar progressivamente uma maior igualdade

Target 10.4 | Adopt policies, especially fiscal, wage and social protection policies, and progressively achieve greater equality

Indicador 10.4.1. Proporção do trabalho no PIB, incluindo as remunerações e as transferências de proteção social

Este indicador corresponde ao rácio entre as remunerações dos empregados (D.1) e o Produto Interno Bruto (PIB), a preços correntes. A proporção da remuneração do trabalho na produção nacional pode destacar até que ponto o crescimento económico se traduz em remunerações mais altas para os empregados ao longo do tempo.

Em Portugal, entre 2010 e 2018, a proporção do trabalho no PIB apresentou uma tendência descendente até 2015 e ascendente desde então. Em 2018 este rácio era 44,9% (47,2% em 2010).

Em igual período, na UE28, o mesmo indicador apresentou-se próximo dos 47,5%, registando sempre valores superiores aos nacionais.

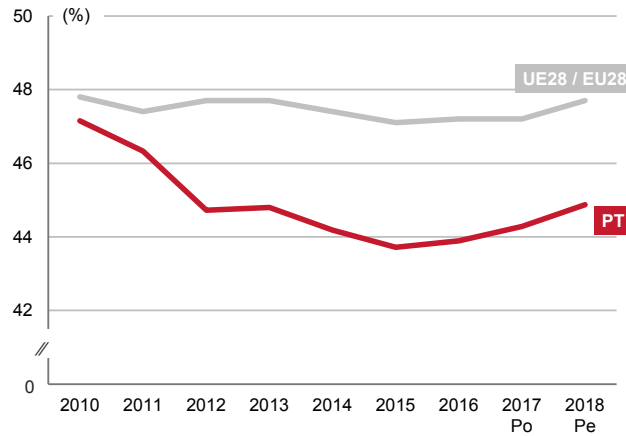
Indicator 10.4.1. Labour share of GDP, comprising wages and social protection transfers

This indicator corresponds the the ratio between the compensation of employees (D.1) and the Gross Domestic Product (GDP), at current prices. The share of labour compensation in national output can highlight the extent to which economic growth translates into higher incomes for employees over time.

In Portugal, between 2010 and 2018, the proportion of labour share of GDP showed a downwards trend until 2015 and upwards since then. In 2018 this ratio was 44.9% (47.2% in 2010).

In the same period, in the EU28, the same indicator showed values around 47.5%, presenting always values higher than the national ones.

10.4.1 - Proporção do trabalho no PIB, incluindo as remunerações e as transferências de proteção social
 10.4.1 - Labour share of GDP, comprising wages and social protection transfers



Fonte/ Source: INE, I.P., Contas nacionais; Eurostat, Contas nacionais [tec00013]/
 Statistics Portugal, National accounts; Eurostat, National accounts [tec00013]

[Proporção do trabalho no PIB, incluindo remunerações e transferências de proteção social](#)
[Labour share of GDP, comprising wages and social protection transfers](#)

11

CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS SUSTAINABLE CITIES AND COMMUNITIES

Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis

Make cities and human settlements inclusive, safe, resilient and sustainable

Nas últimas décadas, o mundo tem vindo a apresentar um crescimento urbano sem precedentes. Cidades em todo o mundo estão sendo confrontadas com altas taxas de crescimento populacional causadas pelo aumento do saldo natural. Tanto o movimento rural como urbano e a reclassificação de regiões anteriormente não-urbanas estão igualmente contribuindo para o aumento da população nas cidades.

A rápida urbanização trouxe enormes desafios, incluindo o crescente número de bairros da lata, aumento da poluição do ar, serviços básicos e infra-estrutura inadequados e expansão urbana não planeada, que também tornam as cidades mais vulneráveis a desastres.

Apesar dos inúmeros desafios que se colocam ao seu planeamento, a urbanização provou ser muito eficaz na transformação do tecido económico e social dos países. As cidades oferecem economias de escala mais eficientes em muitos níveis, incluindo o fornecimento de bens, serviços e transporte.

Com um planeamento e uma gestão de risco sólidos e robustos, as cidades podem tornar-se incubadoras da inovação e crescimento e impulsionadoras do desenvolvimento sustentável.

In recent decades, the world has experienced unprecedented urban growth. Cities across the world are being faced with high population growth rates caused by natural increase. Both rural to urban movement and reclassification of previously non-urban regions are contributing to the rising population in cities.

Rapid urbanization has brought enormous challenges, including growing numbers of slum dwellers, increased air pollution, inadequate basic services and infrastructure, and unplanned urban sprawl, which also make cities more vulnerable to disasters.

Despite numerous planning challenges, urbanisation has proven to be very effective in transforming the economic and social fabric of countries. Cities offer more efficient economies of scale on many levels, including the provision of goods, services and transportation.

With sound, risk-informed planning and management, cities can become incubators for innovation and growth and drivers of sustainable development.

Meta 11.1 | Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos, e melhorar as condições nos bairros de lata

Target 11.1 | By 2030, ensure access for all to adequate, safe and affordable housing and basic services and upgrade slums

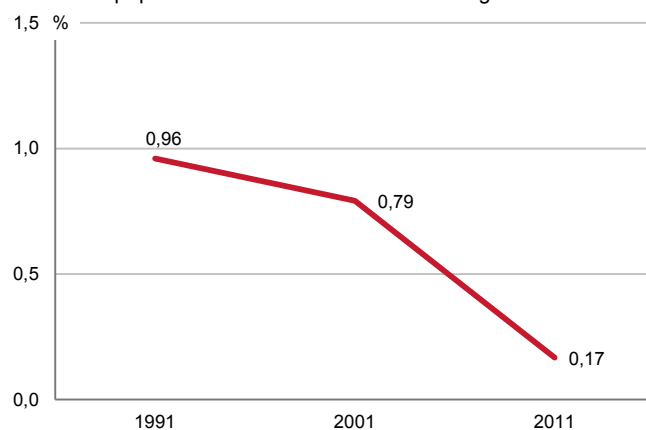
Indicador 11.1.1 Proporção de população residente em áreas urbanas que vive em alojamentos não clássicos ou em alojamentos com falta de condições de habitação (dados proxy)

O indicador ODS global “11.1.1. Proporção de população residente em áreas urbanas que vive em alojamentos não clássicos ou em alojamentos com falta de condições de habitação”, é avaliado nacionalmente pelo indicador proxy “Proporção da população residente em alojamentos familiares não clássicos de residência habitual”. O indicador que se apresenta permite aferir contextos urbanos com condições de habitação desfavoráveis, expostos a situações de desigualdade e exclusão, com efeitos para a saúde, segurança e conectividade do espaço público, colocando em causa a sustentabilidade urbana.

Indicator 11.1.1 Proportion of urban population living in slums, informal settlements or inadequate housing (proxy data)

The global SDG indicator “11.1.1. Proportion of urban population living in slums, informal settlements or inadequate housing” is accessed nationally by the proxy indicator “Proportion of resident population in non conventional dwellings of usual residence”. With this indicator is possible to evaluate urban contexts that experience poorer housing conditions exposed to inequity and exclusion, with consequences in health, safety and connectivity of public space, raising concerns about urban sustainability.

11.1.1.a - Proporção da população residente em alojamentos familiares não clássicos de residência habitual
 11.1.1.a - Proportion of resident population in non conventional dwellings of usual residence



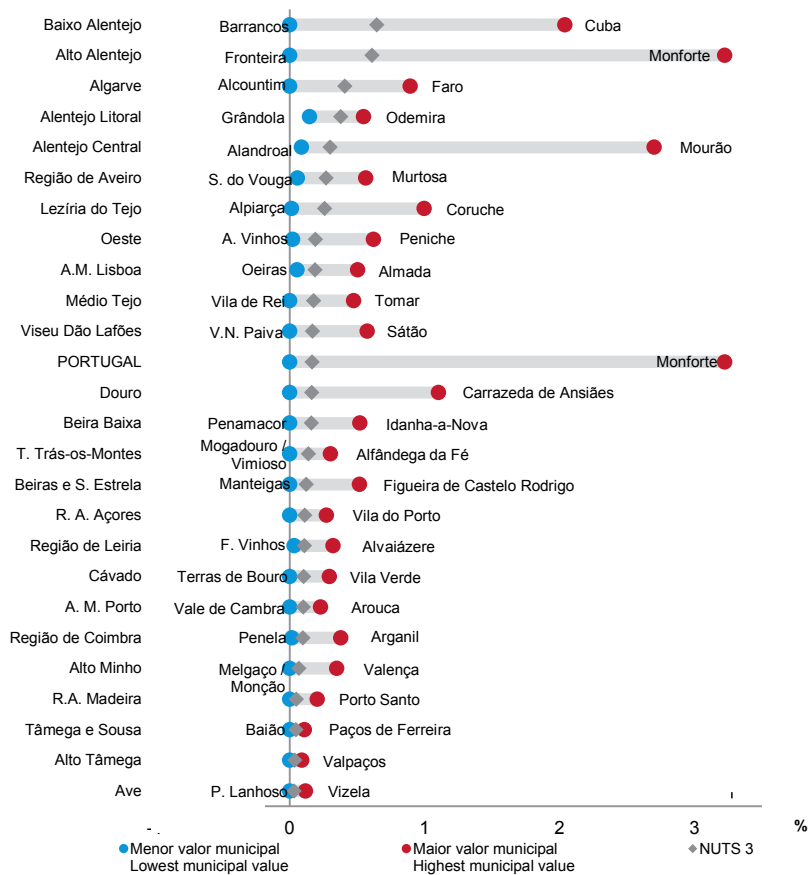
Fonte/ Source: INE, I.P., Recenseamento da população e habitação, 1991/2001/2011/
 Statistics Portugal, Population and housing census, 1991/2001/2011

[Proporção da população residente em alojamentos familiares não clássicos de residência habitual](#)

[Proportion of resident population in non conventional dwellings of usual residence](#)

11.1.1.b - Proporção da população residente em alojamentos familiares não clássicos de residência habitual, Portugal, NUTS III e município, 2011

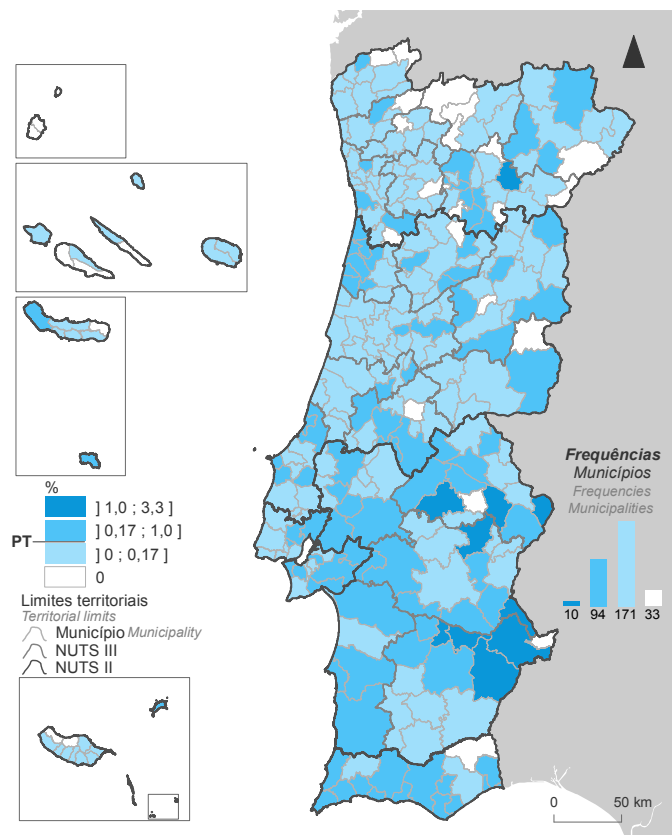
11.1.1.b - Proportion of resident population in non conventional dwellings of usual residence, Portugal, NUTS 3 and municipality, 2011



Fonte/ Source: INE, I.P., Recenseamento da população e habitação, 1991/2001/2011/ Statistics Portugal, Population and housing census, 1991/2001/2011.

Nota/Note: O valor mínimo municipal para o Alto Tâmega corresponde aos municípios de Boticas, Montalegre e Ribeira de Pena, para o Douro aos municípios de Freixo Espada à Cinta, Mesão Frio, Murça, Penedono e Tarouca, para a Região Autónoma dos Açores aos municípios de Nordeste, Calheta, Lajes do Pico, Madalena, Lajes das Flores, Santa Cruz das Flores e Corvo, e para a Região Autónoma da Madeira aos municípios de Calheta, Porto Moniz e São Vicente. / The minimum municipal value for Alto Tâmega corresponds to the municipalities of Boticas, Montalegre and Ribeira de Pena; for Douro to the municipalities of Freixo Espada à Cinta, Mesão Frio, Murça, Penedono and Tarouca; for Região Autónoma dos Açores to the municipalities of Nordeste, Calheta, Lajes do Pico, Madalena, Lajes das Flores, Santa Cruz das Flores and Corvo; and for Região Autónoma da Madeira to the municipalities of Calheta, Porto Moniz and São Vicente.

11.1.1.c - Proporção da população residente em alojamentos familiares não clássicos de residência habitual por município, 2011
 11.1.1.c - Proportion of resident population in non conventional dwellings of usual residence by municipality, 2011



Fonte/ Source: INE, I.P., Recenseamento da população e habitação, 1991/2001/2011/ Statistics Portugal, Population and housing census, 1991/2001/2011.

Nota/Note: O valor mínimo municipal para o Alto Tâmega corresponde aos municípios de Boticas, Montalegre e Ribeira de Pena, para o Douro aos municípios de Freixo Espada à Cinta, Mesão Frio, Murça, Penedono e Tarouca, para a Região Autónoma dos Açores aos municípios de Nordeste, Calheta, Lajes do Pico, Madalena, Lajes das Flores, Santa Cruz das Flores e Corvo, e para a Região Autónoma da Madeira aos municípios de Calheta, Porto Moniz e São Vicente. / The minimum municipal value for Alto Tâmega corresponds to the municipalities of Boticas, Montalegre and Ribeira de Pena; for Douro to the municipalities of Freixo Espada à Cinta, Mesão Frio, Murça, Penedono and Tarouca; for Região Autónoma dos Açores to the municipalities of Nordeste, Calheta, Lajes do Pico, Madalena, Lajes das Flores, Santa Cruz das Flores and Corvo; and for Região Autónoma dos Açores to the municipalities of Calheta, Porto Moniz and São Vicente.

Os alojamentos familiares não clássicos constituem alojamentos que, pelo tipo e precariedade da construção (e.g., barraca, casa rudimentar de madeira, alojamento improvisado ou móvel), não se enquadram nas condições de um alojamento familiar clássico. Considerando a informação para os três últimos recenseamentos da população e habitação (Censos), a proporção de população residente em alojamentos familiares não clássicos de residência habitual tem vindo a diminuir - em 1991, correspondia a 0,96%, diminuindo para 0,79% em 2001 e, em 2011, situava-se em 0,17%. Em 2011, esta proporção traduzia o contexto de 17 448 pessoas.

Das 17 448 pessoas que em 2011 viviam em alojamentos familiares não clássicos, cerca de metade residiam em municípios da Área Metropolitana de Lisboa (30%), da Área Metropolitana do Porto (10%) e do Algarve (10%). A desagregação territorial da proporção de população residente em alojamentos familiares não clássicos de residência habitual por município permite constatar que, em 2011, não se verificavam casos de pessoas a residir nesta situação em 33 dos 308 municípios portugueses. Por outro lado, 94 municípios registavam valores acima da média nacional e, num conjunto de 10 municípios, localizados maioritariamente na região do Alentejo, mais de 1% da população residia, em 2011, em alojamentos familiares não clássicos.

Non conventional dwellings correspond to dwellings that, according to the type and unsteadiness of the construction (e.g., shacks, wooden shacks, improvised or mobile accommodation) do not fit within the scope of conventional dwellings. Considering data for the last three population and housing censuses (Census), the proportion of resident population in non conventional dwellings has been decreasing – in 1991 it corresponded to 0.96%, decreasing to 0.79% in 2001 and to 0.17% in 2011. This proportion reflected, in 2011, the context of 17,448 persons.

In 2011, of the 17,448 persons that lived in non-conventional dwellings, around half lived in municipalities located in Área Metropolitana de Lisboa (30%), Área Metropolitana do Porto (10%) and the Algarve (10%). The territorial disaggregation of the proportion of resident population in non conventional dwellings of usual residence by municipality shows that, in 2011, there were no cases of people living in these circumstances in 33 out of the 308 Portuguese municipalities. On the other hand, 94 municipalities scored values higher than the national average and in a group of 10 municipalities, mainly located in the Alentejo region, more than 1% of the population lived, in 2011, in non conventional dwellings.

Meta 11.3 | Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para um ordenamento do povoamento humano participativo, integrado e sustentável, em todos os países

Target 11.3 | By 2030, enhance inclusive and sustainable urbanization and capacity for participatory, integrated and sustainable human settlement planning and management in all countries

Indicador 11.3.1. Rácio entre a taxa de consumo do solo e a taxa de crescimento da população (dados *proxy*)

O indicador “Rácio entre a taxa de consumo do solo e a taxa de crescimento da população” é avaliado nacionalmente pelo indicador *proxy* “Evolução da eficiência dos territórios artificializados por habitante”. Este indicador assume que a expansão sustentável das áreas urbanas deve seguir um modelo de incremento da densidade populacional, favorecendo padrões de mobilidade e economias de aglomeração mais eficientes. Assim, o crescimento desproporcionado da área artificializada face ao crescimento populacional coloca em causa a sustentabilidade do recurso solo.

Este indicador avalia a evolução dos territórios artificializados – superfície de território destinada a atividades de intervenção humana que inclui áreas de tecido urbano, industriais, comerciais, de serviços, jardins ou parques urbanos, equipamentos culturais e de lazer, e as redes rodoviária e ferroviária – por habitante. Trata-se de um indicador *proxy* relativamente ao preconizado pela Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, conforme proposto pelo Joint Research Centre (JRC) com base na fórmula Land Use Efficiency (LUE¹) e estabelece uma variação média para um período de 10 anos (Corbane et al., 2017).

¹ Evolução da eficiência dos territórios artificializados por habitante (%): $\frac{((TA_n / Pop_n) - (TA_{n+x} / Pop_{n+x})) / (TA_n / Pop_n) \times 100}{N}$. Em que: TA_n = Superfície ocupada no momento (n) por territórios artificializados; Pop_n = População residente no momento (n); TA_{n+x} = Superfície ocupada no momento (n+x) por territórios artificializados; Pop_{n+x} = População residente no momento (n+x); N = número de anos que separam as observações temporais consideradas.

Indicator 11.3.1. Ratio of land consumption rate to population growth rate (proxy data)

The indicator “Ratio of land consumption rate to population growth rate” is evaluated at the national level by the proxy indicator “Efficiency evaluation of the artificial land by inhabitant”. This indicator assumes that a sustainable expansion of urban areas should follow the model of population density growth, favouring more efficient mobility patterns and economies of agglomeration. Therefore, disproportionate growth of artificial areas in comparison to population growth jeopardizes the sustainability of land as a resource.

This indicator assesses the evolution of artificial territories – land surface designated to human intervention that includes urban fabric, industrial, commercial and service areas, garden or urban parks, cultural and leisure facilities, as well as road and railway network – per capita. This is a proxy indicator compared to one proposed by the Agenda 2030 for Sustainable Development. Calculations were based on the Land Use Efficiency (LUE¹) formula developed by the JRC, which establishes an average variation for a 10 year period (Corbane et al., 2017).

¹ Efficiency evolution of the artificial land by inhabitant (%): $\frac{((TA_n / Pop_n) - (TA_{n+x} / Pop_{n+x})) / (TA_n / Pop_n) \times 100}{N}$. Where: TA_n = artificial land in moment (n); Pop_n = resident population in artificial land in moment (n); TA_{n+x} = artificial land in moment (n+x); Pop_{n+x} = resident population in artificial land in moment (n+x); N = years between observations.

Este indicador, divulgado no âmbito das Estatísticas de Uso e Ocupação do Solo, considera informação proveniente da Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS2010 e COS2015), com base na seleção da megaclasses “territórios artificializados”, excluindo as “áreas em construção” e informação resultante das estimativas anuais de população residente para os anos correspondentes.

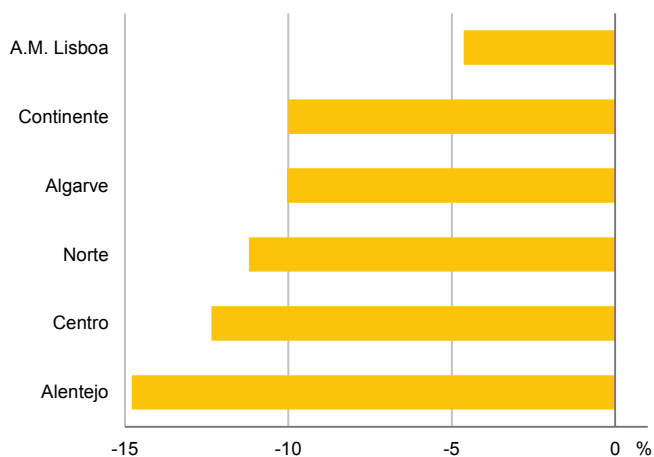
Em 2015, Portugal continental registou uma evolução de -10% da eficiência dos territórios artificializados por habitante (resultado normalizado para 10 anos). Ao nível regional, verificou-se também uma evolução negativa nas cinco regiões do Continente. A região do Alentejo assinalou o decréscimo mais expressivo neste indicador (-14,8%) e a Área Metropolitana de Lisboa (-4,6%) foi a única região a registar um valor acima da média para o Continente. De facto, entre 2010 e 2015 observou-se um aumento da superfície dos territórios artificializados por habitante em Portugal continental e respetivas cinco regiões NUTS II, que se deveu, essencialmente, a uma diminuição da população residente (-2,2%) e a um ligeiro aumento da superfície ocupada por territórios artificializados (+2,7%).

This proxy indicator, published under the Land Use Land Cover Statistics, is based on data from the national Land Use Land Cover Map (COS2010 and COS2015), assuming the level 1 class “artificial territories” to which the “areas under construction” were excluded, and data from the annual resident population estimates for the correspondent years.

In 2015, Mainland Portugal registered a -10% evolution of the efficiency of artificial territories per inhabitant (result normalized for 10 years). At the regional level, there was also a negative evolution in the five regions of the Mainland Portugal. The Alentejo region showed the most expressive decrease (-14.8%), and the Área Metropolitana de Lisboa (-4.6%) was the only region scoring above the average for Mainland Portugal. In fact, between 2010 and 2015, there was an increase in the area of artificial territories per capita in Mainland Portugal and in the five corresponding NUTS 2 regions, which was mainly due to a decrease in the resident population (-2.2%) and a slight increase in the area occupied by artificial territories (+2.7%).

11.3.1.a - Evolução da eficiência dos territórios artificializados por habitante, Continente e NUTS II, 2015

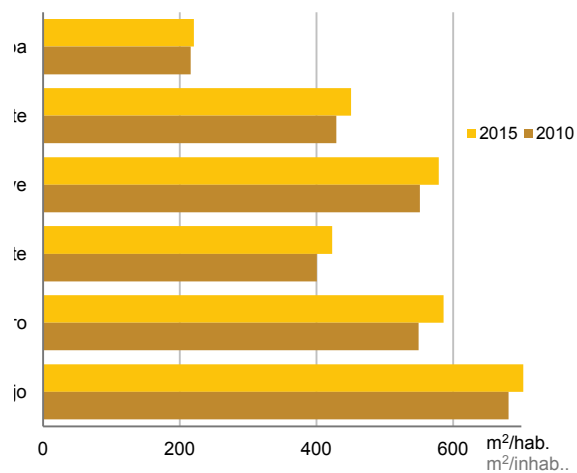
11.3.1.a - Efficiency evolution of the artificial land by inhabitant, Mainland and NUTS 2, 2015



Fonte/Source: INE, I.P., Estatísticas de Uso e Ocupação do Solo / Statistics Portugal, Land Use Land Cover Statistics.

11.3.1.b - Territórios artificializados por habitante, Continente e NUTS II

11.3.1.b Artificial territories by inhabitant , Mainland and NUTS 2



Fonte/Source: INE, I.P., Estatísticas de Uso e Ocupação do Solo / Statistics Portugal, Land Use Land Cover Statistics.

[Evolução da eficiência dos territórios artificializados por habitante](#)

[Evolution efficiency of artificial territories per inhabitant](#)

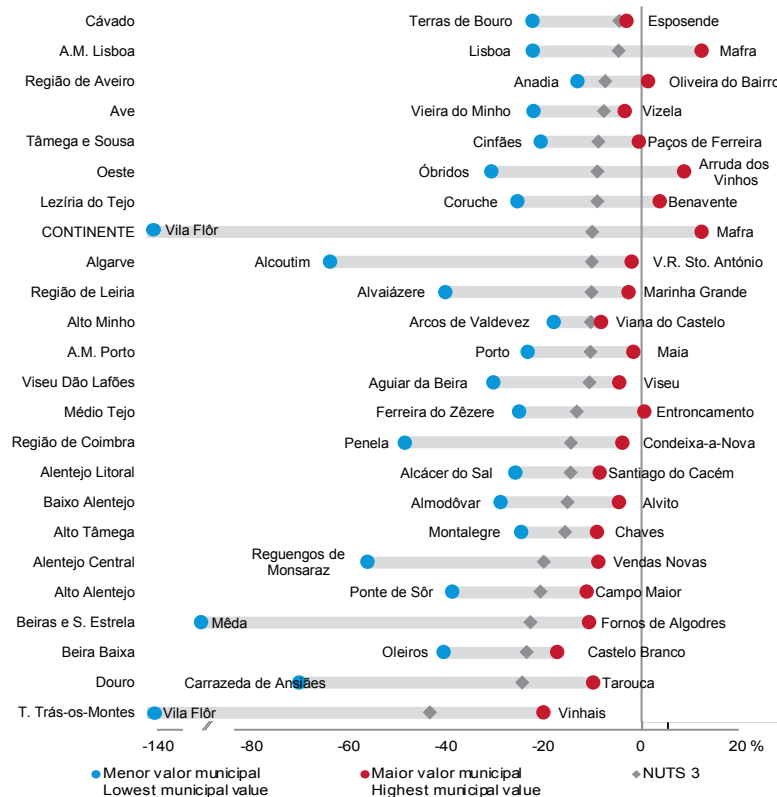
[Territórios artificializados por habitante](#)

[Artificial territories by inhabitant](#)

A desagregação territorial deste indicador por município permite observar que, em 2015, apenas 15 municípios registavam uma evolução positiva relativamente à eficiência dos territórios artificializados por habitante. Estes correspondiam maioritariamente a municípios localizados na Área Metropolitana de Lisboa e a municípios contíguos a este território metropolitano. Adicionalmente, para um conjunto de 90 municípios localizados principalmente no litoral das regiões Norte e Centro do Continente verificou-se uma diminuição da eficiência dos territórios artificializados, menos expressiva do que a registada para a média do Continente (-10%).

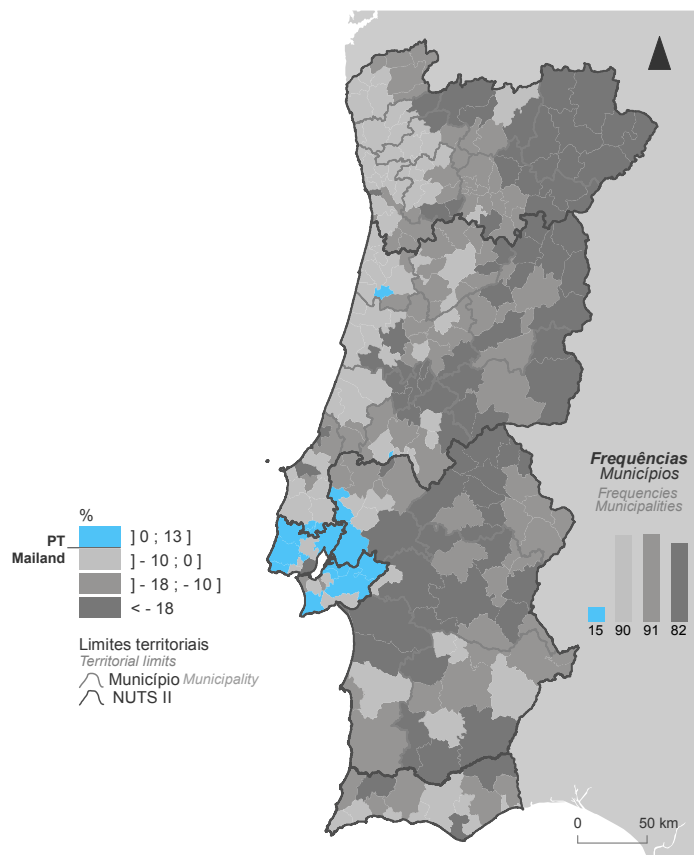
The territorial disaggregation of this indicator by municipality shows that, in 2015, only 15 municipalities registered a positive evolution regarding the efficiency of artificial territories per capita. These corresponded largely to municipalities located in the Área Metropolitana de Lisboa and to municipalities contiguous to this metropolitan territory. In addition, for a group of 90 municipalities located mainly in the coast of the Norte and Centro regions of Mainland Portugal, there was a decrease of the efficiency of the artificial territories per capita that was less significant than the one recorded for the Portugal Mainland's average (-10%).

11.3.1.c - Evolução da eficiência dos territórios artificializados por habitante, Continente e NUTS III, 2015
 11.3.1.c - Evolution efficiency of artificial territories per inhabitant, Mainland and NUTS 3, 2015



Fonte/Source: INE, I.P., Estatísticas de Uso e Ocupação do Solo / Statistics Portugal, Land Use Land Cover Statistics.

11.3.1.d - Evolução da eficiência dos territórios artificializados por habitante e município, 2015
 11.3.1.d - Evolution efficiency of artificial territories per inhabitant and municipality, 2015



Fonte/Source: INE, I.P., Estatísticas de Uso e Ocupação do Solo / Statistics Portugal, Land Use Land Cover Statistics.

Meta 11.6 | Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo *per capita* nas cidades, incluindo prestar especial atenção à qualidade do ar, à gestão de resíduos municipais e de outros resíduos

Target 11.6 | By 2030, reduce the adverse per capita environmental impact of cities, including by paying special attention to air quality and municipal and other waste management

Indicador 11.6.1. Proporção de resíduos sólidos urbanos regularmente coletados e com descarga final adequada no total de resíduos sólidos urbanos gerados, por cidades (dados *proxy*)

O indicador “11.6.1. Proporção de resíduos sólidos urbanos regularmente coletados e com descarga final adequada no total de resíduos sólidos urbanos gerados, por cidades” é avaliado nacionalmente pelo indicador *proxy* “Resíduos urbanos recolhidos”.

A quantidade de resíduos urbanos produzidos pelas populações é influenciada pelo nível de riqueza, refletido na capacidade económica de consumir e na relação com os valores e hábitos de vida da população. Reduzir a quantidade de resíduos é essencial para reduzir o impacto ambiental das populações.

Indicator 11.6.1. Proportion of urban solid waste regularly collected and with adequate final discharge out of total urban solid waste generated, by cities (proxy data)

The global SDG indicator “11.6.1. Proportion of urban solid waste regularly collected and with adequate final discharge out of total urban solid waste generated, by cities” is accessed nationally by the proxy indicator “Urban waste collected”.

The amount of urban waste produced by the population is influenced by the level of wealth, reflected in the economic capacity to consume and in the relation with the population values and living habits. Reducing the amount of waste is essential to reduce the environmental impact of the population.

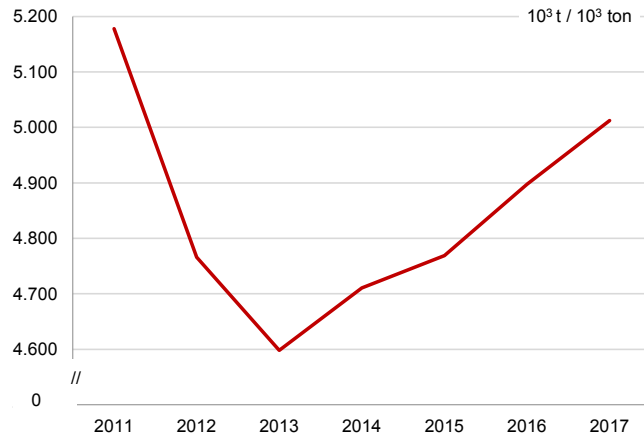
No ano de 2017 foram recolhidos em Portugal cerca de 5,0 milhões de toneladas de resíduos urbanos (RU) (+115 mil toneladas relativamente a 2016), o que se traduz num rácio de 486,6 quilogramas de RU gerados por habitante (+12,3 kg habitante/ano do que o gerado em 2016).

Entre 2016 e 2017, apesar do aumento absoluto dos RU gerados, a evolução do rácio de RU recolhidos por unidade de PIB revelou um decréscimo (número índice de 95,2 em 2016 para 94,8 em 2017) justificado por uma variação positiva do PIB superior à dos resíduos gerados, o que traduz uma melhoria na perspetiva de dissociar a produção de resíduos do crescimento económico.

In 2017 approximately 5.0 million tonnes of urban waste were collected in Portugal (+115 thousand tonnes compared to 2016), which correspond to a ratio of 486.6 kilograms of urban waste generated per inhabitant (+12.3 kg inhabitant/year than the one generated in 2016).

Between 2016 and 2017, despite the absolute increase of generated urban waste, the evolution of the urban waste collected per unit of GDP showed a decrease (the index number was 95.2 in 2016 and 94.8 in 2017) justified by a positive variation higher in GDP than in the waste generated, that suggests an improvement in the decoupling of waste production from economic growth.

11.6.1 - Resíduos urbanos recolhidos
11.6.1 - Urban waste collected



Fonte/Source: INE/ Statistics Portugal; APA, I.P.

[Resíduos urbanos recolhidos \(t\)](#)

[Urban waste collected \(t\)](#)

Indicador 11.6.2. Nível médio anual de partículas inaláveis (ex: com diâmetro inferior a 2,5 µm e 10 µm) nas cidades (população ponderada) (dados proxy)

O indicador “11.6.2. Nível médio anual de partículas inaláveis (ex: com diâmetro inferior a 2,5 µm e 10 µm) nas cidades (população ponderada)” é avaliado nacionalmente pelo indicador *proxy* “Concentração média anual de partículas PM2,5 e PM10”.

As partículas inaláveis constituem um dos poluentes atmosféricos mais graves em termos de saúde pública. A exposição diária das pessoas a este poluente, sobretudo nas cidades, determinou o estabelecimento do Valor Limite (VL) anual de partículas suspensas com um diâmetro aerodinâmico inferior ou igual a 10 microns (PM10) em 40 µg/m³. Para as partículas mais finas (PM2,5, partículas inaláveis com diâmetro inferior a 2,5 µm) foi definido um valor de concentração média anual inferior ao valor limite de 25 µg/m³.

Indicator 11.6.2. Annual mean levels of fine particulate matter (e.g. PM2.5 and PM10) in cities (population weighted) (proxy data)

The indicator “11.6.2. Annual mean levels of fine particulate matter (e.g. PM2.5 and PM10) in cities (population weighted)” is evaluated nationally by the proxy indicator “Annual average concentration of PM2,5 and PM10 particles”.

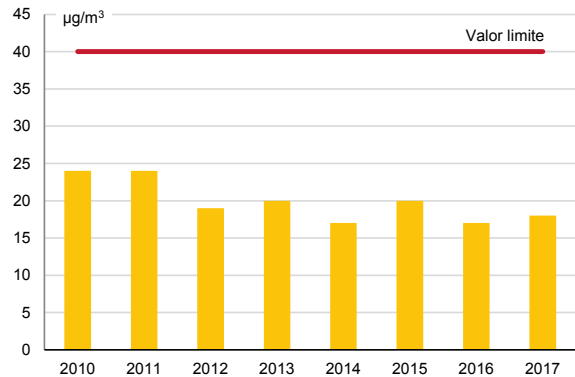
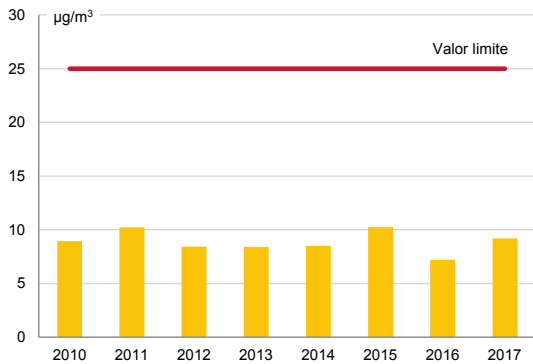
Inhalable particulates are one of the most serious air pollutants in terms of public health. The daily exposure of people to this pollutant, especially in cities, has led to the establishment of the annual limit value of particulate matter with an aerodynamic diameter less than or equal to a nominal 10 microns (PM10) in 40 µg /m³. For the finer particulates (PM2.5, inhalable particulates with a diameter of less than 2.5 µm) 25 µg /m³ was defined as limit value.

Para o período em análise, o valor de partículas PM2,5 e de partículas PM10, resultante da agregação dos dados relativos à pior situação registada em cada zona/aglomeração, tendo em conta a utilização de todas as estações existentes na zona com eficiência de medição, esteve sempre muito abaixo dos VL, situando-se, em 2017, em 9 µg/m³ e 18 µg/m³, respetivamente.

For the period under review, the value of particulates PM2.5 and PM10, resulting from the aggregation of the worst case data recorded in each zone/agglomeration, taking into account the use of all stations in the area with measurement efficiency, was always well below the limit values. In 2017, the annual average concentrations were, respectively, 9 µg/m³ and 18 µg/m³.

11.6.2.1 - Concentração média anual de partículas PM2,5
11.6.2.1 - Annual average concentration of PM2.5 particles

11.6.2.2 - Concentração média anual de partículas PM10
11.6.2.2 - Annual average concentration of PM10 particles



Fonte/Source: APA, I.P.

Nota/ Note: As estações consideradas para o cálculo das concentrações médias anuais das partículas inaláveis correspondem a estações urbanas e suburbanas de fundo, com eficiência superior a 75%, com exceção da estação de Alfragide e das estações de avaliação do Índice de Exposição Média./ The stations considered for the calculation of the annual average concentrations of the inhalable particles correspond to urban and suburban bottom stations with an efficiency greater than 75%, except for the Alfragide station and the Medium Exposure Index evaluation stations.

[Concentração média anual de partículas PM2,5 \(µg/ m³\)](#)

[Annual mean concentration of PM2,5 particles \(µg/ m³\)](#)

[Concentração média anual de partículas PM10 \(µg/ m³\)](#)

[Annual mean concentration of PM10 particles \(µg/ m³\)](#)

12 PRODUÇÃO E CONSUMOS SUSTENTÁVEIS

RESPONSIBLE CONSUMPTION AND PRODUCTION

Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis

Ensure sustainable consumption and production pattern

Tem como meta, até 2030, assegurar padrões sustentáveis de produção e consumo. O consumo e a produção sustentáveis visam “fazer mais e melhor com menos”, promovendo a eficiência dos recursos e da energia, infraestruturas produtivas sustentáveis e acesso a serviços básicos, empregos verdes e adequados a uma melhor qualidade de vida para todos. Requer uma abordagem integrada e uma cooperação entre os diferentes agentes envolvidos na cadeia de distribuição, desde o produtor até ao consumidor final. A gestão eficiente dos recursos naturais e os processos de gestão dos resíduos (em particular os resíduos perigosos) são alvos importantes para atingir esse objetivo. Encorajar indústrias, empresas e consumidores a reciclar e reduzir o desperdício é igualmente importante, assim como o apoio aos países em desenvolvimento para avançar com padrões de consumo mais sustentáveis até 2030.

Its goal, until 2030, is to ensure sustainable consumption and production patterns. Sustainable consumption and production aims at “doing more and better with less,” promoting resource and energy efficiency, sustainable infrastructure, and providing access to basic services, green and decent jobs and a better quality of life for all. It requires a systemic approach and cooperation among actors operating in the supply chain, from producer to final consumer. The efficient management of our shared natural resources, and the way we dispose of waste are important targets to achieve this goal. Encouraging industries, businesses and consumers to recycle and reduce waste is equally important, as is supporting developing countries to move towards more sustainable patterns of consumption by 2030.

Meta 12.2 | Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais

Target 12.2 | By 2030, achieve the sustainable management and efficient use of natural resources

Indicador 12.2.2. Consumo interno de materiais, consumo interno de materiais *per capita* e consumo interno de materiais por unidade do Produto Interno Bruto (PIB)

O consumo interno de materiais mede a quantidade total de materiais utilizada diretamente pela economia. Quando comparado com o PIB, permite avaliar se o crescimento económico é obtido através de um uso mais eficiente dos materiais extraídos do meio ambiente (desmaterialização) ou de uma utilização mais intensa de materiais.

Entre 2010 e 2017, o consumo interno de materiais decresceu 16,6%, enquanto o PIB aumentou 0,3% em volume, ilustrando alguma desmaterialização da economia portuguesa no período em análise, particularmente entre 2010 e 2013. Esta evolução foi influenciada pelas alterações estruturais ocorridas na economia portuguesa, com o aumento da importância relativa da produção de pasta e papel e refinação de petróleo, em detrimento do peso da construção, ramo de atividade em que se regista uma utilização mais intensiva de materiais. Refira-se, contudo, que em 2017 o indicador não apresentou essa desmaterialização, tendo-se registado um crescimento significativamente mais elevado no DMC (6,2%) do que no PIB (2,8%).

Comparativamente à UE28, Portugal apresentou, em toda a série, valores superiores de DMC *per capita*, denotando-se, no entanto, uma convergência entre 2010 e 2013, e um afastamento gradual nos anos seguintes.

Indicator 12.2.2. Domestic material consumption, domestic material consumption *per capita*, and domestic material consumption per GDP

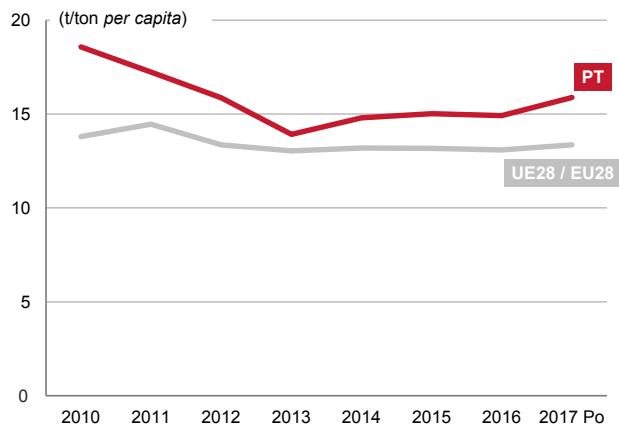
The domestic material consumption measures the total amount of materials used directly by the economy. When compared to GDP, it allows assessing whether economic growth is achieved through a more efficient use of materials extracted from the environment (dematerialization) or a more intensive use of materials.

Between 2010 and 2017, domestic material consumption decreased by 16.6%, while GDP increased by 0.3% in volume, illustrating some dematerialization of the Portuguese economy in the period under analysis, particularly between 2010 and 2013. This evolution was influenced by structural changes in the Portuguese economy, with an increase in the relative importance of pulp and paper production and petroleum refining, to the detriment of the weight of construction, a sector of activity where there is a more intensive use of materials. However, it should be noticed that in 2017 this dematerialization did not occur, the DMC grew 6.2% and the GDP 2.8%.

Compared to the EU28, Portugal presented higher values of DMC *per capita* throughout the series, but there was a convergence between 2010 and 2013, and a gradual deviation in the following years.



12.2.2 - Consumo interno de materiais *per capita*
12.2.2 - Domestic material consumption *per capita*



Fonte/ Source: INE, I.P., Contas nacionais. Eurostat, Ambiente e Energia [t2020_r1110]/ Statistics Portugal, National accounts. Eurostat, Environment and energy [t2020_r1110].

[Consumo interno de materiais per capita \(t/ hab.\)](#)
[Domestic material consumption per capita \(t/ inhab.\)](#)

Meta 12.4 | Até 2020, alcançar a gestão ambientalmente saudável dos produtos químicos e de todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida, de acordo com os quadros internacionais acordados, e reduzir significativamente a sua libertação para o ar, água e solo, de modo a minimizar os seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente

Target 12.4 | By 2020, achieve the environmental friendly management of chemicals and all wastes throughout their life cycle, in accordance with agreed international frameworks, and significantly reduce their release to air, water and soil in order to minimize their adverse impacts on human health and the environment

Indicador 12.4.2. Quantidade de resíduos perigosos gerados per capita e proporção de resíduos perigosos tratados, por tipo de tratamento (dados proxy)

O indicador “12.4.2. Quantidade de resíduos perigosos gerados *per capita* e proporção de resíduos perigosos tratados, por tipo de tratamento”, é avaliado nacionalmente pelos indicadores *proxy* “Proporção de resíduos sectoriais perigosos por tipo de resíduo (CER-Stat) e tipo de operação de gestão de resíduos” e “Proporção de resíduos sectoriais perigosos *per capita* por tipo de resíduo (CER-Stat) e tipo de operação de gestão de resíduos”.

A geração de resíduos perigosos ocorre em todas as atividades humanas, inclusive nas habitações familiares, destacando-se contudo os setores da indústria transformadora como uma das principais origens.

Indicator 12.4.2. Hazardous waste generated per capita and proportion of hazardous waste treated, by type of treatment (proxy data)

The indicator “12.4.2. Amount of hazardous waste generated per capita and proportion of treated hazardous waste by type of treatment” is evaluated nationally by the proxy indicators “Proportion of hazardous sectoral waste by type of waste (CER-Stat) and type of waste management” and “Proportion of hazardous sectoral waste per capita by type of waste (CER-Stat) and type of waste management operation”.

Hazardous waste generation occurs in all human activities, including family dwellings, but the manufacturing sectors are highlighted as one of the main sources.



O perigo que tais resíduos representam para a saúde humana e preservação do ambiente exige um cuidado especial na operação e gestão (eliminação/valorização) dos mesmos.

Atendendo à hierarquia de gestão de resíduos, é objetivo genérico que, sempre que viável, devem ser evitados e minimizados os volumes de resíduos conduzidos para operações de eliminação, perigosos ou não.

É por isso que numa perspetiva de política preventiva quanto aos impactos resultantes da gestão de resíduos se definem como objetivos gerais¹:

- i) Redução da produção de resíduos em geral, e em especial de resíduos perigosos, diminuindo assim os riscos associados na gestão.
- ii) Promover métodos de produção e consumo amigos de ambiente, reduzindo ou minimizando a perigosidade dos resíduos.
- iii) Reduzir ou minimizar os volumes de resíduos para eliminação, promovendo a valorização como medida de economia circular e reduzindo os impactos ambientais associados à gestão de resíduos.

Os resíduos perigosos nos dados apresentados foram identificados de acordo com a classificação dada na Lista Europeia de Resíduos.

É nesta medida que se torna relevante dispor de um indicador que permita analisar a progressão da geração de resíduos perigosos e de qual o seu destino.

The danger posed by such waste to human health and the preservation of the environment requires special care in the operation and management (disposal / recovery) of the waste.

In view of the waste management hierarchy, it is a general objective that, where feasible, waste volumes conducted for disposal operations, whether hazardous or not, should be avoided and minimized.

That is why in a preventive policy perspective regarding the impacts resulting from waste management are defined as general objectives¹:

- i) Reduction of the production of waste in general, and in particular of hazardous waste, thus reducing the associated risks in the management.
- ii) To promote environmentally friendly production and consumption methods, reducing or minimizing the hazardousness of waste.
- iii) Reduce or minimize the volumes of waste for disposal, promoting recovery as a measure of circular economy and reducing the environmental impacts associated with waste management.

Hazardous waste in the data presented has been identified according to the classification given in the European Waste List.

It is to this extent that it becomes relevant to have an indicator to assess the progress of the generation of hazardous waste and its destination.

¹ Adaptado de Relatório de Estado do Ambiente, produzido pela Agência Portuguesa do Ambiente. <https://rea.apambiente.pt/content/res%C3%ADduos-perigosos>

¹ Adapted from State of the Environment Report, produced by the Portuguese Environment Agency. <https://rea.apambiente.pt/content/res%C3%ADduos-perigosos>

Indicador 12.4.2.a. Resíduos sectoriais perigosos *per capita*

Entre 2010 e 2017, a quantidade de resíduos sectoriais perigosos gerados pelas atividades económicas correspondeu a uma capitação média de 74,3 kg/ano.

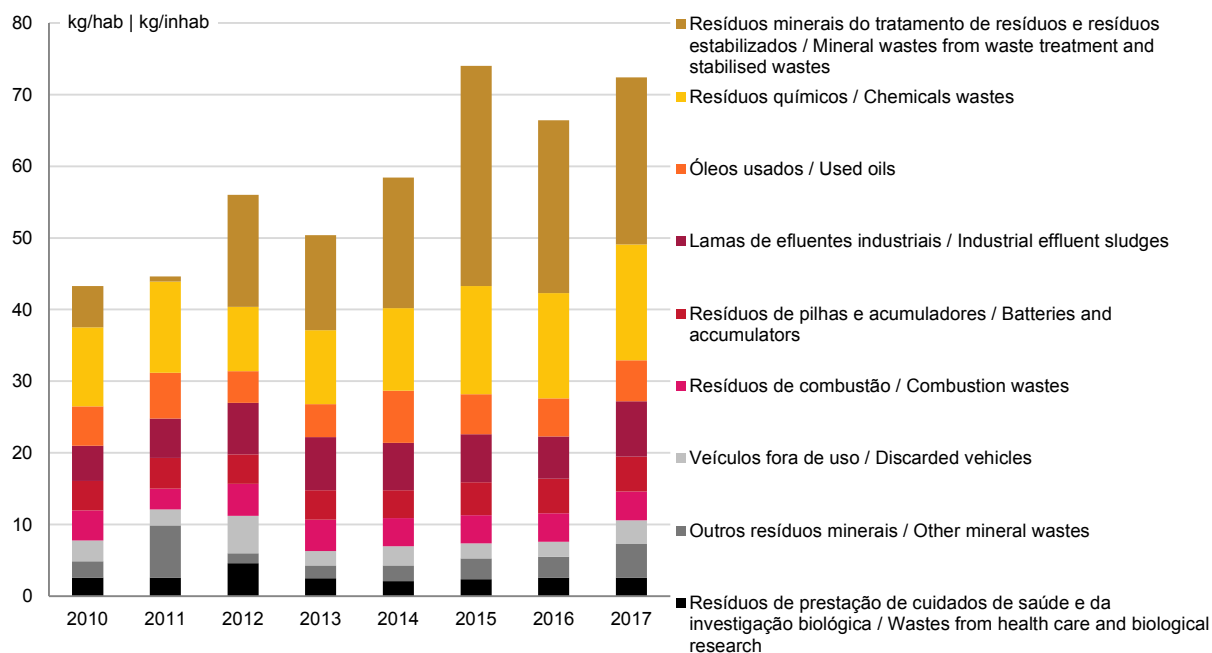
Estima-se que, em 2017, a geração de resíduos perigosos por habitante em Portugal somou 89,1 kg/habitante, um acréscimo de 8,3 kg por habitante comparativamente a 2016, ano em que se estimou um total de 80,8 kg/habitante. Em comparação com 2010, ano em que se estimou uma produção de resíduos perigosos de 64,4 kg/habitante, o total atingindo em 2017 representou um acréscimo de 24,7 kg de resíduos perigosos gerados por habitante.

Indicator 12.4.2.a. Hazardous sectorial waste produced *per capita*

Between 2010 and 2017 the hazardous sectoral waste generated by economic activities corresponded to an average of 74.3 kg/year/per inhabitant.

It is estimated that in 2017 the generation of hazardous waste per inhabitant in Portugal totalized 89.1 kg / inhabitant. An increase of 8.3 kg per inhabitant compared to 2016, a year in which was estimated a total of 80.8 kg / inhabitant. In comparison with 2010, when was estimated a production of 64.4 kg of hazardous waste per inhabitant, the total in 2017 represented an increase of more 24.7 kg of hazardous waste generated per inhabitant.

12.4.2.a.1 - Capitação dos resíduos sectoriais perigosos gerados por principais categorias
12.4.2.a.1 - Hazardous sectorial waste generated per capita and by main categories



Fonte/ Source: INE/ Statistics Portugal; APA, I.P.



De acordo com as categorias de resíduos, salientam-se como principais resíduos perigosos gerados, no período em análise, os resíduos químicos (média de 16,8%) e lamas de efluentes industriais (média de 8,8%). Com maior relevo, destacam-se os resíduos minerais do tratamento de resíduos (média de 21,0%) que constituem em si um fluxo de resíduos secundários, os quais são resultantes, em grande parte, do conglomerado de resíduos perigosos tratados pelo setor de gestão de resíduos (NACE 38).

A quantidade de resíduos perigosos por habitante valorizados em 2017 totalizou 34,7 kg/habitante, um aumento de 3,2 kg por habitante comparativamente a 2016, ano em que se estimou um total de 31,5 kg/habitante.

Comparativamente a 2010, ano para o qual se estimou um total de 29,6 kg/habitante de resíduos perigosos valorizados, 2017 correspondeu a um acréscimo de 5,1 kg/habitante.

De realçar que as quantidades de resíduos perigosos valorizados entre 2010 e 2017 oscilou entre um mínimo de 29,2 kg/habitante (2012) e um máximo de 34,7 kg/habitante (2017).

A quantidade de resíduos sectoriais perigosos valorizados somou, em média, 30,7 kg/hab/ano no período em análise (2010-2017). Quase 1/4 desta quantidade resultou da valorização de veículos usados (23,7%), seguindo-se os óleos usados (16,1%) resíduos de pilhas e acumuladores (14,2%) e os resíduos químicos (13,2%).

Entre 2016 e 2017, a quantidade de resíduos perigosos por habitante remetidos para operações de eliminação aumentou em 5 kg/habitante, de um total de 49,4 kg/habitante para 54,4 kg/habitante, respetivamente.

According to the categories of waste, the main hazardous wastes generated in the period under review were chemical residues (16.8% on average) and sludges from industrial effluents (8.8% on average). Most importantly, mineral waste from waste treatment (an average of 21.0%) which is a secondary waste stream and results in a large part of the conglomerate of hazardous waste that is treated by the management sector of waste (NACE 38).

The recovery of hazardous waste per capita in 2017 totalized 34.7 kg / inhabitant, an increase of 3.2 kg per inhabitant compared to the year 2016 for when was estimated a total of 31.5 kg / inhabitant.

Compared to 2010, when was estimated a total of 29.6 kg / inhabitant of hazardous waste, 2017 corresponded to an increase of 5.1 kg / inhabitant.

It should be noted that the amounts of hazardous waste recovered between 2010 and 2017 ranged from a minimum of 29.2 kg / inhabitant (2012) to a maximum of 34.7 kg / inhabitant (2017).

In the period under review (2010-2017) the amount of hazardous sectoral waste recovered averaged 30.7 kg / per inhabitant / year. Almost 1/4 of this amount resulted from the recovery of used vehicles (23.7%), followed by used oils (16.1%), batteries and accumulators (14.2%) and chemical waste (13.2% %).

Between 2016 and 2017 the amount of hazardous waste per inhabitant driven for disposal operations increased 5 kg per inhabitant, from a total of 49.4 kg / inhabitant in 2016 up to 54.4 kg / inhabitant in 2017.

Comparativamente a 2010, ano em que se registou um volume de 34,8 kg/habitante de resíduos perigosos eliminados, o ano de 2017 correspondeu a um aumento de 19,6 kg por habitante. Os volumes de resíduos perigosos remetidos para eliminação variaram entre um mínimo de 34,1 kg/habitante estimado em 2011 e um máximo de 56,8 kg/habitante estimado em 2015.

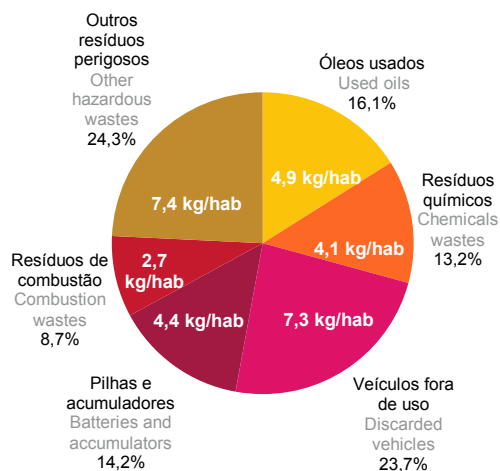
O volume de resíduos perigosos, que tiveram como destino a eliminação, totalizou 43,6 kg/hab/ano (2010-2017). Mais de 1/3 desta quantidade (35,2%) resultou da eliminação de resíduos minerais resultantes do tratamento de outros resíduos, seguindo-se a eliminação de resíduos químicos (19,8%) e de lamas de efluentes industriais (11,9%).

Compared to 2010, when there was a volume of 34.8 kg / inhabitant of hazardous waste disposed of, the year 2017 corresponds to an increase of 19.6 kg per inhabitant. The volumes of hazardous waste sent for disposal varied between a minimum of 34.1 kg / inhabitant estimated in 2011 and a maximum of 56.8 kg / inhabitant estimated in 2015.

During the period 2010-2017, the amount of hazardous waste for disposal was 43.6 kg/inhabitant/year. More than 1/3 of this amount (35.2%) resulted from the disposal of mineral wastes from waste treatment and stabilized wastes, followed by the disposal of chemical residues (19.8%) and industrial effluent sludge (11.9%).

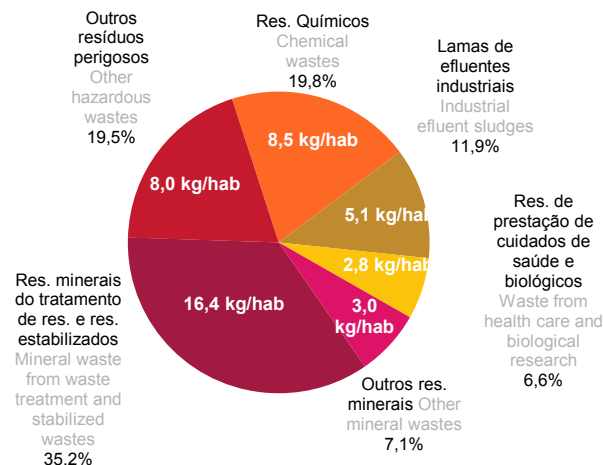
12.4.2.a.2 - Proporção de resíduos sectoriais perigosos por principais categorias destinados a valorização (2010-2017)

12.4.2.a.2 - Proportion of hazardous sectoral wastes by main categories for recovery (2010-2017)



12.4.2.a.3 - Proporção de resíduos sectoriais perigosos por principais categorias destinados a eliminação (2010-2017)

12.4.2.a.3 - Proportion of hazardous sectoral wastes by main categories for disposal (2010-2017)



Fonte/Source: INE/Statistics Portugal; APA, I.P.

[Resíduos sectoriais perigosos per capita \(kg/ hab.\) por Tipo de resíduo \(CER-stat\) e Tipo de operação de gestão de resíduos](#)
[Hazardous sectorial waste produced per capita \(kg/ inhab.\) by Type of waste \(CER-stat\) and Type of waste management operation](#)

Indicador 12.4.2.b. Proporção de resíduos sectoriais perigosos

No total de resíduos sectoriais recebidos no período em análise (2010-2017) pelos operadores de gestão de resíduos (OGR) 7,8% eram perigosos. No conjunto dos resíduos sectoriais (perigosos + não perigosos), 78,9% foram remetidos para operações de valorização e 21,1% para operações de eliminação.

Considerando apenas o total de resíduos sectoriais perigosos, verificou-se que 62,0% destes foram eliminados e apenas 38,0% foram valorizados.

Entre 2016 e 2017 registou-se uma diminuição de 2,6 p.p. na proporção do total de resíduos setoriais remetidos para eliminação, que decresceu de 17,1% (2016) para 14,5% (2017).

Em termos globais na série, a proporção de resíduos setoriais remetidos para eliminação variou entre uma proporção mínima de 14,5% verificada em 2017 e um máximo de 28,3% registado em 2010.

Indicator 12.4.2.b. Proportion of hazardous sectorial waste

In total sectoral waste received by waste treatment operators, in the period under review (2010 to 2017), 7.8% were hazardous. In all sectoral waste (hazardous + non-hazardous), 78.9% were conditioned to recovery operations and 21.1% to disposal operations.

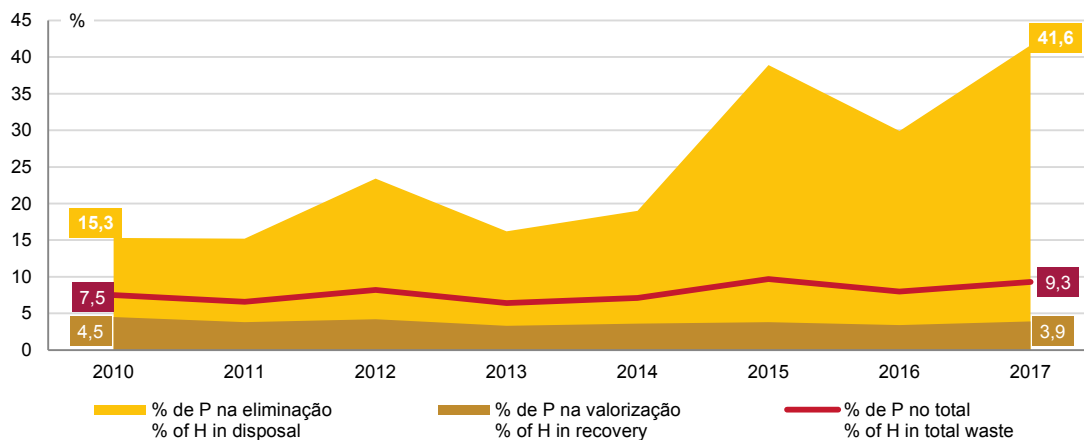
Considering only the total of hazardous sectoral wastes, 62.0% of these were disposed of and only 38.0% were recovered.

Between 2016 and 2017 there was a decrease of 2.6 pp in the proportion of total sectoral waste driven for disposal, which decreased from 17.1% (2016) to 14.5% (2017).

Overall in the series the proportion of sectoral waste driven for disposal varied between a minimum proportion of 14.5% in 2017 and a maximum of 28.3% in 2010.

12.4.2.b - Proporção de resíduos sectoriais perigosos (P) no total gerado e no total gerido por operação de gestão

12.4.2.b - Proportion of hazardous sectorial waste (H) in the total generated and in the total by management operation



Fonte/Source: INE/Statistics Portugal; APA, I.P.

[Proporção de resíduos sectoriais perigosos \(%\) por Tipo de resíduo \(CER-stat\) e Tipo de operação de gestão de resíduos](#)
[Proportion of hazardous sectorial waste \(%\) by Type of waste \(CER-stat\) and Type of waste management operation](#)

Meta 12.5 | Até 2030, reduzir substancialmente a produção de resíduos através da prevenção, redução, reciclagem e reutilização

Target 12.5 | By 2030, substantially reduce waste generation through prevention, reduction, recycling and reuse

Indicador 12.5.1. Taxa de reciclagem nacional, toneladas de material reciclado (dados proxy)

Os objetivos e fundamentos subjacentes aos indicadores sobre resíduos setoriais referidos para os indicadores 12.4.2 são também aplicáveis a este indicador, nomeadamente: aumento da reciclagem para promoção da economia circular.

O indicador “12.5.1. Taxa de reciclagem nacional, toneladas de material reciclado”, é avaliado nacionalmente pelos indicadores *proxy* “Proporção de resíduos urbanos preparados para a reutilização e reciclagem” e “Deposição de resíduos urbanos biodegradáveis (RUB) em aterro”.

12.5.1.a - Proporção de resíduos urbanos preparados para a reutilização e reciclagem

A meta convencionada no âmbito da Diretiva - Quadro Resíduos é a de atingir uma taxa de preparação de resíduos para reutilização e reciclagem de 50% em 2020. Em 2016, esta taxa aumentou para 37,8%, perfazendo-se assim um aumento acumulado de 12,5 pontos percentuais desde 2012, refletindo, nomeadamente, a entrada em funcionamento de novas instalações de Tratamento Mecânico (TM) e de Tratamento Mecânico e Biológico (TMB) e o crescimento da recolha seletiva.

Em termos regionais destaca-se a evolução na Região Autónoma dos Açores, que na série em análise registou um acréscimo de 27,8 p.p. entre 2012 e 2016, de um mínimo de 10,6% em 2012 para 38,4% em 2016, igualando o valor registado no território continental.

Indicator 12.5.1. National recycling rate, tons of material recycled (proxy data)

The objectives and rationale underlying the sectoral waste indicators referred in the indicators 12.4.2 are also applicable to this indicator, namely: increase recycling to promote the circular economy.

The indicator “12.5.1. National recycling rate, tons of recycled material” is evaluated nationally by the proxy indicators “Proportion of urban waste prepared for reuse and recycling” and “Disposal of biodegradable municipal waste on landfill”.

12.5.1.a - Proportion of municipal waste prepared for reuse and recycling

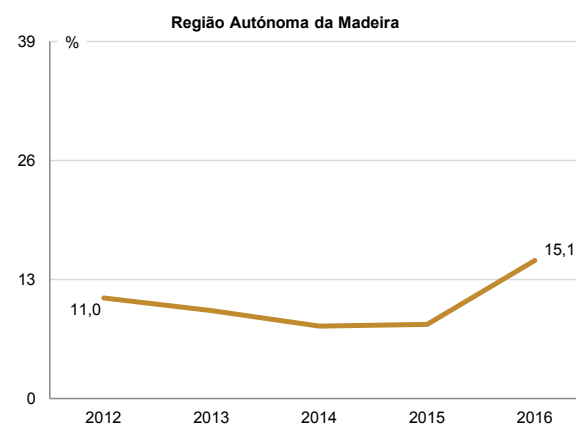
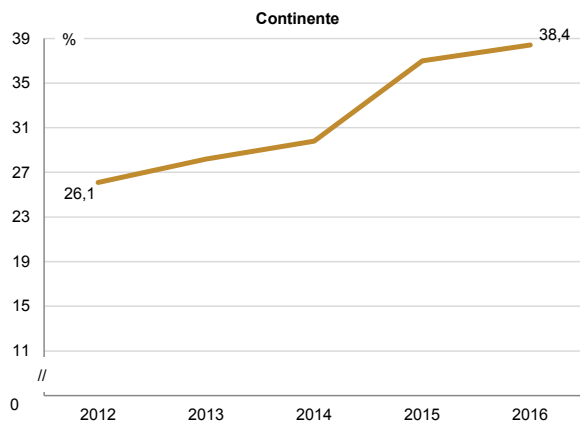
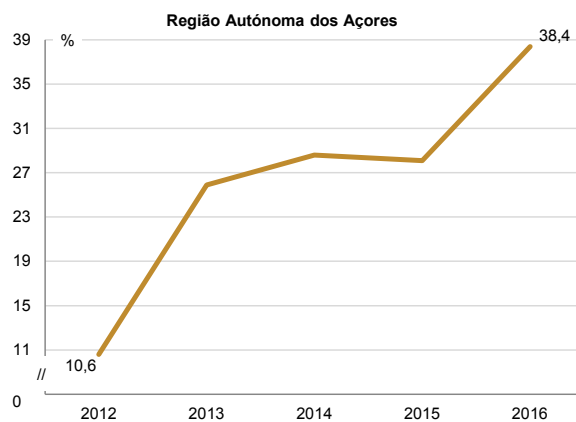
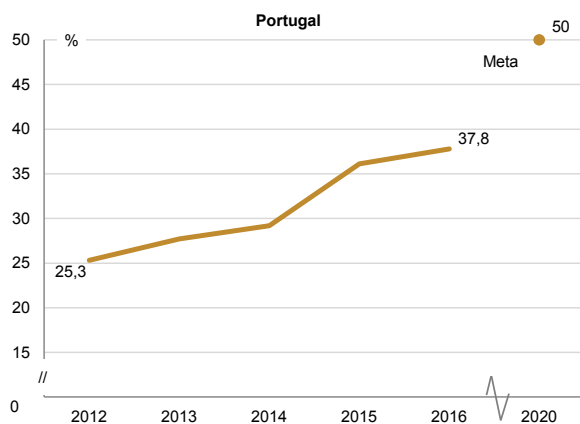
The target agreed under the Waste Framework Directive is to achieve 50% by 2020 on the preparing for re-use activities and recycling. By 2016, this rate has increased to 37.8%, resulting in a cumulative increase of 12.5 pp since 2012, reflecting, in particular, the start-up of new installations for Mechanical Treatment (MT) and Mechanical and Biological Treatment (MBT) as well as the growth of selective collection.

In regional terms, it should be highlighted the evolution in the Região Autónoma dos Açores, which in the series under analysis registered an increase of 27.8 pp between 2012 and 2016, from a minimum of 10.6% in 2012 to 38.4% in 2016, matching the value accounted for the Portugal Mainland territory.



12.5.1.a - Proporção de resíduos urbanos para a reutilização e reciclagem, 2012-2016

12.5.1.a - Proportion of municipal waste prepared for reuse and recycling, 2012-2016



Fonte/Source: INE/Statistics Portugal; APA, I.P.

[Proporção de resíduos urbanos preparados para reutilização e reciclagem \(%\)](#)
[Proportion of municipal waste prepared for reuse and recycling \(%\)](#)

12.5.1.b - Deposição de resíduos urbanos biodegradáveis em aterro

A proporção de resíduos urbanos biodegradáveis depositados em aterro tem diminuído de forma sustentável no período em análise, a um ritmo médio anual de -10,3%, passando de 47,2% em 2013 para 34,1% em 2016.

No que se refere à deposição de resíduos urbanos biodegradáveis (RUB) em aterro destaca-se igualmente a Região Autónoma dos Açores, com um decréscimo de 29,6 p.p., atingindo em 2016 uma proporção de 49,1% de Resíduos Urbanos Biodegradáveis (RUB) depositados em aterro, ainda assim um registo de 1,9 p.p. acima do valor máximo registado para o todo nacional em 2013, que se situou em 47,2%.

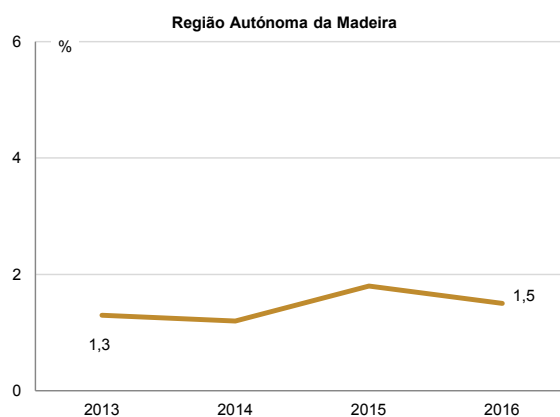
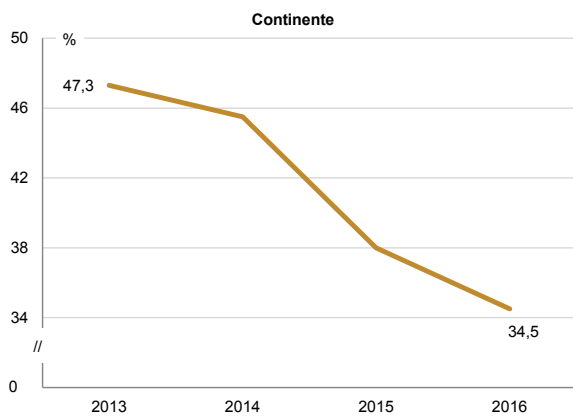
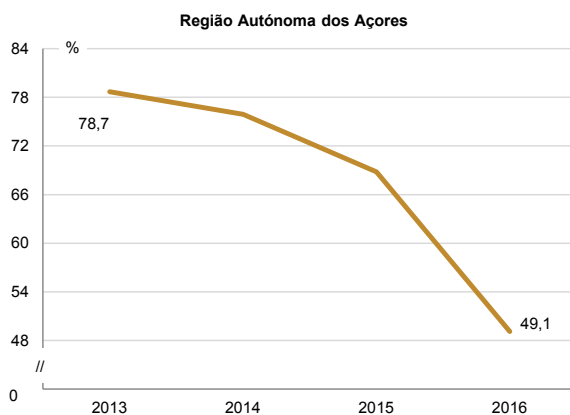
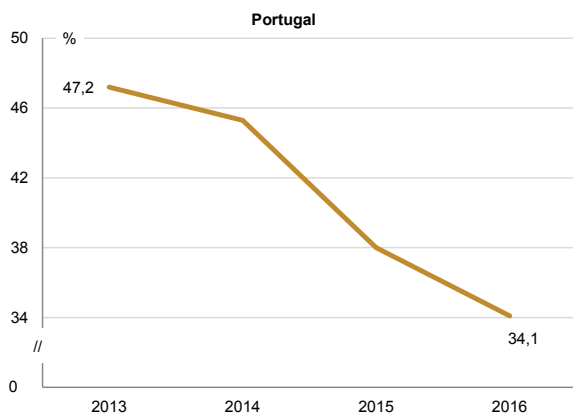
Indicator 12.5.1.b - Proportion of urban waste landfilled

The share of biodegradable municipal waste going to landfills has declined in a sustainable trend in the period under review, at an annual average rate of -10.3%, from 47.2% in 2013 to 34.1% in 2016.

With regard to landfilling of biodegradable municipal waste (RUB), the Região Autónoma dos Açores stands out with a decrease of 29.6 pp, reaching in 2016 a proportion of 49.1% of RUB disposed in a landfill, nevertheless a register 1.9 pp above the maximum value registered for the national total in 2013 which stood at 47.2%.



12.5.1.b - Proporção de Resíduos Urbanos Biodegradáveis (RUB) depositados em aterro
12.5.1.b - Proportion of biodegradable urban waste landfilled



Fonte/ Source: INE/ Statistics Portugal; APA, I.P.

[Deposição de resíduos urbanos biodegradáveis \(RUB\) em aterro \(%\)](#)
[Disposal of biodegradable municipal waste on landfill \(%\)](#)

13 AÇÃO CLIMÁTICA

GOOD HEALTH AND WELL-BEING

Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos

Take urgent action to combat climate change and its impacts

As mudanças climáticas são uma realidade atual, e já afetam, de alguma forma, todos os países, em todos os continentes, perturbando as economias nacionais e afetando vidas, e gerando despesas às pessoas, comunidades e países, nos dias de hoje e, provavelmente, ainda mais no futuro. Estas mudanças climáticas refletem-se, por exemplo, nos padrões climáticos, no aumento do nível do mar, nas ocorrências meteorológicas extremas, nas emissões de gases de efeito de estufa e na subida da temperatura média no mundo, afetando, sobretudo, as pessoas mais pobres e vulneráveis.

Para enfrentar estas ameaças já existem algumas soluções acessíveis que permitem aos países um aumento dos esforços de adaptação e uma mudança para economias mais limpas e resilientes. Contudo, as alterações climáticas são desafios globais que não respeitam fronteiras, requerendo soluções que precisam de ser coordenadas ao nível internacional. Os países adotaram o Acordo de Paris em 2015, que será uma peça essencial para atingir os objetivos de desenvolvimento sustentável.

Climate change is a current reality, and already affects, in any way, all countries, on all continents, disturbing national economies and affecting lives, and being expensive to people, communities and countries, today and probably even more in the future. These climatic changes are reflected, for example, in weather patterns, increasing sea level, extreme weather events, greenhouse gases emissions and the increase of the average temperature in the world, affecting mainly the poorest and most vulnerable people.

To address these threats, there are already some affordable solutions that allow countries to increase adaptation efforts and a shift to cleaner and more resilient economies. However, climate change is a global challenge that does not respect borders, requiring solutions that need to be coordinated internationally. Countries adopted the Paris Agreement in 2015 which will be an essential element to achieve sustainable development goals.

O mundo tem de antecipar, adaptar-se e tornar-se resiliente aos impactos atuais e futuros das alterações climáticas. O acompanhamento deste objetivo está a ser efetuado por indicadores internacionais, fora do âmbito estatístico, podendo vir a ser reforçado por outros indicadores do Sistema Estatístico Nacional num futuro próximo.

The world needs to anticipate, adapt and become resilient to the current and expected future impacts of climate change. The monitoring of this objective is being carried out by international indicators, outside the statistical scope, and may be reinforced by other indicators of the National Statistical System in the near future.

14 PROTEGER A VIDA MARINHA

LIFE BELLOW WATER

Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

Conserve and sustainably use the oceans, seas and marine resources for sustainable development

Tendo em conta a dimensão e a localização geoestratégica do mar português, o acompanhamento da sustentabilidade do oceano por Portugal é considerado estratégico, pelo que o acompanhamento deste objetivo, que atualmente é assegurado através de indicadores prioritários para monitorização das duas metas mais relevantes, deverá ser reforçado por outros indicadores num futuro próximo.

A abordagem nacional aos desafios que a Agenda 2030 coloca no domínio do oceano segue a perspetiva da política marítima integrada. Assim, é determinante a aquisição de conhecimento sobre os processos oceânicos e a monitorização do seu estado ambiental, em particular dos níveis de poluição e de lixo marinho, mas também um ordenamento do espaço marítimo que garanta que as atividades humanas e económicas se desenvolvem de forma sustentável e em respeito pelos valores ambientais. Fazem parte desta abordagem a criação de áreas marinhas protegidas de dimensão adequada e uma pesca que garanta que as unidades populacionais de gestão pesqueira (*stocks*) sejam explorados de forma sustentável.

Taking into account the geostrategic size and location of the Portuguese sea, monitoring of ocean sustainability by Portugal is considered strategic Goal 14 monitoring, which is currently ensured through priority indicators that monitor the two most relevant targets, should thus be reinforced by other indicators in the near future.

The national approach to the challenges of Agenda 2030 in the field of the ocean follows the perspective of the integrated maritime policy. Thus, it is important to acquire knowledge of ocean processes and monitor its environmental status, in particular pollution levels and marine litter, as well as maritime spatial planning that ensures that human and economic activities are developed in a sustainable manner and in compliance with environmental values. Included in this approach is the creation of marine protected areas of adequate size and ensuring that fishery management units (*stocks*) are exploited in a sustainable manner.

Meta 14.4 | Até 2020, regular, eficazmente, a extração de recursos, acabar com a sobrepesca e a pesca ilegal, não reportada e não regulamentada e as práticas de pesca destrutivas, e implementar planos de gestão com base científica, de forma a restaurar as unidades populacionais (*stocks*) de peixes no menor período de tempo possível, pelo menos para níveis que possam produzir rendimento máximo sustentável, como determinado pelas suas características biológicas.

Target 14.4 | By 2020, effectively regulate harvesting and end overfishing, illegal, unreported and unregulated fishing and destructive fishing practices and implement science-based management plans, in order to restore fish stocks in the shortest time feasible, at least to levels that can produce maximum sustainable yield as determined by their biological characteristics

Indicador 14.4.1. Percentagem de unidades populacionais de gestão pesqueira dentro dos limites biológicos sustentáveis (dados *proxy*)

A resposta nacional a este indicador resulta da conjugação de três subindicadores *proxy*, definidos em função da informação disponível sobre os *stocks*. Estes, por sua vez, foram selecionados pela importância económica e pela representatividade da fração atribuída a Portugal. Os dois subindicadores definidos para monitorizar os *stocks* representativos da Zona Económica Exclusiva (ZEE) adjacente ao Continente e à Região Autónoma dos Açores baseiam-se na avaliação realizada pela Comissão Internacional para a Exploração do Mar (vulgarmente conhecida por ICES). A análise relativa aos *stocks* das águas adjacentes à Região Autónoma da Madeira, por estarem fora da área de estudo do ICES, teve por base uma avaliação numérica estritamente nacional.

Indicator 14.4.1. Proportion of fish stocks within biologically sustainable levels (proxy data)

Portugal's monitoring proposal combines three proxy sub-indicators, defined in accordance with stocks' data availability. These, in turn, were selected based in their economic importance and representativeness of the fraction attributed to Portugal. The indicators defined to monitor stocks of the Exclusive Economic Zone (EEZ) adjacent to the Mainland and the Autonomous Region of the Azores result from the assessment by the International Commission for the Exploration of the Sea (ICES). The analysis of the stocks of the waters adjacent of the Autonomous Region of Madeira, because they are outside the area of ICES, was based on a national level numerical evaluation.



No caso de *stocks* com avaliação analítica (categoria 1 do ICES), em que são utilizados dados de capturas e dados biológicos de crescimento e reprodução, o indicador utilizado corresponde à proporção de *stocks* explorados ao nível do Rendimento Máximo Sustentável (conhecido pela sigla inglesa MSY - Maximum Sustainable Yield). Neste caso foram identificados sete *stocks* no Continente cujo estado de exploração foi mantido no período compreendido entre 2015 e 2017. Verificou-se que três em sete dos *stocks* eram explorados de forma sustentável, o que equivale a 43% dos *stocks* analisados.

No ano de 2018, um dos sete *stocks*, o tamboril-preto, passou a ter uma avaliação precaucional. Dos restantes seis *stocks* sujeitos a avaliação analítica, quatro (67%) foram considerados serem sujeitos a uma exploração sustentável.

No caso do *stock* de sardinha, foi desenvolvido um plano de recuperação que visa o seu restabelecimento para níveis sustentáveis até 2023.

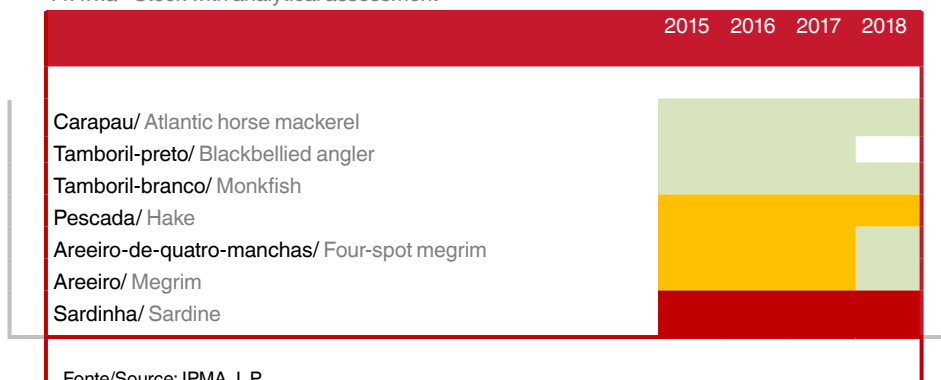
The ICES analytical assessment of stocks (category 1 of ICES), uses data on catches and biological data on growth and reproduction. For these stocks the indicator adopted corresponds to the proportion of stocks exploited at the level of Maximum Sustainable Yield (MSY). Seven fish stocks were identified, which between 2015 and 2017 maintained the state of exploitation. Three out of seven stocks with analytical assessment were sustainably explored, which is equivalent to 43% of the stocks.

In 2018, one of the seven stocks, the black-bellied anglerfish, was evaluated under a precautionary approach. Four of six stocks (67%) subjected to analytical assessment in 2018 were considered to be sustainably exploited.

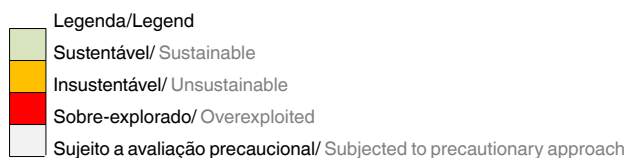
A recovery plan has been developed to the sardine stock that aims to recover the stock to sustainable levels before 2023.

14.4.1.a - *Stock* com avaliação analítica

14.4.1.a - *Stock* with analytical assessment



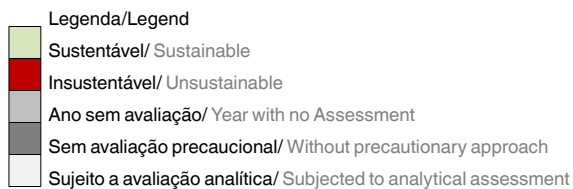
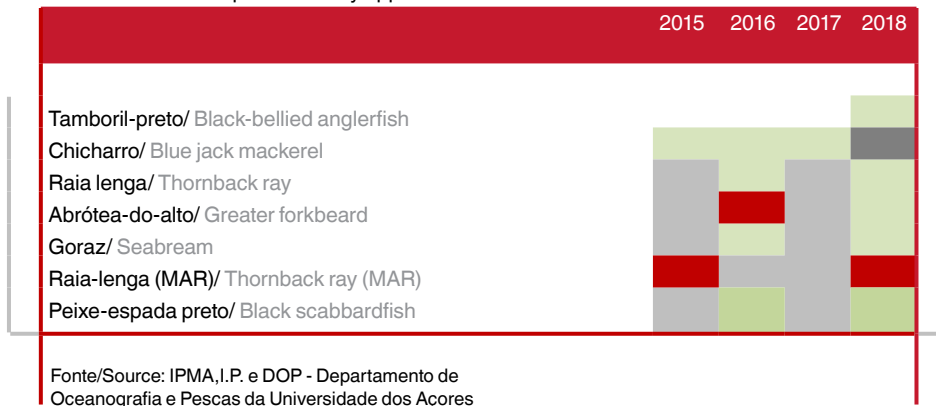
Fonte/Source: IPMA, I. P.



Quando a informação disponível é insuficiente para se proceder a avaliação analítica, o ICES adota uma abordagem de precaução – avaliação precaucional – (categoria 3 do ICES). No caso destes stocks o indicador proposto corresponde à proporção de stocks explorados ao nível do *proxy* do MSY. Para esta avaliação foram selecionados *stocks* de peixe do Continente e do arquipélago dos Açores. Verificou-se que, em 2015, dos dois *stocks* avaliados, um estava a ser explorado de forma sustentável (50%). Em 2016 e em 2018, a proporção de stocks avaliados de forma sustentável foi 75% e 83%, respetivamente.

For stocks for which information is insufficient to proceed with an analytical assessment, ICES adopts a precautionary approach (ICES category 3). In this case the indicator proposed corresponds to the proportion of stocks exploited at the MSY proxy level. Six fish stocks from the Continent and the Azores were selected. In 2015, one of the two stocks evaluated was considered to be sustainably exploited. In 2016 and 2018 the proportion of stocks exploited in a sustainable way represented 75% and 83%, respectively.

14.4.1.b - Stock com avaliação precaucional
14.4.1.b - Stock with precautionary approach



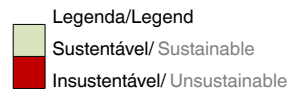
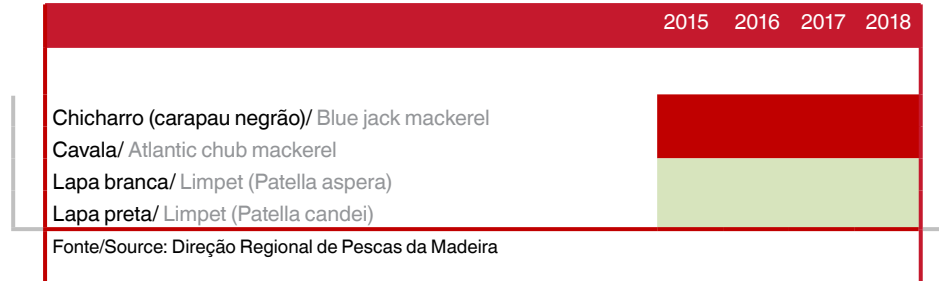
Para a Região Autónoma da Madeira foram avaliados quatro stocks de recursos marinhos nos anos de 2015 e 2016. Novas avaliações foram efetuadas em 2017 e 2018, relativamente aos mesmos stocks. As avaliações disponíveis referentes a pequenos pelágicos: chicharro (carapau negrão) e cavala, revelaram, em todos os anos, uma exploração superior ao nível do *proxy* do MSY utilizado, tendo

For the Autonomous Region of Madeira, four stocks of marine resources were evaluated in 2015, 2016, 2017 and 2018. The assessments of the small pelagic fishes: blue jack mackerel and Atlantic chub mackerel, revealed an exploitation level higher than the MSY proxy level used. An action plan was proposed to



14.4.1.c - Stock com avaliação numérica nacional

14.4.1.c - Stock with national numerical evaluation



sido proposto um plano de ação para redução da mortalidade por pesca. Pelo contrário, os dois stocks de moluscos gastrópodes avaliados, lapa branca e lapa preta, revelaram um estado de exploração sustentável ao longo de todo o período. Assim, tendo em consideração a informação disponível para cada um dos stocks, em 2015, 2016, 2017 e 2018, 50% dos stocks avaliados na Madeira estavam a ser explorados de forma sustentável.

A avaliação do estado de exploração dos stocks pesqueiros implica o conhecimento da condição do recurso pesqueiro, bem como do nível sustentável de exploração. Para tal, é necessário dispor-se de fundamentação científica, recorrendo-se à monitorização periódica da exploração através de cruzeiros de investigação e embarcações comerciais. Os resultados têm por base frequentemente modelos matemáticos que suportam as previsões sobre a resposta a alterações do esforço de pesca. Em Portugal, a informação disponibilizada para o indicador 14.4.1 envolveu diversas entidades, nomeadamente o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), o Departamento de Oceanografia e Pescas (DOP) da Universidade dos Açores, a Direção Regional dos Assuntos do Mar (DRAM) dos Açores e a Direção Regional de Pescas (DRP) da Madeira.

reduce the fishing mortality. On the contrary, the two stocks of limpets (white limpet and black limpet), revealed a state of sustainable exploitation. Overall, considering the information available for each stock, in 2015, 2016, 2017 and 2018, 50% of the stocks assessed were exploited on a sustainable way.

The assessment of the state of exploitation of fish stocks implies knowledge of the condition of the fishery resource, as well as of the sustainable level of exploitation. To this end, it is necessary to have a scientific basis, using periodic monitoring of the exploration through research cruises and commercial vessels. The results are often based on mathematical models that support forecasts about the response to changes in fishing effort. In Portugal, the information provided by indicator 14.4.1 involved several entities, among which the Portuguese Institute for Sea and Atmosphere, the Department of Oceanography and Fisheries of the University of Azores, the Regional Directorate for Sea Affairs of the Azores and the Regional Directorate for Fisheries of Madeira.

Meta 14.5 | Até 2020, conservar pelo menos 10% das zonas costeiras e marinhas, de acordo com a legislação nacional e internacional, e com base na melhor informação científica disponível

Target 14.5 | By 2020, conserve at least 10 per cent of coastal and marine areas, consistent with national and international law and based on the best available scientific information

Indicador 14.5.1. Cobertura de áreas marinhas protegidas relativamente às áreas marinhas (dados proxy)

Portugal tem no mar um património natural de valor incalculável, incluindo uma imensa riqueza geológica e biológica, que tem procurado proteger e gerir, entre outros, através da criação de áreas marinhas protegidas (AMP). A primeira AMP foi designada em 1971, o Arquipélago das Ilhas Selvagens, e 10 anos depois foi estabelecida a primeira AMP no Continente, a Reserva Natural das Berlengas. No entanto, a maioria das AMP foram estabelecidas na última década, fundamentalmente em zonas costeiras e, mais recentemente, AMP oceânicas (para além do mar territorial).

O Plano Estratégico 2011-2020 da Convenção sobre a Diversidade Biológica estabeleceu que até 2020 pelo menos 10% das áreas marinhas e costeiras, especialmente áreas de particular importância para a biodiversidade e os serviços dos ecossistemas, são conservadas através da designação de redes de áreas marinhas protegidas, ecologicamente representativas e bem conectadas.

Indicator 14.5.1. Coverage of protected areas in relation to marine areas (proxy data)

Portugal has in the sea an invaluable natural heritage, including an immense geological and biological wealth, which it has sought to protect and manage through, inter alia, the creation of marine protected areas (MPAs). The first MPA was designated in 1971, the Archipelago of the Selvagens Islands, and 10 years later the first MPA was established in the mainland, the Berlengas Natural Reserve. However, most MPAs were established in the last decade, basically in coastal areas and, more recently, oceanic MPAs (beyond the territorial sea).

The Strategic Plan 2011-2020 of the Convention on Biological Diversity established that by 2020 at least 10 per cent of coastal and marine areas, especially areas of particular importance for biodiversity and ecosystem services, are conserved through effectively and equitably managed ecologically representative and well-connected systems.



Por ocasião da Conferência dos Oceanos (Nova Iorque, 5-9 de junho 2017), Portugal apresentou como compromisso para o cumprimento do ODS 14.5 a classificação de pelo menos 14% do espaço marítimo sob jurisdição nacional como área marinha protegida.

Em 2017, as áreas marinhas protegidas representavam uma área aproximada de 304.194 Km², o que corresponde a cerca de 7% do mar português.

A classificação de áreas marinhas protegidas assenta em critérios de proteção distintos, que resultam de legislação e regulamentação diversas. A nível nacional o resultado agora apresentado para o indicador 14.5.1 reflete a colaboração de diversas entidades, nomeadamente a Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM), o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), a Direção Regional dos Assuntos do Mar (DRAM) dos Açores e a Direção Regional do Ordenamento do Território e do Ambiente (DROTA) da Madeira.

On the occasion of The Ocean Conference (New York, 5-9 June 2017), Portugal submitted as a commitment to comply with SDG 14.5 the classification of at least 14% of maritime space under national jurisdiction as a marine protected area.

In 2017, marine protected areas represented an area of approximately 304,194 km², which corresponds to about 7% of the Portuguese sea.

The classification of marine protected areas is based on distinct protection criteria resulting from various laws and regulations. At national level the result now presented for indicator 14.5.1 reflects the collaboration of several entities, namely the Directorate-General for Natural Resources, Maritime Safety and Services, the Nature Conservation and Forestry Institute, the Regional Directorate for Sea Affairs of Azores and the Regional Directorate for Land Planning and Environment of Madeira.

Meta 14.a | Aumentar o conhecimento científico, desenvolver capacidades de investigação e transferir tecnologia marinha, tendo em conta os critérios e orientações sobre a Transferência de Tecnologia Marinha da Comissão Oceanográfica Intergovernamental, a fim de melhorar a saúde dos oceanos e aumentar a contribuição da biodiversidade marinha para o desenvolvimento dos países em desenvolvimento, em particular os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países menos desenvolvidos

Target 14.a | Increase scientific knowledge, develop research capacity and transfer marine technology, taking into account the Intergovernmental Oceanographic Commission Criteria and Guidelines on the Transfer of Marine Technology, in order to improve ocean health and to enhance the contribution of marine biodiversity to the development of developing countries, in particular small island developing States and least developed countries

Indicador 14.a.1. Percentagem do orçamento total para a investigação atribuída à área da tecnologia marinha (dados proxy)

Este indicador mede a importância atribuída à tecnologia marítima no total do investimento em I&D. O indicador “14.a.1 Percentagem do orçamento total para a investigação atribuída à área da tecnologia marinha”, é avaliado nacionalmente pelo indicador *proxy* “Proporção do investimento em serviços de I&D científico em tecnologia marinha no total de investimento em produtos de propriedade intelectual”. Em Portugal foi definido como o rácio entre a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) em investigação e desenvolvimento científicos da Conta Satélite do Mar e a FBCF em produtos de propriedade intelectual das Contas Nacionais portuguesas.

Indicator 14.a.1. Proportion of total research budget allocated to research in the field of marine technology (proxy data)

This indicator measures the importance of maritime technology in total R&D investment. The indicator “14.a.1 Proportion of total research budget allocated to research in the field of marine technology” is evaluated nationally by the proxy indicator “Proportion of investment in scientific marine technology R&D services in total investment in intellectual property products”. In Portugal it was defined as the ratio between the Gross Fixed Capital Formation (GFCF) in scientific research and development of the Sea Satellite Account and the GFCF in intellectual property products of the Portuguese National Accounts.

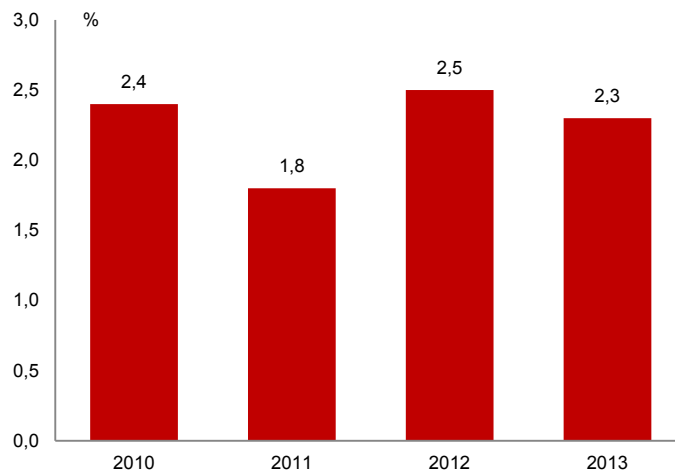


No período para o qual esta conta satélite disponibiliza informação (2010 a 2013), a importância relativa do investimento em serviços de I&D científico em tecnologia marinha no total de investimento em produtos de propriedade intelectual oscilou entre um máximo de 2,5%, em 2012, e um mínimo de 1,8%, em 2011. Como referência, em 2013, a proporção do investimento em produtos de propriedade intelectual na agricultura, silvicultura e pesca foi de 1,2% e na produção e distribuição de eletricidade, gás e frio foi de 3,0%.

In the period for which this satellite account provides information (2010 to 2013), the relative importance of the investment in scientific marine technology R&D services in total investment in intellectual property products ranged from a maximum of 2.5% in 2012 to a minimum of 1.8% in 2011. As reference, in 2013, the share of investment in intellectual property products in agriculture, forestry and fisheries was 1.2% and in electricity, gas, steam and air-conditioning supply was 3.0%.

14.a.1. Proporção do investimento em serviços de I&D científico em tecnologia marinha no total de investimento em produtos de propriedade intelectual (Base 2011)

14.a.1. Proportion of investment in scientific marine technology R&D services in total investment in intellectual property products (Base 2011)



Fonte/ Source: INE, I.P., Contas Nacionais/ Statistics Portugal, National accounts

[Proporção do investimento em serviços de I&D científico em tecnologia marinha no total de investimento em produtos de propriedade intelectual](#)

[Proportion of R&D services investment in marine technology on the total investment in intellectual property products](#)

15 VIDA NA TERRA

LIFE ON LAND

Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade

Protect, restore and promote sustainable use of terrestrial ecosystems, sustainably manage forests, combat desertification, and halt and reverse land degradation and halt biodiversity loss

A vida humana depende tanto da terra quanto do oceano para a nossa subsistência sustentável. Os serviços fornecidos pelos ecossistemas terrestres oferecem muitos benefícios para a sociedade, incluindo espaços de recreação, recursos naturais, ar de boa qualidade e água potável, bem como proteção contra desastres naturais e mitigação das alterações climáticas. Em particular, as florestas representam 30% da superfície terrestre (35,4% em relação à área geográfica nacional em 2010), cumprindo uma série de funções vitais para a humanidade, incluindo o fornecimento de bens (Madeira e outros produtos florestais) e serviços como habitats para a biodiversidade, sequestro de carbono, proteção costeira e conservação do solo e da água. Este Objetivo de Desenvolvimento Sustentável visa conservar e restaurar o uso destes ecossistemas terrestres.

Human life depends on the earth as much as the ocean for our sustenance and livelihood. Ecosystem services provided by terrestrial ecosystems offer many benefits to society, including recreation, natural resources, clean air and water, as well as protection from natural disasters and mitigation of climate change. In particular, Forests account for 30 percent of the Earth's surface (35.4% vis-à-vis the national geographical area in 2010), fulfilling a number of functions that are vital for humanity, including the provision of goods (wood and nonwood forest products) and services such as habitat for biodiversity, carbon sequestration, coastal protection and soil and water conservation. This Sustainable Development Goal aims to conserve and restore the use of terrestrial ecosystems.

Meta 15.1 | Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interior e os seus serviços, em especial florestas, zonas húmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais

Target 15.1 | By 2020, ensure the conservation, restoration and sustainable use of terrestrial and inland freshwater ecosystems and their services, in particular forests, wetlands, mountains and drylands, in line with obligations under international agreements

Indicador 15.1.1. Proporção do território que é área florestal

Entende-se por floresta um terreno onde se verifica a presença de árvores florestais que tenham atingido, ou que pelas suas características ou forma de exploração venham a atingir, uma altura superior a 5 m, e cujo grau de coberto (definido pela razão entre a área da projeção horizontal das copas das árvores e a área total da superfície de terreno) seja maior ou igual a 10%.

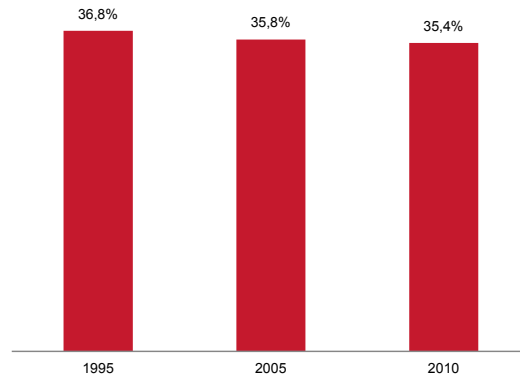
A superfície florestal em Portugal representava 35,4% da superfície geográfica nacional em 2010, refletindo um decréscimo de 1,4 p.p. face a 1995 e menos 0,4 p.p. face a 2005. Esta evolução foi promovida pelo decréscimo da superfície florestal ao longo do período 1995-2010 a uma taxa de variação média anual de -0,2% (menos 121,3 mil hectares).

Indicator 15.1.1. Forest area as a proportion of total land area

A forest is defined as land where there are forest trees which have attained a height of more than 5 m and whose degree of cover (defined by the area of the horizontal projection of the crowns of trees and the total area of the land surface) is greater than or equal to 10%.

The forest area in Portugal accounted for 35.4% of the national geographic area in 2010, reflecting a decrease of 1.4 pp compared to 1995 and less 0.4 pp compared to 2005. This evolution was promoted by the decrease in forest area over the period 1995-2010 at an average annual rate of change of -0.2% (minus 121.3 thousand hectares).

15.1.1 - Proporção da área florestal na superfície geográfica total
15.1.1 - Forest area as a proportion of total land area



Fonte/ Source: INE, I.P.; ICNF, I.P./ Statistics Portugal; ICNF, I.P.

Nota: os dados utilizados no cálculo do indicador tiveram como fonte os Inventários Florestais Nacionais, não existindo informação posterior a 2010.

Note: the data used in the calculation of the indicator was based on National Forest Inventories. There is no information after 2010.

[Proporção da superfície florestal \(%\)](#)
[Proportion of forest area \(%\)](#)

16

PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

PEACE, JUSTICE AND STRONG INSTITUTIONS

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis

Promote peaceful and inclusive societies for sustainable development, provide access to justice for all and build effective, accountable and inclusive institutions at all levels

Este objetivo visa promover sociedades pacíficas e inclusivas, baseadas no respeito pelos direitos humanos e pela proteção aos mais vulneráveis, garantir a igualdade de acesso à justiça para todos, bem como construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis.

Portugal tem registado, genericamente, uma diminuição da proporção de presos preventivos existentes nos estabelecimentos prisionais comuns.

This objective calls for peaceful and inclusive societies, based on respect for human rights and protection of the most vulnerable, assuring equality on the access to justice for all, and also build effective, accountable and inclusive institutions at all levels.

The proportion of pre-trial detainees in general prison establishments out of total prisoners has been generically decreasing.

Meta 16.3 | Promover o Estado de Direito, ao nível nacional e internacional, e garantir a igualdade de acesso à justiça para todos

Target 16.3 | Promote the rule of law at the national and international levels and ensure equal access to justice for all

Indicador 16.3.2. Proporção de reclusos em prisão preventiva no total de reclusos

No final de 2017, a proporção de reclusos preventivos existentes nos estabelecimentos prisionais comuns era de 15,7%, ligeiramente acima do valor observado em 2016 (mais 0,3 p.p.), mas abaixo do observado em 2010 (menos 4,2 p.p.).

Entre 2010 e 2016, Portugal situou-se na primeira metade da tabela de países, com proporções de reclusos preventivos no total de reclusos mais baixas do que as registadas para a UE28.

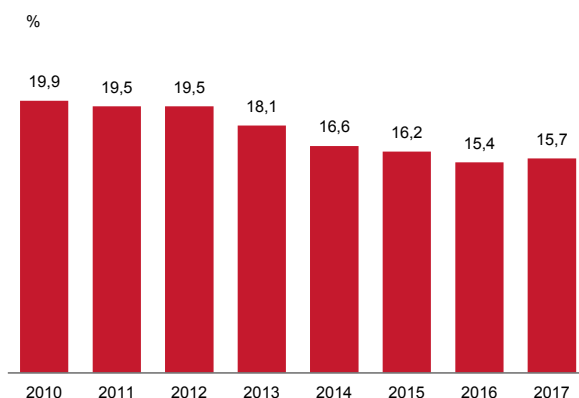
Indicator 16.3.2. Unsentenced detainees as proportion of overall prison population

By the end of 2017, the proportion of pre-trial prisoners in general prison establishments was 15.7%, slightly above the figure recorded in 2016 (0.3 pp more), but lower than in 2010 (4.2 pp less).

Between 2010 and 2016, Portugal was in the first half of countries, with lower proportions than those for the EU28 as a whole.

16.3.2.a - Proporção de reclusos preventivos existentes em 31 de dezembro nos estabelecimentos prisionais comuns, Portugal, 2010-2017

16.3.2.a - Proportion of pre-trial detainees on 31st December in general prison establishments, Portugal, 2010-2017



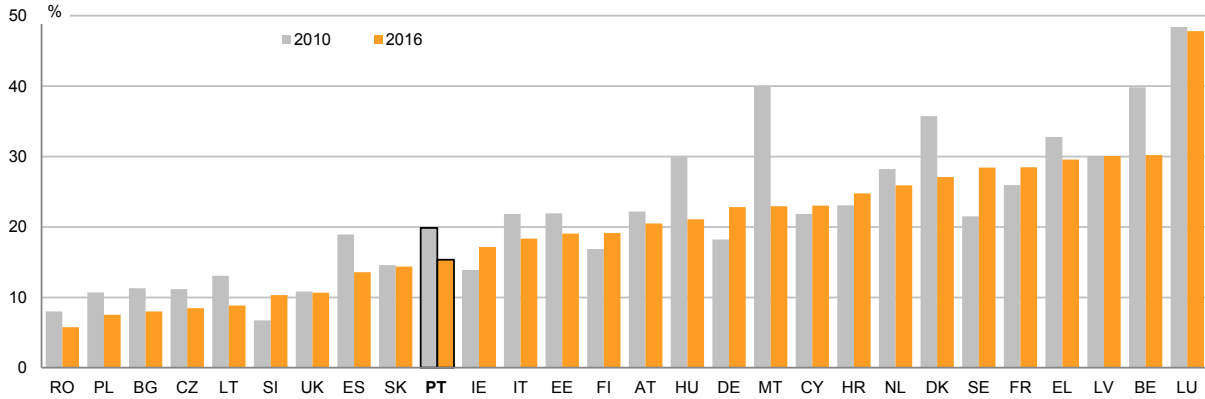
Fonte/ Source: Direção-Geral da Política de Justiça/ Directorate General for Justice Policy

[Proporção de reclusos preventivos nos estabelecimentos prisionais comuns](#)

[Proportion of prisoners preventive in general prison establishments](#)

16.3.2.b - Proporção de reclusos preventivos existentes em 31 de dezembro, UE28, 2010 e 2016

16.3.2.b - Proportion of pre-trial detainees on 31st December, EU28, 2010 and 2016



Fonte/ Source: Eurostat [crim_pris_tri]

Nota/ Note: BE e UK, dados de 2015 / BE and UK, data refers to 2015

Indicador 16.7.1. Proporções de cargos em instituições públicas nacionais e locais, incluindo (a) órgãos legislativos; (b) serviço público; e (c) poder judiciário, face às distribuições nacionais, por sexo, grupo etário, pessoas com incapacidade e grupos populacionais

Ver indicador 5.5.1 e 5.5.2.b.

Indicator 16.7.1. Proportions of positions in national and local public institutions, including (a) the legislatures; (b) the public service; and (c) the judiciary, compared to national distributions, by sex, age, persons with disabilities and population groups

See indicator 5.5.1 and 5.5.2.b.

17

PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS PARTNERSHIPS FOR THE GOALS

Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável

Strengthen the means of implementation and revitalize the Global Partnership for Sustainable Development

O desenvolvimento sustentável necessita de parcerias entre os governos, o setor privado e a sociedade civil para ser bem-sucedido. Estas parcerias, que devem ser baseadas em princípios, valores e numa visão e objetivos compartilhados que se centrem nas pessoas e no planeta, são necessárias a vários níveis: global, nacional, regional e local.

Para atingir os objetivos de desenvolvimento sustentável torna-se fundamental mobilizar, flexibilizar e redirecionar recursos privados, incluindo investimentos estrangeiros, em setores críticos tais como energia sustentável, infraestruturas e transportes, bem como tecnologias de informação e comunicação. Caberá ao setor público a criação, revisão e manutenção de quadros de monitorização, regulamentos e regras, e estruturas de incentivos que possibilitem tais financiamentos, de modo a criar as condições atrativas de investimentos e reforçar o desenvolvimento sustentável. Adicionalmente, deverão ser fortalecidos os mecanismos nacionais de supervisão, tais como as instituições de auditoria e as funções de supervisão das legislaturas.

Sustainable development requires partnerships between governments, the private sector and civil society to succeed. These partnerships, which must be based on principles, values and shared vision and goals that focus on people and the planet, are needed at various levels: global, national, regional and local.

In order to achieve the objectives of sustainable development, it is essential to mobilize, flexilize and redirect private resources, including foreign investments, in critical sectors such as sustainable energy, infrastructure and transport, as well as information and communication technologies. It will be up to the public sector to create, review and maintain monitoring frameworks, regulations and rules, and incentive structures that enable such financing, in order to create attractive investment conditions and strengthen sustainable development. In addition, national supervisory mechanisms, such as audit institutions and supervisory functions of legislatures, should be strengthened.

Meta 17.1 | Fortalecer a mobilização de recursos internos, inclusive através do apoio internacional aos países em desenvolvimento, para melhorar a capacidade nacional de cobrança de impostos e outras fontes de receita

Target 17.1 | Strengthen domestic resource mobilization, including through international support to developing countries, to improve domestic capacity for tax and other revenue collection

Indicador 17.1.1. Total das receitas fiscais em percentagem do PIB, por fonte

Este indicador permite comparar a relação entre as quatro principais fontes de receita, bem como a “carga tributária” relativa (receita na forma de impostos) e “carga fiscal” (receita na forma de impostos mais contribuições sociais).

Em Portugal, entre 2010 e 2018 verificou-se uma tendência ascendente da importância relativa das receitas fiscais no PIB. Em 2018, a carga fiscal foi 35,4%, o máximo do período em análise. Os impostos indiretos constituíram a componente mais relevante ao longo do período em análise (15,5% em 2018).

AUE28 registou também uma tendência ascendente no mesmo período. Comparativamente, Portugal apresentou, em toda a série, um menor peso relativo das receitas fiscais no PIB.

Indicator 17.1.1. Total government revenue as a proportion of GDP, by source

The indicator allows comparing the relationship between the four main types of revenue, as well as the relative “tax burden” (revenue in the form of taxes) and “fiscal burden” (revenue in the form of taxes plus social contributions).

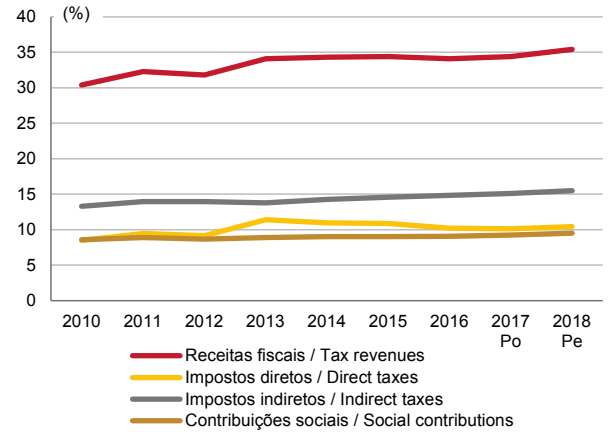
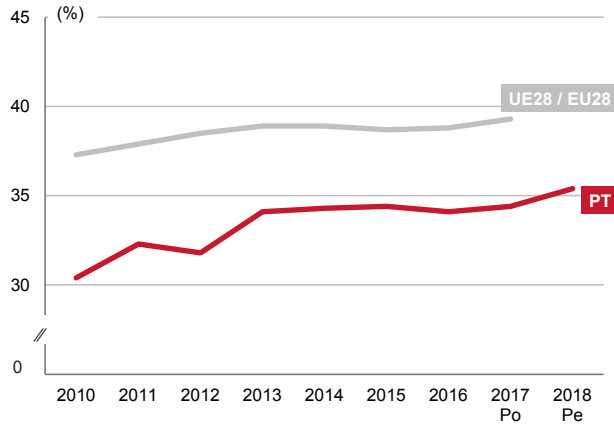
In Portugal, between 2010 and 2018, there was a growth trend of the relative importance of government revenues in GDP. In 2018, the fiscal burden was 35.4%, the maximum of the period under review. Indirect taxes were the most relevant component in this period (15.5% in 2018).

The EU28 also showed an upwards trend over the same period. Comparatively, Portugal presented a lower relative weight of government revenues in GDP throughout the series.

17.1.1 - Total das receitas fiscais em percentagem do PIB
17.1.1 - Total government revenue as a proportion of GDP

17.1.1.a - Composição das receitas fiscais em percentagem do PIB

17.1.1.a - Structure of government revenue as a proportion of GDP



Fonte/ Source: INE, I.P., Contas nacionais; Eurostat, Contas nacionais [gov_10a_main]/ Statistics Portugal, National accounts; Eurostat, National accounts [gov_10a_main]

[Receitas fiscais em percentagem do PIB](#)

[Government revenue as a proportion of GDP](#)

[Impostos diretos em percentagem do PIB](#)

[Direct taxes as a percentage of GDP](#)

[Impostos indiretos em percentagem do PIB](#)

[Indirect taxes as a percentage of GDP](#)

[Contribuições sociais em percentagem do PIB](#)

[Social contributions as a percentage of GDP](#)

Meta 17.2 | Os países desenvolvidos devem implementar de forma plena os seus compromissos em matéria de ajuda pública ao desenvolvimento (APD), inclusive canalizar 0,7% do Rendimento Nacional Bruto (RNB) para APD aos países em desenvolvimento, e alocar 0,15% a 0,20% desse valor para os países menos desenvolvidos

Target 17.2 | Strengthen domestic resource mobilization, including through international support to developing countries, to improve domestic capacity for tax and other revenue collection

Indicador 17.2.1. Ajuda pública ao desenvolvimento líquida, total e para os países menos desenvolvidos, como proporção do Rendimento Nacional Bruto (RNB) dos doadores do Comité de Ajuda ao Desenvolvimento da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE)

A Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD) define-se como a assistência concedida por organismos públicos (subvenções, assistência técnica ou empréstimos concessionais, mais favoráveis), destinada a promover o desenvolvimento económico e bem-estar dos países em desenvolvimento (constantes de lista regularmente atualizada pela OCDE).

No início da série cronológica, entre 2010 e 2011, registou-se uma evolução positiva no peso da APD líquida total no RNB, atingindo o seu valor máximo em 2011 (0,31%), mas mantendo-se contudo muito abaixo da meta de 0,7% estabelecida para o ODS. O indicador apresentou uma tendência decrescente entre 2012 e 2015, refletindo as limitações resultantes do programa de ajustamento económico e financeiro a que Portugal esteve sujeito neste período. A partir de 2016 o indicador observou uma evolução ligeiramente positiva, registando 0,18% em 2017.

Indicator 17.2.1. Net official development assistance, total and to least developed countries, as a proportion of the Organization for Economic Cooperation and Development (OECD) Development Assistance Committee donors' gross national income (GNI)

Official Development Aid (ODA) consists of governmental aid (grants, technical assistance or concessional/"soft" loans) allocated towards the economic development and welfare of developing countries (featured in a regularly updated OECD list).

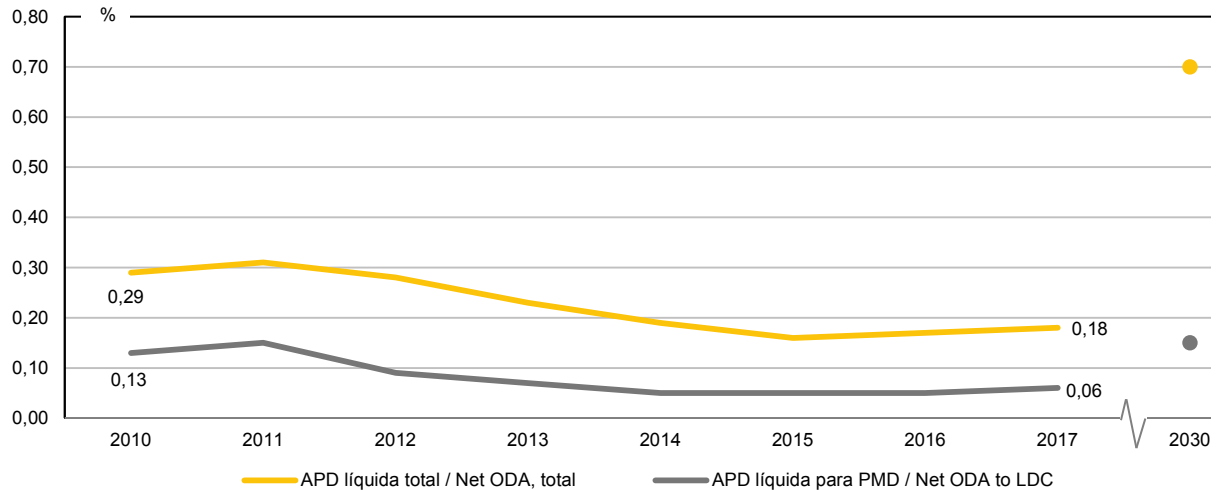
The beginning of the series, between 2010 and 2011, displayed a positive evolution of the total net ODA as share of the GNI, reaching its highest level in 2011 (0.31%), but still significantly below the 0.7% target established for the SDG. The indicator registered a downward trend between 2012 and 2015, reflecting the restrictions which resulted from the Economic Adjustment Programme implemented in Portugal during that period. As of 2016, this indicator showed a slightly positive evolution, registering 0.18% in 2017.

A dimensão do indicador relativa a países menos desenvolvidos (PMD) evoluiu de forma similar face à APD total. Em 2011, registou também o seu valor máximo (0,15%) que, neste caso, corresponde ao limiar mínimo da meta ODS (entre 0,15% a 0,20%). Desde então, o indicador situou-se em níveis muito inferiores aos da meta, tendo inclusivamente reduzido o seu peso na APD total: em 2011, a APD para PMD correspondia a quase metade da APD total (0,15% APD PMD / 0,31% APD total), decrescendo para um terço em 2017 (0,06% APD PMD / 0,18% APD total). Entre 2014 e 2016, esta dimensão da APD estabilizou em 0,05%, recuperando ligeiramente em 2017, para 0,06% do RNB.

The Least Developed Countries (LDC) dimension of the indicator showed a similar trend to that of total ODA. In 2011, it also reached its highest level (0.15%), meeting the minimum threshold of the SDG target (between 0.15% and 0.20%). Since then the indicator presented results significantly lower than the target and reduced its weight regarding total ODA: in 2011, LDC ODA was approximately half of total ODA (0.15% LDC ODA / 0.31% total ODA) and it has declined to only a third in 2017 (0.06% LDC ODA / 0.18% total ODA). Between 2014 and 2016, this ODA dimension stagnated (0.05%) and in 2017, the indicator slightly recovered to 0.06% of GNI.

17.2.1 - Ajuda pública ao desenvolvimento líquida, total e para os países menos desenvolvidos, como proporção do RNB

17.2.1 - Net official development assistance, total and to least developed countries, as a share of GNI



Fonte/Source: Camões I.P., Estatísticas da APD/ Camões I.P., ODA Statistics

Meta 17.3 | Mobilizar recursos financeiros adicionais para os países em desenvolvimento a partir de múltiplas fontes

Target 17.3 | Mobilize additional financial resources for developing countries from multiple sources

Indicador 17.3.2. Volume de remessas (em dólares dos Estados Unidos) como proporção do PIB total

Este indicador corresponde ao fluxo de remessas pessoais expresso em percentagem do PIB. As remessas pessoais compreendem transferências pessoais e remunerações de trabalhadores. Os fluxos líquidos registados como remessas de emigrantes/imigrantes correspondem ao saldo dos recebimentos e pagamentos referentes a transferências correntes efetuadas por emigrantes/imigrantes, quando são considerados residentes da economia onde trabalham.

O valor líquido acumulado das remessas de emigrantes/imigrantes, em percentagem do PIB, apresentou em Portugal uma tendência ascendente entre 2010 e 2018, registando 1,5% em 2018.

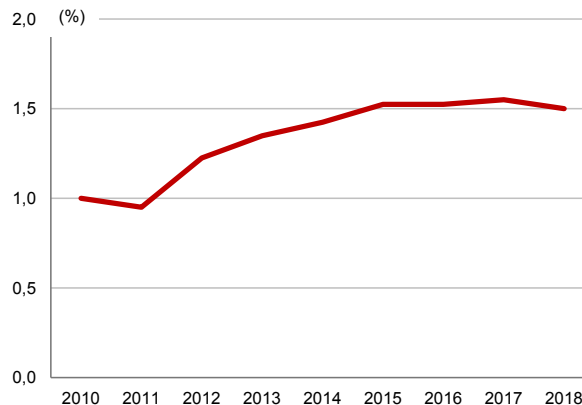
Indicator 17.3.2. Volume of remittances (in United States dollars) as a proportion of total GDP

This indicator corresponds to the inflow of personal remittances expressed as a percentage of Gross Domestic Product (GDP). Personal remittances comprise of personal transfers and compensation of employees. Net flows in migrants remittances cover net receipts and payments related with transfers by migrants who are employed in economies where they are considered residents.

The net figure, as percentage of GDP, of the migrants remittances in Portugal presented an upwards trend between 2010 and 2018, registering 1.5% in 2018.

17.3.2 - Volume de remessas (em dólares dos Estados Unidos) como proporção do PIB total (Portugal)

17.3.2 - Volume of remittances (in United States dollars) as a proportion of total GDP (Portugal)



Fonte/ Source: Banco de Portugal



Meta 17.6 | Melhorar a cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangular ao nível regional e internacional e o acesso à ciência, tecnologia e inovação, e aumentar a partilha de conhecimento em termos mutuamente acordados, inclusive através de uma melhor coordenação entre os mecanismos existentes, particularmente no nível das Nações Unidas, e por meio de um mecanismo de facilitação de tecnologia global

Target 17.6 | Enhance North-South, South-South and triangular regional and international cooperation on and access to science, technology and innovation and enhance knowledge-sharing on mutually agreed terms, including through improved coordination among existing mechanisms, in particular at the United Nations level, and through a global technology facilitation mechanism

Indicador 17.6.2. Subscrições de Internet por banda larga de rede fixa por 100 habitantes, por velocidade de ligação

O indicador 17.6.2 corresponde nacionalmente ao indicador “Acessos à Internet de banda larga em local fixo por 100 habitantes”.

As subscrições de internet por banda larga de rede fixa continuaram a aumentar em Portugal, atingindo 34,7 por 100 habitantes em 2017 (+2,0 p.p. face a 2016).

A fibra ótica passou a ser a tecnologia mais utilizada em 2017, com 13,4 subscrições por 100 habitantes (38,6% do total). Apesar de remetida para 2ª posição, a tecnologia por cabo registou um aumento em 2017 (+0,5), tendo sido a opção de 11,3 subscritores por cada 100 habitantes. A ADSL (Assymmetric Digital Subscriber Line) continuou a perder subscrições, tendo-se reduzido para 7,3 por 100 habitantes.

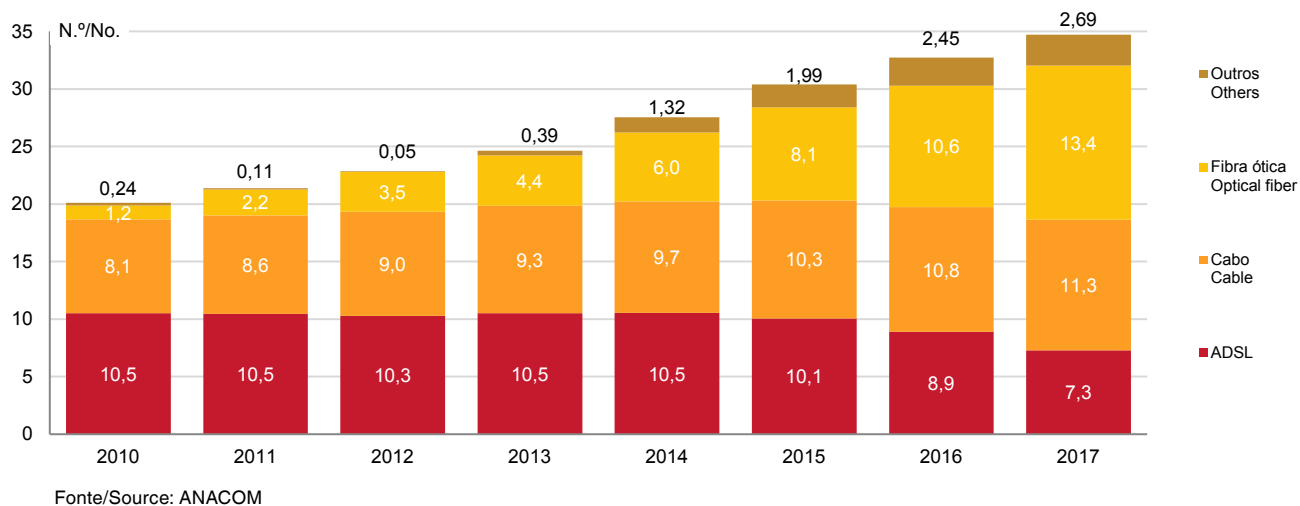
Indicator 17.6.2. Fixed Internet broadband subscriptions per 100 inhabitants, by speed

The indicator 17.6.2 corresponds nationally to the indicator “Fixed broadband Internet accesses per 100 inhabitants”.

Fixed Internet broadband subscriptions continued to increase in Portugal, attaining 34.7 per 100 inhabitants in 2017 (+2.0 pp comparing with 2016).

Optical fibre became the most used technology in 2017, with 13.4 subscriptions per 100 inhabitants (38.6% of the total). Although in the second position, cable technology increased in 2017 (+0.5), being the choice of 11.3 subscribers per 100 inhabitants. ADSL (Assymmetric Digital Subscriber Line) continued to lose subscriptions, having reduced to 7.3 per 100 inhabitants.

17.6.2 - Subscrições de Internet por banda larga de rede fixa por 100 habitantes, por tipo de ligação
 17.6.2 - Fixed Internet broadband subscriptions per 100 inhabitants, by connection type



[Acessos à Internet de banda larga em local fixo por 100 habitantes por Tipo de tecnologia de acesso ao serviço de banda larga fixa](#)
[Fixed broadband Internet accesses per 100 inhabitants by Type of access technology to fixed broadband service](#)



Meta 17.8 | Operacionalizar plenamente o banco de tecnologia e o mecanismo de capacitação em ciência, tecnologia e inovação para os países menos desenvolvidos até 2017, e aumentar o uso de tecnologias de capacitação, em particular das tecnologias de informação e comunicação

Target 17.8 | Fully operationalize the technology bank and science, technology and innovation capacity-building mechanism for least developed countries by 2017 and enhance the use of enabling technology, in particular information and communications technology

Indicador 17.8.1. Proporção de indivíduos que utilizam a Internet

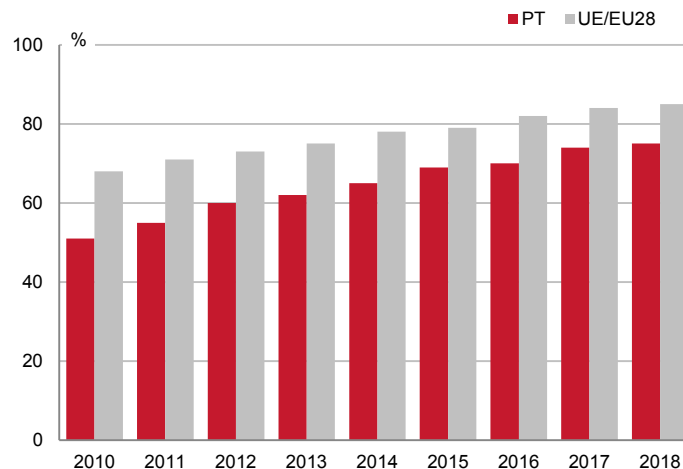
Os resultados do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) pelas Famílias evidenciam que, apesar de um crescimento de 24 p.p. relativamente a 2010 (51%), a utilização da internet em 2018 era ainda menos frequente em Portugal (75%) que ao nível europeu (85%).

Indicator 17.8.1. Proportion of individuals using the Internet

The outcomes of the Survey on ICT Usage in households and by individuals show that, despite an increase of 24 pp from 2010 (51%), the use of the Internet in 2018 remained less frequent in Portugal (75%) than in the EU28 (85%).

17.8.1 - Proporção de pessoas que utilizaram a internet nos 3 meses anteriores à entrevista, Portugal e UE28, 2010-2018

17.8.1 - Proportion of persons using Internet in the 3 months previous to the interview, Portugal and EU28, 2010-2018



Fonte/ Source: Eurostat, internet use [isoc_ci_ifp_iu]

[Proporção de indivíduos que utilizaram Internet](#)

[Proportion of persons using Internet](#)

